

ANNO XXXIV

N. 40

Preço 1\$500

Revista da Semana

16 de

Setembro

de 1933





*Contra as dores o
remedio de confiança*

Cafiaspirina

**Restitue o
bem estar**



**B
A
BAYER
E
R**

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1933

NUMERO 40

Interrogado pela autoridade, o moço confessou que praticara varias falcatruas contra casas commerciaes, allegando, porém, que o fazia para alimentar um ideal: o de escrever e publicar um livro sobre a sua propria vida.

(DOS JORNAES)

— Queira desculpar... Foi realmente o senhor que praticou uma série de... de apropriações mais ou menos arbitrárias, com o fim...

— De publicar um livro. Perfeitamente. E então? Acha isso uma coisa tão extraordinária?

— Isso, quê?

— O desejo, a ansia de publicar um livro.

— Ao contrario! Na sua idade, creio até que seja a regra geral. Pelo menos, todos os individuos que conheço de menos de vinte e cinco annos sonham em dar um livro de versos, senão dois!

— E a que attribue o senhor esse excesso de producção literaria... inedita?

— A varias causas: aos impetos da paixão, á falta de dinheiro, ás facilidades technicas do futuro...

— Ora, adeus! O senhor graceja!

— Com coisas tão sérias! Deus me livre!

— Pois então fique sabendo que, se esses... seus conhecidos se resignam ao ineditismo, é que os não bafeja a verdadeira inspiração. Não lhes roçou a fronte a asa do genio. Não têm, não têm o fogo sagrado!

— E está dito tudo, não?

— Porque compôr um romance, alinhar e rimar um poema é muito, senhor, mas não é tudo. E nem é o principal.

— Essa agora!

— Todo o talento necessita de ver admirada a sua obra. E o fogo sagrado de que ainda agora falávamos exige o ar livre, um grande espaço e uma imensa multidão a sopral-o continuamente.

— De maneira que, para o senhor, a chamada Torre de Marfim...

— Serve apenas para disfarçar o despeito dos que falham. Como o publico os não vê, fingem elles que se afastam, se isolam. Uma *blague* como outra qualquer. E, se não fosse uma *blague*, seria uma doença, um caso de solitarismo mental como ha o solitarismo... sentimental.

— Não comprehendo muito bem...

— Talvez eu me não explicasse devidamente. Que importa? Nem por isso é menos verdade que toda a bossa intellectual, á força de desconhecida, acaba por se atrophiar e toda a expressão de arte precisa de galeria. Por causa disso, para se assegurar ao artista esse estimulo indispensavel, é que se mantém a instituição universal da *claque*.

— Muito bem, muito bem, mas...

— E deixe-me dar-lhe um exemplo definitivo: se Camões levou a cabo a epopeia dos *Lusiadas*, por que foi?

— Homem, francamente...

— Foi porque lhe assistia a certeza, a certeza prévia, a convicção profetica de que o poema seria, pelos seculos fóra, admirado, decorado, declamado.

Um Ideal

POR JOÃO LUSO

Assim elle escreveu os dez cantos, inteirinhos. Sem isso, não teria passado da primeira estrophe.

— Talvez...

— Com certeza. Não teria sequer ido... além da Taprobana.

— Naturalmente, o senhor não exige tanto da posteridade...

— Homem, da posteridade nem sei se chego a exigir alguma coisa! Agora as homenagens dos contemporaneos, essas parecem-me indispensaveis. Note o senhor: não ha nisto sombra de vaidade.

— Mas longe de mim...

— A vaidade é um sentimento muito diverso e muito inferior. E começa por se relacionar com o individuo, a sua vida particular, o seu caracter e costumes, a sua propria physionomia. A vaidade vive do exterior, das apparencias, e com ellas se contenta...

— A' falta de melhor.

— Mas, para os vaidosos, o melhor consiste nisso mesmo. Ha cavalheiros que levam a vida inteira a trabalhar por uma insignia honorifica, a mendigal-a, a intrigar, a cometer infamias a fim de a obter... E sabe para que? Para tirar o retrato com ella. Ha até figurões que, no acto da encomenda, impõem ao photographo a condição de collocar uma prova na *vitrine*... Ao photographo quer dizer: a todos os photographos estabelecidos na cidade!

— Realmente, é o cumulo.

— Ora, eu penso de modo diverso. Não faço questão de apparecer... pessoalmente. A minha figura não me interessa. Com a minha obra, porém...

— Muda o caso de figura.

— A minha obra, quero-a em todas as livrarias, em todos os mostradores, na mais eloquente evidencia. Tenho de fazer com que o publico a encontre por todos os lados, a cada passo, até sentir a necessidade — quando mais não seja para fugir á obsessão — de a adquirir.

— Primeira condição do triumpho.

— E a essa se hão de seguir todas as outras.

— Com certeza. E diga-me: Qual o genero do seu livro, se não é indiscreção?

— Um genero bem definido, bem original.

— Romance, talvez?

— Sim... Ou, antes, rigorosa, rigorosamente, não. O senhor que, segundo creio, acompanha estas coisas...

— Mais ou menos.

— ...deve ter conhecimento da especie de biographias meio veridicas meio fantasistas, a que, em França, se dá a denominação de *vie romancée*. Vida

romantizada de Fulano, vida romantizada de Si-crano...

— Tenho idéa de qualquer coisa nesse sentido.

— Pois bem, meu caro senhor, o que eu escrevi — para começar — foi uma auto-biographia que é ao mesmo tempo uma novella.

— Policial?

— Qual policial nem qual carapuça! O senhor acha-me com cara de fazer literatura de fancaria?

— Perdão, mas Conan Doyle, Maurice Leblanc... O proprio Edgar Poe...

— Não insista, senhor! A minha novella escapa a todas as qualificações até agora empregadas. Se, porém, o senhor faz questão de lhe fixar uma categoria...

— Oh, eu, pessoalmente...

— ...dalgun modo a podemos considerar uma novella philosophica.

— Bravo!

— A minha vida é um compendio.

— Quer dizer que o livro em questão terá alguma coisa de didactico...

— Conforme. Mas será talvez melhor o senhor não se abalar a novas conjecturas!

— Como queira.

— A minha vida é um compendio, repito, e que lança uma theoria original, uma doutrina rigorosamente minha. Ao mesmo tempo que tal ordem de idéas se desenvolve, succedem-se os episodios mais absorventes e sensacionais. Estou certo, senhor, absolutamente seguro de haver realizado, logo para estréia, uma obra prima. E podia eu realmente conservá-la em manuscrito, condemná-la ao isolamento, á obscuridade, á gaveta?

— Oh, não!

— Eis porque, á falta de editor que verdadeiramente me comprehendesse, resolvi serenamente, convictamente recorrer... ao que o senhor sabe.

— E, no meu entender, o seu procedimento não merece senão louvores. Mas... Uma ultima pergunta...

— Oh, meu caro, quantas queira!

— Uma apenas: Ao que se noticiou, o total das suas... enfim, das suas intrusões não muito justificadas no bem alheio vae a algumas dezenas de contos de réis.

— Perfeitamente.

— Ora, parece-me que para a simples publicação dum volume...

— E' que o senhor não prevê as coisas, não pensa no futuro.

— Como assim?

— Naturalmente! Admittida a hypothese de eu, animado pelo exito deste primeiro livro, adoptar a profissão de homem de letras, precisava de me precaver com certo capital...

— ?

— Mas, senhor, para não morrer de fome!

João Luso.

A vítima conto de BERNARD GERVAISE

QUANDO Ludovico Dendeloup foi pela segunda vez reprovado no exame de maturidade, os paes julgaram inutil mantel-o por mais tempo nos estudos.

— Vaes para a loja de teu tio Julião... disse-lhe o pae. — Justamente elle precisa lá dum caixeiro...

O tio Julião era armeiro e exercia esse mister nos fundos duma loja, em Montrouge, á margem duma avenida tranquillã. Acolheu o sobrinho com a mais affectuosa benevolencia.

— Teu pae teve uma excellente idéa... disse elle. — Assim que ficares ao corrente do negocio e do manejo das armas, poderás substituir-me de vez em quando na loja e assim eu gozarei umas horas de liberdade.

Ludovico ficou encantado com suas novas funções que, embora outro atractivo não tivessem, serviam para o livrar da estopada dos livros e da ameaça dos examinadores. O tio ensinou-lhe rapidamente o que sabia de contabilidade e era quanto bastava para assegurar a regularidade da escripta em estabelecimento de tão modestas proporções. Ao mesmo tempo, ia-se Ludovico familiarizando com o martelo, a lima, a chave de parafuso, outros utensilios necessarios aos exames e concertos ligeiros do estabelecimento. E, dentro em pouco, conseguia entender-se com a freguezia sobre todos os artigos do sortimento, desde as cannas de pesca ás navalhas de barba, passando pelos isqueiros e accendedores automaticos, coleiras para cães e accessorios de ping-pong.

Uma tarde, tendo ido o tio Julião jogar a manilha no café visinho em companhia doutros negociantes do bairro, igualmente auxiliados por algum sobrinho precioso, Ludovico viu entrar na loja uma senhora, moça ainda, elegante, de lindas feições e que lhe disse em tom secco:

— Desejava comprar um revólver. Este, por exemplo.

E apontou uma pistola automatica, das maiores.

Ludovico tinha já vendido numerosas armas de fogo, sem se preocupar com a applicação que os compradores lhes dariam. Pela primeira vez, agora, o possuia um extranho escrupulo. Reparou melhor na fregueza, em cujo semblante julgou notar certa expressão

de nervosismo e alheimento. E immediatamente aos seus olhos se formou a sinistra visão dum drama passionnal. Quasi se recusou a servir a bella cliente; depois, a dificuldade de explicar tal decisão; a timidez de contrariar uma senhora; o receio tambem do que diria ou faria o tio Julião se viesse a saber do caso — tudo isso o levou a proceder como em qualquer outra transacção.

Já a dama se apossara da pistola, cujo mecanismo examinava:

— Fico com ella, decidi logo depois — Dê-me tambem uma caixa de balas.

Ludovico obedeceu, recebeu o dinheiro da dupla aquisição, acompanhou a fregueza até á porta, como de costume. Mal, porém, ella desapareceu, teve impetos de correr e

retomar-lhe das mãos, ao bem ou á força, a arma homicida.

Novamente se dominou, se deteve, mas então uma inquietação o invadiu, deveras atormentadora. Veio-lhe uma especie de presentimento funesto. E não era só uma questão de presentimento mas tambem de raciocinio. Para que compraria aquella mulher um revólver, senão para levar a effeito um sinistro designio? A idéa de se haver tornado cúmplice dum assassinato enchia-o de horror. E a si mesmo se accusava implacavelmente, pela sua toleima, a sua indecisão, a sua covardia.

Durante o resto do dia aquelles pensamentos o affligiram. E de noite, cada vez que conseguia adormecer, tinha mais tragico pesadelo.

"Miss Bage" 1933



Senhorita Jacy Santos Souza
1.º lugar (Miss Bage).



Senhorita Clelia Mansur
2.º lugar.



Senhorita Aida Jacintho
3.º lugar.

As tres candidatas mais votadas no concurso de beileza realizado recentemente em Bagé (R. G. do Sul).

OS HOMENS AO OLHAREM A VOSSA BOCCA

...fresca, com seus dentes alvos, comprehenderão a alegria, revelada pelo mais puro e perfumado dos cremes dentaes.

CREME DENTAL EUCALOL

Desde 1926 o Brasil conhece os productos EUCALOL, á base de Eucalypto. Evitemos sempre as imitações.



Pela manhã, o seu estado de alma era o dum malfeitor que quizesse saber se o crime por elle praticado na vespera fôra ou não descoberto. Levantou-se cedo, correu a comprar os jornaes, certo da horrenda noticia que nelles havia de encontrar.

Com effeito, logo um lereiro, na primeira pagina, lhe chamou a attenção: *Levada pelos ciumes, uma senhora fere seu marido com um tiro de revólver e depois, julgando tel-o matado, suicida-se.*

O texto a seguir continha impressionantes pormenores. As victimas do drama residiam no mesmo bairro do tio Julião; a arma era nova e tudo levava a crer que a infortunada senhora a houvesse adquirido naquelle mesmo dia, talvez apenas alguns minutos antes de "pôr o seu lugubre projecto em execução".

Um dos jornaes comprados por Ludovico estampava, além do mais, uma photographia dum realismo atroz, representando a morta no proprio local da tragedia. O exame desse documento dissipou-



— Vae tentar o vôo do Atlantico? Que temeridade! Mas... sabe nadar, ao menos?

ODORANS

o antiséptico por excellencia para a bocca e a garganta.
E' tambem de resultados surprehendentes nas seguintes applicações:

Após as extracções dentarias, nas dôres de garganta, gripe, catarrho, coryza, após o barbear, nos cortes e talhos, nas espinhas, coceiras, brotoejas, friciras e empigens, para a cutis, como desodorante, contra picada de insectos, contra reumatismo, hemorrhoïdas, pés cansados e doídos, caspa, etc., etc.

FAÇA UMA EXPERIENCIA!

Em vidros com pinga-gottas, tres tamanhos.

A Pasta dentifricia medicinal ODORANS limpa os dentes perfeitamente, polindo-os melhor de que qualquer outra.
Em todas as boas casas.

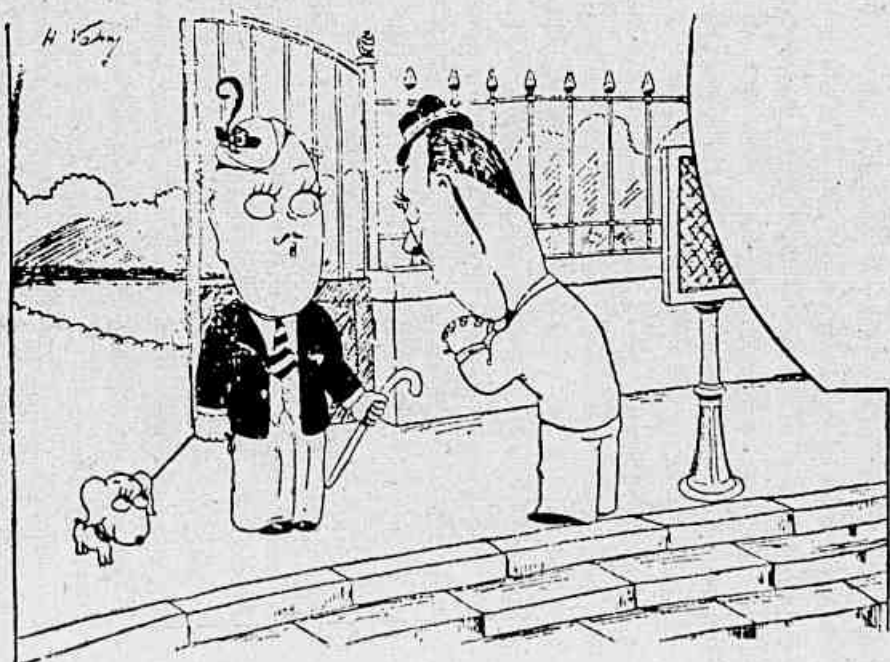
lhe as derradeiras duvidas. Aquella mulher estendida no chão, com o rosto manchado de sangue, era a infeliz a quem teria podido salvar e estupidamente deixara morrer. Era a sua victima!

A partir desse momento Ludovico teve horror de si mesmo. Consumido pelos remorsos, emagreceu, tornou-se triste, taciturno e só pensava em abandonar o officio de armeiro que tão odioso se lhe tornara. Chegou a participar esse desejo ao tio e ao pae; como, porém, a vergonha o impedia de revelar o verdadeiro motivo a que obedecia, ninguém o tomava a sério e Ludovico tinha que continuar na loja.

Semanas passaram sem que nada lhe pudesse fazer esquecer o drama pelo qual se sentia responsavel. Em vez de se ir desvanecendo, a lembrança da morta de dia para dia se lhe tornava mais viva, mais forte. Todas as noites a desditosa fregueza lhe apparecia em sonho, comprava o revólver, levava o cano á altura da tempora, puxava o gatilho fatal... Ludovico queria arremessar-se, para impedir o inevitavel, mas ficava immovel, tolhido pela terrivel paralyisa dos pesadelos. Outras vezes, julgava vel-a, mesmo acordado. E, coisa singular, incomprehensivel, não empregava tentativa alguma para afugentar essas visões macabras. Pouco a pouco, fôra-se habituando a viver assim, sentindo uma especie de encanto amargurado na companhia da desaparecida.

Ora, um dia, estando Ludovico sózinho na loja, teve como que um deslumbramento.

A NOVA MODA



— Que chapéu tão esquisito você traz hoje!
— Que quer? Minha mulher sahio com o meu...

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensivel do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensiveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquilas e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensiveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Uma dama elegante, formosa, entrara, se dirigia a elle; e não podia haver duvida: era a fregueza daquelle dia, era a sua victima!

— Trago-lhe este revólver que comprei aqui na casa... disse ella, numa voz limpida, jovial, que não dava a menor impressão de pertencer a um fantasma. — Fui a experimental-o e, ao primeiro tiro, desarranjou-se, não sei...

Ludovico, que não voltava a si da surpresa, exclamou parvamente:

— Mas... E' a senhora?!

— Sou eu, sim, e então? Que tem isso de extraordinario?

Ludovico então contou-lhe tudo: o seu arrependimento de lhe haver vendido a arma, o seu desvairamento ao ler aquella noticia nos jornaes e depois os remorsos, os pesadelos...

A dama desatou a rir:

— Como vê, não morri... E justamente porque não desejava morrer é que comprei este revólver. Faço ás vezes, sózinha, as

minhas excursões de automovel e por estradas onde outros teem tido maus encontros...

Ludovico examinava o revólver.

— Levará muito tempo esse concerto? perguntou a dama.

Tratava-se dum emperramento simples que se remediava em menos dum minuto... No entanto Ludovico respondeu:

— Não é coisa complicada, mas temos agora tanto trabalho na officina... Não podia a senhora passar por aqui amanhã ou depois?

A dama sahio, prometendo voltar no dia seguinte, e Ludovico ficou perguntando a si mesmo por que razão engendrara tal impostura. De repente, acudiu-lhe, num relampago, a razão exacta: tinha mentido para receber mais uma visita, uma só que fosse, da creatura cuja imagem tão insistentemente o perseguira: da sua victima. E, com um sorriso meio doce, meio melancolico, Ludovico reflectiu se os papeis não se teriam mudado e a victima, agora, não seria elle...

Acção Integralista Brasileira



Depois de uma viagem de propaganda das idéas integralistas, o dr. Plínio Salgado realizou domingo passado mais uma conferência na sede do sector fluminense. A photographia mostra o incansável chefe da "Acção Integralista", pronunciando o seu discurso.

Os violinistas

Paris acaba de consagrar a gloria do jovem violinista Yehudi Menuhin, maravilhoso prodigio...

Paris é ainda quem detem o privilegio de conferir o sceptro ao talento.

Yehudi Menuhin escolheu o violino, instrumento

extraordinario, pathetico, cujo passado contém tão doces lendas, tão curiosas tradições! Paganini tocando numa só corda — as outras tendo arrebatado — seu Concerto magico.

Alguns desses artistas teem verdadeiro fanatismo pelo seu instrumento, pequena caixa de madeira

sonora escondendo uma alma verdadeira! Recentemente morreu em Londres o grande compositor De Groot, duramente provado pela doença e desgostos. O artista, nos seus ultimos momentos, acariciava seu violino preferido, um magnifico Stradivarius avaliado em 400.000 francos e

Toda a familia goza agora de bôa saude

Todos os homens, mulheres e crianças fracas, debeis ou de saúde precaria podem começar hoje mesmo a augmentar de peso. Pódem refazer suas forças rapidamente graças ao oleo de figado de bacalhau, apresentado sob a nova forma de Pastilhas cobertas de assucar e tão faceis de tomar como confeitos.

Todos nós sabemos que as vitaminas são necessarias para a saúde e o crescimento do corpo encontram-se em maior numero no oleo de figado de bacalhau que em qualquer outras substancia. Porém que gosto horrivel é desanimador. E' por isso que milhares de familias usam as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau e cada dia é maior o numero de pessoas que gozam de seus beneficos resultados. De maneira que, se alguem da sua familia — do mais velho ao mais moço — necessitar de um fortificante, com-

pre logo uma caixa de Pastilhas McCoy em qualquer farmacia.

O sr. Antonio Forni, rua Silva Valle 33 — Rio, nos escreve: "Ha muitos annos sofria de prisão de ventre e neurastenia, e tomei muitos preparados sem obter resultado. — Comprei as Pastilhas McCoy e logo na 1ª caixa notei umas melhoras. — Continuei a tomalas e estou completamente curado. — Além disso, apesar de já ser um pouco edoso, augmentei dois e meio kilos no meu peso e tenho optima disposição."

Pastilhas
McCoy
de oleo de figado de bacalhau

que uma admiradora desconhecida lhe offereceu.

A madeira, a execução, a idade dão a esses violinos um valor incalculavel: tambem com que ciume eram escondidos os segredos de fabricação!

Um fabricante de instrumentos italianos, Ferruccio Zanier, acaba de descobrir a rezina mysteriosa que permittia a Stradivarius dar ás madeiras que deixava seccar

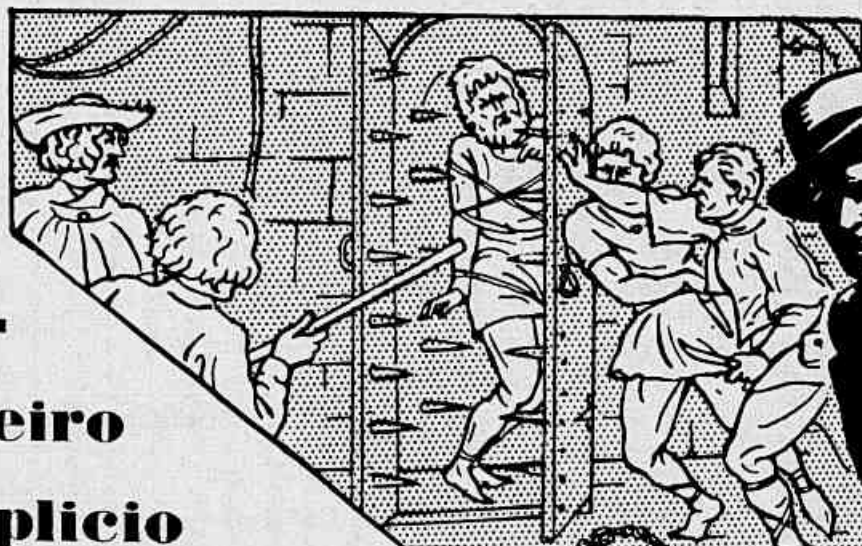
durante vinte annos uma sonoridade sem igual. E' uma resina tirada duma especie de papoula da Persia, parenta do opio por conseguinte...

Os jornaes inglezes contam que os passeantes de Hyde-Park espantaram-se recentemente com o talento de tres musicos ambulantes, dois cantores e um violinista que tocava com o rosto coberto com uma mascara preta.

Os dois tenores eram sir Barkley e Edmond de Reszké, o filho do celebre cantor; o violinista M. K. Gaye, enteado dum authenticos par do Reino. O violino em que tocava um instrumento unico no mundo, posto no seguro por 30.000 libras.

O violino não terminou ainda sua carreira de magia estonteante e de extraordinario feitiço.

Um Verdadeiro Supplicio



Rheumatismo

O rheumatismo, edemas articulares, a rigidez dos musculos, as dores nas costas de que se queixam tantas pessoas, têm frequentemente sua origem no proprio sangue. Toxinas se acumulam e são arrastadas pela circulação a todas as partes do corpo, excitando os nervos, que fazem repercutir no cerebro as dores. Enquanto estas toxinas e venenos permanecem no sangue, os soffrimentos persistem.

E' necessario que os rins eliminem do organismo essas impurezas. Basta activar e conservar-os em bom estado de funcionamento. Com este fim, aconselhamos um curto tratamento com as Pilulas De Witt. Estamos certos de que seu medico dará a V. S. sua opinião sincera sobre o valor destas pilulas. Consulte-o, pois, sobre a efficacia da nossa formula.

Afim de que V. S. possa conhecer as Pilulas De Witt antes de compral-as, convidamol-o experimentar este medicamento livre de despesas. Para isto, V. S. não terá mais do que encher e enviar-nos o coupon abaixo.

PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de
Rheumatismo, Dores nas Cadeiras,
Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga,
Lumbago, Molestias dos Rins e todas
as Molestias provenientes do excesso
de acido urico no organismo.
O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 165), Caixa do Correo 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

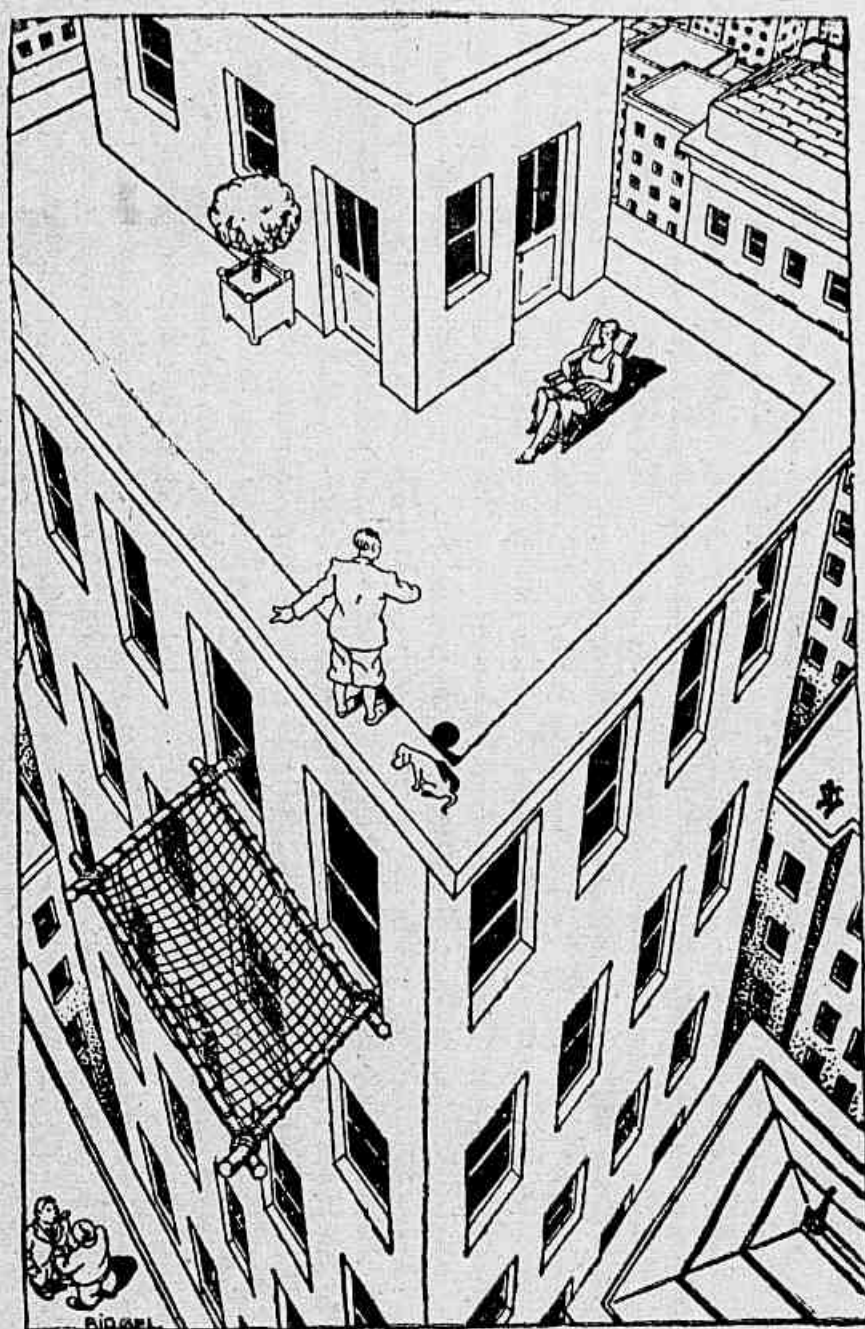
Mande em envelope aberto.... sellos 20 Reis.....

CONCURSO HIPPICO INTERNACIONAL



Ultimamente realizou-se em Varsovia o Concurso Hippico Internacional para disputa da taça das Nações, no qual tomaram parte equipes francezas, tchecoslovacas e rumaicas. O primeiro lugar coube ao capitão Szosland, official da cavallaria poloneza. Na primeira photographia vê-se as equipes polonezas, francezas e tchecoslovacas, cumprimentando o Presidente da Republica, e na segunda o presidente da Republica, prof. Moscicki, ao lado do vencedor.

O supremo argumento



— Rosy! Pela ultima vez: Quer casar commigo? Se me responder que não... recuarei um passo!

A injuria do silencio

O tribunal de Rennes proferiu recentemente, num processo de divorcio, uma sentença curiosa. Declarou que o silencio mantido longo tempo por um marido em relação á esposa constituia injuria grave e por consequencia bastante como motivo de divorcio.

“Considerando — diz o Tribunal — que ha muitos annos o marido não dirigia a palavra á esposa e assim esta, para obter o dinheiro necessario para as despesas domesticas, tinha que dei-

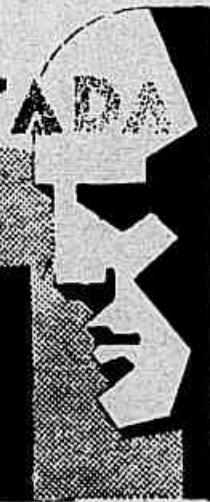
zar sobre a escrivania do marido a carteira do dinheiro vazia, na qual elle mettia de cada vez quinhento ou seiscentos francos;

Considerando que esse mutismo voluntario e obstinado constitue, para com a esposa, uma attitude essencialmente desdenhosa, despreziva, na qual os primeiros juizes viram, e com razão, a injuria grave prevista pelo artigo 231 do Codigo Civil, de natureza a justificar o pedido da esposa etc. etc.”

Esta sentença, voando de Rennes a Paris, determinou logo um requerimento de

KOLA PHOSPHATADA WERNECK

é o tónico ideal para o cerebro e recomendado contra o esgotamento nervoso de qualquer natureza: activa e regulariza a respiração e fortalece a memória, sendo ainda um poderoso reconstituinte para as pessoas debéis e convalescentes.



TORNE SEUS DENTES MAIS CLAROS E ATTRAHENTES..

Em poucos dias, verificará como Kolynos deixa seus dentes mais claros e bellos. Kolynos opera nos dentes uma limpeza dupla que jamais poderia ser alcançada com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, attinge a superficie dos dentes e elimina milhões de germens. 2: Tira as manchas, remove os residuos e desencarda os dentes. Comece a usar Kolynos. Seus dentes retomarão a côr alva do esmalte, sem offendê-lo. Meia pollegada deste admiravel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. Obterá resultados visiveis: dentes mais

limpos e mais claros e gengivas saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

separação definitiva apresentada por outra martyr do silencio ao Tribunal do Sena.

O mais curioso dos dois casos — acrescenta o jornal donde extrahimos estas notas — é que ambos os maridos

se oppoem á separação. Fieis, generosos mas calados, parecem comprazer-se nesse papel de carrasco correcto.

E é ainda de notar que nenhum homem até agora requereu o divorcio, baseando-se no silencio obstinado da esposa...



A COLLEGIAL, que veio passar as ferias em casa — Oh, meu Deus, o peixinho vermelho não me reconhece!

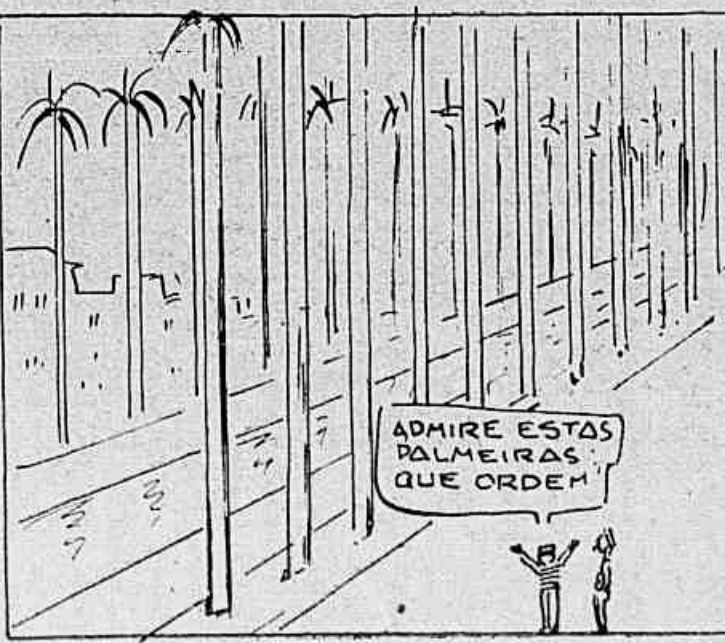
Uma reliquia

Na prisão central de Philadelphia conserva-se preciosamente uma reliquia que mostra como a policia norte-americana tem o culto das tradições. É uma armação de ferro que acompanha a forma do corpo. O preso, assim “vestido”, era suspenso a uma especie de forca e alli ficava até confessar o crime.

Depois que se adoptou o “interrogatorio intenso”, aquelle instrumento de tortura tornou-se inutil. Com effeito, o processo de interrogar horas e horas seguidas, martyriza muito mais.

Os presos do seculo passado denominavam a referida armação “velho corvo”.

VARIAÇÕES TURISTICAS ... V





"Bagatelle" é o nome que Martial et Armand deram a este ensemble, vestido e manteau trois-quarts de "flocaz" azul, guarnecido com zibelias nas mangas.



vestidos sobem muito alto ou qualquer detalhe qualquer jabot dá importância ao alto da blusa. O movimento de dra-



Toque de velludo com ave do paraizo.



Toque de velludo preto com croasse branca, que Patou executou para a princeza Aga Kahn.



Vestido de tulle azul sobre forro de setim do mesmo tom.

NOTA-SE sobretudo nos decotes uma grande transformação; vê-se ainda alguns vestidos para a noite com as costas nuas; a grande maioria mostram apenas um pequeno decote, e na frente o tecido é bastante subido ou então *écharpes* em flexíveis enrolamentos encobrem o decote. Os vestidos muito collantes de Schiaparelli terminam quasi sempre no decote por *écharpes* envolventes. Mesmo nas toilettes para o dia todo o interesse está concentrado nesse movimento junto ao pescoço; os

perle nos hombros dos vestidos de Mainbocher são muito interessantes.

Será uma inspiração do antigo a volta do *drapé*? A fada, que é Vionnet, sabe dar toda a significação ás bellas e graves linhas dos seus drapés, que são aliás duma extrema simplicidade.

Todos os tecidos que formam bellas pregas flexiveis estão em voga. Como reacção contra a loucura da estação, que acaba de passar pelos tecidos de linho

e de algodão, está se dando uma grande preferencia aos tecidos sumptuosos. Dizem que Chanel está estudando o *lamé*. O gosto pelo palhetado não está longe... Os espessos setins, os crepes pesados, o



Vestido de crepe marocain preto, de feitiço muito moderno; apesar da roda que tem a saia em baixo a silhueta conserva-se extremamente fina.



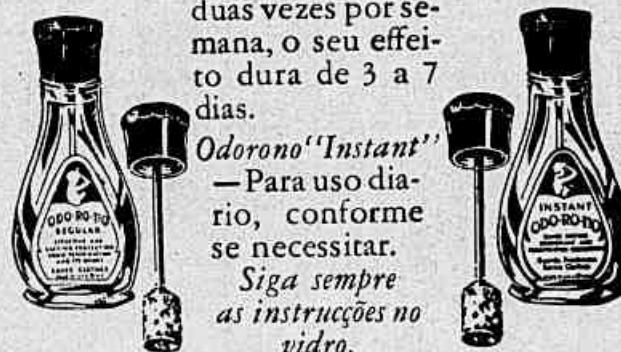
A sua toilette nunca será completa... sem esta precaução

ODORONO evita na sua roupa as desastrosas manchas de suor—e previne o cheiro da transpiração. Ainda que se transpire pouco—e não se note o seu effeito—outros o perceberão. As nossas amigas nol-o diriam se não temessem ofender-nos.

Odorono livra de inconvenientes e protege a roupa.

Ha duas qualidades—ambas com applicador hygienico.

Odorono "Regular"—Usando-o duas vezes por semana, o seu effeito dura de 3 a 7 dias.



Odorono "Instant"—Para uso diario, conforme se necessitar. Siga sempre as instruções no vidro.

ODO·RO·NO

Protege a roupa

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO. Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro



1 — Ensemble para a noite, vestido e capa de crepe pesado azul bleuet. Um grande bouquet de bleuets collocado no decote. 2 — Vestido de chamalote rosa claro completado por um casaco de flanela rosa. A gola amarra-se na frente e as mangas são bast nte franzidas nas costuras.



Frente e costas dum interessante vestido de mousseline branca, faixa de fita de faille branca. Completa-se com ruche na golla do mesmo tecido.

velludo são os favoritos, cáem bem. Aprecia-se as bellas linhas verticaes, orgulho das estatuas antigas. No seu recital de danças, Alanova chamou a attenção com seu *manteau* de crepe *romain* branco, modelo de Maggy Rouff, que talvez influenciará para o antigo. Ou será o seculo XV? Marcel Rochas vestiu sua esposa para a estréa dos Bailados 1933 com um vestido de crepe azul claro de linhas verticaes, de mangas cahidas, que fazia lembrar os seraphicos anjos de Fra Angelico.

Serão preferidos os tons sombrios. Vionnet, admiravel nas suas combinações de côres, collocou um *manteau* acajú sobre um vestido laranja queimado. Augusta-



1 — Vestido de setim preto muito flexivel e brilhante; a faixa e o babado que guarnecem a blusa são forrados com setim rosa. Chapéu de velludo preto guarnecido com rosas cor de rosa. 2 — Vestido de lã de fantasia, preta, mangas largas e trois-quarts, cortadas junto com a pala. Faixa de linon branco, com finas nervures sobre o cordão. A golla e a flôr de linon branco. 3 — Vestido de lã fina preta, guarnecido com incrustações de setim preto. As mangas amplas do tecido de lã são applicadas sobre o setim da frente e formam capa nas costas. 4 — Capa moderna de setim preto; a roda do en forme localiza-se sobre os braços; a larga fita da golla amarra-se num grande laço nas costas.



Vestido para a noite de organdi petala de rosa, bordado com o mesmo tom e guarnecido com organdi liso.

bernard aprecia os tons profundos: o verde cyprestê, o cinzento, o azul louza, o violeta apagado. Mas muito branco, assim como o preto, sobretudo em velludo.

MARINETTE.



Vestido de crepe *romain* branco, cujos plissados fazem tembrar as estatuas antigas. Cinto de strass. Pulseira de perolas.



PARA QUE AS SUAS UNHAS REVELEM DISTINÇÃO—

- 1.—Separe a cuticula superflua e limpe por baixo das pontas das unhas com o Removedor da Cuticula e Limpador de Unhas CUTEX.
- 2.—Applique o Esmalte Liquido CUTEX. Varie os matizes segundo os seus vestidos.

Realce a belleza de suas unhas!

Cuide-as primorosamente, com CUTEX

A cuticula bem cuidada descobre delicadamente a meia lua. Mas nunca corte a cuticula. Suavize-a e evite as "espigas" seguindo o simples methodo CUTEX.

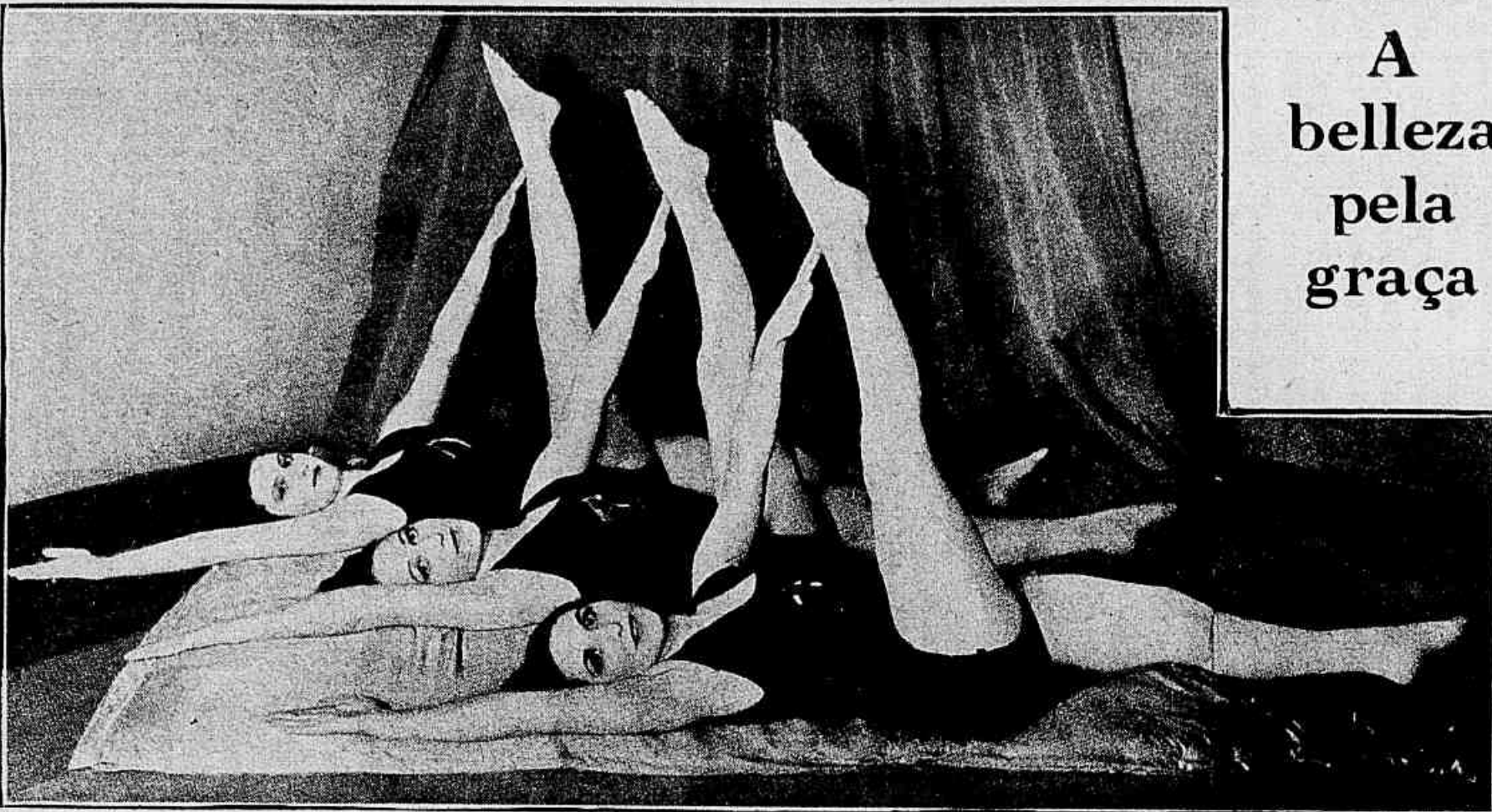
Quanto ao esmalte liquido, escolha um que se distinga por sua qualidade. CUTEX dura varios dias sem perder o seu admiravel brilho. Não descasca nem descora. Os seus matizes harmonizam com as côres da moda.

Distribuidor: H. RINDER — Rio

CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas





A belleza pela graça

Soffremos durante muito tempo d'uma má attitude imitada dos manequins das vitrines: primeiro os hombros subidos, cabeça para a frente, a cintura apertada, era tudo muito feio, tão feio como a rigidez da linha de 1900.

Saber manter-se direita, sem rigidez, eis a questão. Imaginem que estão suspensas por uma mão invisível num ponto de cada lado da cabeça, justo atrás das orelhas. Que estejam paradas ou que andem, em pé ou sentadas, sintam o corpo leve, a cabeça livre, o pescoço direito. Por ali começará a aprendizagem da beleza.

Em seguida tratar do rosto, porque para um corpo perfeito é necessário um rosto perfeito. O tratamento da pelle deve ser adaptado ás diferentes necessidades do rosto, assim como a pintura deve estar em relação com o typo: a clara e a morena não podem usar o mesmo carmin nem o mesmo pó de arroz; os cremes também são especiaes para cada qualidade de pelle. Por essa razão seguir só os conselhos dos entendidos na materia e sobretudo nunca usar preparados de qualidade inferior ou desconhecidos.

COMO nos contos de fada, as rainhas outrora é que davam regras para tudo; a moda era feita para ellas; se tinham um defeito a esconder, pés grandes por exemplo, os vestidos tinham que arrastar no chão; se outra era muito curva, as capas ficavam na moda; a moda dos balões não foi estabelecida porque a imperatriz Eugenia, esposa de Napoleão III, estava esperando o infeliz principe Lulu? Precisava apparecer nas recepções da corte: habeis costureiras conse-

guiram esconder o estado da soberana com a saia balão.

Actualmente, face a face com a moda, estamos sem defesa e sem esconderijos. O corpo não está mais ao abrigo sob os vestidos, mostra os defeitos como as bellezas. Felizmente temos a cultura physica a provar que o corpo como o rosto podem ser modificados para melhor, e com energia se pode conseguir a esbelteza. As que seguem á risca os conselhos dos mestres não

precisam ter mais receio do vestido que amolda o corpo ou do chapéu que descobre o rosto. A silhueta pode mesmo transformar-se completamente por exercicios simples mas apropriados a cada mulher. Movimentos graciosos e repetidos regularmente corrigem, em muitos casos. A's vezes mesmo só o conhecimento dos nossos defeitos basta para corrigir-nos.

Porque antes de tudo deve se ensinar ao corpo a boa attitude.

Uma festa da Juventude



As alumnas da Escola Santo Amaro realizam todos os mezes uma festa de camaradagem. A ultima foi levada a effeito nos salões do Club de Regatas Botafogo, vendo-se, na gravura acima, um encantador grupo dos estudantes que tomaram parte na festa.

A campanha contra a Lepra



Convidado pela Associação Fluminense de Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Heracleides Cesar de Souza Araújo, notavel leprologo patricio, com larga projecção universal, realizou em Nictheroy na sede daquella associação, uma conferencia sobre o "Tratamento da Lepra". Ao centro da photographia, feita após a conferencia, vê-se o dr. Souza Araújo.



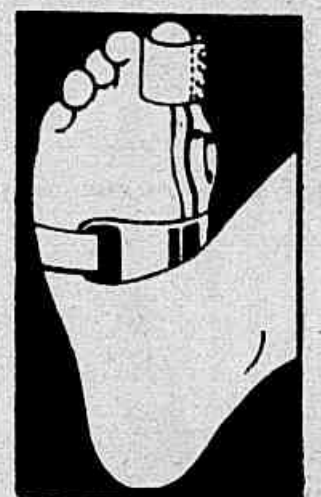
JOANETES

Os joanetes originados pela desviação do dedo grande, desaparecem collocando este na sua posição normal. O "Toe-Flex" do Dr. Scholl endireita o dedo torcido e evita que os dedos se sobreponham. Elaborados em borracha pura, suave e aséptica.

Em casos graves de joanetes de longa existencia, é aconselhavel usar o "Bunion Spring" do Dr. Scholl á noite, o qual como uma alavanca endireita suavemente o dedo torcido, conservando-o em sua posição normal.

O "Bunion Protector" do Dr. Scholl protege e occulta o joanete, evitando a deformação do calçado. Usa-se por sobre a meia.

O "Reduzidor de Joanetes" do Dr. Scholl allivia num instante qualquer dôr e protege a articulação da pressão e attrito do calçado. Reduz a irritação do joanete tornando-o invisível, permitindo a V. Sa. usar calçado na moda. Usa-se debaixo da meia.



BUNION SPRING



BUNION PROTECTOR



REDUCIDOR DE JUANETES

SOLICITE-NOS O LIVRINHO

que explica os methodos do Dr. Scholl para alliviar e corregir qualquer doença dos pés.

Loja do Dr. Scholl

PARA OS PES

RUA DO OUVIDOR 162 -

RIO

Cathedral de Natal --- R. G. do Norte



Altar do Sagrado Coração de Jesus e charolas que conduzem em procissão pelas ruas da cidade as imagens do mesmo Sagrado Coração e de São Luiz Gonzaga.

Ranavalô Manjaka

Os últimos jornais parisienses aqui chegados celebram o 50.º aniversário dum dos mais importantes sucessos da história colonial da França.

Foi a 14 de Julho de 1885 que a rainha Ranavalô Manjaka, terceira do nome, subiu ao throno de Madagascar, onde, durante quatorze annos, ia dar á França toda a sorte de aborrecimentos. Seis dias depois, a 20 de Julho, o irreductível adversario dos francezes Tu-Duc, rei de Annam, morria aos 55 annos de idade, no seu palacio de Hué. E em Annam como em Madagascar surgiram para a França difficuldades, cujas peripecias encheriam numerosos volumes mas podem ser assim reduzidas:

Madagascar, descoberta em 1506 pelos Portuguezes que a baptizaram "Ilha de S. Lourenço", colonizada depois (1644) pelos Francezes que a denominaram "Ile

Dauphine", manteve-se ferrozmente hostil aos colonizadores que em vão tentaram estabelecer-se no seu territorio. Debalde a França enviou tropas varias vezes, em 1829 e 1845, contra os Hovas rebeldes, e em 1885 a esquadra do almirante Pierre acabava de bombardear Tamatava quando a joven Ranavalô foi proclamada rainha aos vinte e um annos. Cedendo á força, foi a soberana obrigada a reconhecer, por tratado de 17 de Dezembro de 1885, o protectorado francez. Foi, porém, um tratado... só no papel. Taes se tornaram as insolencias e as "partidas" do governo hova contra os francezes que a França acabou por se zangar de veras e resolveu, em 1894, enviar a Madagascar uma expedição séria, para a qual o Parlamento votou 65 milhões de francos. Sob o commando do general Duchesne, 15.000 homens desembarcaram, na primavera de 1895, em Majunga, e marcharam sobre Tananarive, que foi tomada a 30 de Setembro.

A rainha Ranavalô assignou a 1 de Outubro, como dez annos antes assignara, um tratado reconhecendo o protectorado da França.

Alguns mezes depois, foi Madagascar declarada colonia franceza por lei de 8 de Agosto de 1890. Não impediu isso, porém, que os indigenas conti-

nuassem a trucidar os colonos francezes.

Recorreu-se então ao energico general Gallieni que tratou de "pacificar" rapidamente o paiz, começando por mandar logo fuzilar Ratzimamanga, tio da rainha, e Ramandriamanpandry, seu ministro do Interior.

Chegado o general Gallieni a Tananarive, em Setembro de 1896, foi recebido pelo residente geral sr. Laroche, que queria conduzi-lo ao palacio para o apresentar a Sua Magestade.

— Inutil, respondeu friamente Gallieni. — Se eu precisar de falar com ella, mandal-a-ei chamar.

Ranavalô, que dividia o seu tempo entre as intrigas xenophobas e os papagaios de papel, não se impoz absolutamente ao respeito de Gallieni; e a 27 de Fevereiro de 1897 tomava o caminho do exilio. Um cruzador a levou para a ilha da Reunião, onde a instala-

ram numa linda "villa", com a pensão annual de 25.000 francos. E desde então houve paz em Madagascar.

Tu-Duc, rei de Annam

Quando começava o reinado de Ranavalô em Madagascar, terminava em Annam o de Tu-Duc, ao cabo de trinta annos de pirraças e hostilidades contra a França, apesar de reconhecido o protectorado francez por acto de 15 de Julho de 1864. O monarcha asiatico tinha uma alma complicada, difficil de penetrar. Era manhoso, energico, cruel. Detestando os francezes até ao fanatismo, mandava chacinar não só os missionarios mas até os seus vassallos convertidos á religião christã. E á força de vencer as pequeninas expedições que a França

para lá enviava, com intuitos pacificos e exercendo aquillo a que os adversarios do governo chamaram "Colonização de conta-gotas", já Tu-Duc dizia, numa proclamação ao seu povo:

"Os barbaros da Europa ladram como cães e fogem como cabritos".

E morreu persuadido de que nunca a França conseguiria domar o orgulhoso dragão de Annam...

Os seus successores não chegaram a velhos e muito pouco reinaram, porque os mandarins dispunham de excellentes venenos para se desembaraçar daquelles cuja politica lhes não convinha. Assim Hiep-Hoa desappareceu ao cabo de cinco mezes; Kien-Phuoc aguentou um anno no throno; Ung-Lich pouco mais de seis mezes. Vieram depois: Dong-Khang, Thanh-Thai, que enlouqueceu em 1907, Dhuy-Than, Khai-Dinh, Vinh-Thuy; e finalmente o monarcha actual, grande amigo da França

e dos francezes: Bao-Dai.

Ha ainda na vida de Tu-Duc uma circumstancia curiosa: quando elle falleceu, a 20 de Julho de 1885, contava ao mesmo tempo cincoenta e tres e cincoenta e seis annos. Nascido em 1830 e sendo o segundo filho do imperador Thien-Tri, não devia reinar. Mas seu pae, que o preferia, escolheu-o para successor em vez do irmão mais velho, Hoang-Baô. Era uma violação da lei dynastica. Para legitimar essa irregularidade, recorreu-se a um estratagem: por ocasião do advento de Tu-Duc, sua mãe deu-lhe "um anno mais"; o Senado deu-lhe outro anno, e outro o povo. Assim o segundo filho ficou mais velho que o primogenito. E realmente nada mais simples!

Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE VONTADE

BONS NERVOS



Neurobiol

TONICO DO CEREBRO

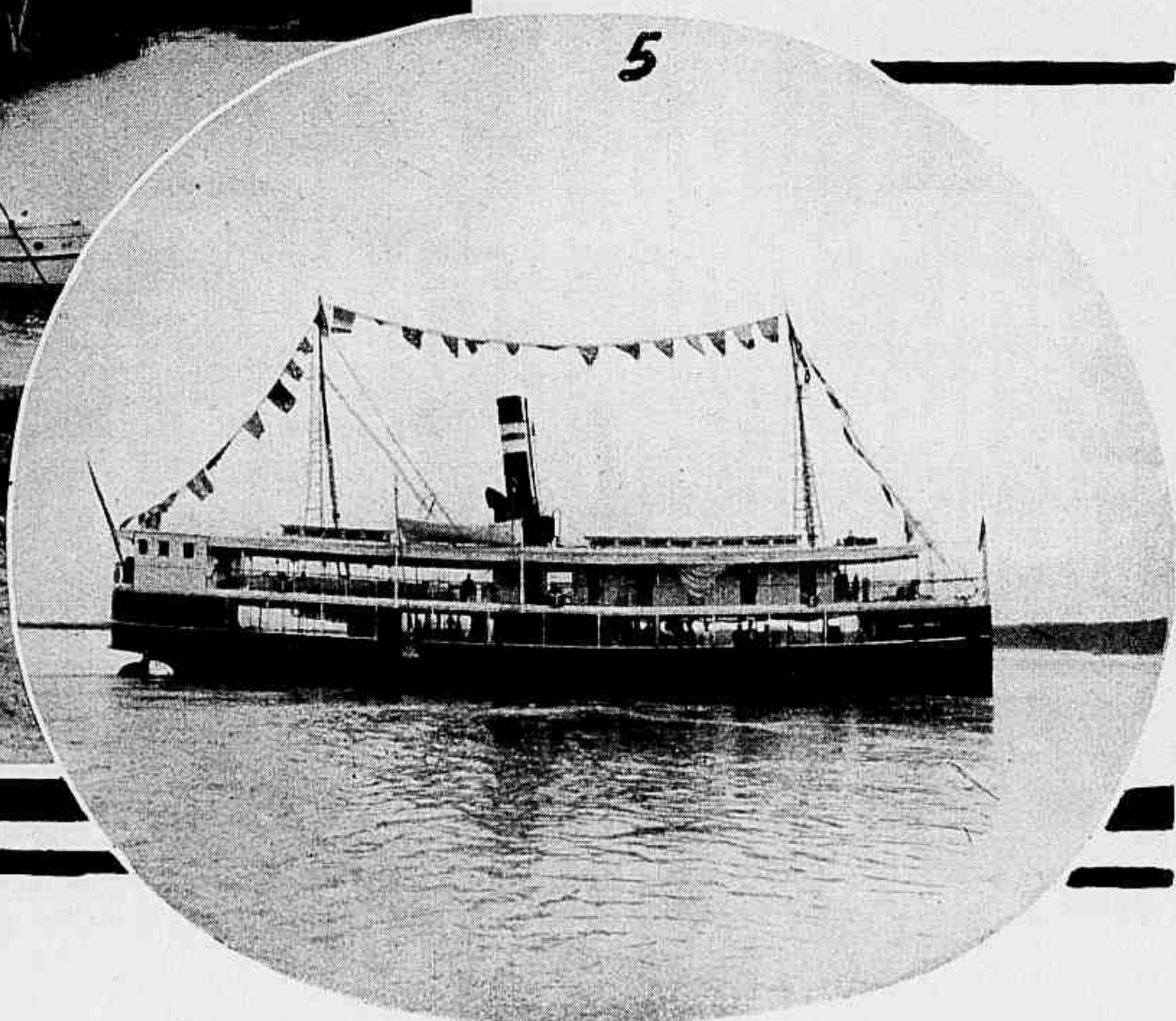
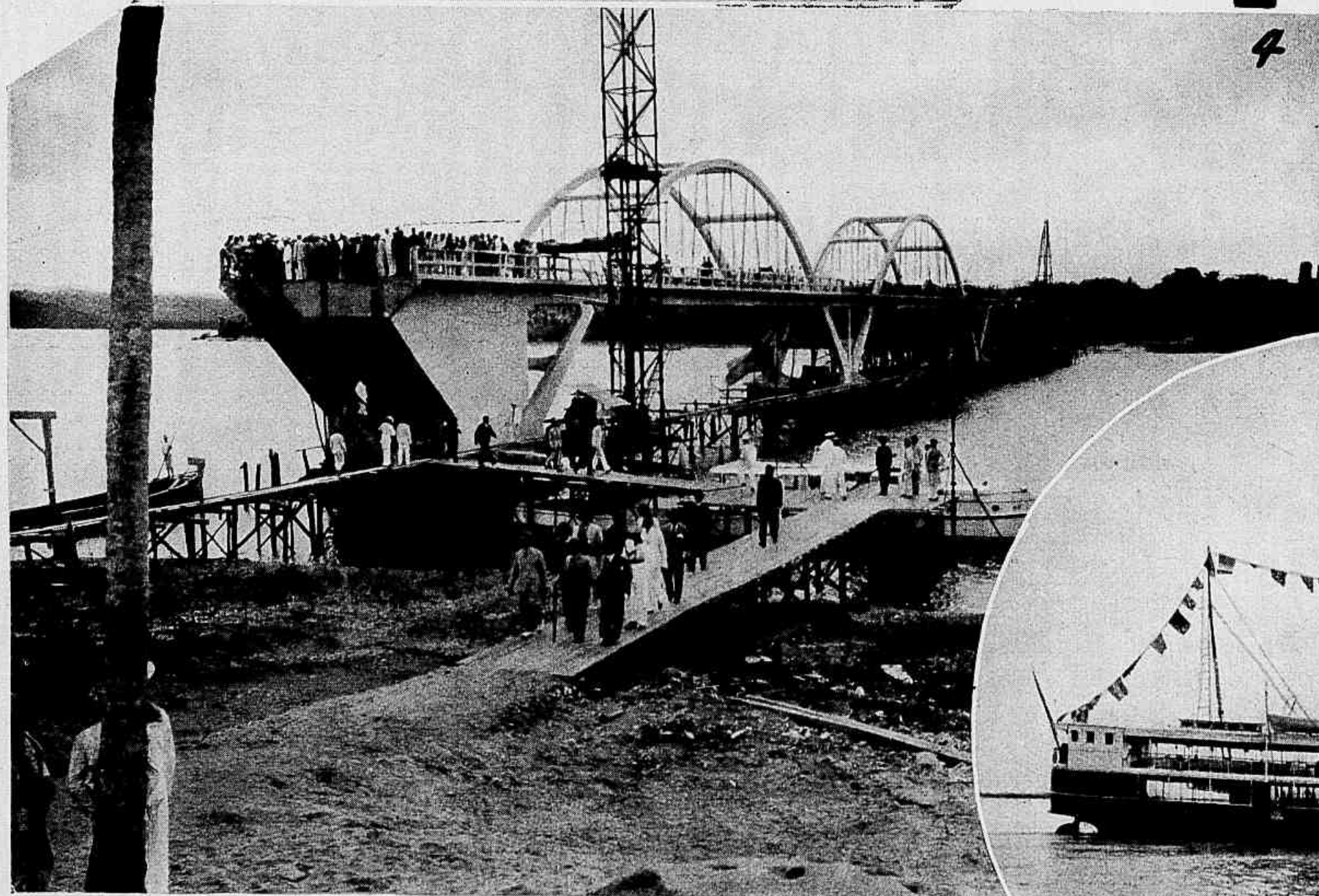
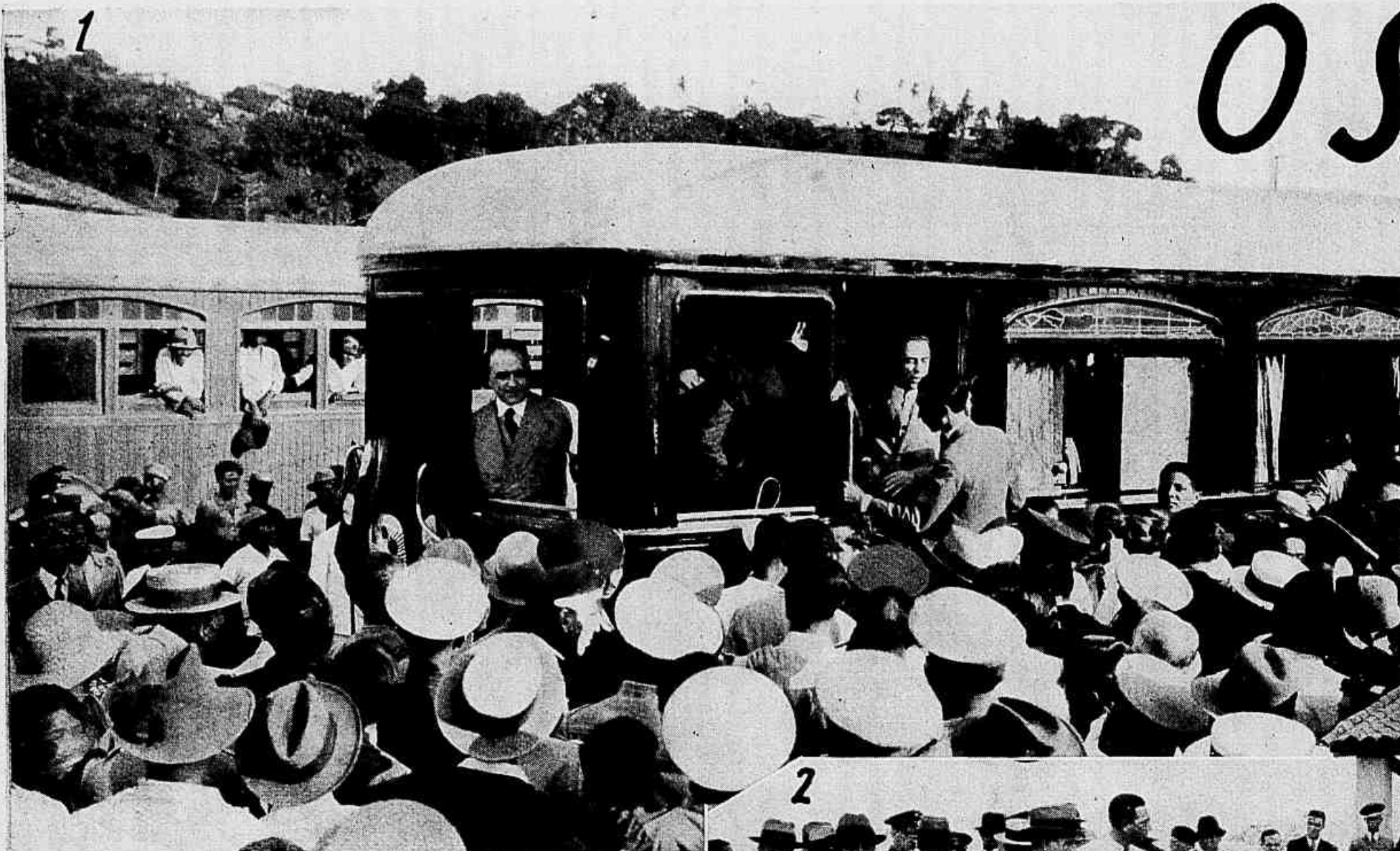
A INTOXICAÇÃO DO ESTOMAGO

Os incommodos digestivos, alem de diminuir o valor nutritivo dos alimentos, podem provocar soffrimentos intensos, podendo mesmo causar doenças nervosas do organismo. Para bem digerir, tome-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua depois das refeições ou logo que se sinta a dor. A maioria dos incommodos estomacais, taes como as azias, pezadumes, eructações acidas, dilatações e indigestões, é originada por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, em vista de sua composição alcalina, neutralisa este excesso, evita a intoxicação do estomago e assegura uma perfeita assimilação dos alimentos, da qual dependem uma boa digestão e uma perfeita saúde. A venda em todas as pharmacias.

O Sr. Getulio Vargas

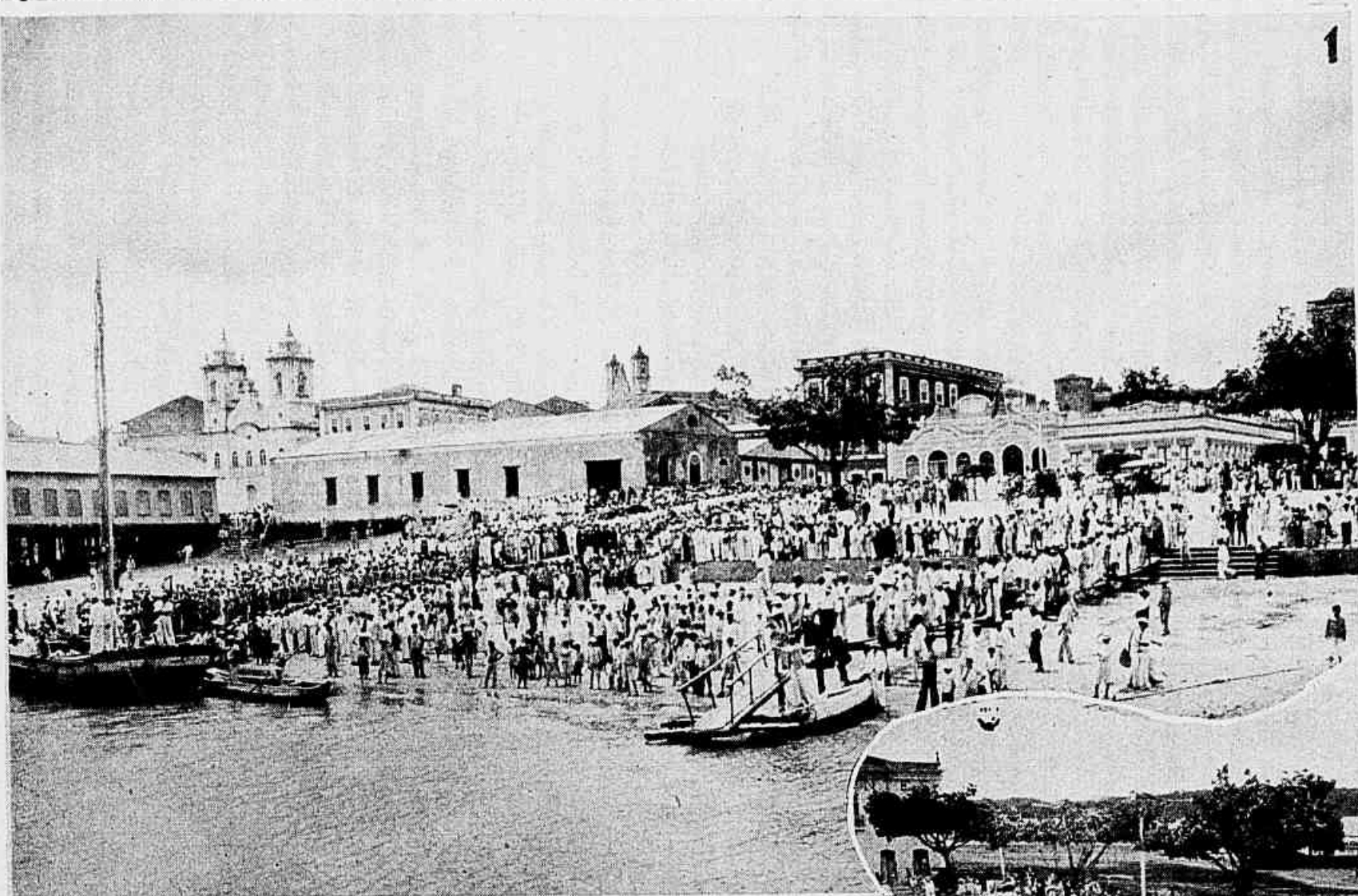
em

SERGIPE



No interesse de bem informar os nossos leitores o que tem sido a excursão do dr. Getulio Vargas ao norte do país, a *Revista da Semana* continúa hoje a publicação de sua reportagem photographica, focalizando, nesta pagina e nas que se seguem, varios aspectos tirados durante a viagem: 1 — O chefe do Governo Provisorio, á janella do carro especial, no momento de deixar a capital sergipana, rumo de Propriá. 2 — No posto zootecnico de Ibura, municipio de Socorro, o dr. Getulio Vargas examina dois bois de raça. 3 — O chefe do Governo Provisorio e sua comitiva passando pela ponte em construção, sobre o rio Sergipe, ligando Maruim a Laranjeiras. 4 — Um aspecto da ponte em construção, vendo-se o estado de adiantamento da obra. 5 — Flagrante do *Comendador Peixoto*, que a caminho de Penedo encalhou deante de Camaroquim. A comitiva que nelle viajava teve que transbordar para duas lanchas.

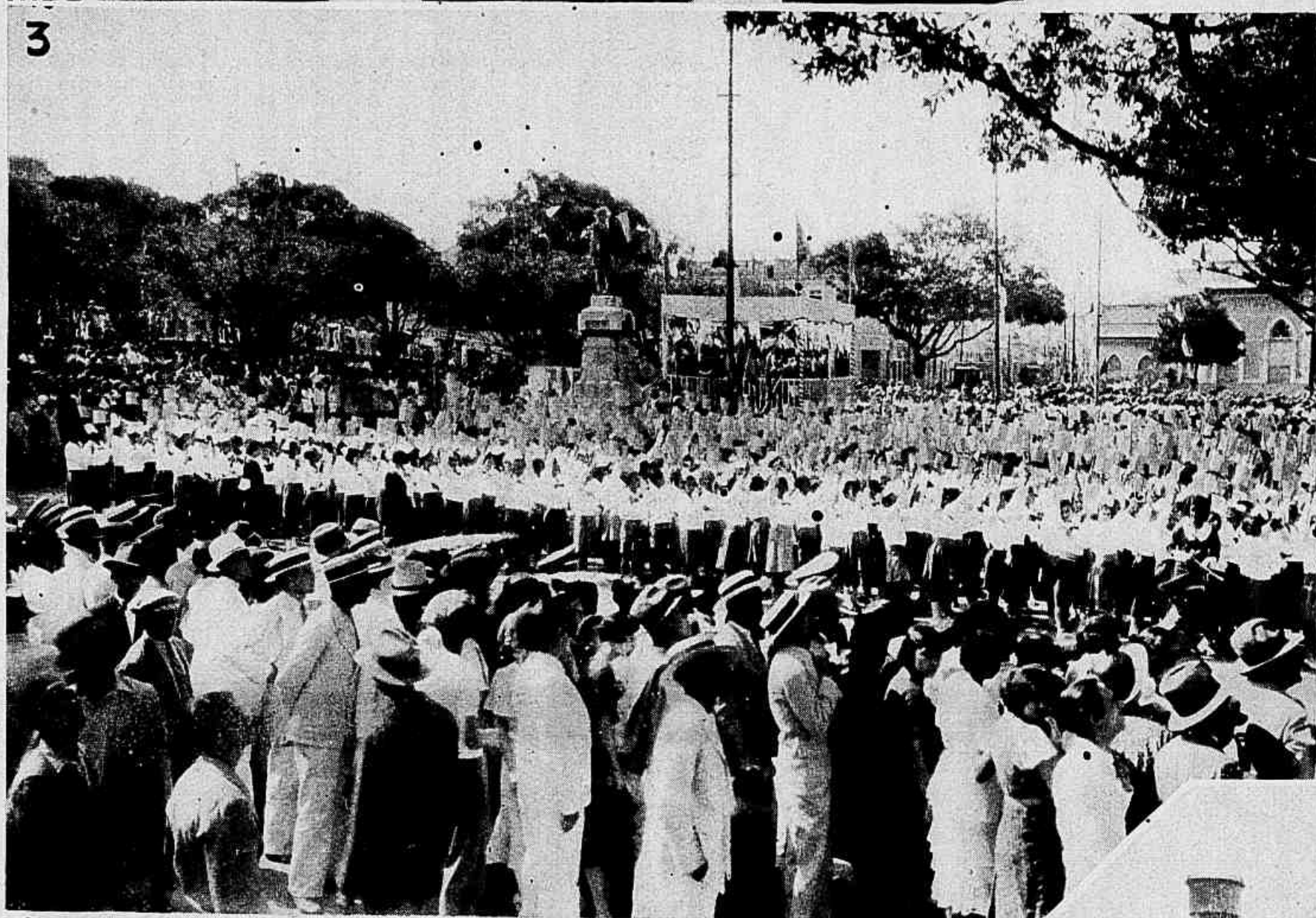
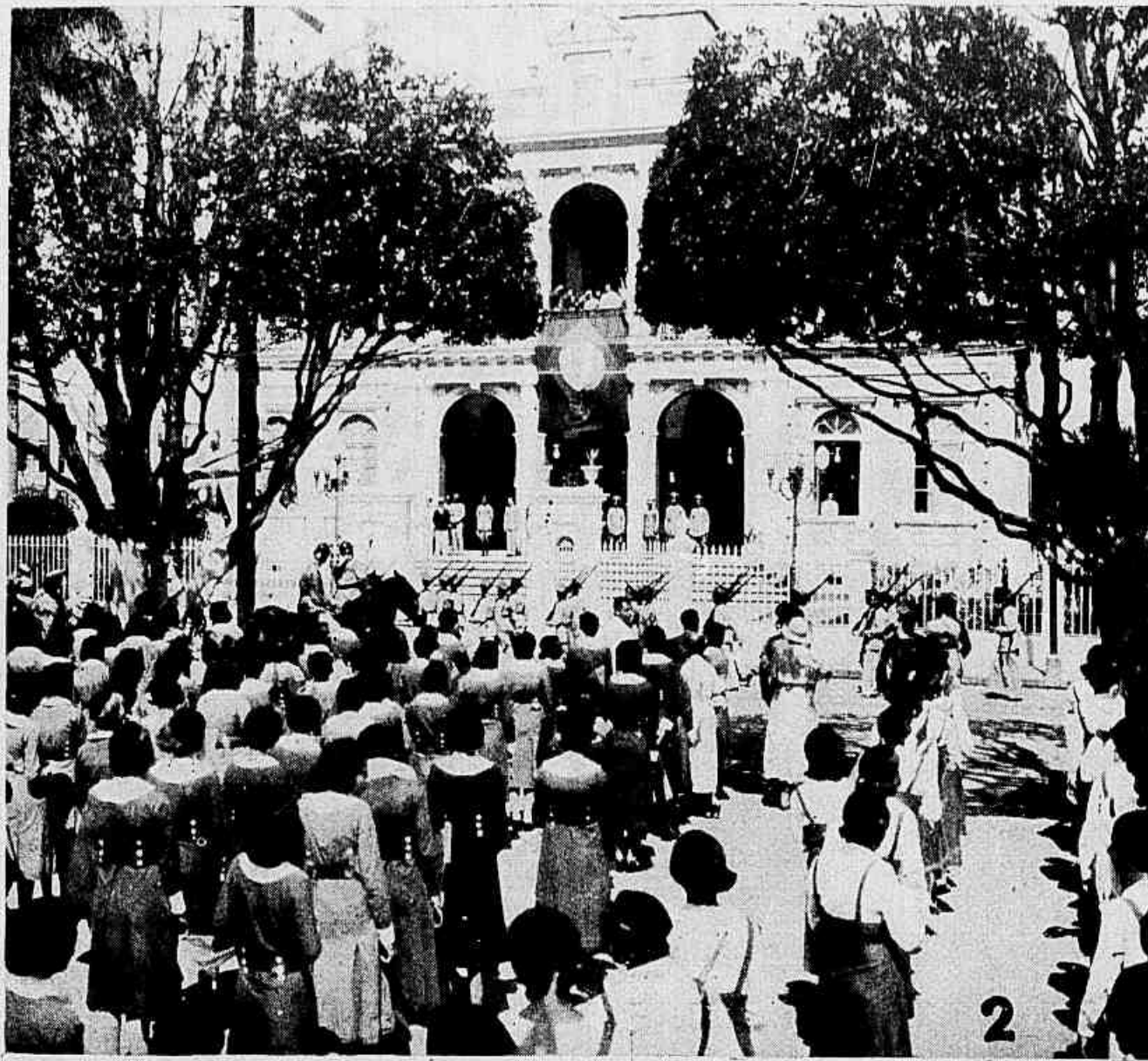
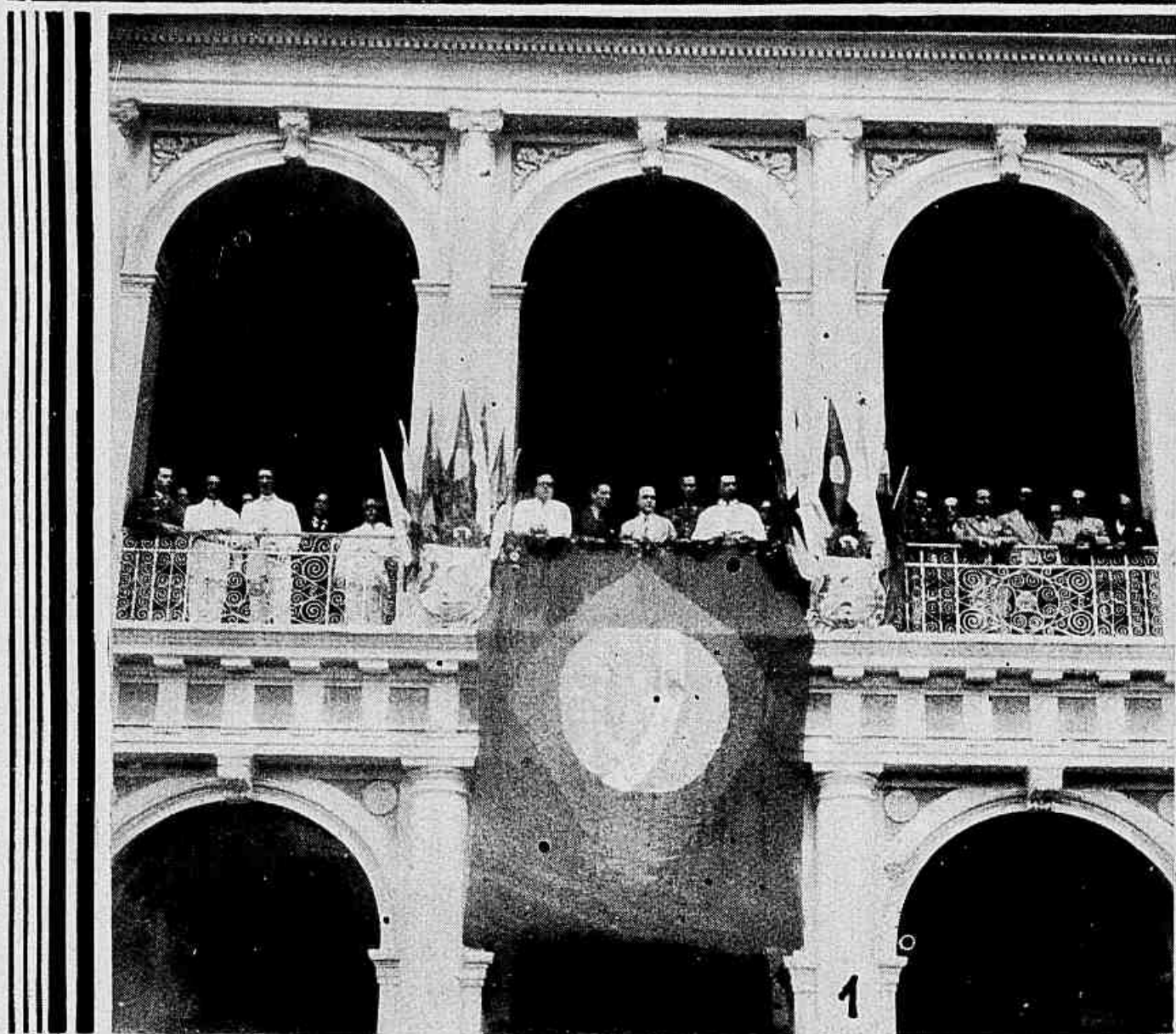
O Chefe do Governo Provisorio em ALAGÔAS



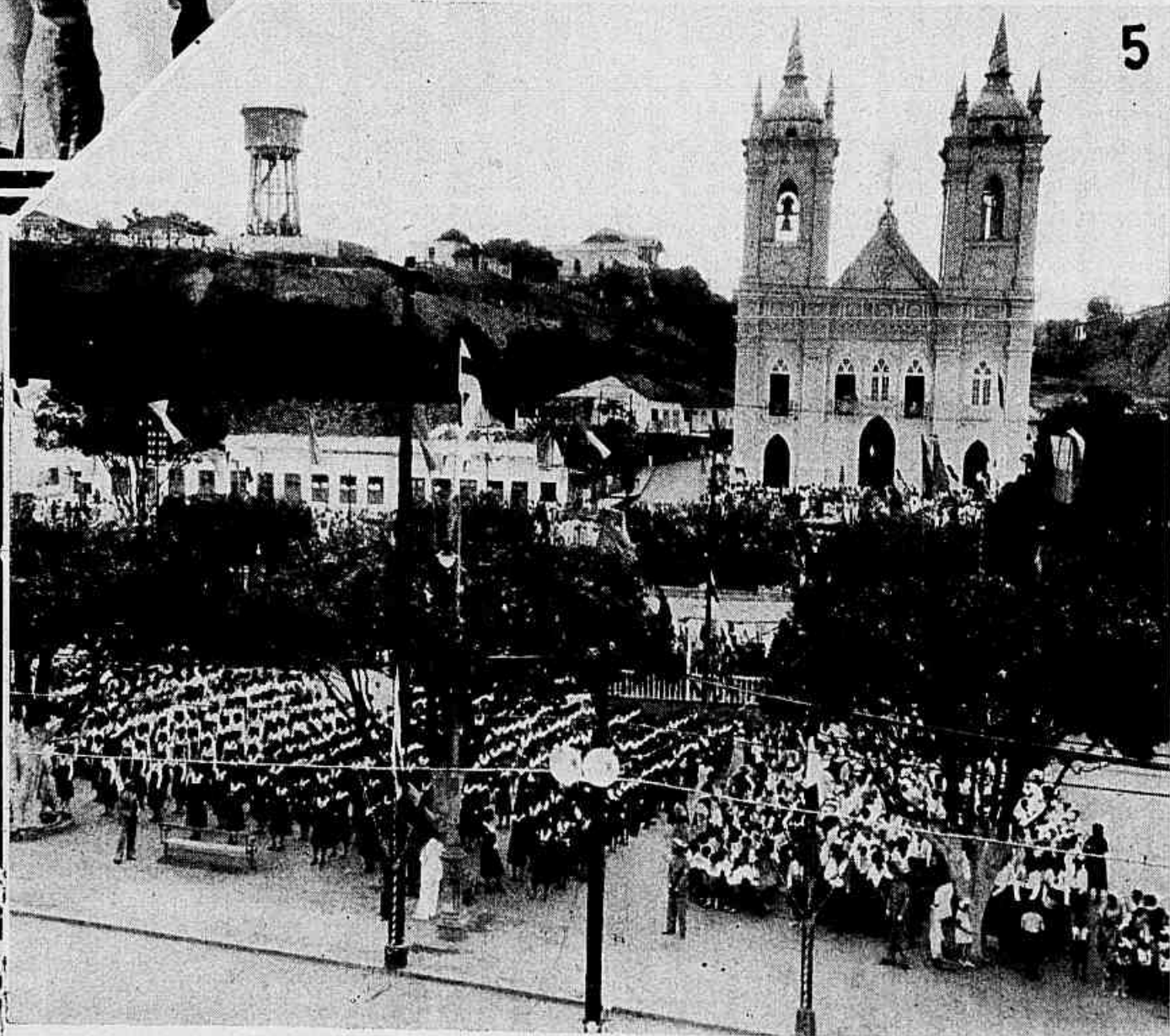
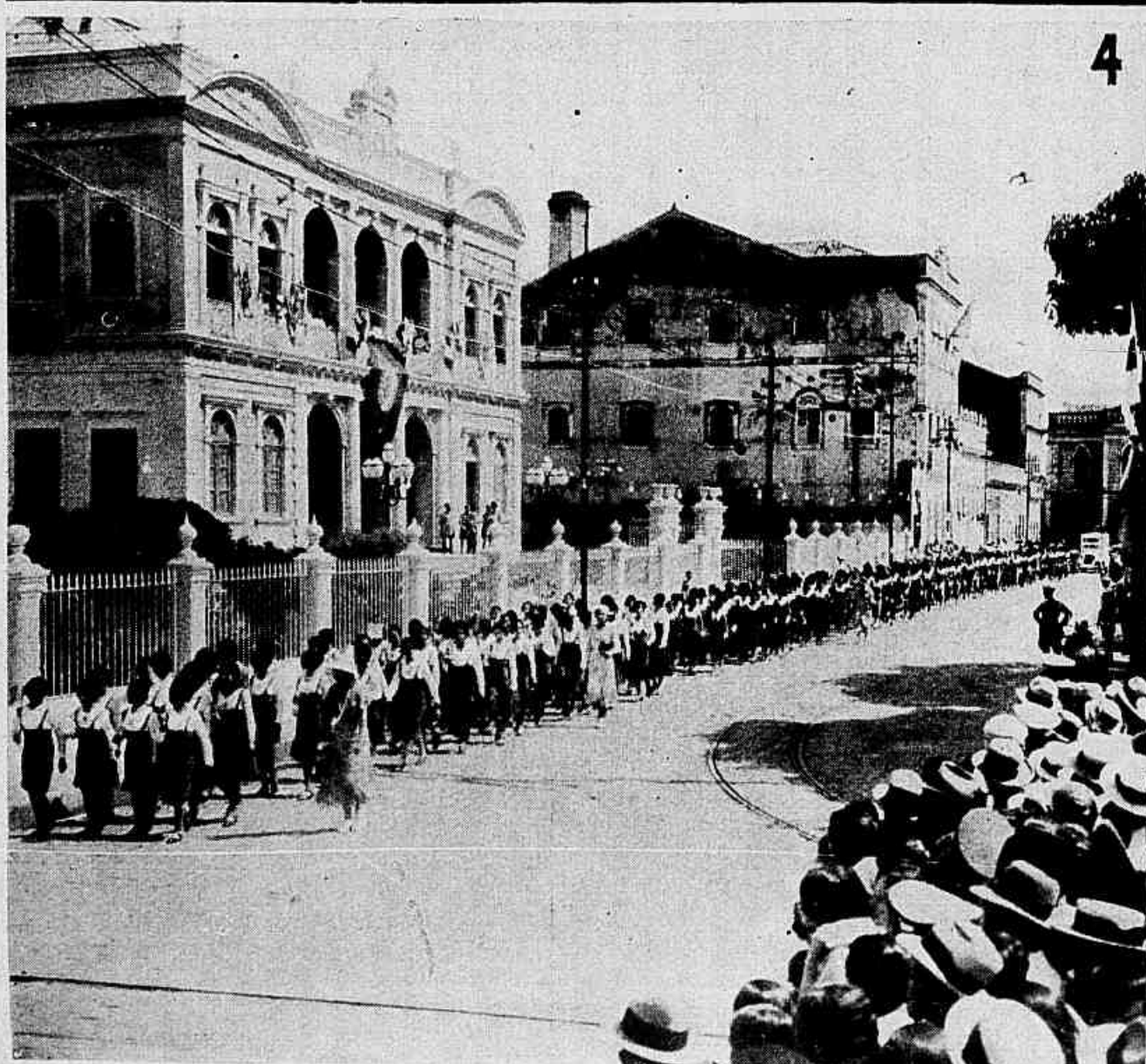
O primeiro contacto do chefe do
Governo Provisorio com a terra
alagoana :

1 — Chegada de s. ex. e sua comitiva
a Penedo, à margem do Rio S. Fran-
cisco. O dr. Getulio Vargas desembarcou
no mesmo local em que o fez Pedro II.
2 — O sr. Eduardo Santa Rita, quando
saudava os recém-chegados, em Penedo.
3 — O dr. Getulio Vargas, tendo a seu
lado o capitão Affonso de Carvalho, in-
tervenor em Alagôas. 4 — Grupo feito
logo após a chegada do dr. Getulio
Vargas e sua comitiva ao palacio do
Governo em Maceió. Estão sentados da
direita para a esquerda : o general Góes
Monteiro, o capitão Affonso de Carva-
lho, o dr. Getulio Vargas, o dr. José
Americo e o major Juarez Tavora. 6 —
O dr. Getulio Vargas e o capitão Affonso
de Carvalho entre creanças no palacio
do Governo.

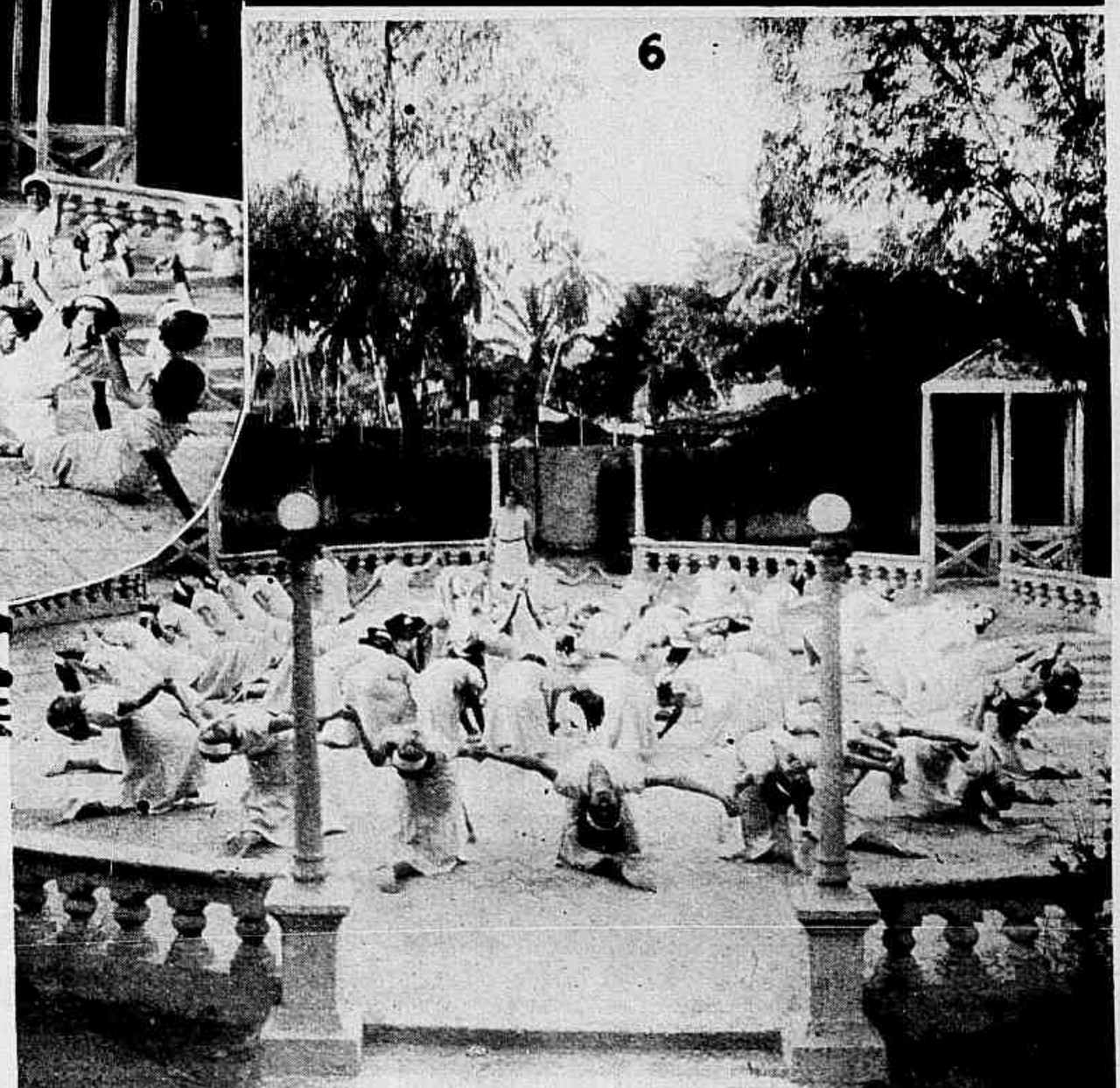
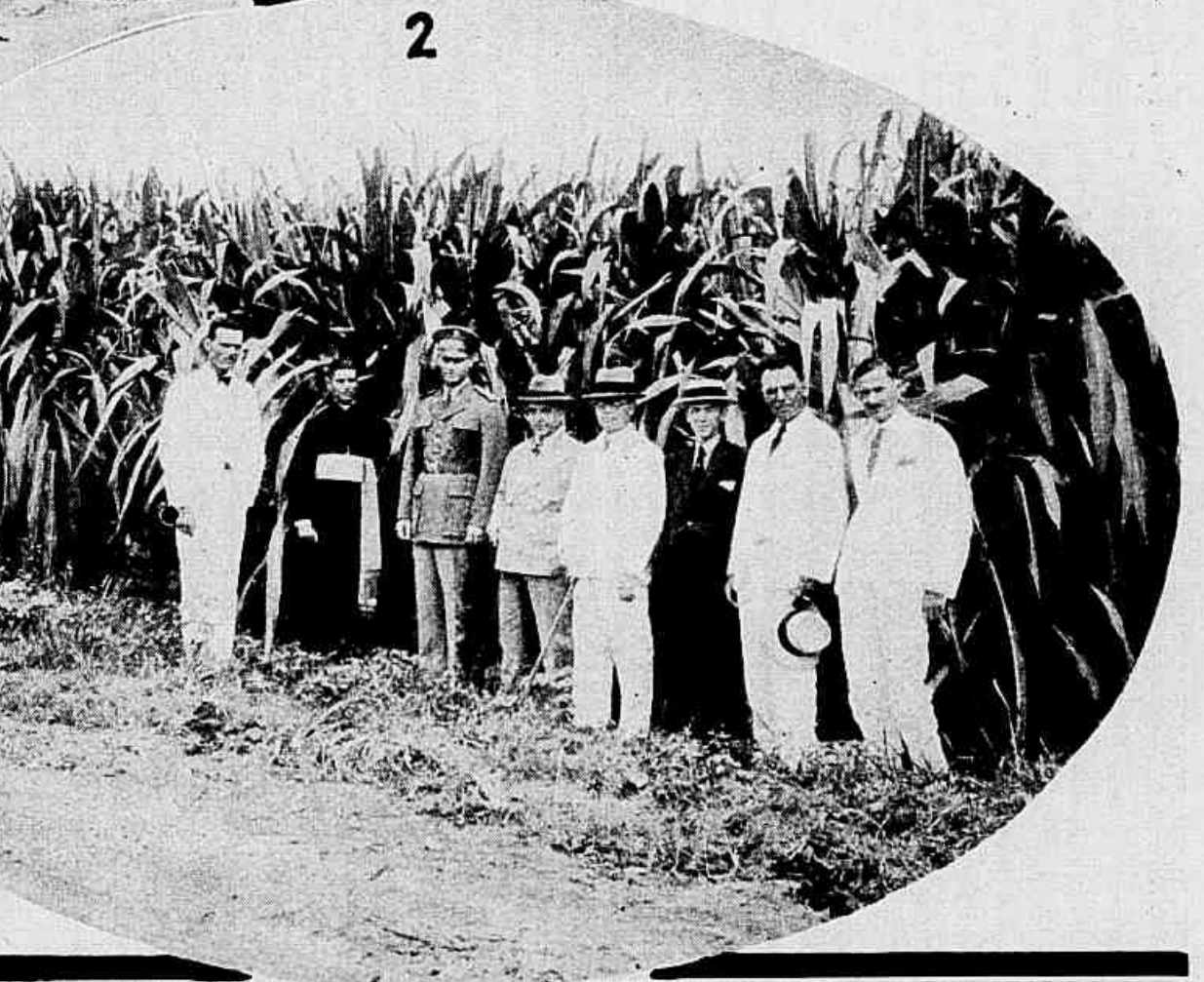
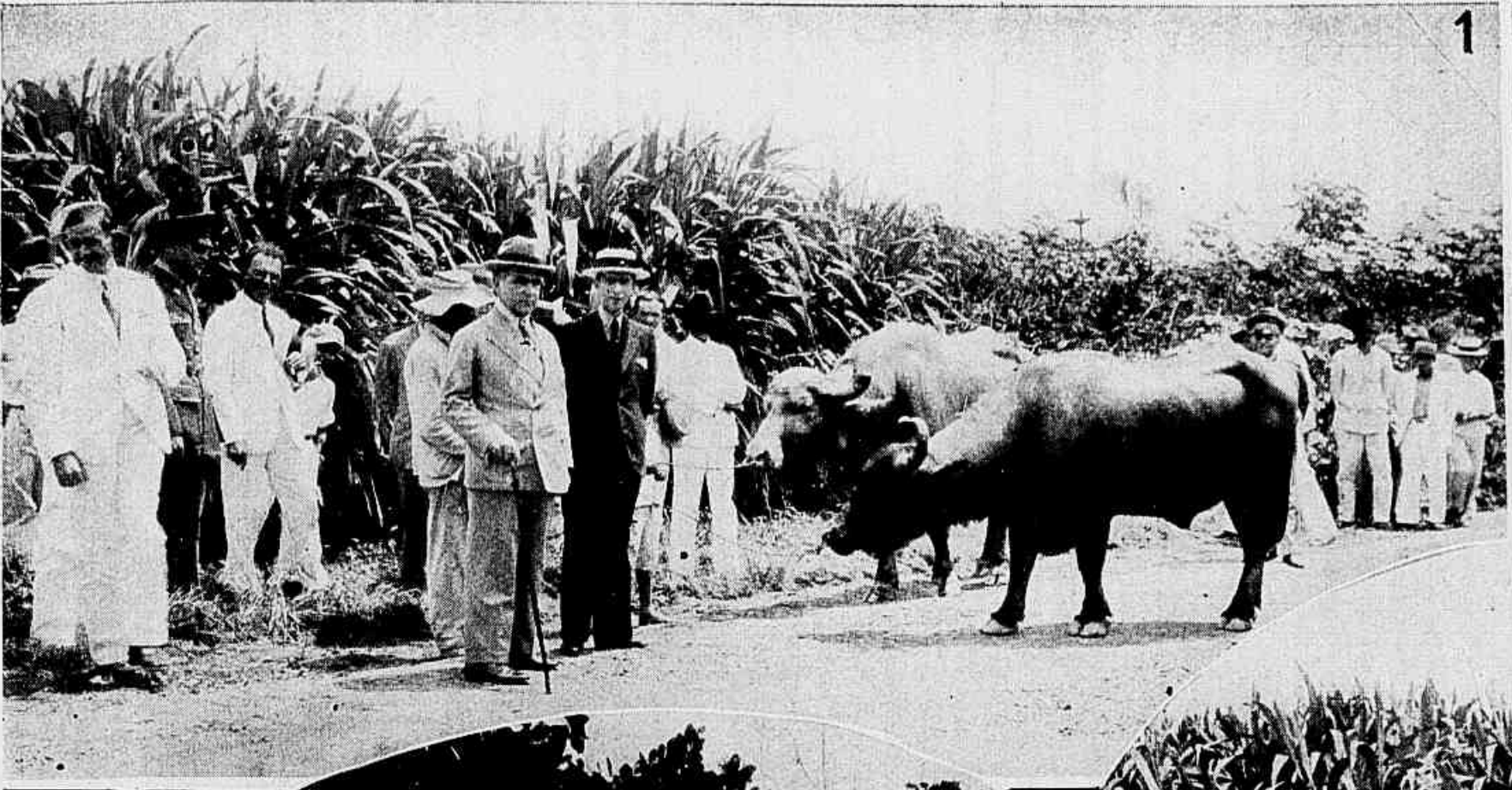
ALAGOAS



Esta pagina, registrando a passagem do chefe do Governo Provisório por Maceió e homenagens que ali lhe foram prestadas, tem uma significação especial. Ella traduz o interesse que o capitão Affonso de Carvalho, interventor alagoano, dedica á instrucção do povo do seu Estado. Perante o palacio do Governo — em cuja sacada se vê, na photographia 1, o dr. Getúlio Vargas e sua comitiva — desfilou uma parada collegial de milhares de alumnos. As photographias 2, 3, 4 e 5 mostram varios aspectos do imponente cortejo, tomados na praça Floriano Peixoto, onde fica o palacio governamental.

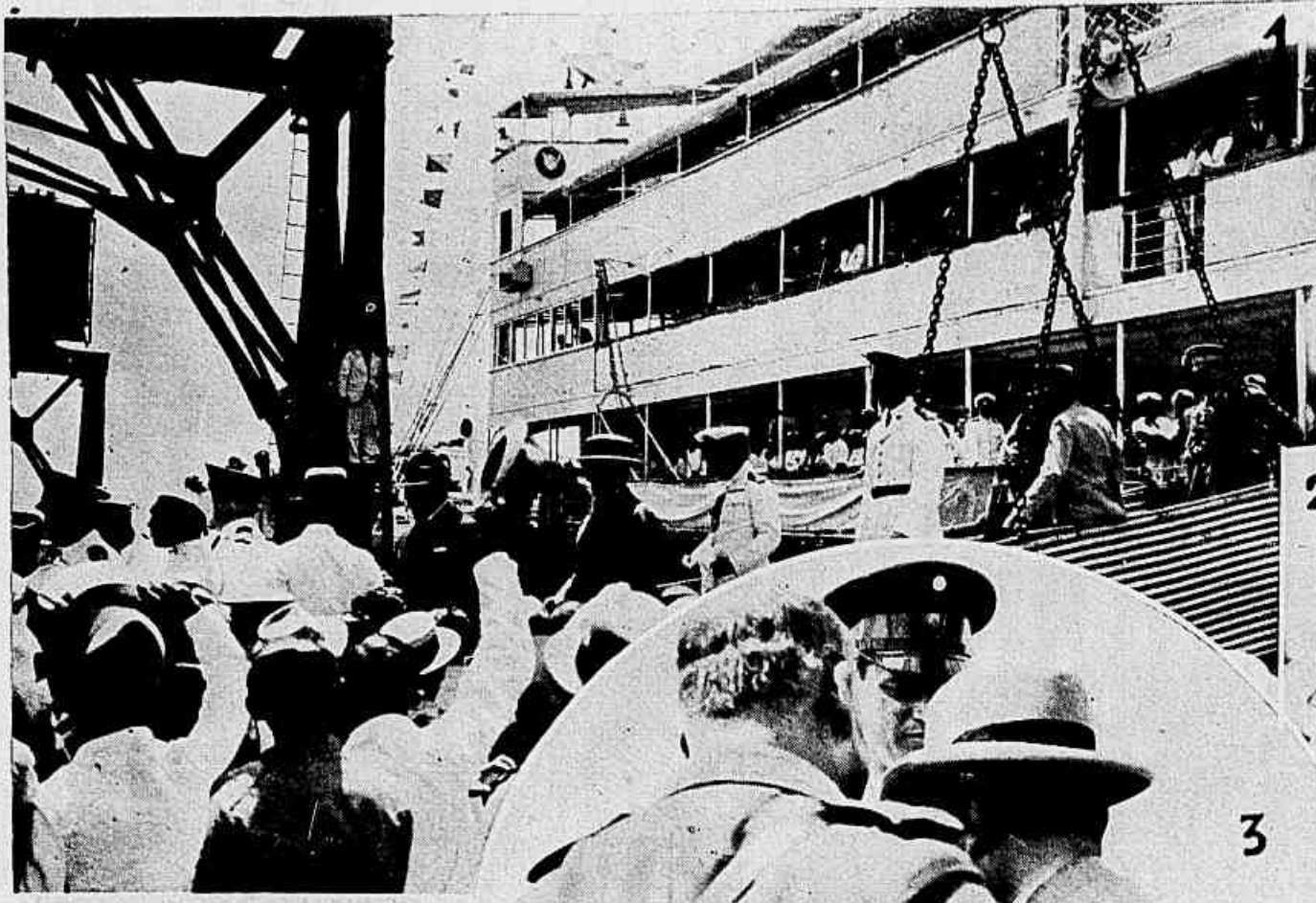


ALAGÔAS

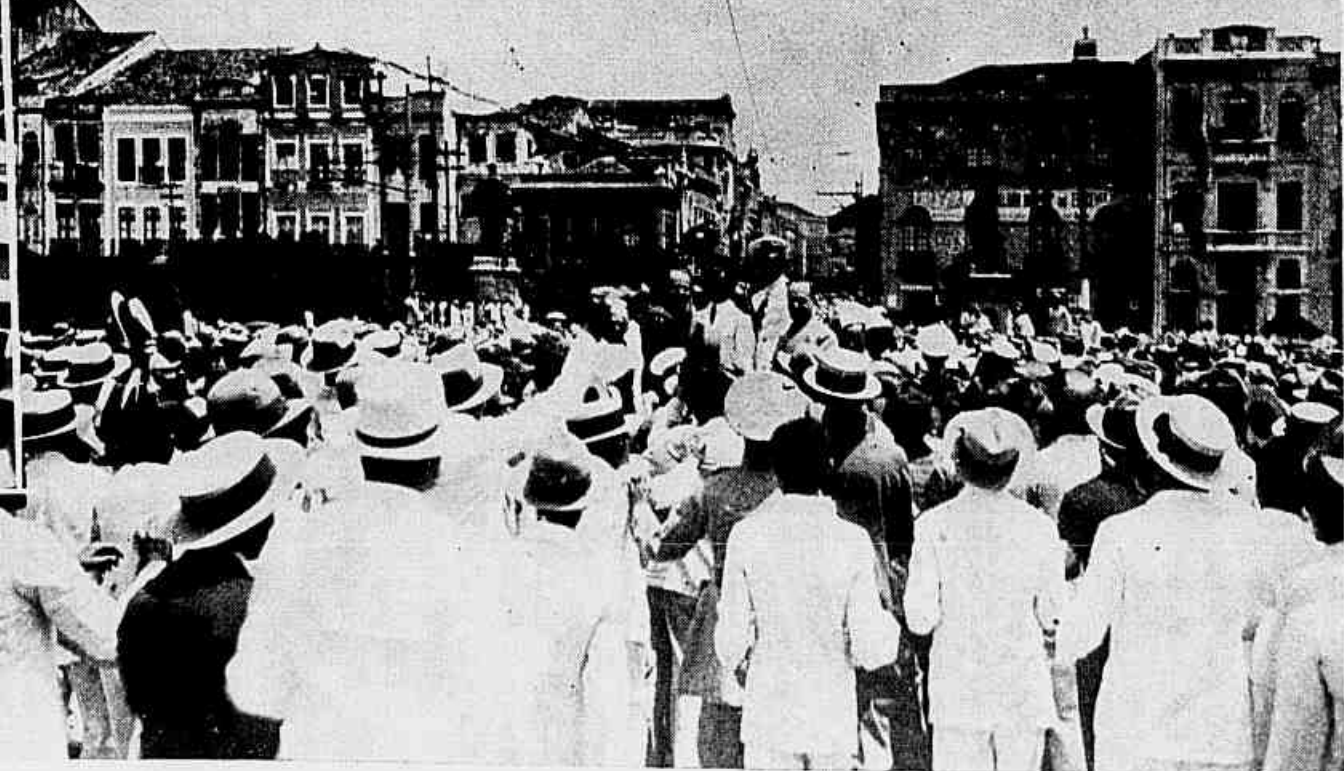
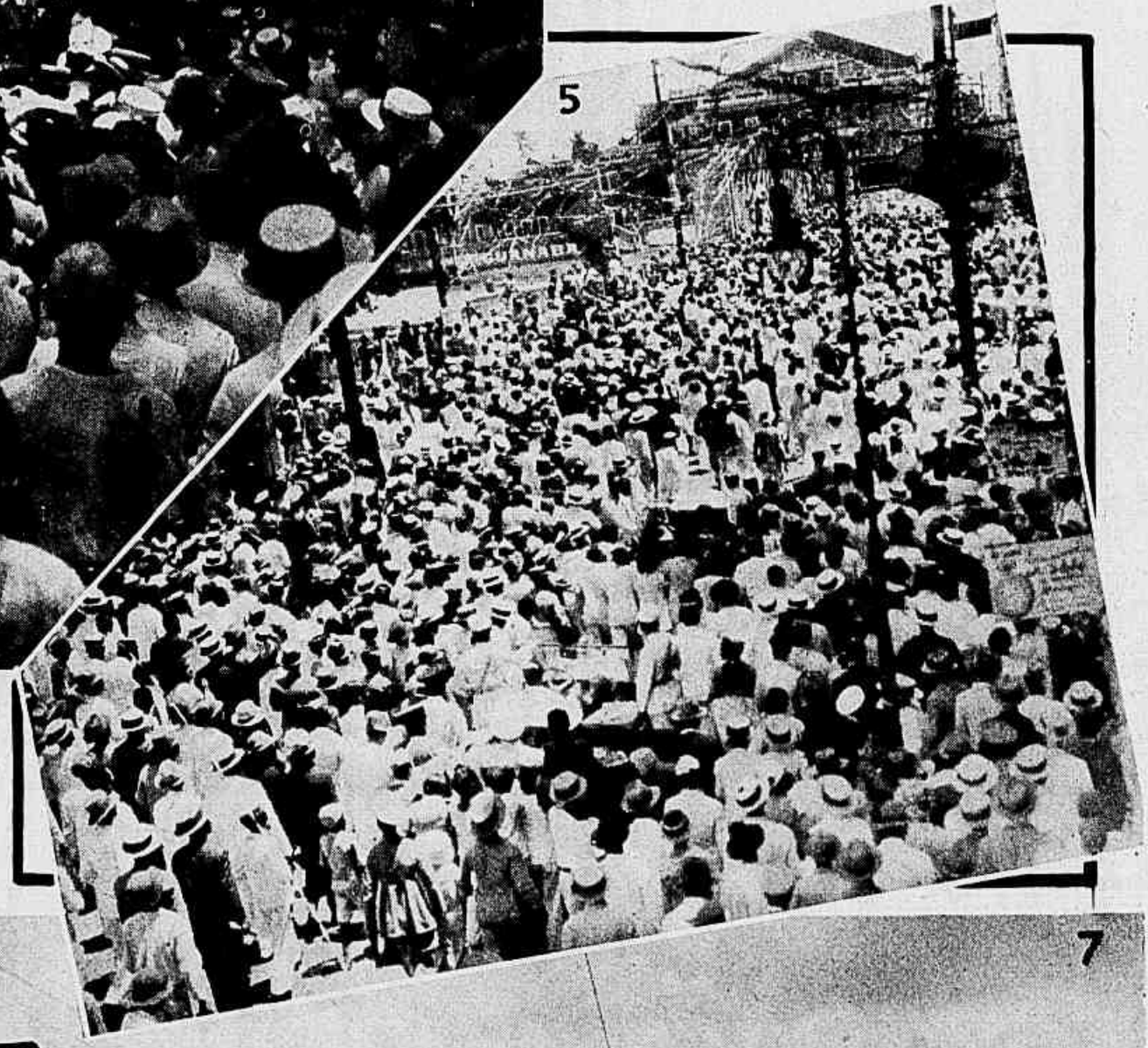


1 — O dr. Getúlio Vargas, em companhia do capitão Affonso de Carvalho, interventor federal em Alagôas, em visita à Fazenda União, examinando dois bufalos. 2 — O dr. Getúlio Vargas, em companhia dos ministros Juarez Tavora e José Americo, e do interventor alagoano, junto a um cannival. Em Maceió: 3 e 4 — Aspectos do almoço offerecido pelo sr. Antonio Machado, eleito deputado á Constituinte, em sua residencia, vendo-se o chefe do Governo e sua comitiva, entre as pessoas da familia do homenageante. 5 e 6 — Dansas rythmicas executadas pelas alumnas da Escola Normal, por occasião da visita que o dr. Getúlio Vargas fez áquelle estabelecimento de educação,

O Sr. Getulio Vargas em PERNAMBUCO

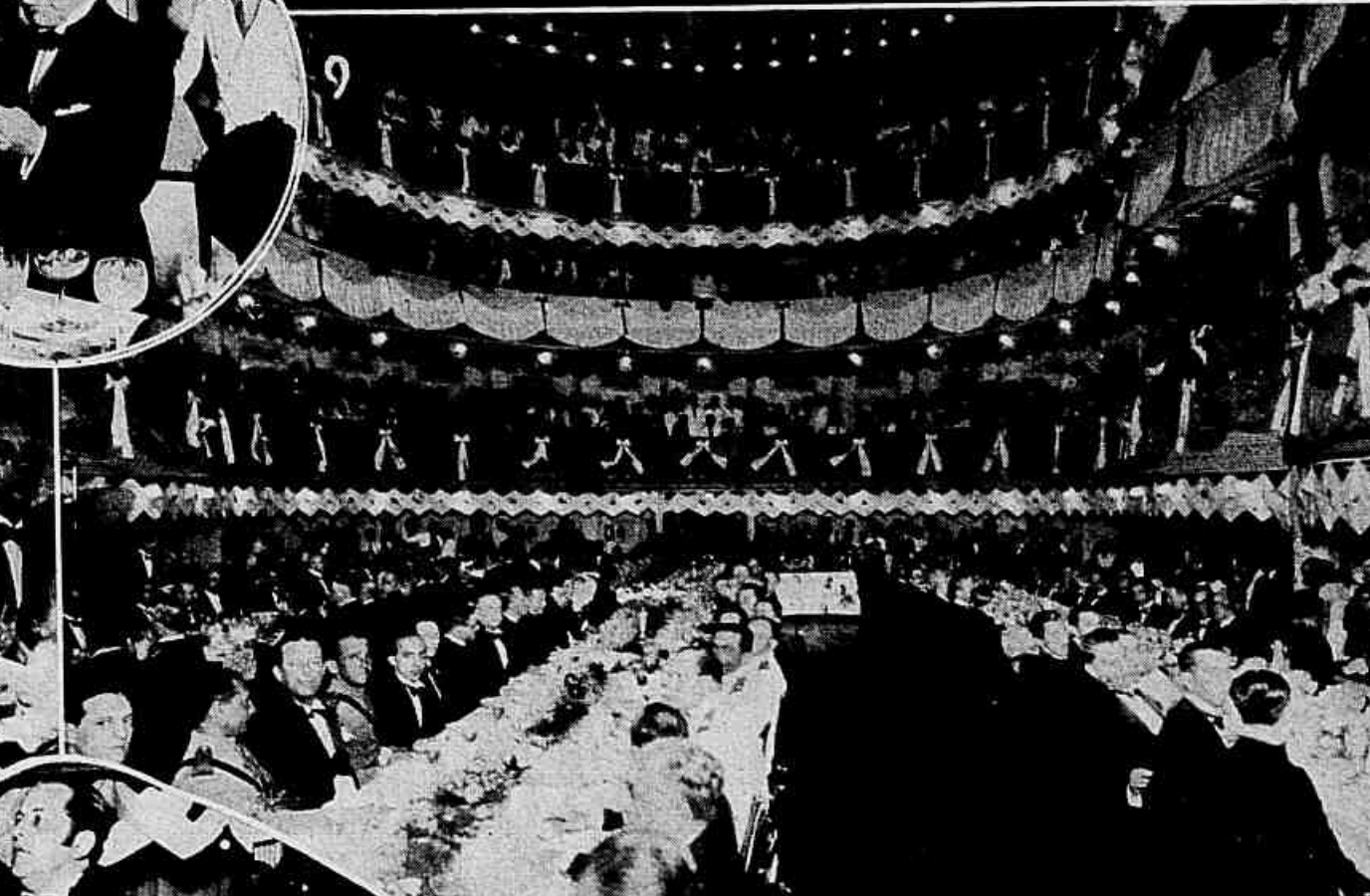
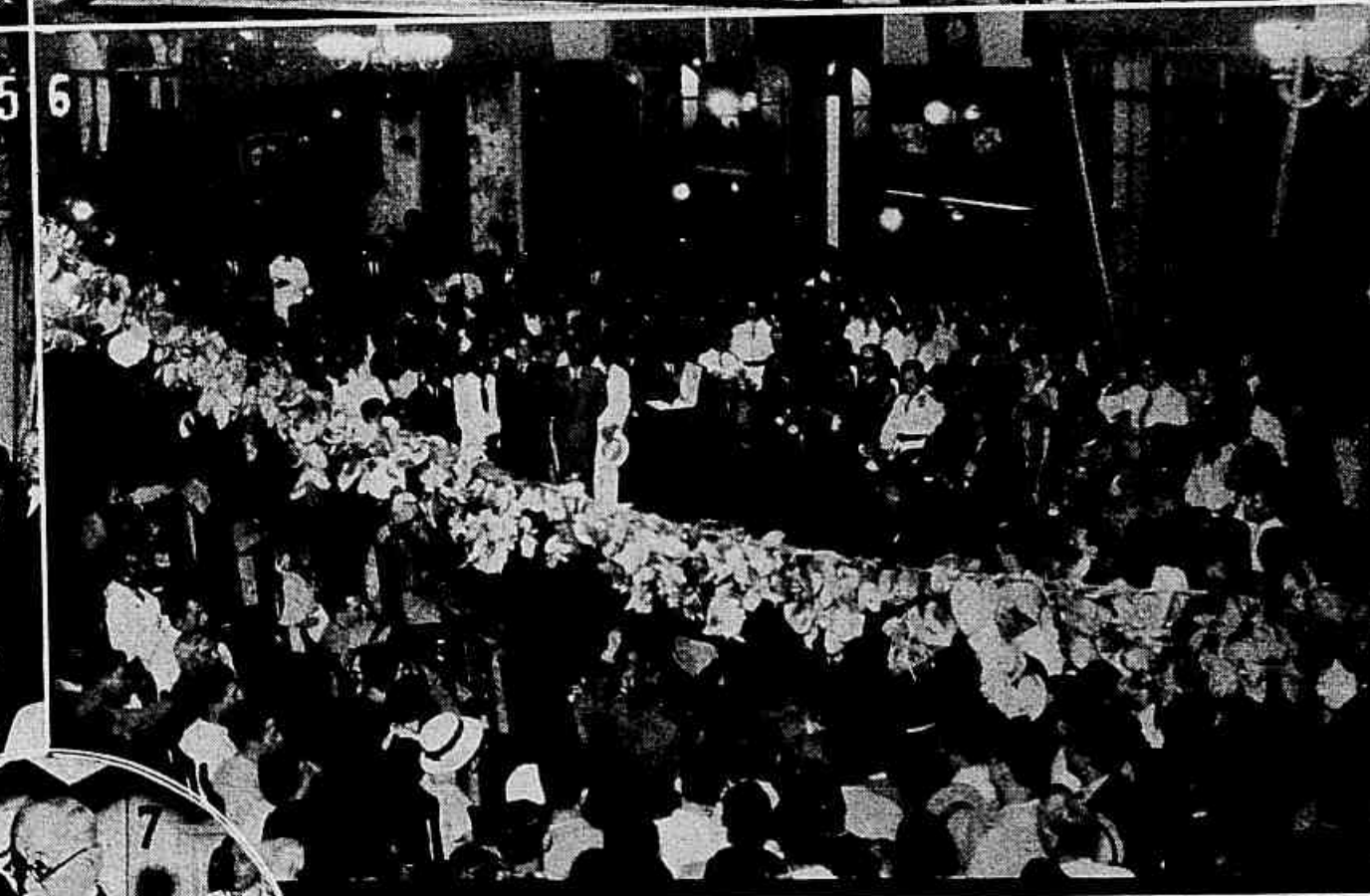
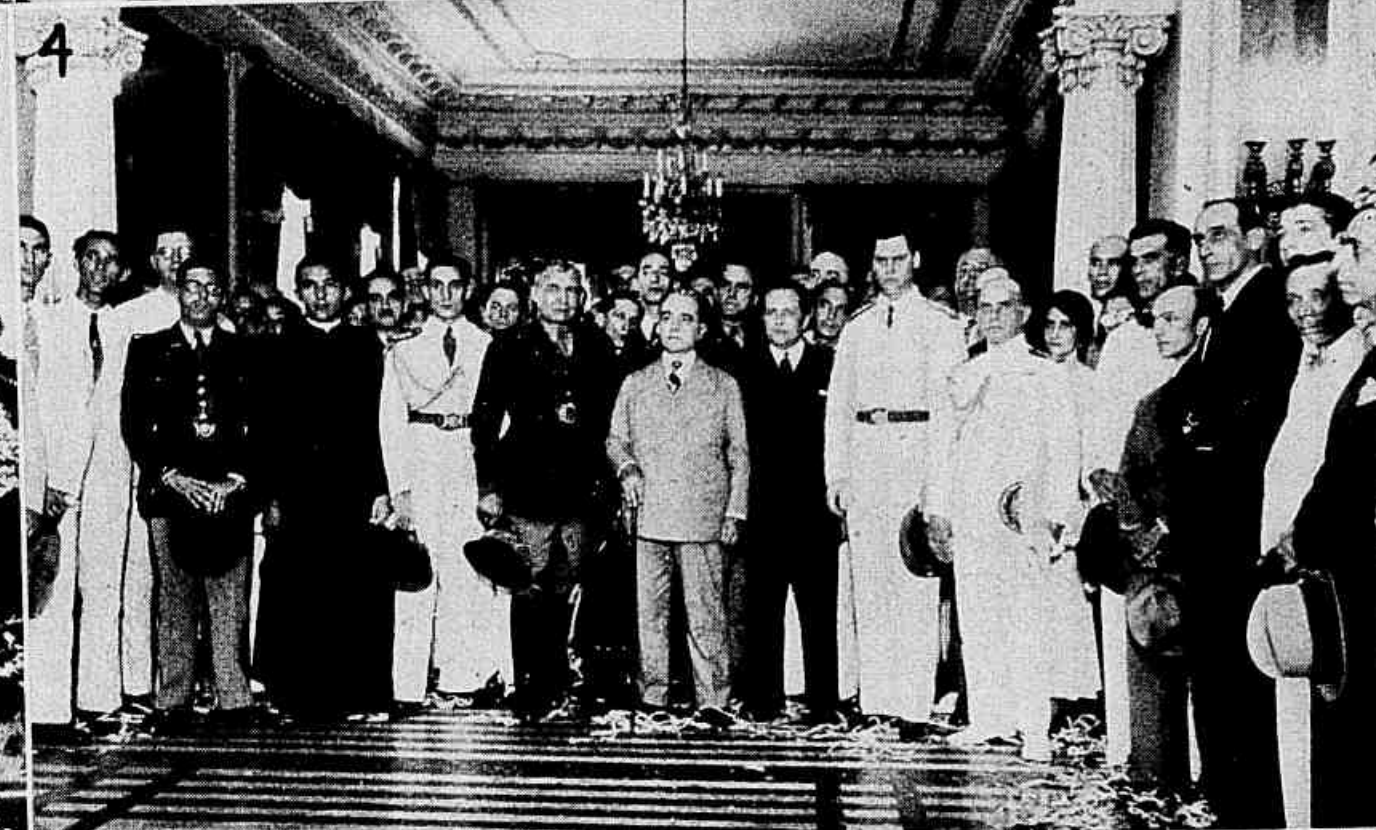
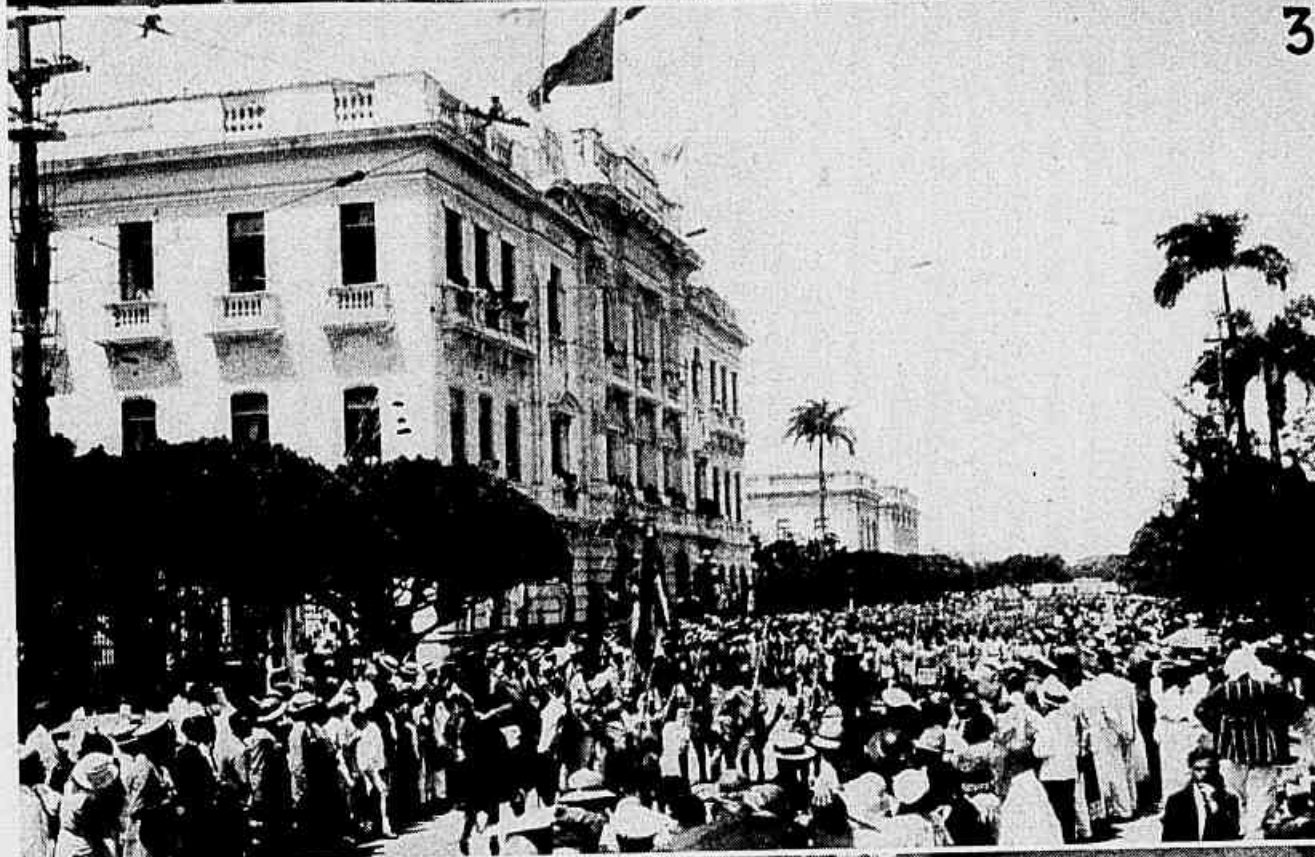
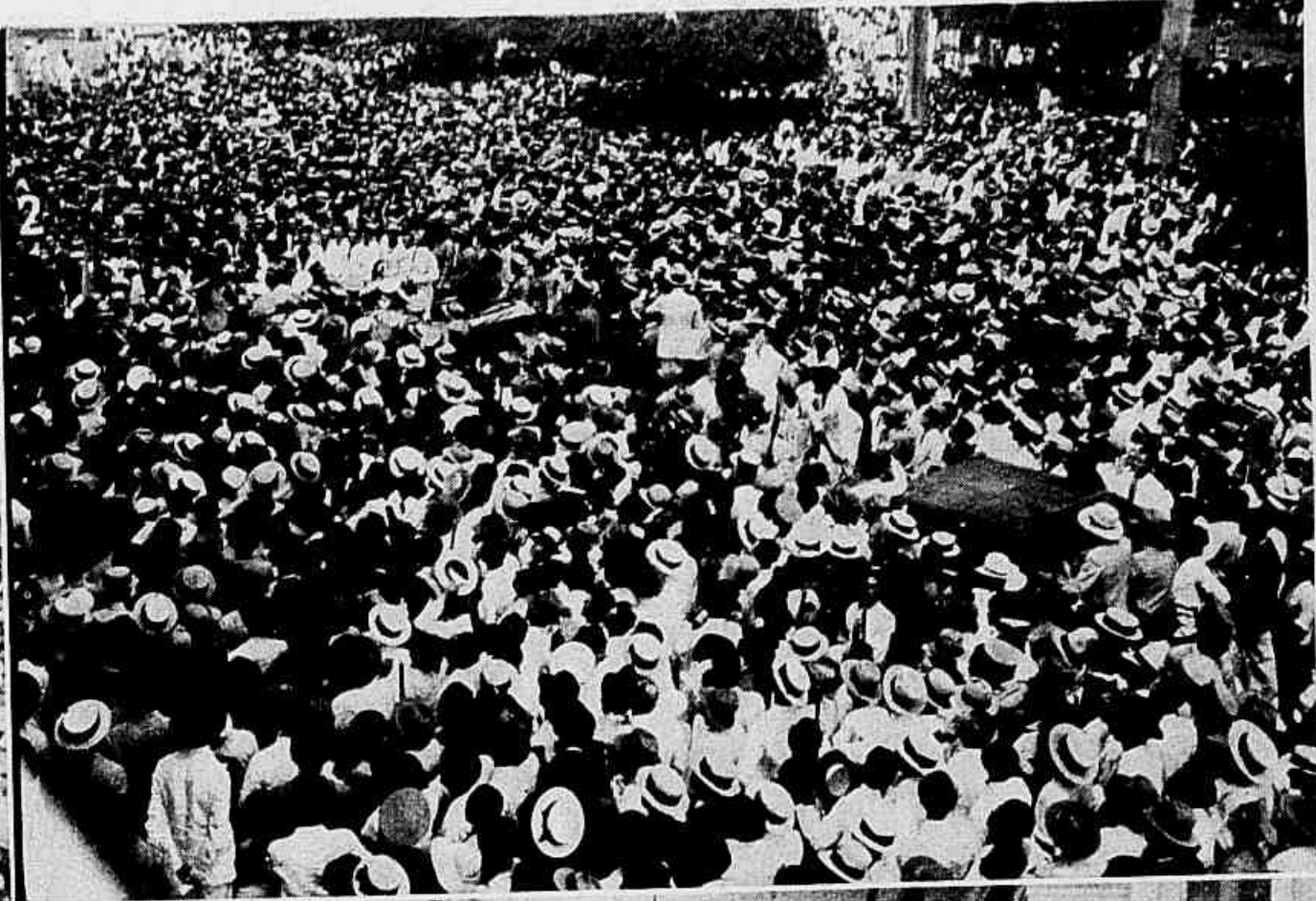


A chegada do sr. Getulio Vargas a Recife foi um acontecimento que deve ter deixado no coração do chefe do Governo Provisorio uma grande satisfação. S. ex.^a deve ter sentido a espontaneidade da manifestação que lhe foi feita, prova de que s. ex.^a está sendo compreendido. Os aspectos desta pagina mostram a grandiosidade da recepção popular, e o ambiente festivo em que ella se deu.



1—O desembarque do dr. Getulio Vargas, S. ex.^a momentos antes de pisar o solo pernambucano, ainda na prancha que ligou o "Almirante Jaceguay" ao caes de Recife. Precede-o o dr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco. 2—Ainda a bordo, o dr. Getulio Vargas posou para a revista entre o dr. Lima Cavalcanti, interventor federal, e o general Manoel Rabello, commandante da Região. Ao fundo vê-se o ministro Juarez Tavora. 3—O abraço trocado entre o dr. Getulio Vargas e o general Manoel Rabello. 4—O dr. Getulio Vargas, aclamado pelo povo, durante o trajeto de bordo para o palacio do Governo, agradece commovido. 5—O povo em direcção ao palacio do Governo, acampanhando o dr. Getulio Vargas. 6—O automovel em que o chefe do Governo Provisorio fez o percurso, acabando de atravessar uma das pontes que ligam os trechos da Mauricéa. 7—O dr. Getulio Vargas, em companhia do dr. Lima Cavalcanti, recebendo as manifestações do povo.

PERNAMBUCO

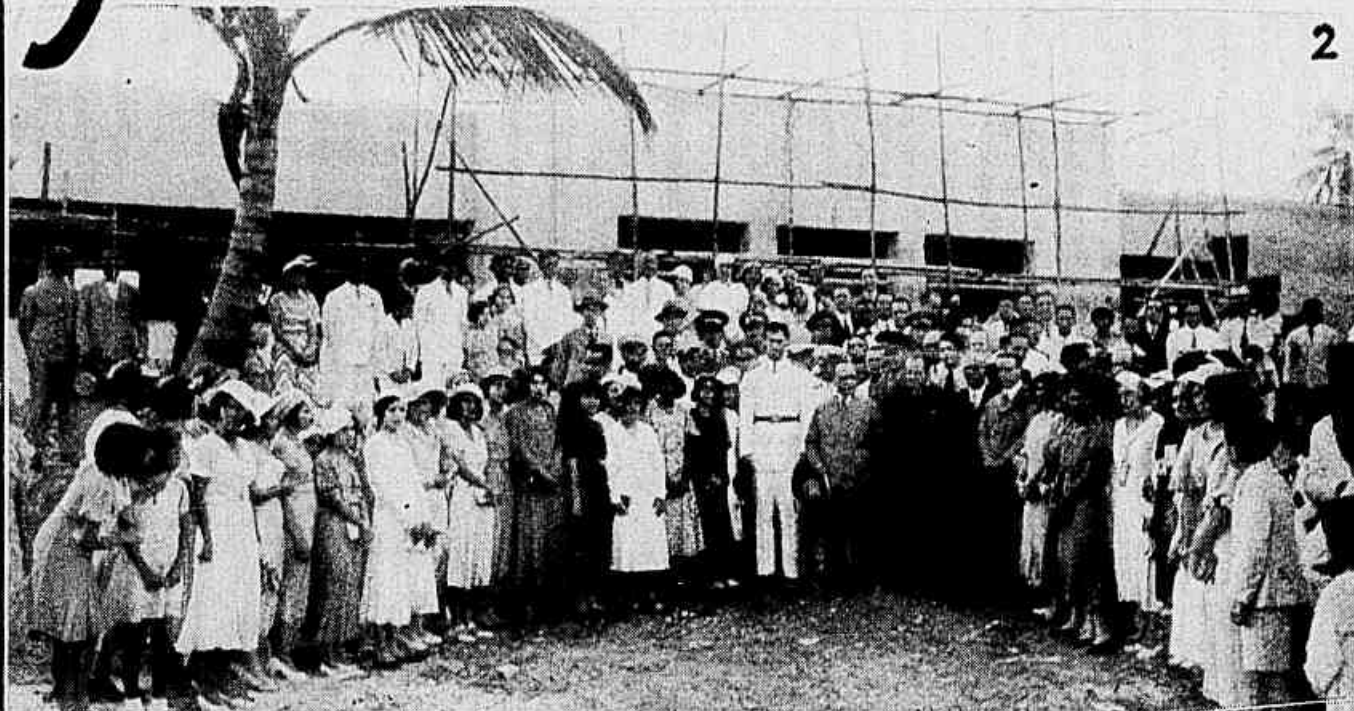
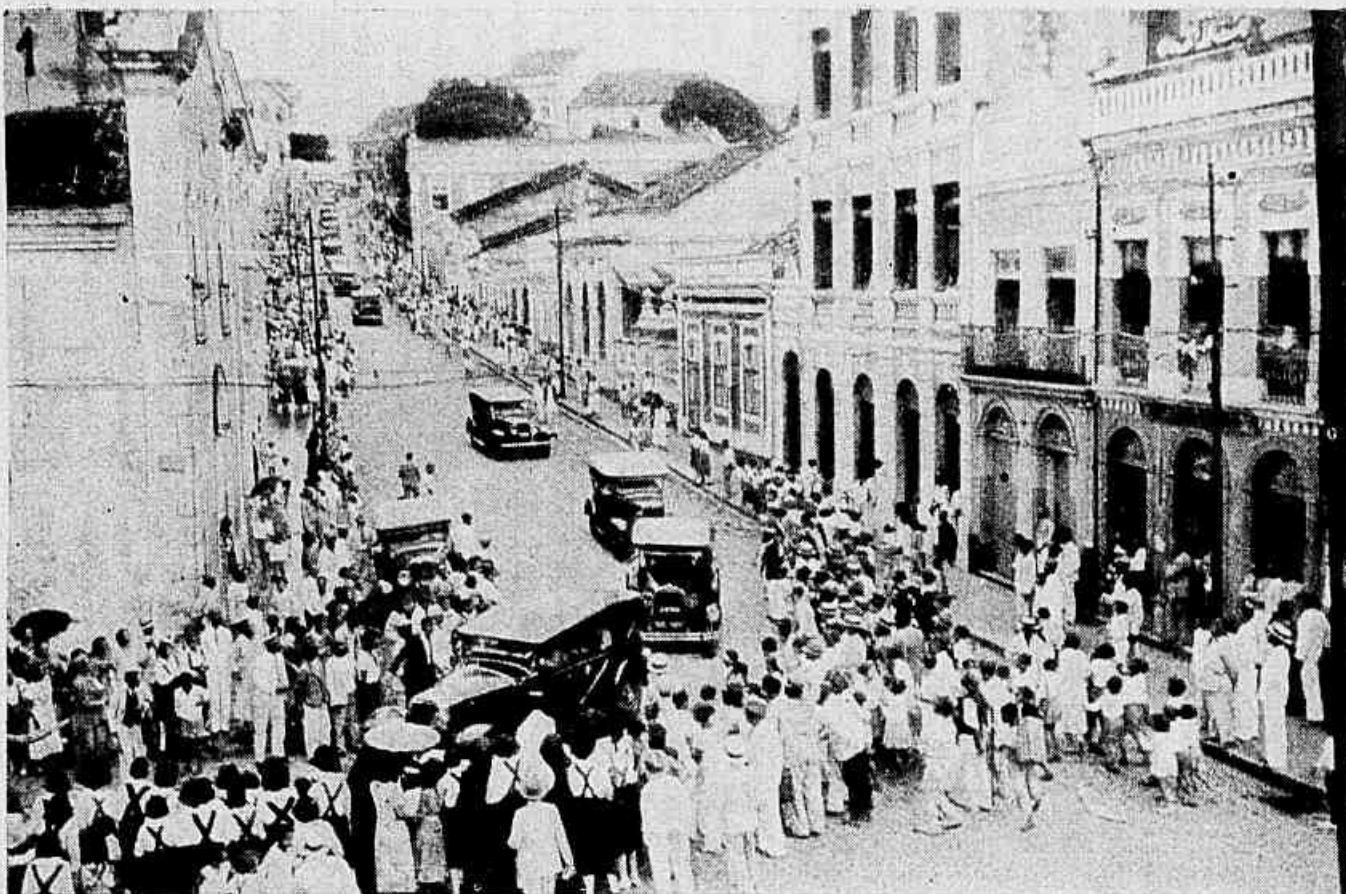


1 — O chefe do Governo Provisório assiste, da janella principal do palacio do Governo, ao desfile das forças militares. 2 — O deputado eleito á Constituinte, dr. José de Sá, na occasião em que, de dentro de um automovel, saudava, do meio do povo, ao chefe do Governo Provisório. 3 — Aspecto do palacio do Governo, no momento em que desfilavam, á sua frente, em continencia á mais alta autoridade do paiz, as tropas do Governo. 4 — Grupo feito no palacio do Governo logo após a chegada alli do dr. Getúlio Vargas, vendo-se aos lados de s. ex. o general Manoel Rabello e o dr. Lima Cavalcanti. 5 — Aspecto da recepção no palacio do Governo, na noite de 3 de

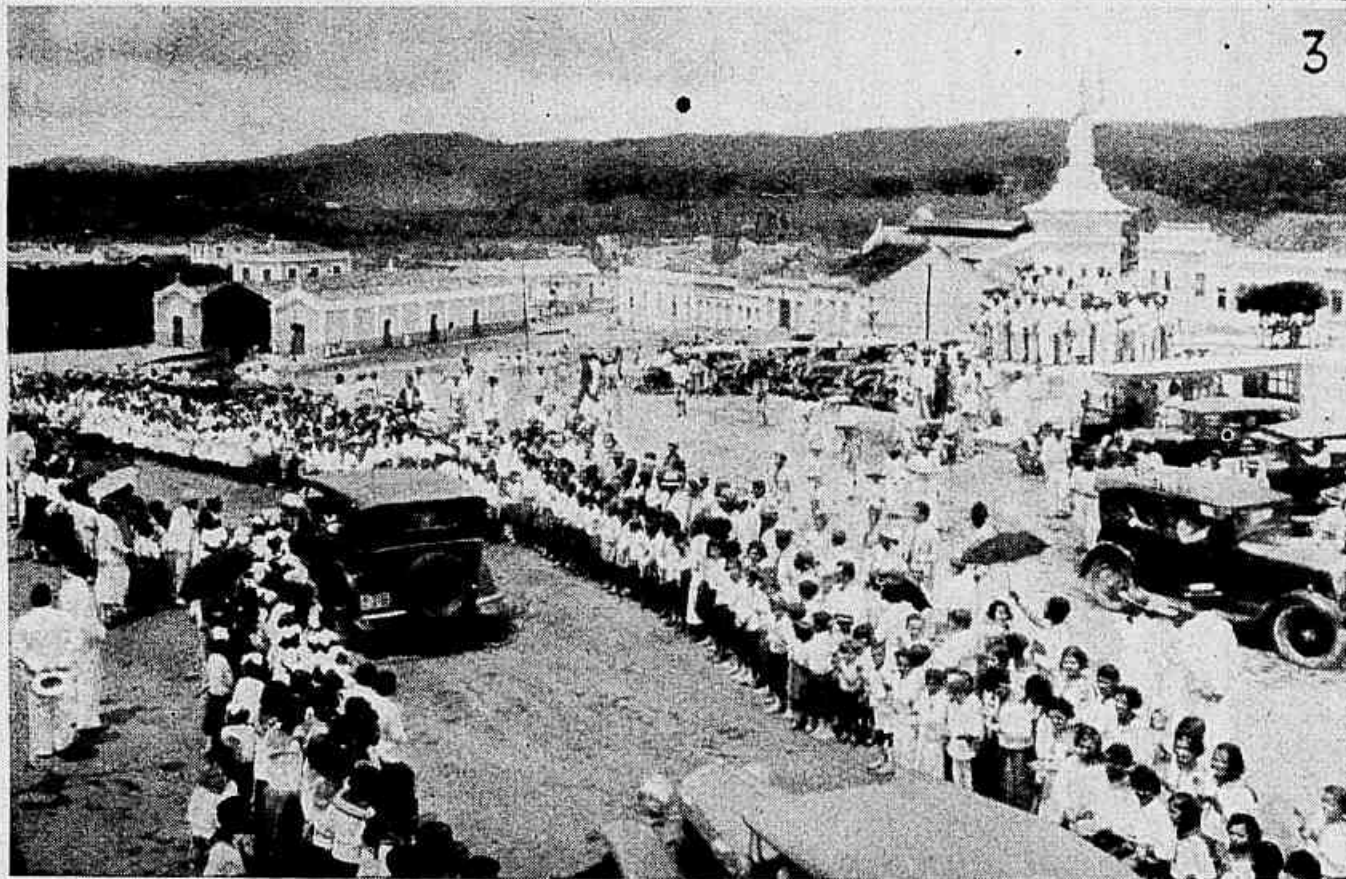
Setembro corrente. 6 — Aspecto do banquete realizado no Gabinete Português de Leitura, em homenagem ao general Góes Monteiro e ministro José Americo, que tendo ficado em Alagôas chegaram a Recife a 5 de Setembro. 7 — O sr. Luiz Guimarães, presidente da Associação Commercial de Pernambuco, quando discursava por occasião do banquete que o governo e as classes conservadoras offereceram ao dr. Getúlio Vargas, no Theatro de Santa Izabel. 8 — O dr. Getúlio Vargas pronunciando o seu memoravel discurso por occasião do banquete. 9 — Um imponente aspecto do Theatro Santa Izabel, durante o banquete. 11 — O dr. Lima Cavalcanti, quando discursava,

Pernambuco

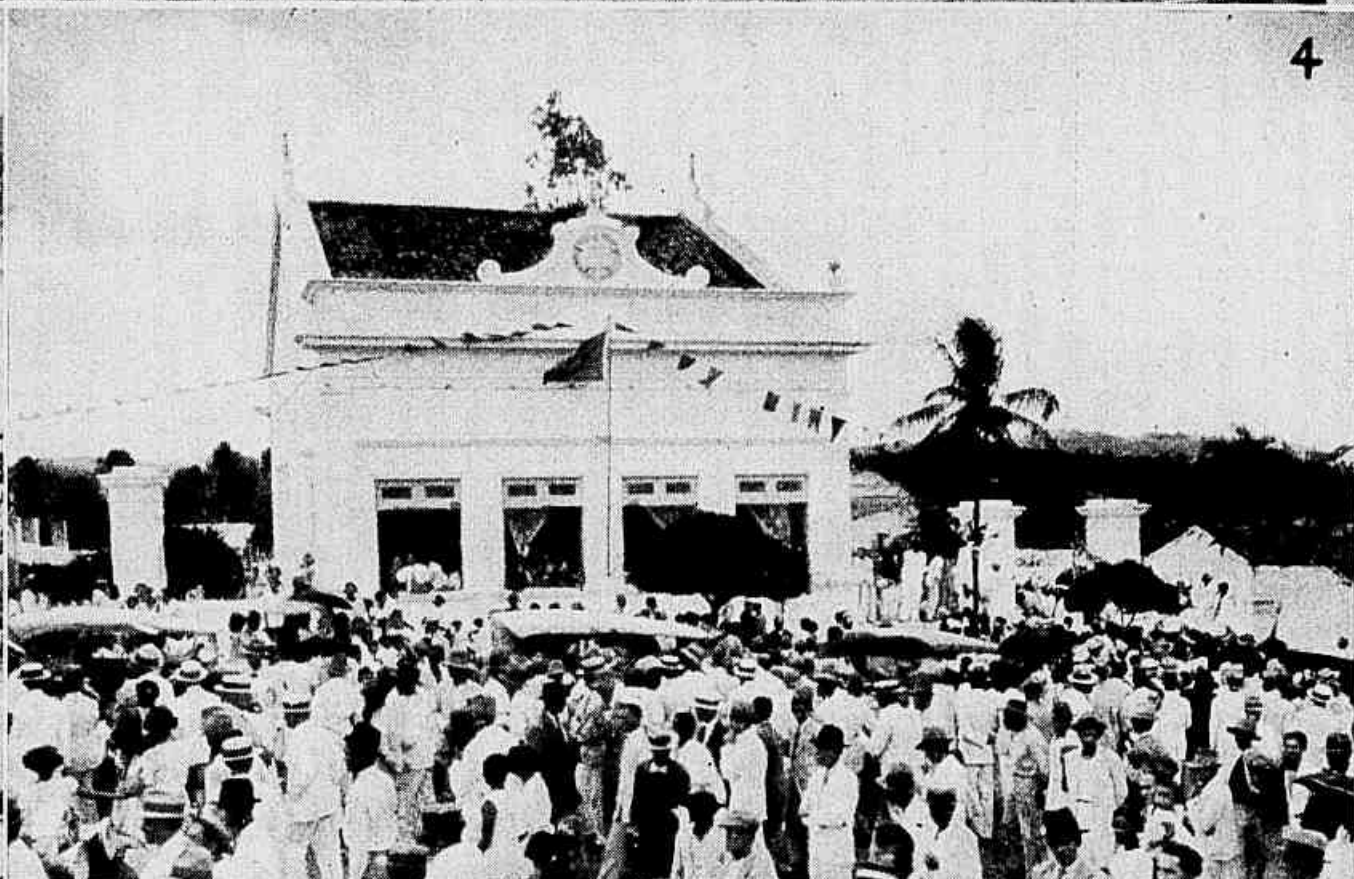
2



3



4



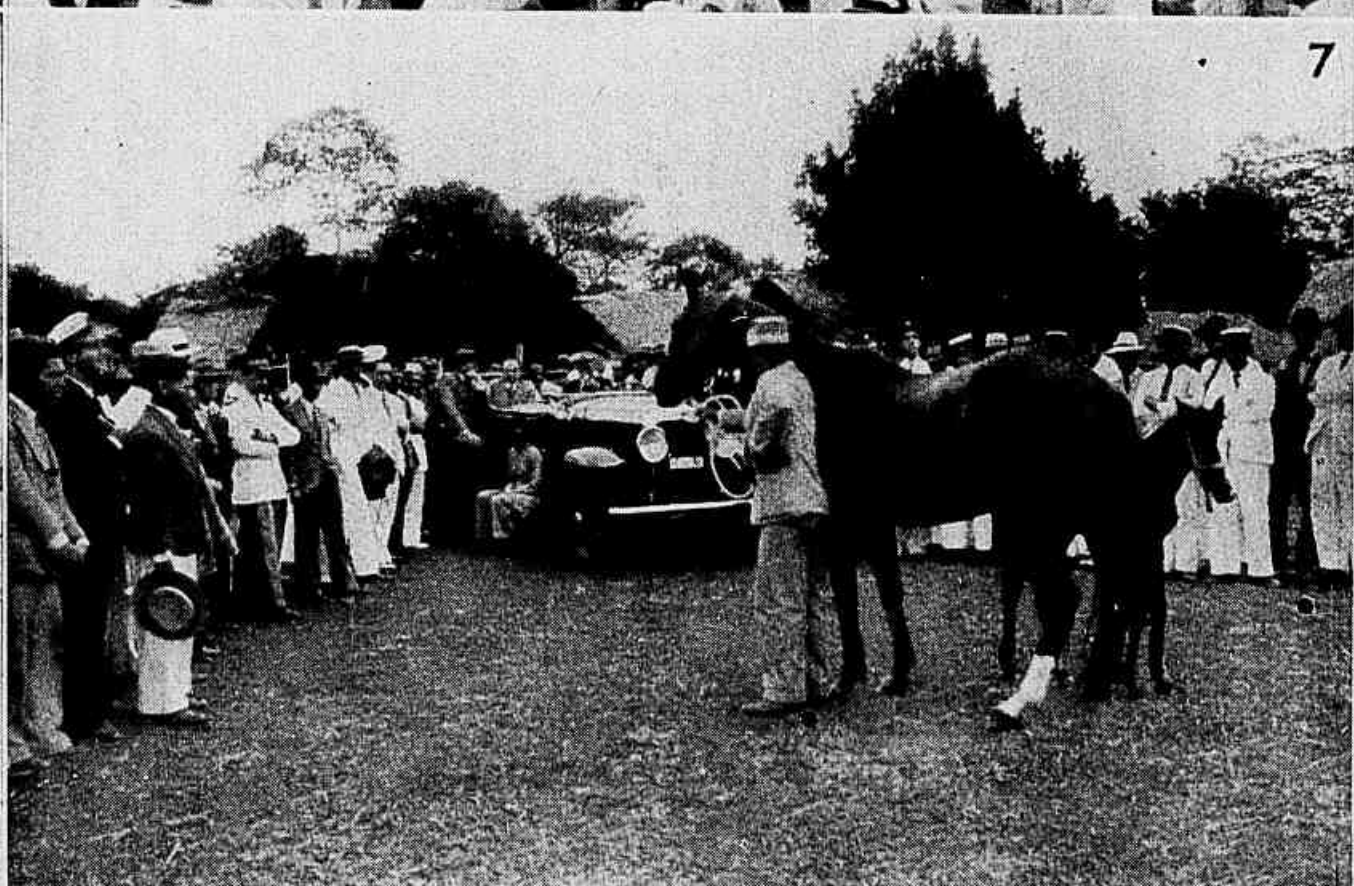
5



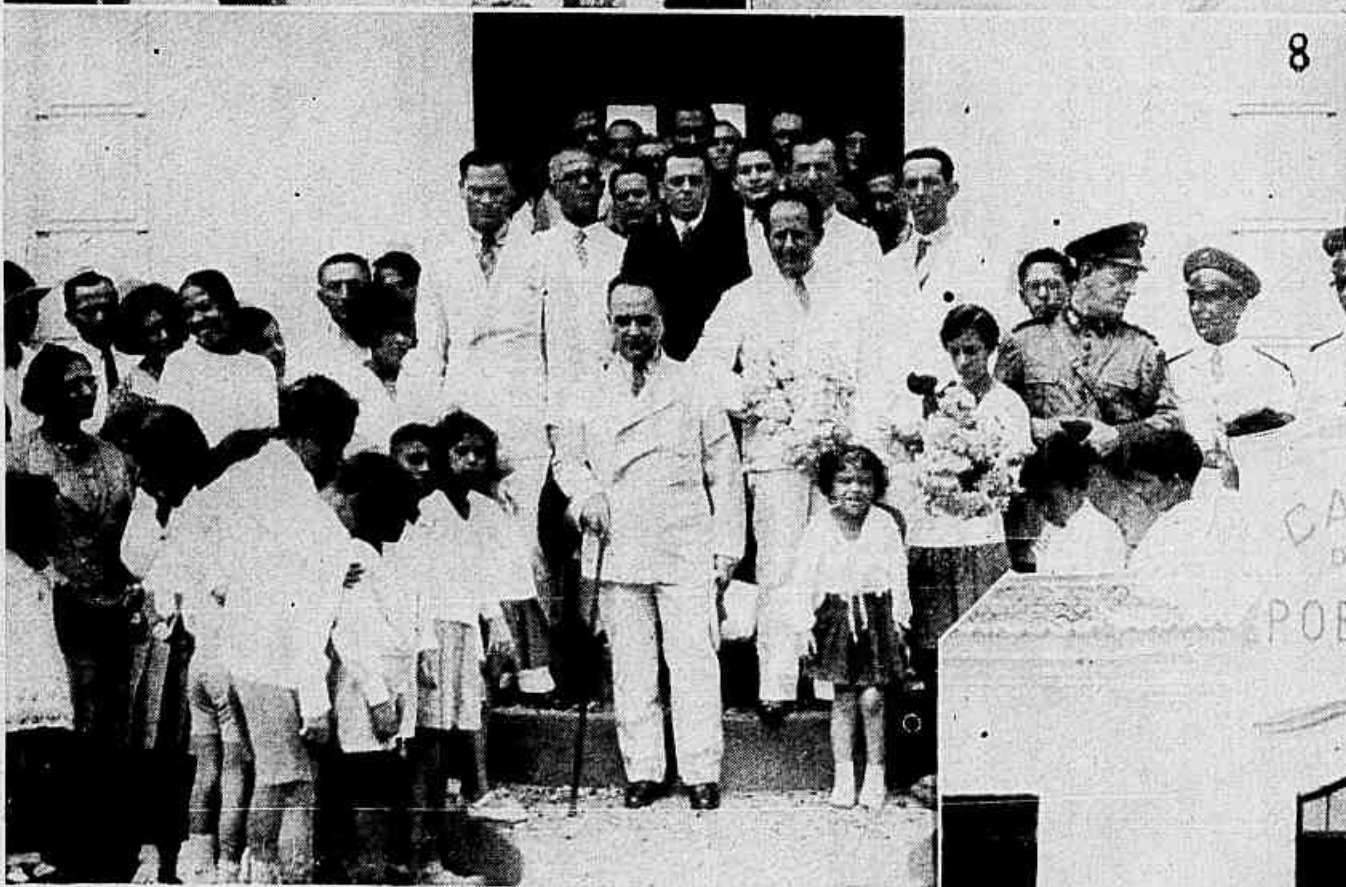
6



7



8



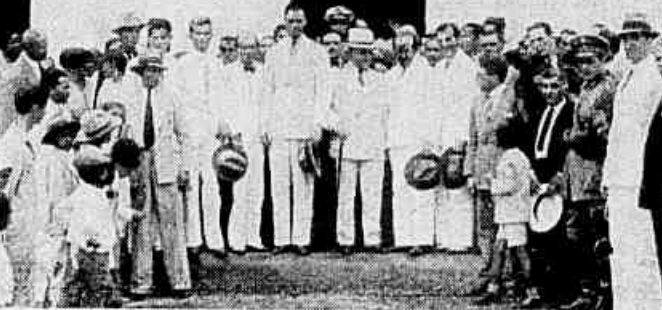
9



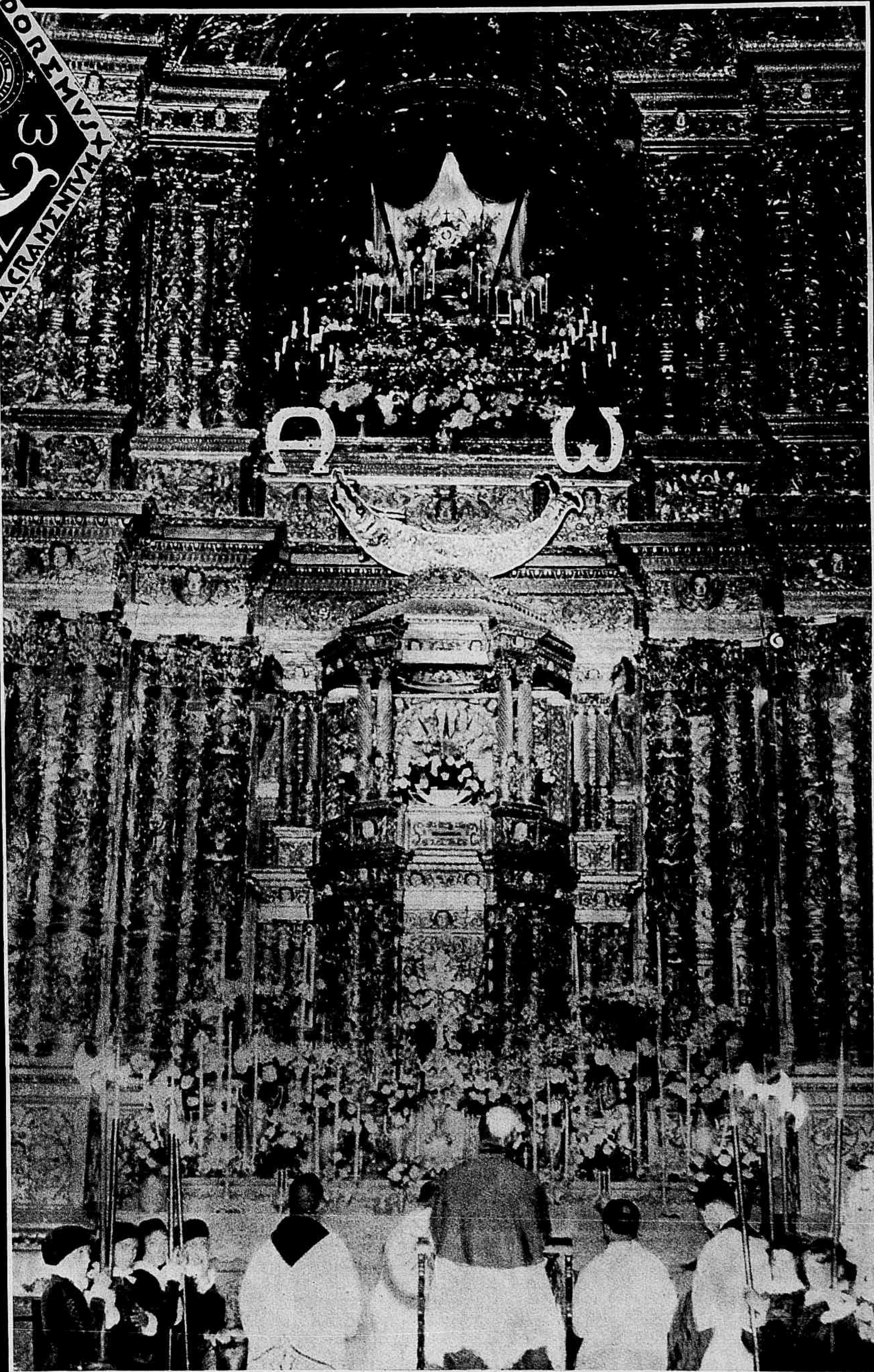
10

1 — A visita do dr. Getulio Vargas a Olinda. Vêem-se os automoveis da comitiva descendo uma rua da velha cidade. 2 — Visita do chefe do Governo Provisorio ao Preventorio Maritimo para debaixo escolares, em construção. 3 — Em Victoria: chegada do automovel que conduziu o dr. Getulio Vargas, passando por entre filas de collegias. Ao fundo vê-se a estação. 4 — O edificio da Camara Municipal de Victoria, festivamente engalanado por ocasião da visita do dr. Getulio Vargas. 5 — Almoço offerecido pelos irmãos Lundgren, quando da visita do chefe do Governo Provisorio, á fazenda Paulista. 6 — O dr. Getulio

Vargas e o coronel Frederico Lundgren, junto á mesa de almoço na fazenda. 7 — A egua "Galathéa", mãe de "Mossoró", com a sua ultima cria, ao lado, que foi baptizada pelo dr. Getulio Vargas, com o nome de "Olinda". 8 — Visita do chefe do Governo Provisorio em companhia do interventor Lima Cavalcanti e ministro Juarez Tavora á Escola Rural Modelo, em Recife. 9 — O dr. Getulio Vargas plantando um pé de pau-Brasil, num dos campos da Escola. 10 — O dr. Getulio Vargas, entre o major Juarez Tavora e o sr. Lima Cavalcanti, á porta da Casa dos Pobres, nos arredores de Victoria (Pernambuco).



NA CATHEDRAL DA BAHIA



No anno passado, para quando estava marcado o Congresso Eucharístico, o Santíssimo Sacramento foi transportado da Cathedral da cidade do Salvador, em procissão, para Itaparica, afim de ser dali trazido por ocasião da instalação do Congresso. Com a irrupção do movimento revolucionario de S. Paulo, o Congresso foi adiado e o Santissimo ficou em Itaparica. Assentada que ficou para este anno a realização do Congresso, o transporte do Santissimo Sacramento teve logar em imponente procissão marítima, a bordo do navio "Porto Seguro", conduzido por d. Francisco de Assis Pires, bispo do Crato. O Santissimo foi collocado no altar mór da Cathedral, o qual reproduzimos nesta photographia, collida no momento da reposição.

PÓDE a longevidade ser premio ou castigo, conforme a validez ou invalidez de quem a logra. Válido, o macrobio supporta existencia; inválido e cacochymo, o ancião arrasta vida a invejar o sempre rijo e biblico Mathusalem. De macrobio válido nos foi exemplo o visconde de Barbacena, aos cento e tres annos de idade ainda gracejando, dizendo-se a recomençar infancia.

Poucos alcançam longevidade; mas a homenagem do centenário natalício que raro podemos dar a vivos nada impede de dal-a aos mortos. São honrados por gerações dentro das quaes rareiam quantos conheceram os desaparecidos, prematuramente ou não.

Celebra-se hoje o centenário de berço de Felix Xavier da Cunha, e o preto refere-se sobretudo ao solo natal do lembrado, o Rio Grande do Sul.

A 16 de Setembro de 1853, em Porto Alegre, nascia Felix Xavier da Cunha, do consorcio de Francisco Xavier da Cunha e d. Maria Quiteria de Castro e Cunha.

Francisco Xavier da Cunha, official portuguez, aportara ao Rio de Janeiro em 1816, poucos dias depois da promoção de direito a rei do Principe Regente, promoção por fallecimento de D. Maria I.

Xavier da Cunha militára nas guerras da Peninsula Iberica, sobre a qual tanto pesou, de 1808 em diante, o poder mesmo periclitante de Napoleão. Chegando ao Brasil, o official Xavier da Cunha trazia na farda medalha de guerra. Continuando-a, Xavier da Cunha levaria braço e espada ás lutas nossas no Rio da Prata até 1828.

Ensanguentado o Rio Grande do Sul pelo separatismo farroupilha, Rosas a animal-o atrás da cortina para destacar pedaço de Brasil, Xavier da Cunha combateu pela legalidade do Imperio. Ao vadear aguas do Pelotas, após o combate de Santa Victoria, morria o brigadeiro Francisco Xavier da Cunha, da morte do soldado.

Deixava em orphandade filho de seis annos, Felix Xavier da Cunha; adolescente viria ao Rio de Janeiro, a estudos de humanidades, no Imperial Collegio de Pedro II, em seguida a estudos superiores na Faculdade de Direito de S. Paulo, collegio aquelle e faculdade esta representando a melhor flor de cultura do paiz brasileiro, na parte sul.

Em 1850 matriculava-se Felix da Cunha no curso juridico paulista creado pelos traços de penna de D. Pedro I no decreto referendado a 11 de Agosto de 1827 pelo visconde de S. Leopoldo.

Muito teria que vêr e ouvir Felix da Cunha sobretudo no S. Paulo de 1854, presidida a provincia pelo dr. Josino do Nascimento Silva, a capital povoada por umas quatorze mil almas. D'ellas as mais bulhentas eram as dos academicos, unidos como poucos e solidarios como ninguem para o que dêsse e ainda mais para o que viesse.

Nas pausas dos estudos, os academicos de 1854 entregavam-se ao amor ou á valentia, aos estos de um ou aos arrenganhos da outra.

Contemplavam ou amavam platonicamente as moças bonitas de S. Paulo, d'ellas rainha Laura Milliet, de olhos azues e cabellos louros. Quando havia ensejo a estudantada brigava, celebre em 1854 um seu conflicto, com um alferes e cadetes do exercito, disturbio originado em contenda de theatro por se ter conservado o alferes de boné na cabeça num camarote.

Contra aggressão militar protestou a Academia em peso junto ao presidente da provincia e no documento de protesto figura, logo no principio d'elle, o nome do quintannista Felix da Cunha.

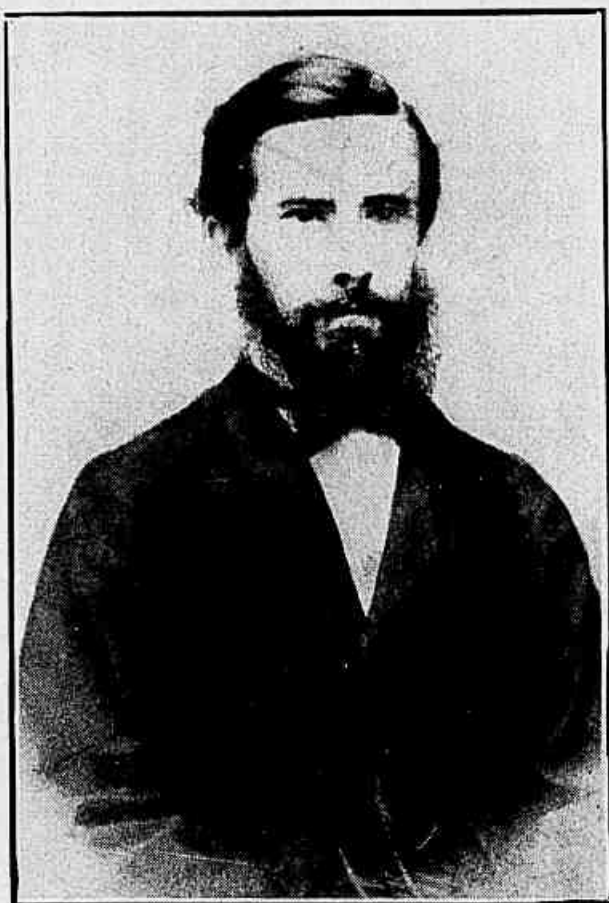
Em 1854, com mais trinta e sete collegas, lograra Felix da Cunha formatura em direito. Da turma de bachareis de 1854 mais lembrados ficaram Dario Raphael Callado, o chefe de policia da Córte mysteriosamente desaparecido quando em exercicio do cargo; Eduardo Aleixo Callado, diplomata que chegou a plenipotenciario; Francisco Januario da Gama Cerqueira, ministro da Justica no ultimo gabinete Caxias; José Maria Corrêa de Sá e Benevides, depois lente da propria Faculdade de S. Paulo; Manoel Francisco Corrêa, ministro com o 1.º Rio Branco e senador do Imperio pelo patrio e bello Paraná; Thomaz Alves Junior, outro futuro lente de direito, mas este na Escola Militar da Córte; Julio Henrique de Mello Alvim, que da magistratura passaria para a

FELIX DA CUNHA

POR ESCRAGNOLLE DORIA

diplomacia, representando-nos na America e na Europa.

Desamparando esses e outros collegas, seguiu Felix da Cunha para o nativo Rio Grande do Sul, deixando fama na Academia de S. Paulo de orador e poeta. Eram oratoria e poesia muito da estima dos estudantes do tempo, dados a exercicios physicos, mas sem esquecer que



Felix Xavier da Cunha
(1833 - 1865)

a vida policiada se manifesta do collarinho para cima e não nos membros inferiores.

Em 1852 morria em S. Paulo o genial Alvares de Azevedo, chorado pela classe academica em sessão de funebre estrondo. Nella orou o terceirannista Felix da Cunha rivalizando com os melhores oradores da classe no prantejar o Manoel Antonio

tão amado dos deuses por morrer aos vinte annos, já com promessas de immortalidade nas premissas da precocidade.

Volvendo ao Rio Grande do Sul, formado em direito, Felix da Cunha entregou-se ao jornalismo. Fundou em Porto Alegre periodico litterario de bôa nota e feliz memoria, *O Guahyba*. Tal nome recordava aguas do Jacuhy. Com aquelle nome correm sessenta kilometros da foz do rio dos Sinos á ponta de Itapuan desaguando na lagôa dos Patos, lagôa cujo nome, por lembrar palmipedes, não é baldo de propriedade.

A 13 de Agosto de 1856, dos prelos da Typographia Brasileira-Allema sahiam as primeiras folhas humidas do *Guahyba*. Redigiam-o Felix da Cunha, Carlos Jansen, o futuro professor de allemão do Collegio de Pedro 2.º, e João Vespucio de Abreu e Silva.

A historia do *Guahyba* ficou narrada pela penna do dr. João Damasceno Ferreira, irmão de um dos colaboradores do periodico tão de luzir nas letras sul-riograndenses. Conservando-nos memoria fraterna, a de Catão Damasceno Ferreira, o autor de *Revivencias* tambem nos guardou lembrança de outros colaboradores do *Guahyba*, entre elles Eudoro Brasileiro Berlink, publicista ao qual a historia de Caxias deve tão valiosos subsidios.

Tambem pela penna de João Damasceno Ferreira ficou sobretudo em luz de lembrança Carlos Jansen, cuja origem hollandeza se misturava á germanica por consorcio secreto e principesco. Igualmente sangue de principe bourbonico correu no corpo de monge beneditino acolhido como Jansen no Brasil, frei Camillo de Montserrate.

O *Guahyba*, pelo escol de redactores

e colaboradores, não foi periodico qualquer, uma d'essas folhas seccas do jornalismo varridas pela indifferença publica.

Não só, porém, ao *Guahyba* deu Felix da Cunha muitos dias de vida. Outros consagrou á politica. Começou carreira, como era iniciada no Imperio, pelos pequenos postos: foi deputado provincial, adestrando-se na "salinha" sul-riograndense.

Em 1861, promoviam-o os correligionarios a deputado geral pela provincia; representando-a ao lado de Mauá, Porto Alegre, Oliveira Bello, Rodrigues Barcellos e Avila da Silveira.

Na Camara temporaria presidida por Camaragibe tinham assento Vieira da Silva, Furtado, Souza, Paranaguá, Alencar, João Alfredo, Pinto de Campos, Tavares Bastos, Fernandes da Cunha, Octaviano, Saldanha Marinho, Martinho Campos, Bom Retiro, Salles Torres Homem, Zacarias. E mais e mais, emfim a lustrosa companhia das camaras do Imperio onde a propria quantidade buscava ser *sans peur et sans reproche*.

Viveu Felix da Cunha no scenario politico da Córte de 1861 a 1863, scenario pelo qual perpassaram agitações patrioticas como as da questão Christie na qual, ao menos pelo protesto popular, fomos de garras ao leopardo das armas inglezas.

De 1861 a 1863 vio Felix da Cunha no scenario parlamentar e ministerial as grandes figuras da época: Caxias, Sayão Lobato, Saraiva, Paranhos, Zacarias, José Bonifacio, Olinda, Abrantes; só estes para não alongar lista.

A exemplo de Octaviano e Pedro Luiz, Felix da Cunha nos vai-vens da politica não esquecia a poesia, pois que a natureza poeta o fizera. Poetara desde academico em S. Paulo. Então, proximo do Ypiranga e de suas aguas baptisadas pela Independencia, Felix da Cunha cantando o nosso Sete de Setembro memorava tambem paizes oprimidos da época. Dizia:

*Eu te lamento, Polonia,
Hoje avillada colonia
Da moscovita cidade.*

Dizia tambem:

*Em sua bandeira rasgada
Jaz a Italia moribunda*

como lamentava:

*N'essa ilha miseranda
Soluçando geme a Irlanda*

Mas acaso pôde um poeta esquivar-se a cantos de amor? A elles não fugiu Felix da Cunha, e muitos cantos amorosos encerra a publicação postuma de suas *Poesias*, reunindo versos datados de varios annos.

O poeta que sabia saudar João Caetano, dirigindo-se assim ao interprete magno de nosso theatro:

*No berço da criança em letras fundas
Grava o destino a sina dos humanos
A tua é grande e te reluz na fronte*

igualmente sabia fallar a Eva, imaginaria ou real, para affirmar:

*Tenho ciumes do molle travesseiro
Onde adormeces, tendo-me na menie,
Emquanto eu velo e soffro, vendo n'elle
De affecto de outro mudo confidente.*

*Tenho ciumes da flor com que tu brincas
E que teus labios ao passar roçou
Transmittindo, assim penso, o beijo
Que um rival, para ti, lhe confiou.*

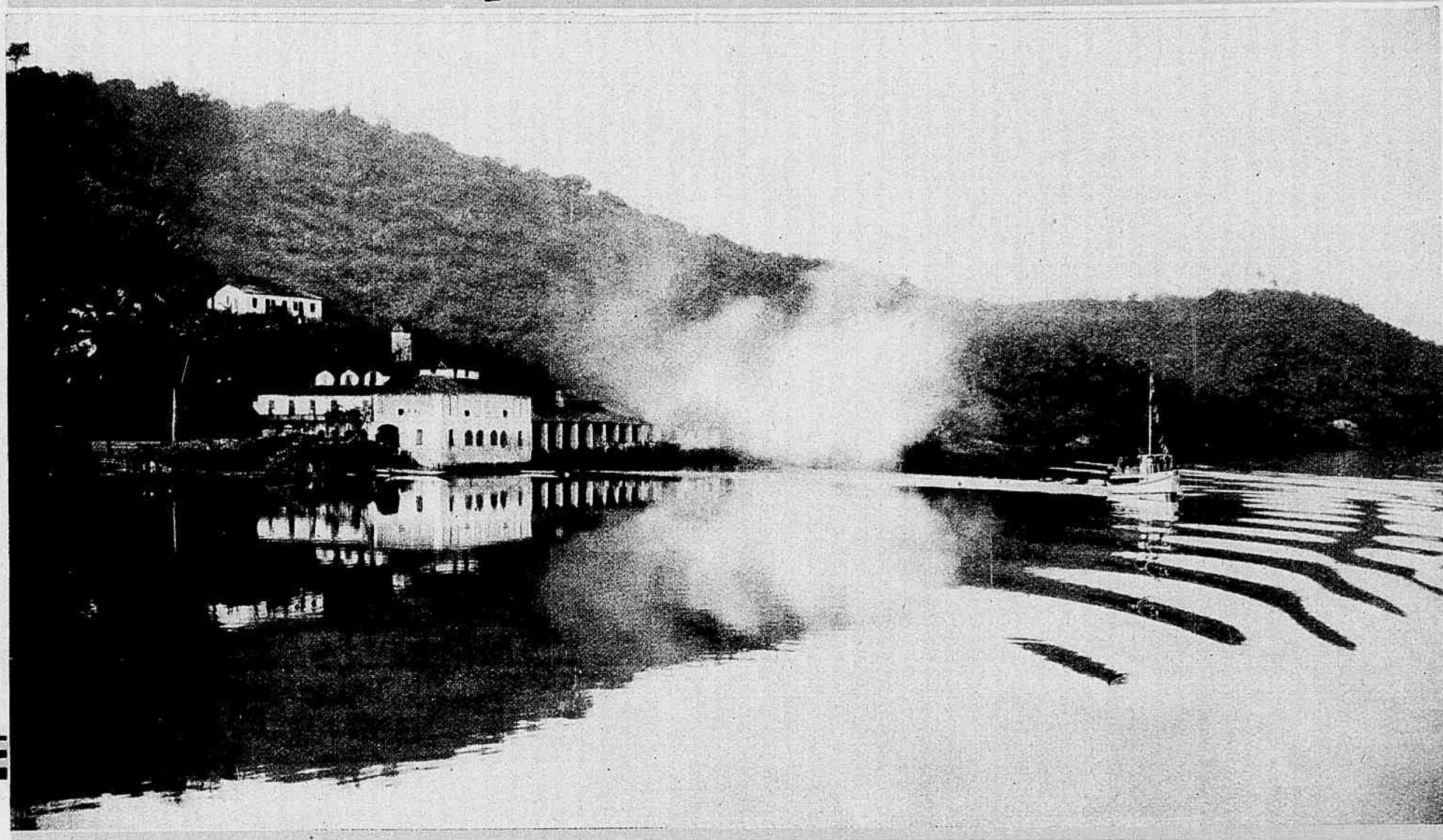
A 21 de Fevereiro de 1865, em Porto Alegre, onde vira a luz do dia, Felix da Cunha via approximar-se sombra de morte. A população da cidade fremia de enthusiasmo ao saber a nova da tomada de Paysandú. Grupos populares corriam ruas precedidos de bandas de musica, entre gritos e aos vivas. Grupos passavam em algazarra pela casa onde, numa sala, agonisava Felix da Cunha no silencio que precede ultimo suspiro, abafando os primeiros soluços dos que amam o agonisante.



Allegoria a Felix da Cunha, da

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA



Quando a "Revista da Semana" destacou o seu redactor photographico, sr. J. Alberto Vieira, para acompanhar o chefe do Governo Provisorio na sua excursão ao norte do paiz, fêl-o com a consciencia de que o seu representante não ia apenas limitar-se a colher flagrantes de visitas, passeios, festas etc. O photographo Alberto Vieira não é um mero batedor de chapas. É um artista. A sua machina fixa o acontecimento mais banal, trahindo a visão do inspirado. Quem quer que observe um simples flagrante da rua, do Vieira, vê logo que foi aquelle o momento culminante da scena. Com este dom, portanto, de descobrir o bello, onde quer que elle se encontre, era fatal que, entre as photographias que Vieira nos tem mandado da excursão presidencial, surgissem tambem as revelações do seu temperamento. Hoje, por exemplo, reproduzimos uma dessas maravilhas. É uma paisagem do rio Paraguassú, na Bahia. Qualquer tentativa de descripção seria inutil. Admirem-na os leitores.

TABOLEIRO DE PASTEIS

D. Cunegundes não dorme sem pôr á cabeça uma Louca...

...E o Pantaleão, seu marido, põe sempre á cabeça um Morro...

A noiva, no dia em que a mãe morreu, escreveu ao noivo: "Meu caro Goivo: mamãe Correu..."

Na casa de saude. A enfermeira avisa: Vou chamar o inFerno...

O velho marquez tomava, de vez em quando, uma pitada de raLé...

O photographo Vieira, na Santa Casa, fez a chaGa de um doente...

...o Lima recortou a Bravura...

...o Octavio fez o teCto...

...o Cordeiro reMiu...

...e a "Revista" publicou a reCortagem...

A melindrosa entrou na livraria e comprou um liTro de versos...

O general morreu devido a um nó nas trOpas...

...e foi enterNado no cemiterio local.

A Rosinha foi á festa com um laço de fiGas no cabelo.

Tiburcio teve um pesadelo e cahiu da caRa...

A sogra fez um bruto barAlho por causa das cartas que ella escrevia ao noivo.

No inverno rigoroso, a Egua foi de Cobra...

No auge do desespero, ella chegou a arrancar o colchão do Peito...

A mulher, deante do que elle fazia, deu-lhe uma vez com a porCa na cara...

...e elle cahiu no chão, emPorcado...

A policia tomou conhecimento do facHo...

...e acabou tudo na Lesma...

O encanto da Infancia

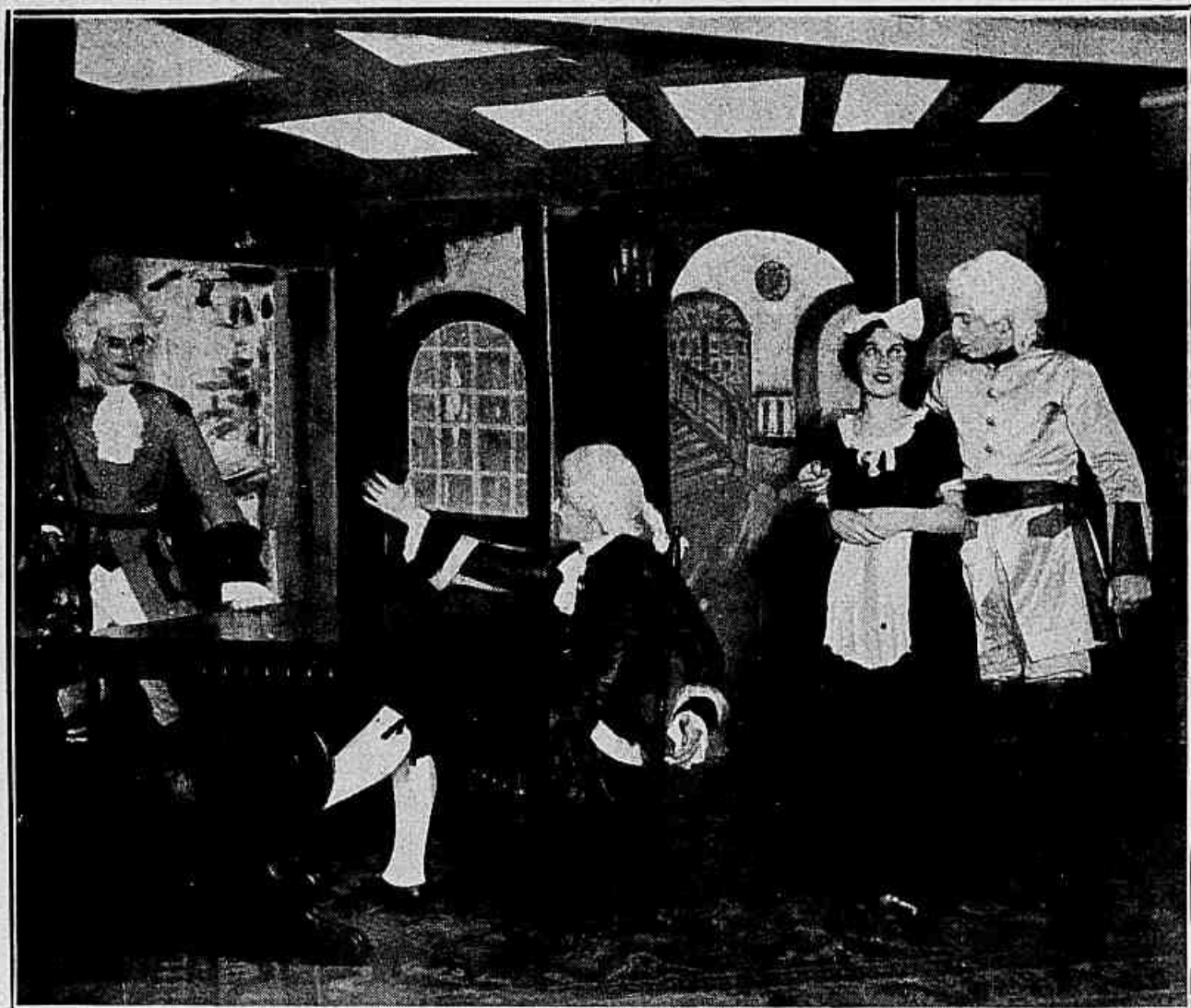


Essas duas creaturinhas, que a felicidade de um instantaneo surpreendeu em Monte Alto, tem, possivelmente, a noção perfeita da phrase de Victor Hugo: "Numa mulher completa, deve haver uma rainha e uma escrava". Que duas maravilhosas donas de casa darão essas duas lindas creancinhas!...

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

7 DE SETEMBRO

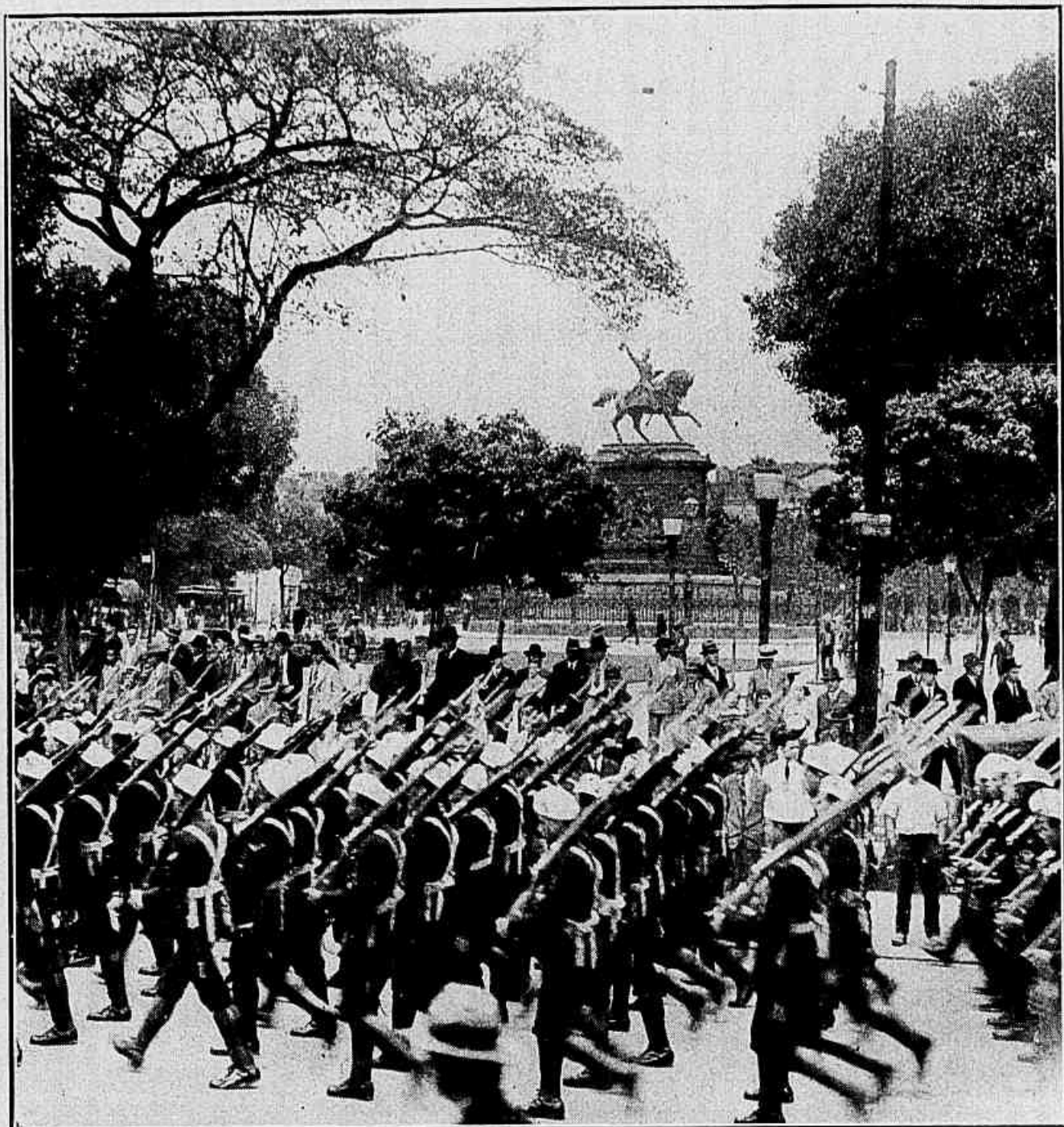
"MINNA VON BARNHELM" pelo grupo scenico da "Escola Allemã"



Uma scena de "Minna von Barnhelm", vendo-se Francisca, que teve desempenho brilhante.

Instituição educacional, que ha 75 annos vem se impondo como factor de cooperação decisiva na formação dos valores nacionaes, como vehiculo de adaptação dos brasileiros filhos de allemães á nossa realidade, a Escola Allemã dispõe de um grupo scenico que, de vez em quando, se exhibe em festas escolares ou em beneficio de fins philanthropicos. Durante a semana passada, este grupo de artistas adolescentes, representou no confortavel auditorio da Escola Allemã, "Minna von Barnhelm", de Lessing, em beneficio do hospital allemão, que se acha em construcção e que será, pelos modernos requisitos de technica hospitalar de que está sendo dotado, mais um estabelecimento que vai honrar a nossa civilização e o espirito de cooperação com que a colonia allemã, aqui domiciliada, procura demonstrar o seu amor pelo Brasil.

Foi, portanto, perante uma assistencia numerosa que os jovens alumnos da



As commemorações do 7 de Setembro deste anno não tiveram o brilho do costume, por estar a Nação enlutada com a morte do presidente Olegario Maciel. As homenagens prestadas a Pedro I, o proclamador da nossa independencia, limitaram-se aos desfiles militares em frente á sua estatua, dos quaes damos aqui um flagrante.

ALMOÇO DE ANNIVERSARIO



Aproveitando a passagem do anniversario natalicio do dr. Sampaio Corrêa, deputado eleito á Constituinte, os seus amigos offereceram-lhe um almoço, nos salões do Automovel Club, que transcorreu num ambiente de viva cordialidade. Saudou o homenageado o ministro Edmundio Muniz Barreto. A gravura mostra o grupo que foi feito após o almoço, vendo-se ao centro o dr. Sampaio Corrêa, ao lado do ministro Muniz Barreto.

Recepção na Embaixada Argentina



Aspecto da primeira recepção official que o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Republica Argentina, offereceu no dia 5, ao mundo official, ao Corpo Diplomatico e á sociedade brasileira, vendo-se ao centro da gravura a figura altamente sympathica do illustre representante da nação amiga, cercado de pessoas de destaque.

O DIA DA IMPRENSA



A Associação Brasileira de Imprensa levou a efeito, no dia 10 do corrente, consagrado à imprensa, uma sessão magna para comemorar a data e prestar uma homenagem aos jornalistas mortos durante o ano. Dessa solenidade damos dois aspectos. Em cima, a mesa que presidiu à sessão, vendo-se o dr. Leoncio Corrêa, quando fazia o elogio do jornalista paranaense Nestor Victor, um dos homenageados. Acompanhando os que estão sentados em torno da mesa, vêem-se, além do sr. Herbert Moses, esforçado presidente da Associação, o sr. Oswaldo de Sousa e Silva (o segundo a partir da direita) que falou inaugurando o retrato do jornalista Luis Bartholomeu; o sr. Nestor Guimarães (o quarto na mesma direcção) que fez o elogio do jornalista Ulysses Brandão e, atrás do dr. Leoncio Corrêa, o sr. Mario Vilalba, que traçou o perfil de Nestor Pestana. Em baixo, um grupo das pessoas que participaram da linda festa de solidariedade jornalística.

Por ocasião da sessão magna, o dr. Herbert Moses recebeu do sr. Ventura Garcia Calderon uma carta amistosa, na qual o ministro do Perú participava que, associando-se ao regosio dos jornalistas, determinara que a bandeira de seu país fosse hasteada no mastro da Legação.

Escola Allemã pisaram o tablado para interpretar a obra classica, mas sempre nova, de Lessing. E foi com justificado entusiasmo que todos assistiram ao trabalho dos artistas escolares.

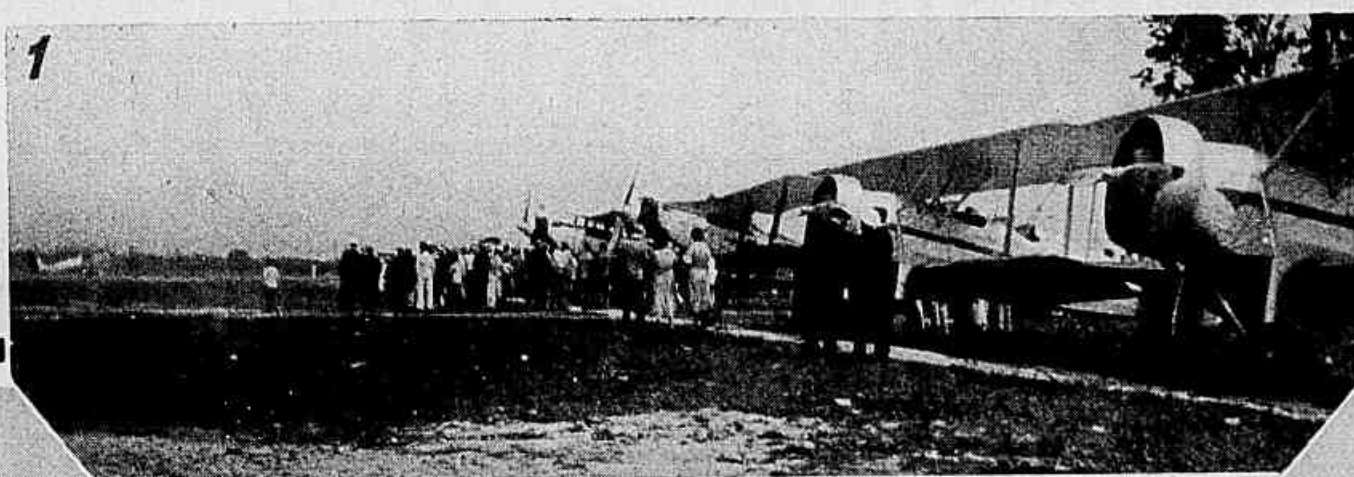
Não parecia tratar-se de um grupo de amadores, quicá de gymnasianos. Todos se portaram como velhos conhecedores do *métier*. Seria difficil mesmo fazer uma menção especial. Comtudo,

levando-se em conta que o papel de Francisca era desempenhado por uma estreada, ha de se convir em que a senhorita Felicitas von Trauwitz, que fez viver a intelligente dama de companhia

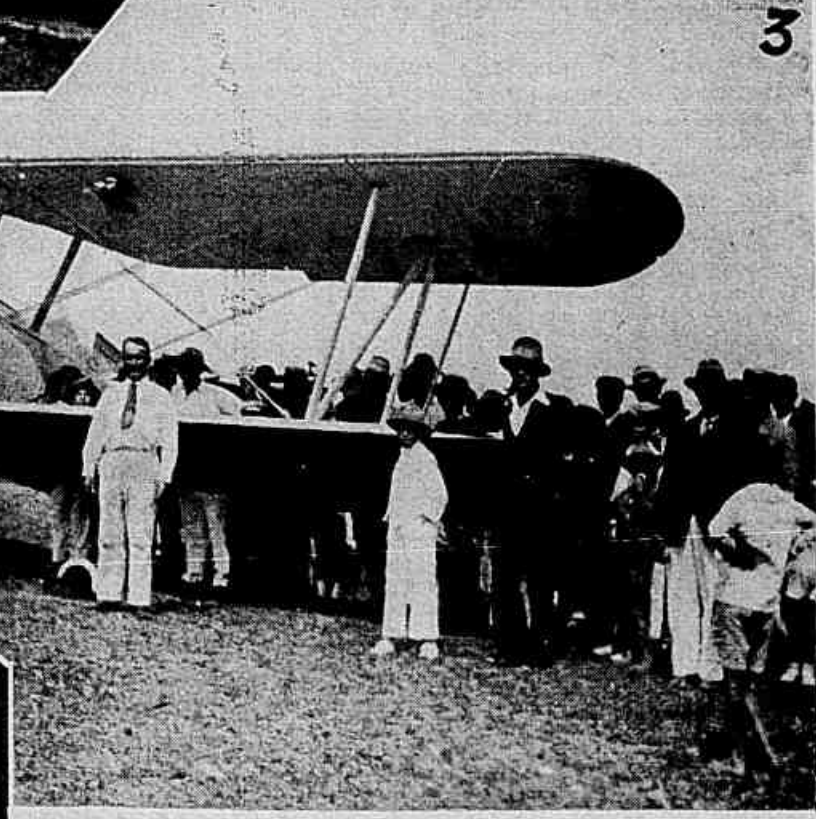
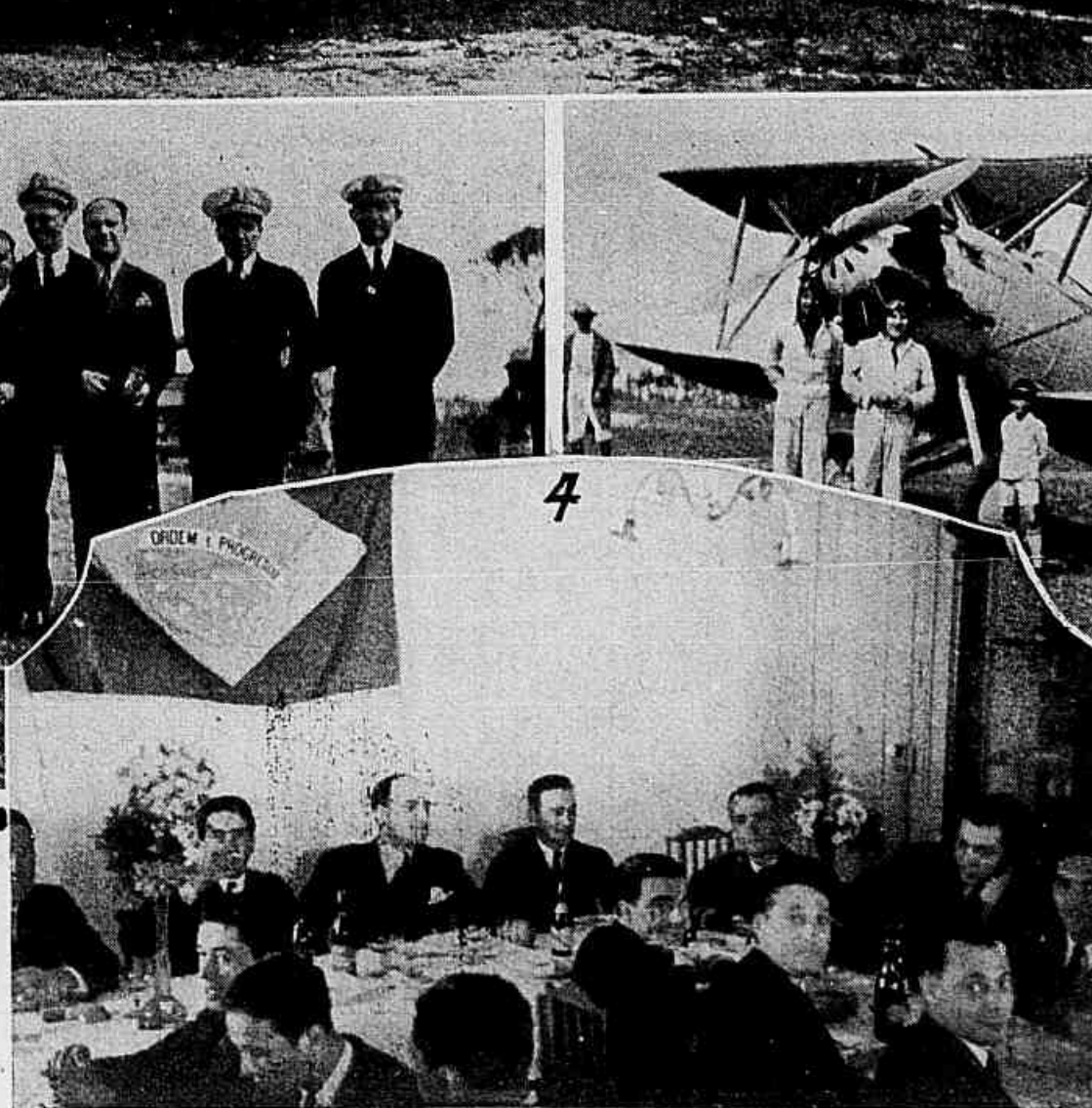
de Minna von Barnhelm, está reservado um brilhante futuro na vida artistica.

A REVISTA DA SEMANA, registrando esse acontecimento social, presta uma homenagem aos jovens artistas.

CABO FRIO



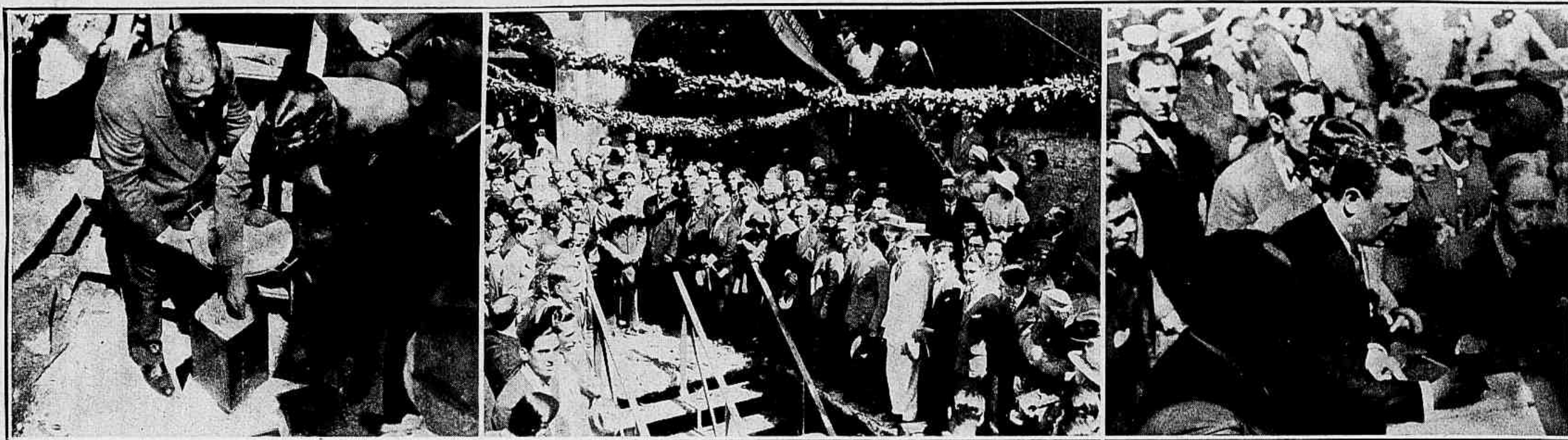
Inauguração do Campo de Aviação Naval



Procurando contribuir com alguma coisa para tornar cada vez mais eficiente o serviço de nossa aviação militar, o dr. Miguel Couto offereceu à Aviação Naval um campo de aterrissagem em Cabo Frio. As photographias aqui estampadas mostram alguns aspectos que foram tirados como lembrança da solennidade com que se fez entrega à Marinha do novo campo. 1 — Os quinze aviões da nossa marinha de guerra, que foram inaugurar o novo campo, vendo-se o povo de Cabo-Frio examinando

os aparelhos de guerra. 2 — Os aviadores que pilotaram os aparelhos, visitando as salinas de Cabo-Frio. 3 — O avião que levou o dr. Miguel Couto Filho, desta capital a Cabo-Frio e que foi, sob o commando do tenente Jorge Azevedo, o primeiro a aterrar naquella cidade do litoral. 4 — Aspecto do almoço offerecido aos aviadores, vendo-se ao lado do dr. Miguel Couto Filho o commandante Savaget, representante do ministro da Marinha.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

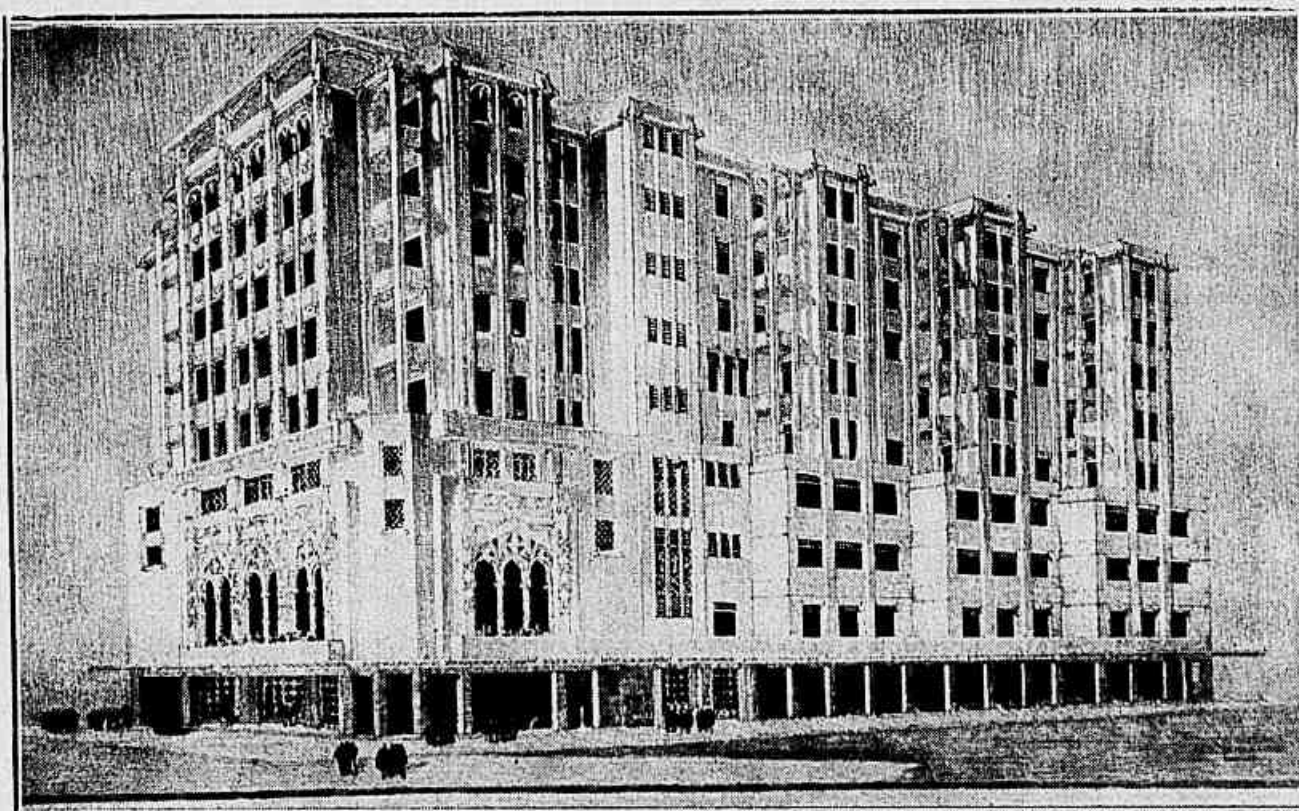


Commemorando a passagem do seu 65.º anniversario o Lyceu Literario Portuguez lançou a pedra fundamental do edificio que aquella sociedade vae construir no mesmo local onde esteve a sua sede, á rua Senador Dantas. Esta cerimonia foi honrada com a presença do embaixador portuguez, dr. Martinho Nobre de Mello, do dr. Pedro Ernesto, interventor federal, e outras pessoas categorizadas. Reproduzimos acima alguns aspectos da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio: á esquerda, o dr. Pedro Ernesto collocando as moedas correntes do paiz dentro da lata que ficou encerrada na pedra fundamental; ao centro, grupo das pessoas que assistiram á solennidade; á direita, o embaixador portuguez assignando a acta que foi encerrada, tambem, na pedra fundamental.

Opera popular

A' hora antecipada em que escrevemos, o conjunto lyrico que com tanto exito vem occupando o Carlos Gomes annuncia não só o ingresso de novos elementos mas a montagem de "Fosca", obra-prima do glorioso maestro, orago da casa, no conceito do proprio autor do *Guarany*.

Uma e outra iniciativas demonstram *a priori* o empenho da sympathica empresa Paschoal Segreto em bem servir o publico que, sem colapso de uma noite, lhe vem enchendo o theatro. Mas estas enchentes consecutivas comportam tambem uma pedra de toque que se impõe assignalar. E' que, variando quotidianamente o cartaz, ocorre toda-



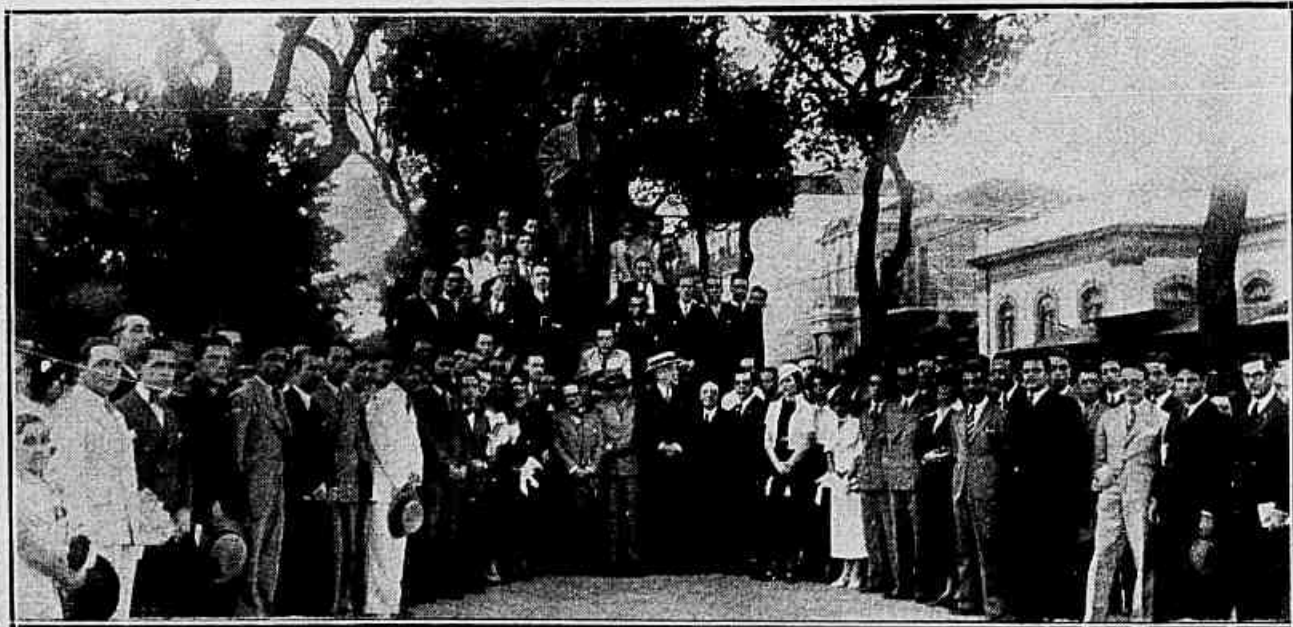
Projecto do imponente edificio que o Lyceu Literario Portuguez vai construir no local onde foi a sua antiga sede, á rua Senador Dantas. Trata-se de um majestoso monumento de arte, onde o estylo manuelino, em surprehendente harmonia, se casa com o estylo moderno.

Para o Congresso Eucharistico



O "Pedro I", que na semana passada conduziu os romeiros desta capital á Bahia, para o Congresso Eucharistico, levou entre as pessoas de maior destaque a conhecida educadora d. Benvenuta Ribeiro, directora da Escola Profissional "Rivadavia Corrêa". As alumnas desse estabelecimento prestaram a d. Benvenuta Ribeiro uma expressiva demonstração de carinho, indo incorporados ao caes levar-lhe os votos de boa viagem. [A gravura mostra a estimada educadora cercada das suas queridas alumnas.

Cordialidade entre a Argentina e o Brasil



Os estudantes argentinos que ora nos visitam prestaram na segunda-feira uma homenagem ao jurista brasileiro Teixeira de Freitas, collocando uma placa de bronze no pedestal de sua estatua. Terminada a cerimonia, que foi simples mas expressiva, os universitarios argentinos com os seus collegas brasileiros pousaram ao pé da herma, em companhia das autoridades presentes.

O substituto do sr. Olegario Maciel



via de quando em vez uma repetição de opera já cantada. Assim succedeu com a "Tosca", "Rigoletto", "Fra Diavolo" e "Madame Butterfly", salva omisão de memoria. Pois bem: a concorrência a essas repetições não diminuiu um ápice, o que prova irrefragavelmente um agrado dos mais singulares ou, então, que o publico se incumbem naturalmente da *réclame* attractiva de novos espectadores, que de facto imprimem ás audições um real crescendo de entusiasmo.

Comquanto o sr. Olegario Maciel fosse o presidente de Minas Geraes, o chefe do Governo Provisorio designou para o substituir na direcção do Estado o dr. Gustavo Capanema, que vinha exercendo as funções de secretario do Interior. Apesar de muito moço ainda, o dr. Gustavo Capanema revelou-se, na secretaria que vinha occupando, um espirito amadurecido, parecendo mesmo que, no momento, é mesmo a figura mais indicada para continuar a obra do presidente Olegario Maciel, tanto mais quanto, tendo sido o seu auxiliar mais directo, é incontestavelmente quem está mais a par da orientação do fallecido presidente.

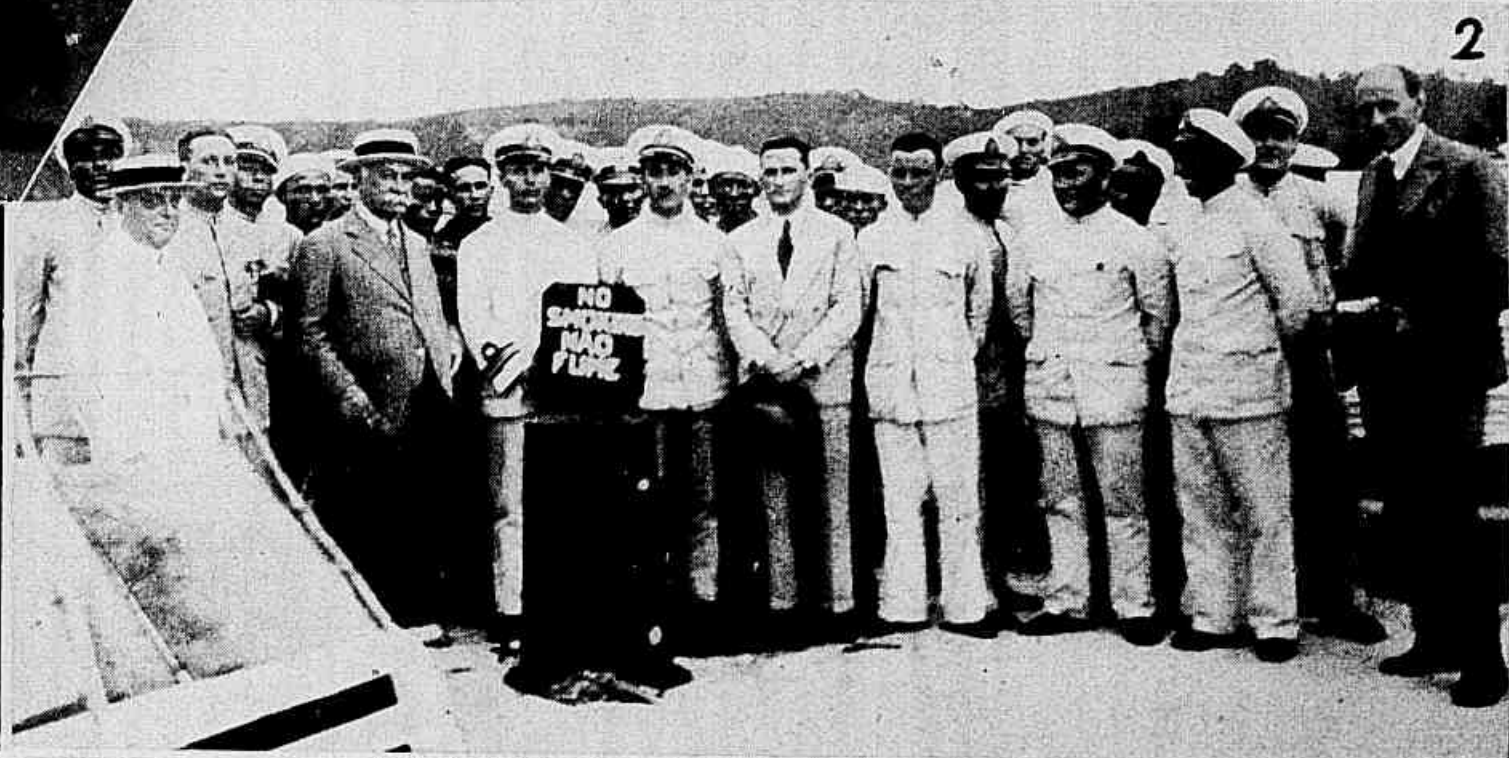
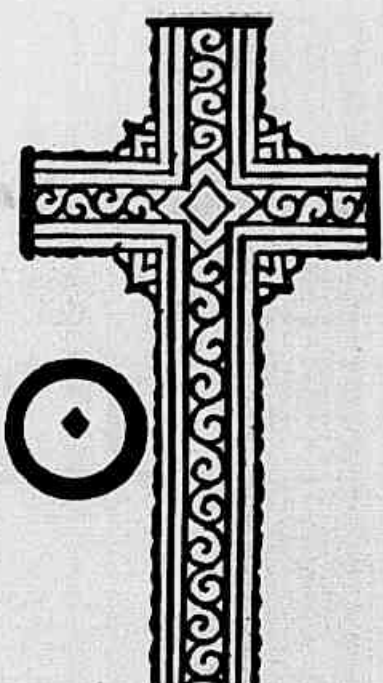
COMMUNHÃO



Um grupo de creanças que fez a sua 1.ª communhão, domingo passado, na igreja de Santo Christo, no Fonseca, em Nictheroy.



PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

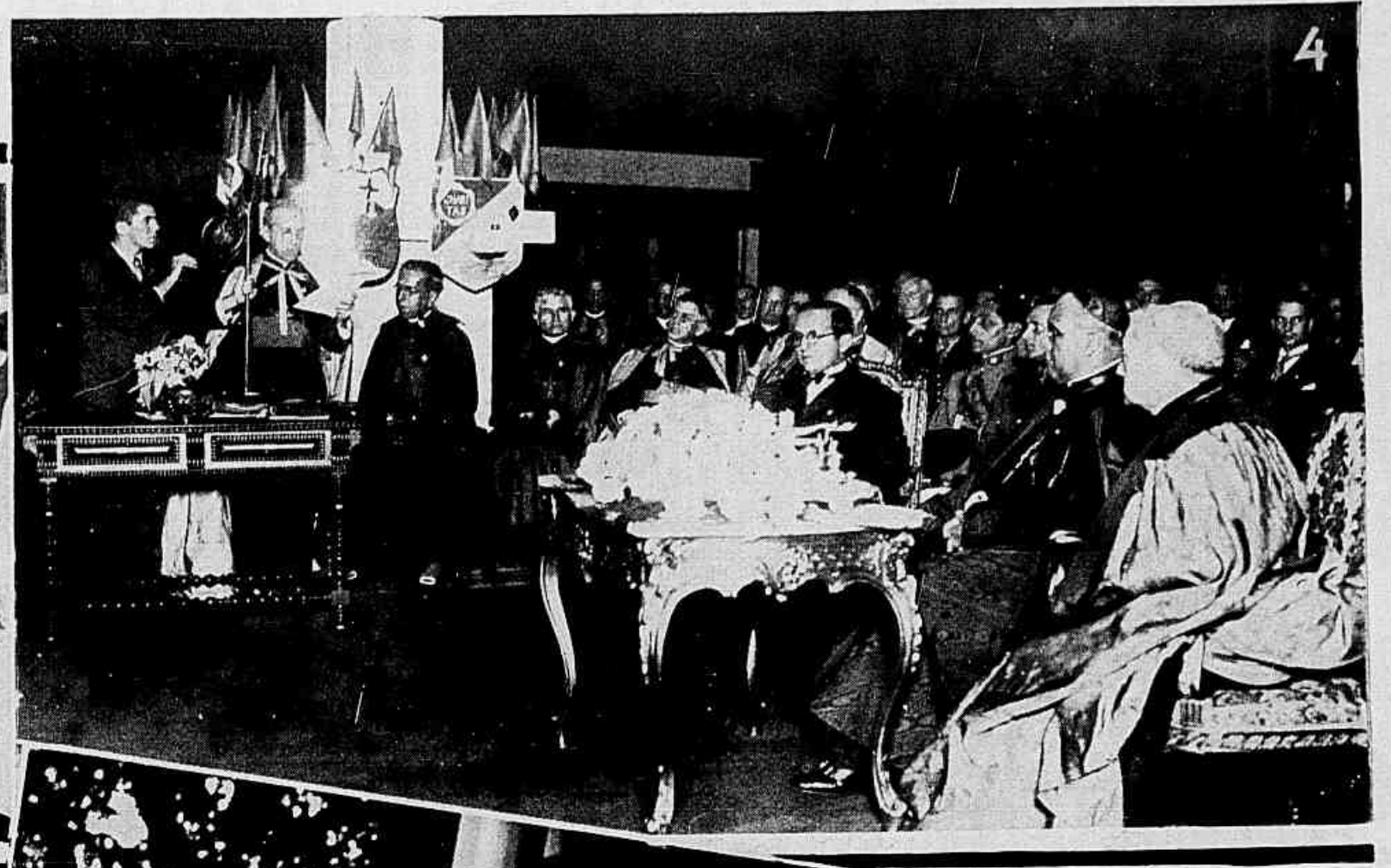
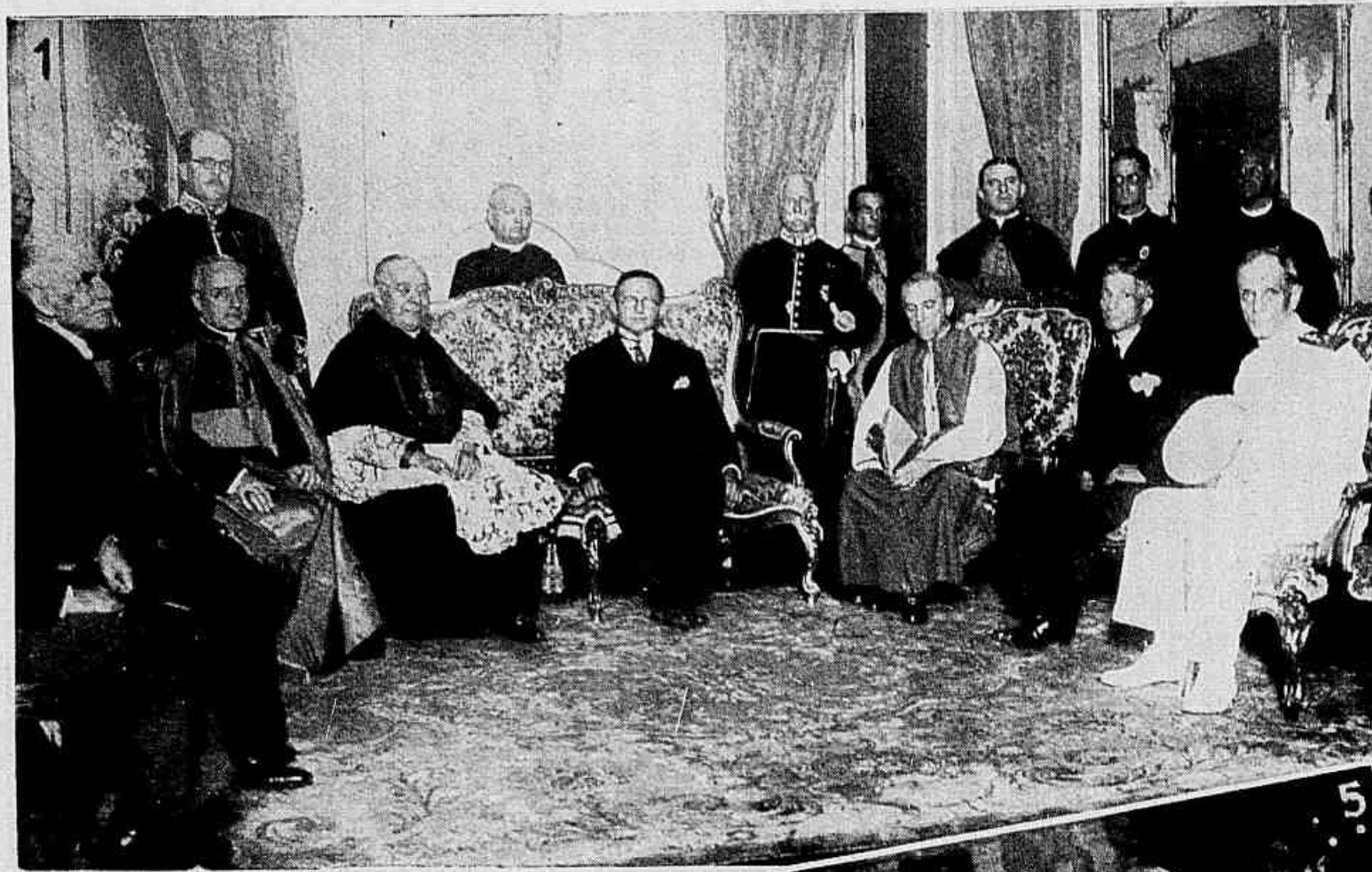


4— Outro grupo de altos dignatarios da Igreja em torno do Nuncio Apostolico, vindo-se o arcebispo da Bahia, os bispos de Pelotas, de Campanha, de Nazareth e de Santa Maria e outros. 5— Sua Eminencia o Cardeal d. Sebastião Leme, beijando o crucifixo, que, á entrada da igreja de S. Francisco, lhe apresenta o Primaz da Bahia. 6— Na igreja de S. Pedro dos Clerigos, o Cardeal d. Sebastião Leme falando ao clero. 7— A procissão marítima, depois que chegou de Itaparica, atravessando o bairro commercial da cidade do Salvador. 8— Adoração ao Santissimo Sacramento, por ocasião de seu transporte feito a bordo do vapor "Porto Seguro", de Itaparica para a cidade do Salvador.

1— O desembarque do Cardeal d. Sebastião Leme, seguido do interventor bahiano, que foi buscar Sua Eminencia a bordo do Pedro I. 2— Officiaes e tripulantes dos 4 aviões da Marinha que foram á Bahia para assistir á instalação do Congresso Eucharístico. Ao centro vê-se o commandante Dante de Mattos, que tem á sua direita o ajudante de ordens do interventor federal, e á sua esquerda o commandador Martins Catharino. 3— O Nuncio Apostolico tendo á sua direita o Primaz do Brasil e á esquerda o bispo de Pelotas.



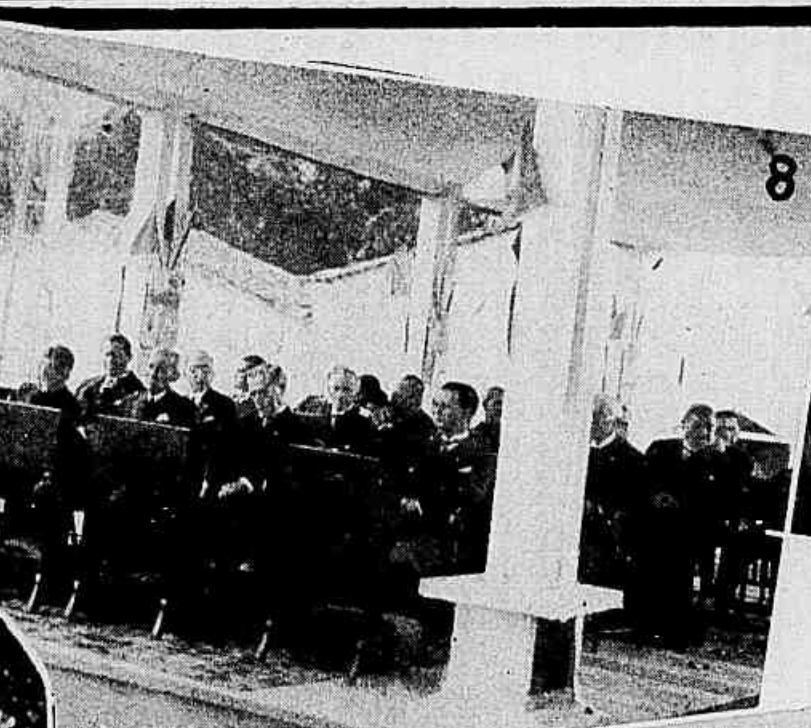
VENITE+ADOREMVS+SANCTISSIMVM+SACRAMENTVM



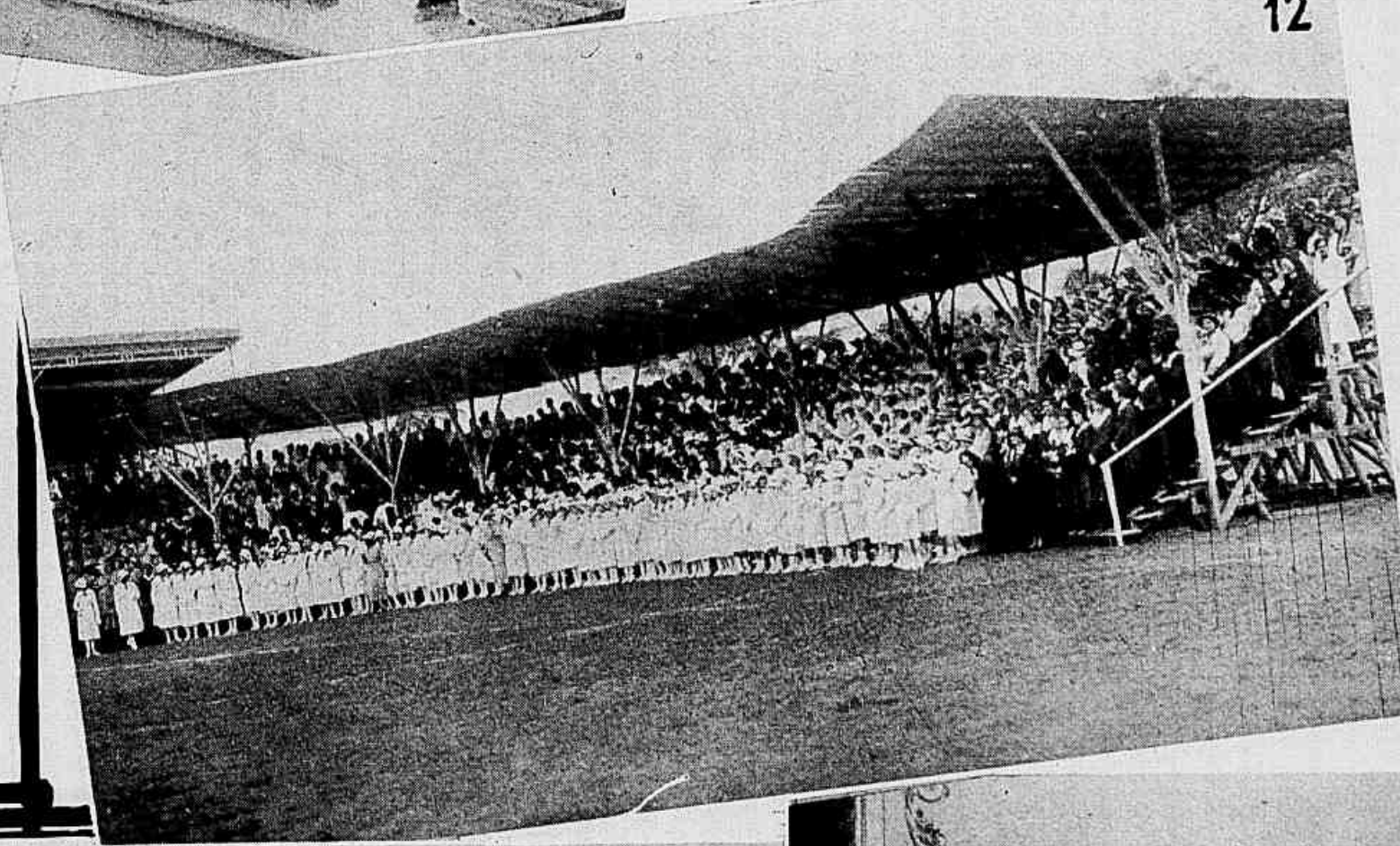
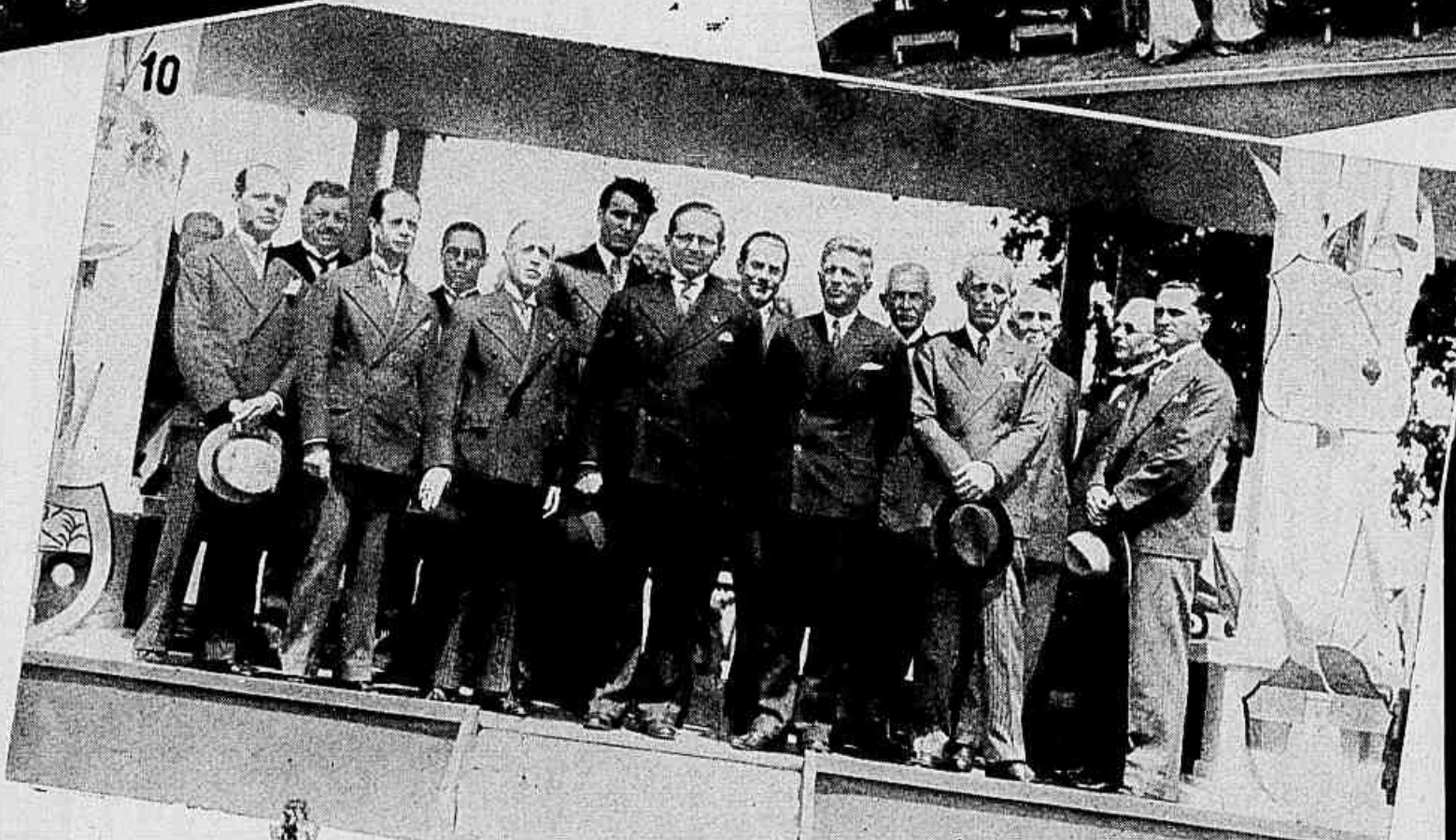
respeitosa, em manifestações impressionantes de fé e civismo.



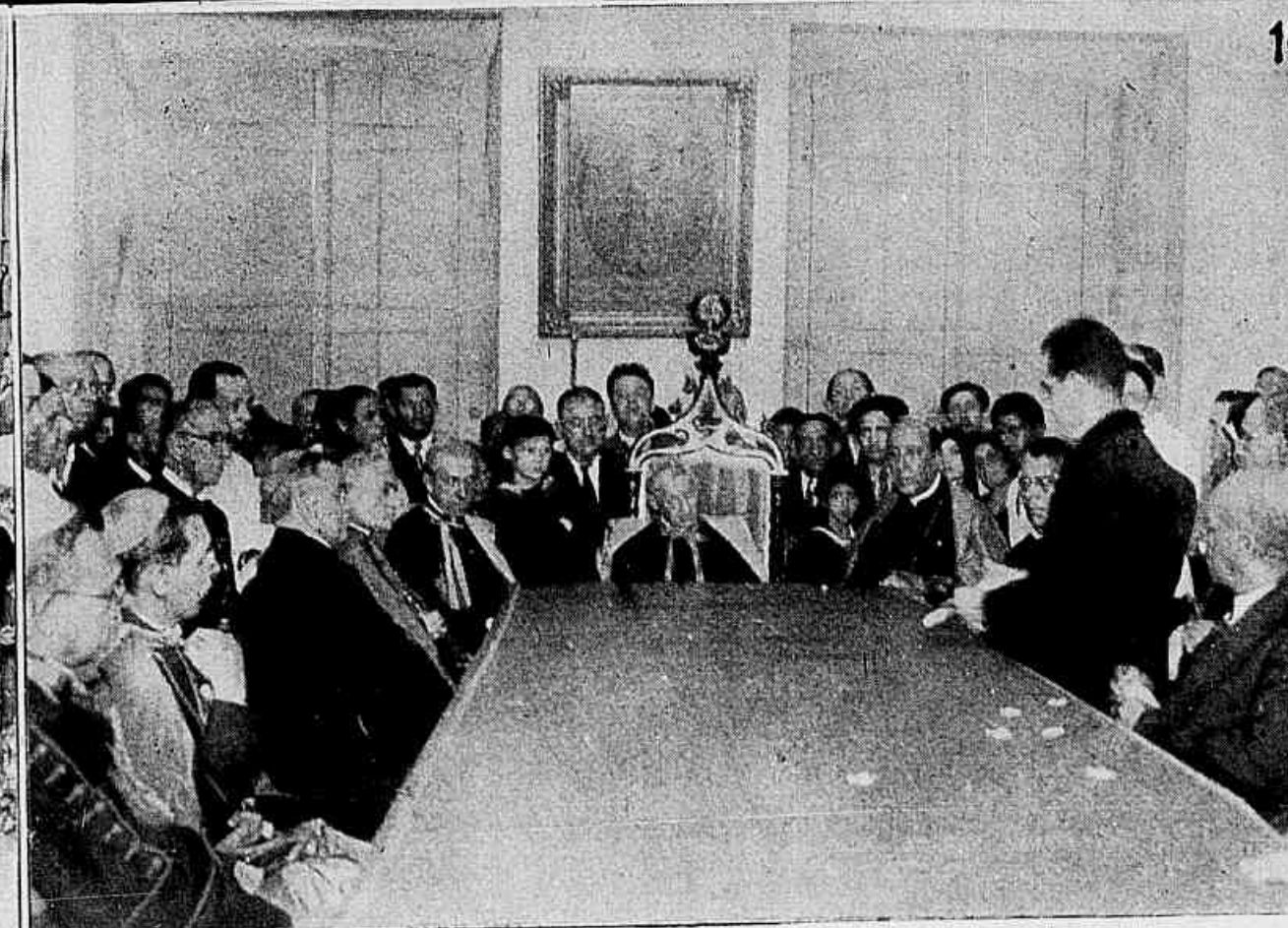
abênção o povo. 3 — No palácio da Aclamação, vindo-se o cardeal d. Sebastião Leme, nuncio apostólico, interventor e secretários do Interior e Justiça e da Fazenda. 4 — Por ocasião da inauguração do Congresso. Vê-se, na tribuna, falando o Primaz do Brasil. 5 — A mesa que presidiu à instalação do Congresso, vindo-se o cardeal la-



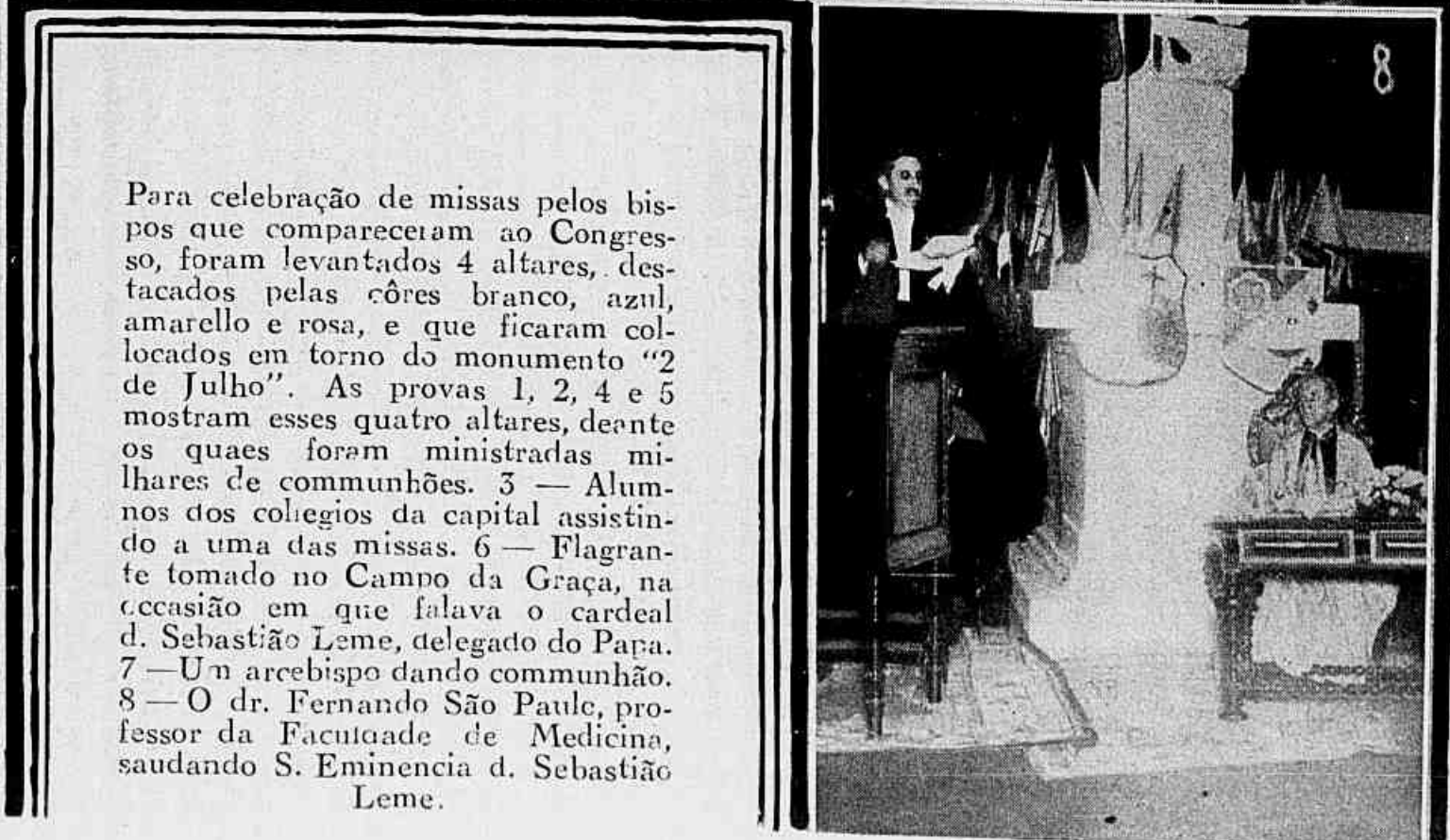
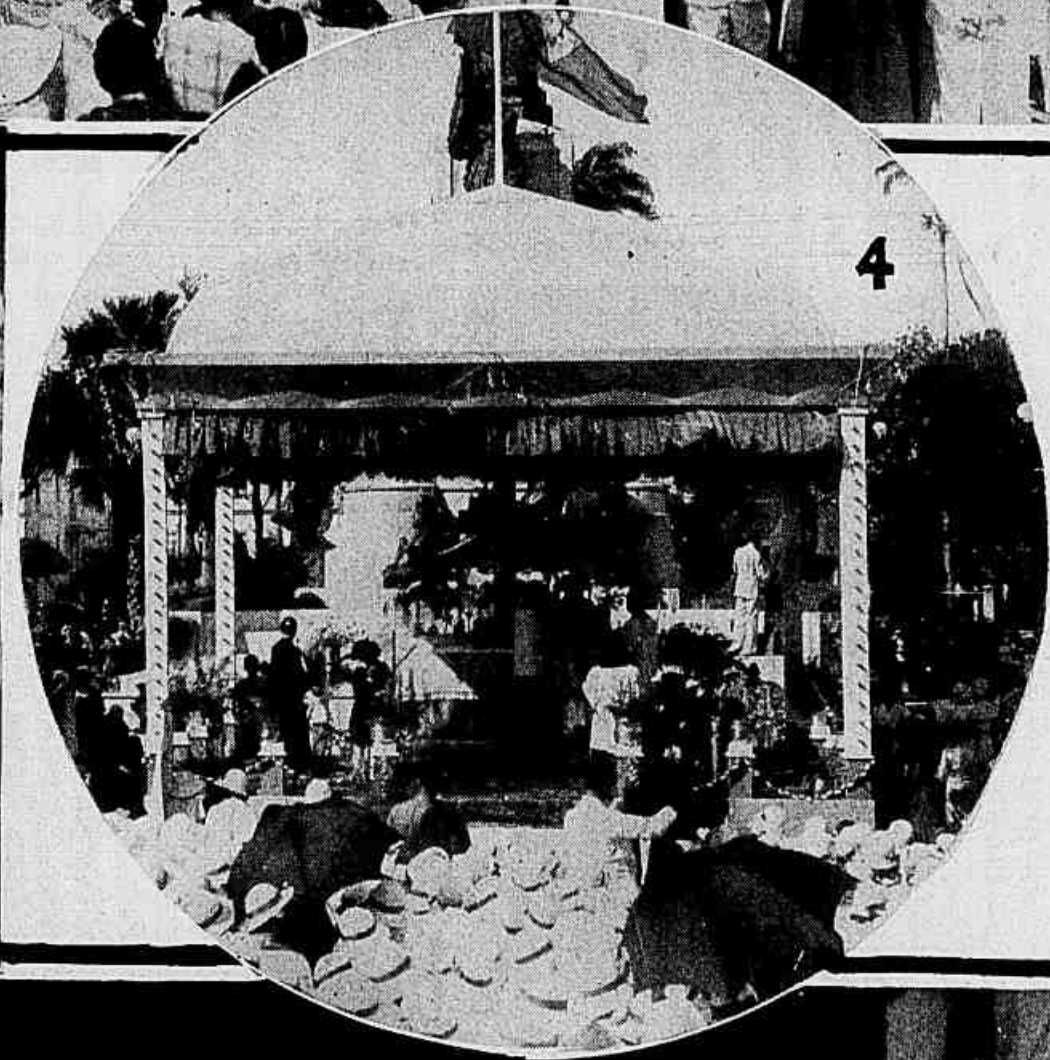
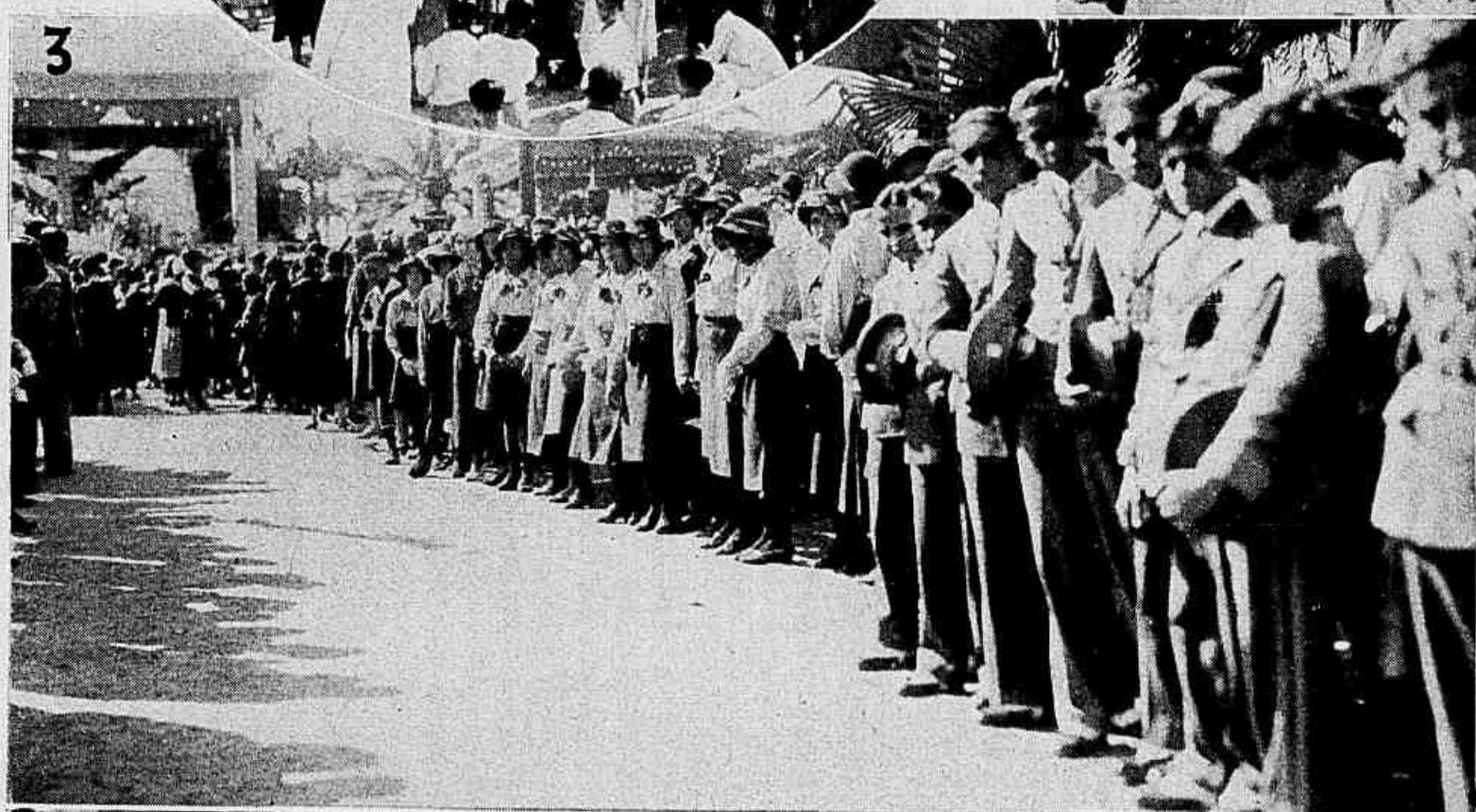
A "Revista da Semana", correspondendo ao sentimento católico da grande família brasileira, focaliza nas páginas que se seguem, vários aspectos do empolgante congresso religioso realizado na cidade do Salvador. A terra de Santa Cruz, onde após a sua descoberta se elevou o primeiro altar e se rezou a primeira missa, escolhida para sede do Primeiro Congresso Eucarístico Nacional, recebeu com festas excepcionais o delegado do Summo Pontífice, o cardeal D. Sebastião Leme, que foi presidido. A Bahia, onde nasceu o Brasil cristão, afirmou, nas invulgarer homenagens com que correspondeu à primazia da designação, que os seus sentimentos permanecem fervorosos. Todas as solenidades que deviam assinalar o programma do congresso receberam do povo bahiano as mais inequívocas provas de solidariedade. Desde a recepção que fez ao representante de Sua Santidade o Papa, seguida da procissão do Santíssimo Sacramento, até as ultimas demonstrações com que foi encerrado o congresso, a Bahia concorreu, numerosa e



deado pelo interventor federal e pelo nuncio apostólico. 6 — A entrada do interventor bahiano no Campo da Graça. 7 — Bispos assistindo, no Campo da Graça, à celebração do nuncio apostólico. 8 — O reservado para as altas autoridades, vindo-se entre ellas o interventor bahiano. 9 — A missa pontifical, celebrada pelo nuncio apostólico, no Campo da Graça. 10 — O interventor bahiano, ao se retirar do reservado para as autoridades, após as cerimoniaes do dia. 11 — O bispo de Niteroy, quando falava, por ocasião da pontifical, no Campo da Graça. 12 — Um sector da assistência no Campo da Graça, reservado ás collegias, que se destacam por seus uniformes. 13 — Grupo de vasos sagrados e objectos preciosos que figuram na exposição parochial da igreja da Conceição da Praia. 14 — Inauguração da exposição em S. Domingos. São castiões de prata que pertenceram á antiga igreja da Sé, em demolição. 15 — O padre Manoel Barboza falando na occasião em que foi inaugurada a primeira reunião do clero. 16 — Inauguração da Exposição de antiguidades sacras na igreja da Conceição da Praia. Ao centro o arcebispo de S. Paulo; á direita o arcebispo de Mariana e á esquerda o bispo de Guaxupé.

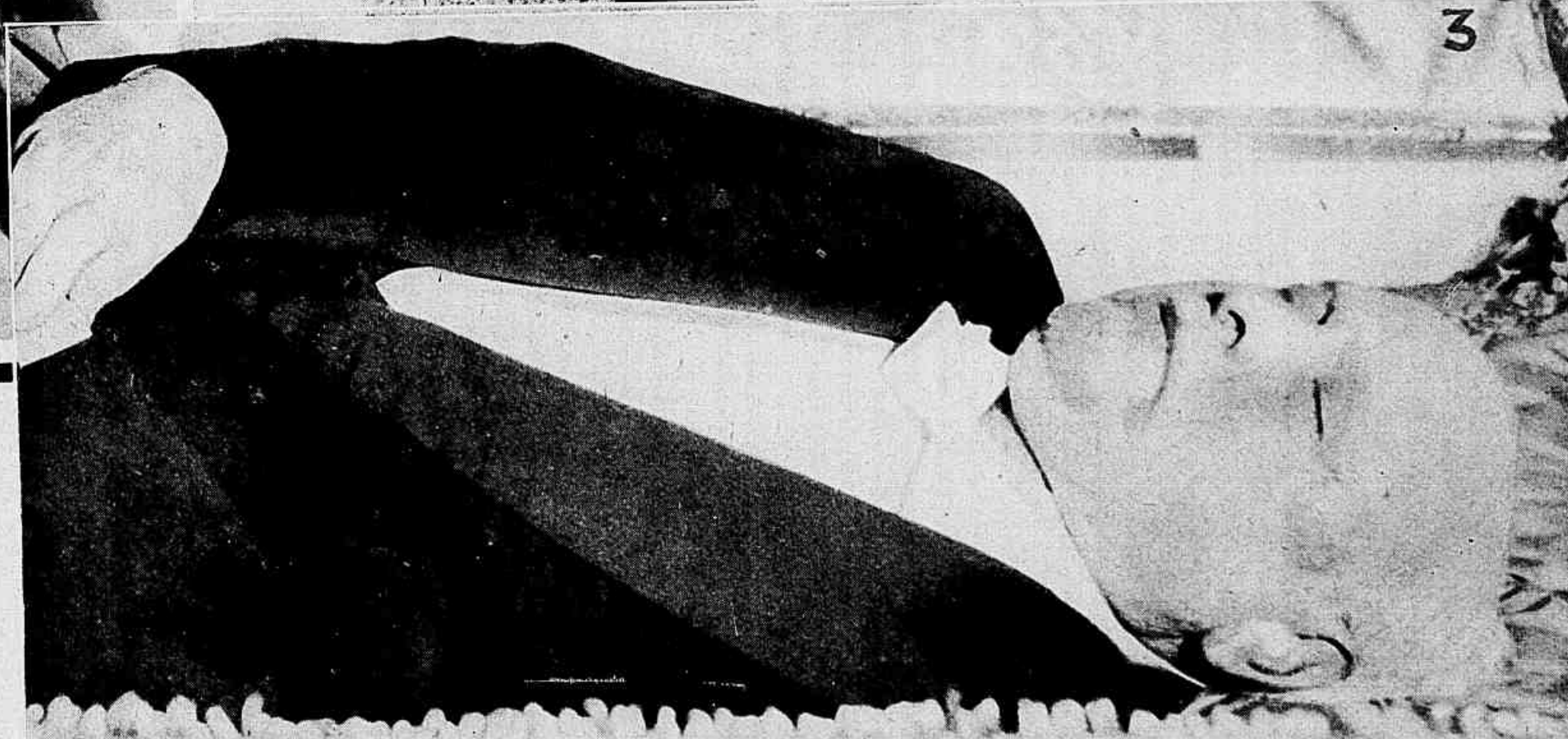


1º CONGRESSO EUCCHARISTICO NACIONAL

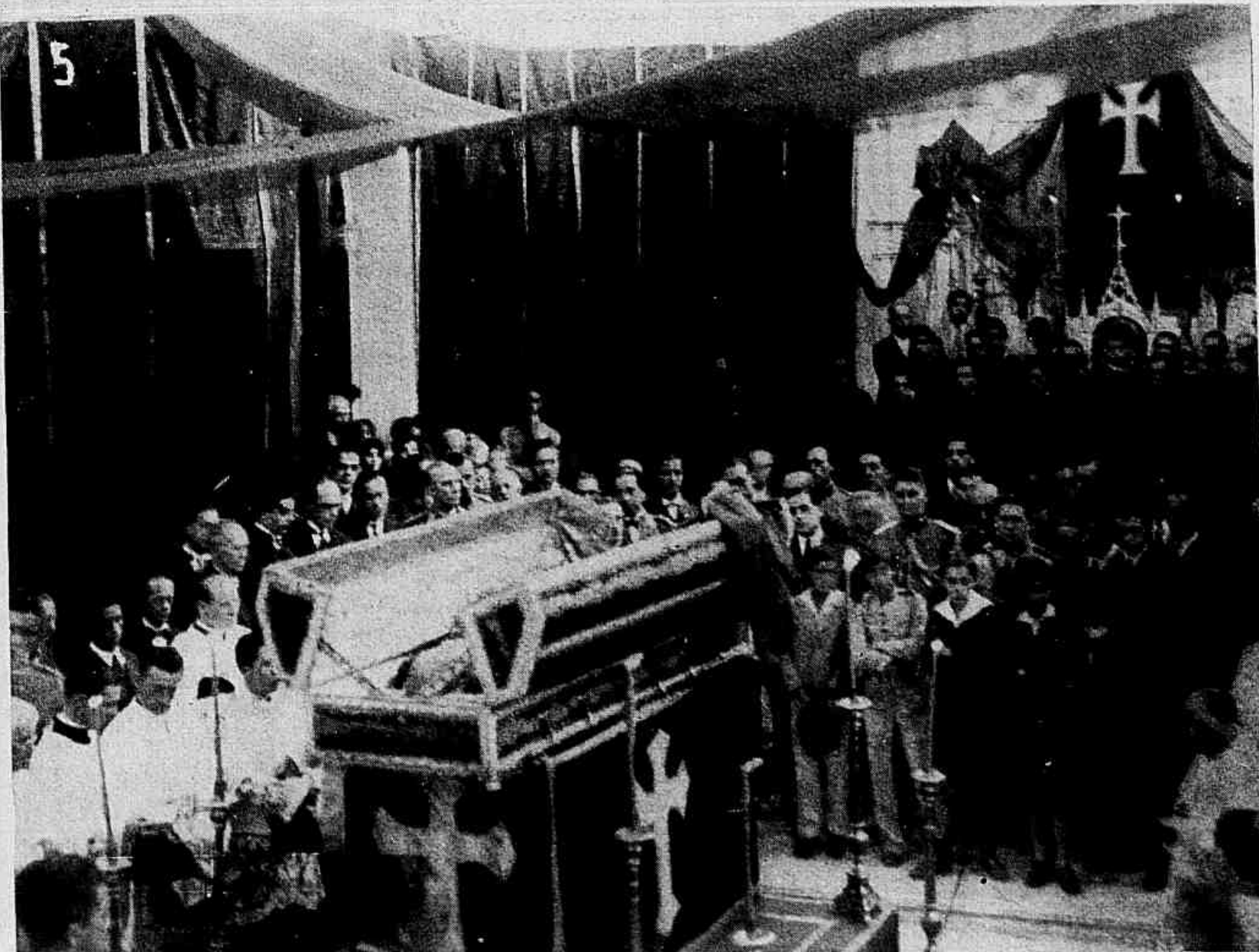


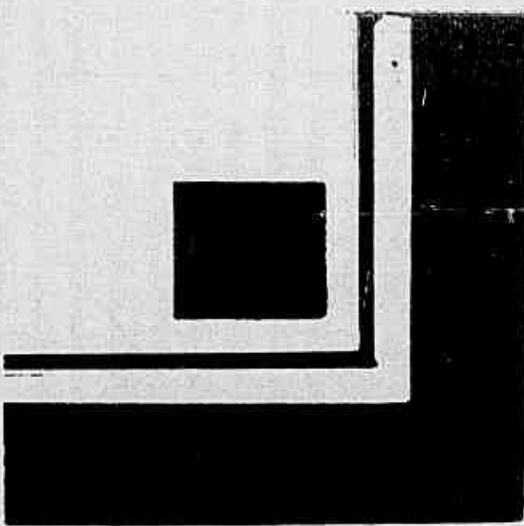
Para celebração de missas pelos bispos que compareceram ao Congresso, foram levantados 4 altares, destacados pelas cores branco, azul, amarelo e rosa, e que ficaram colocados em torno do monumento "2 de Julho". As provas 1, 2, 4 e 5 mostram esses quatro altares, deante os quaes foram ministradas milhares de comunhões. 3 — Alunos dos collegios da capital assistindo a uma das missas. 6 — Flagrante tomado no Campo da Graça, na occasião em que falava o cardeal d. Sebastião Leme, delegado do Papa. 7 — Um arcebispo dando communhão. 8 — O dr. Fernando São Paulo, professor da Faculdade de Medicina, saudando S. Eminencia d. Sebastião Leme.

OLEGARIO MACIEL



Revestiram-se da mais imponente solennidade as exequias do ultimo presidente de Minas Geraes. Tanto quanto foi possivel, accorreram a Belo Horizonte, para prestar ao illustre morto as suas derradeiras homenagens, as figuras mais em relevo no scenario da politica nacional ou os seus representantes. Fixando, nestas paginas, alguns aspectos dos funeraes do presidente Olegario Maciel, A REVISTA DA SEMANA rende o testemunho de sua admiracao pelo nobre varao desaparecido. 1 — Uma das mais recentes photographias do dr. Olegario Maciel. 2 — A camara ardente, armada no Palacio da Liberdade, que foi visitada por quasi toda a populacao de Belo Horizonte. 3 — O venerando chefe de Estado no seu leito mortuario, depois de embalsamado. 4 — O coche funebre, conduzindo o caixão com o corpo do grande mineiro. 5 — Outro aspecto da camara ardente, onde esteve o corpo do dr. Olegario Maciel exposto a visitação publica, antes de ser sepultado.





7



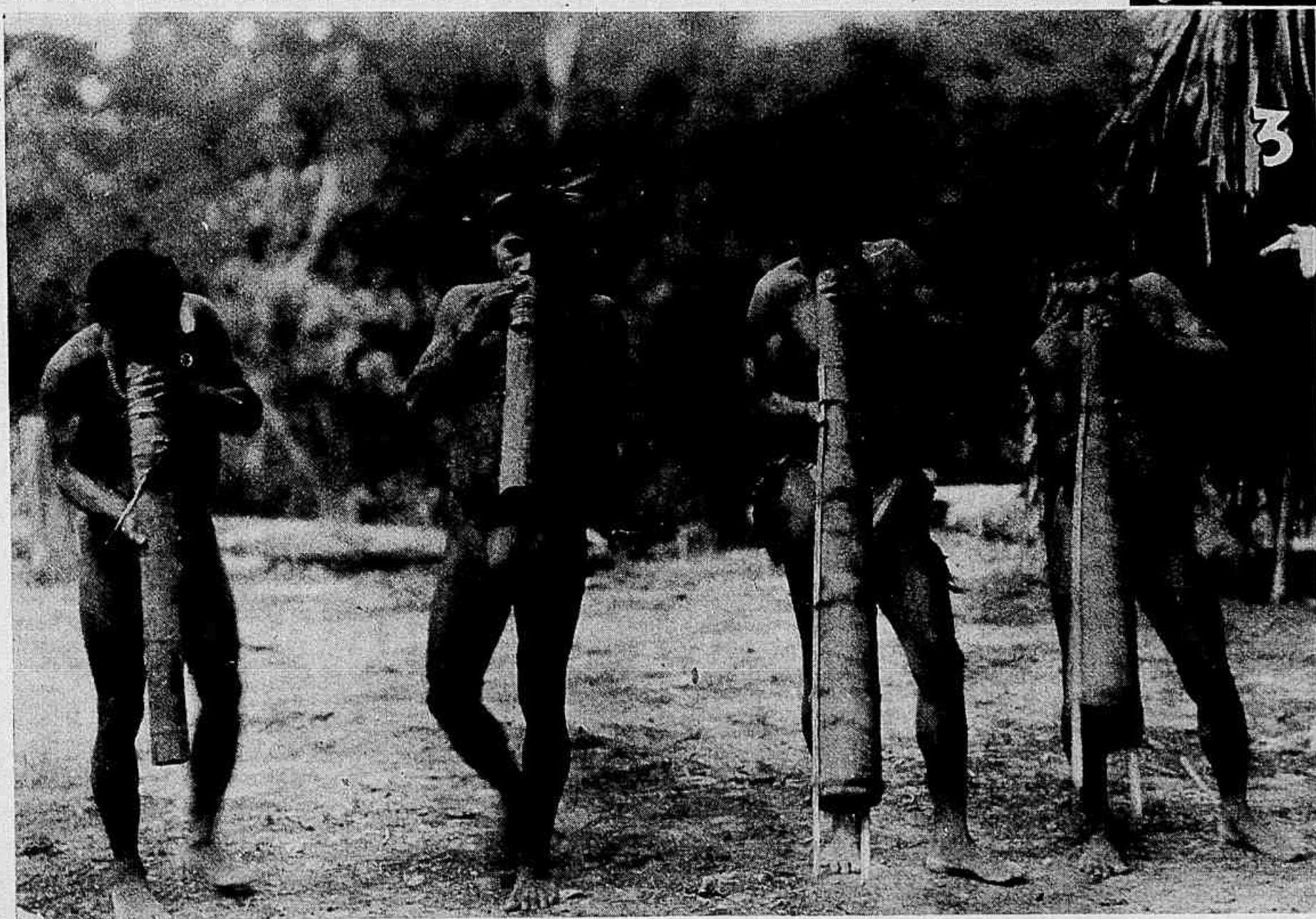
8



9

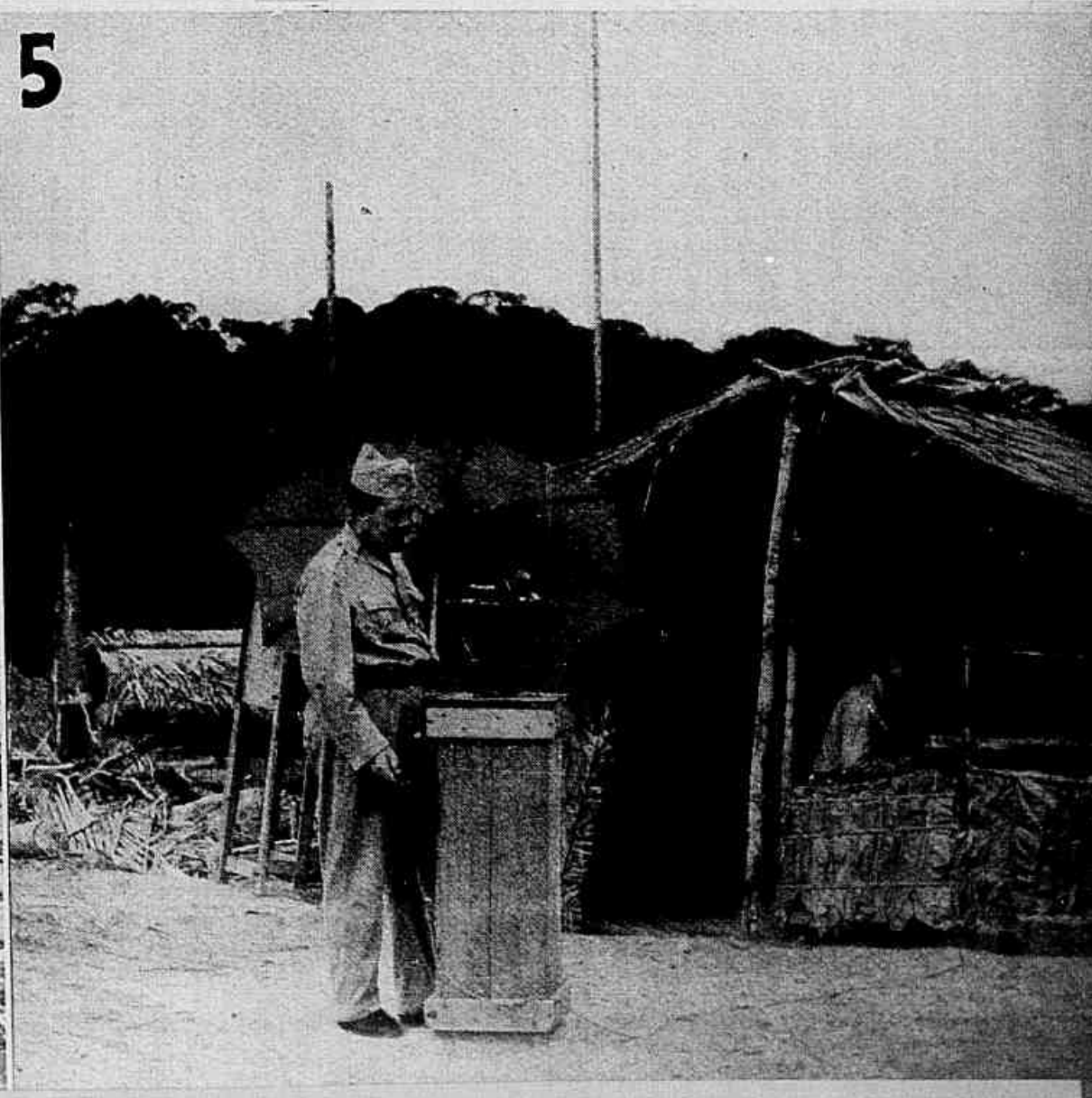
6—O caixão mortuario do presidente Olegario Maciel ao sair do Palacio da Liberdade, destacando-se, entre as pessoas que seguram as alças do caixão, o dr. Gustavo Capanema e o dr. Washington Pires. 7—A igreja de N. S. de Lourdes onde foi feita a encomendação do corpo do Presidente. 8 — O Palacio da Liberdade, sede do governo do Estado de Minas Geraes, vendo-se a multidão aguardando a saída do cortejo fúnebre. 9—O dr. Gustavo Capanema e outras altas autoridades, acompanhando, a pé, o coche fúnebre.

Na fronteira BRASIL-COLOMBIA



O serviço de demarcação de nossas fronteiras não tem apenas a significação material de fixar até onde vae o limite da soberania nacional. Elle significa alguma coisa mais, também importante, para um paiz como o nosso, cuja ex ensão territorial é, graças á bravura dos nossos bandeirantes, de uma latitude muito vasta para as necessidades, de hoje e de por muitos decenios ainda, da sua população. Como problema de magna importancia nesse serviço, sobresae a necessidade de entrar em contacto com as tribus selvícolas que erram desagrupadas dos principaes nucleos de civilização, e cuja catechese tem sido levada a effeito com tanta abnegação. Por occasião desses trabalhos de fixação de fronteiras, as commissões encarregadas desses serviços teem se approximado desses agrupamentos, entrando com elles em entendimento e, assim, mostrando-lhes novos aspectos da vida. Agora mesmo, a Comissão de Limites Brasil-Colombia, que nesta semana voltou para o Amazonas, afim de continuar a sua tarefa, cedeu-nos, por intermedio do 1.º tenente José Guionard dos Santos, as photographias com que illustramos esta pagina e por onde se verifica a obra benemerita de catechese que vai realizando.

1 — Os indios daquella região em preparativos para uma festa. 2 — Um selvícola manejando uma flexa, que ainda é a sua unica arma de pesca e de caça. 3 — O "jurupary", instrumento sagrado da tribu dos uananas. 4 — Grupo de selvícolas em exercicio de arco e de flexa. 5 — O coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, chefe da Comissão de Limites do Sector de Oeste, determinando as coordenadas de um ponto da fronteira.



ONDE EINSTEIN ENSINARA' AOS SUPER-ALUMNOS



Albert Einstein, o maior cientista da época, que foi escolhido para director vitalicio da Super-Universidade.

ESTÁ se organizando um centro intellectual em prol dos Einsteins do mundo scientifico, onde elles poderão entregar-se a pesquisas creadoras, independentes de qualquer dispendio material ou obrigações rotineiras.

O professor Albert Einstein, que é talvez o cientista de maior renome da actualidade, é o director vitalicio da primeira escola desta nova "super-universidade", sendo a sua força directriz e estimuladora o dr. Abraham Flexner, que foi durante muitos annos uma das principaes figuras do Instituto Geral de Educação (fundação Rockefeller) e critico rigorosissimo das tendencias profissionaes nas universidades americanas.

O necessario amparo material é representado pela somma de 5.000.000 dollars, doada por Louis Bamberger e sua irmã a senhora Felix Fuld.

"Modestia e moderação" são as divisas do mais moderno e mais aperfeiçoado dos institutos de instrução e pesquisas, hoje existentes, que é chamado "Instituto de Estudos Transcendentes".

Em torno de eminentes mestres taes como Einstein, reunir-se-ão grupos de auxiliares e academicos vindos das Universidades de Oxford, Cambridge e outros famosos centros de cultura intellectual.

Todo o estudante admittido no Instituto de Estudos Transcendentes deverá estar apto a poder ensinar numa universidade commum, não sendo, com raras excepções, convidado a frequentar esse mesmo Instituto aquelle que não houver recebido com louvor o seu grau numa outra universidade qualquer.

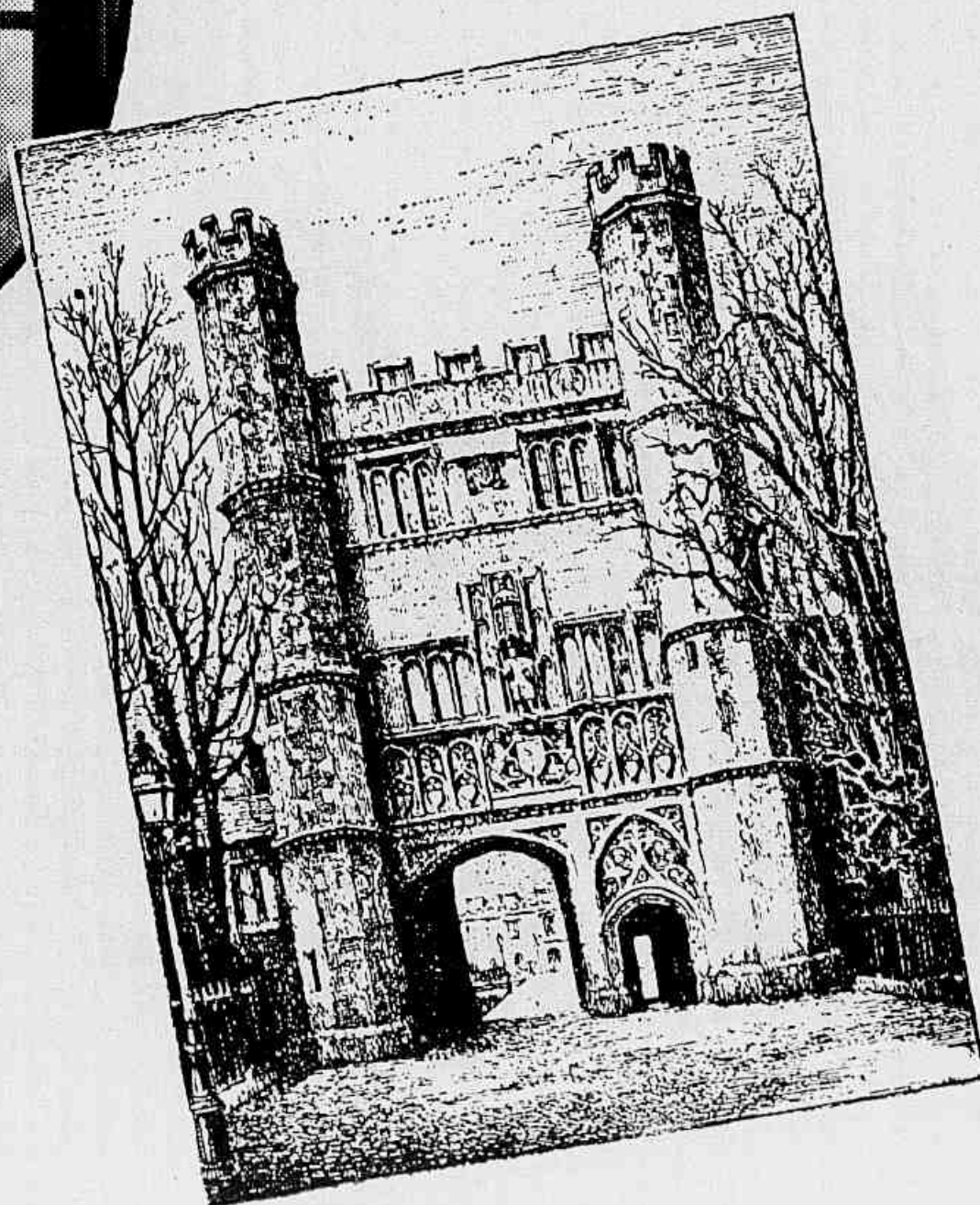
Mas o dr. Flexner, prudentemente, faz uma excepção para o estudioso que, embora não tenha recebido a aprovação rotineira das academias, seja dotado de talento reconhecido, podendo assim transpôr os humbraes desse grandioso templo de cultura transcendente sem a formal aprovação de outros institutos.

O ensino, sujeito a tantas regras e clausulas nas universidades inferiores, será inteiramente livre na nova instituição a inaugurar-se. Se o prof. Einstein, por exemplo, resolver não dar uma determinada prelecção para um certo numero de estudantes que aconteça estarem trabalhando com elle, não o fará de certo, sendo que tambem encontrará os seus collegas quando, onde e como entender.

Com o famoso cientista por patrono, o novo "Instituto de Estudos Transcendentes" poderá proporcionar, a estudantes escolhidos, solidos ensinamentos de que serão encarregadas as maiores mentalidades do mundo.

Uma "formula da theoria da relatividade" collocada em uma das janellas do Fine Hall da Universidade de Princeton, onde Einstein irá ensinar.

Assim como Isaac Newton, o maior mathematico de seu tempo, fez as suas pesquisas no pacifico ambiente do "Trinity College", em Cambridge (ao lado), Einstein, o maior mathematico da actualidade, fará as suas num socegaço recanto da America.



Nenhum dos professores terá sob os seus cuidados mais de 10 estudantes de uma só vez, sendo porém que alguns delles não aceitam mais de 2 ou 3 de cada vez.

O tempo regular em que se dedicam com actividade a esses estudos e pesquisas será de 6 mezes. Na outra parte do anno os professores e super-universitarios estarão, por assim dizer, em repouso; mas o dr. Flexner tem observado que aquelles que se entregam a pesquisas sempre aproveitam mais quando nesse periodo chamado de "repouso".

Quando um cientista entra para o Instituto de Estudos Transcendentes não poderá mais pensar nas responsabilidades praticas da vida, pois ficará tão absorvido em taes estudos a ponto de abstrahir mesmo de tudo o que o circunda.

Além dos amplos salarios fornecidos pelo Instituto, este ainda reservará uma certa quantia destinada á educação de creanças pobres, etc. Quando communicaram a Einstein estes arranjos financeiros, elle exclamou: "Isto é um céu!" Outros certamente concordarão com elle.

Alguns preceitos philosophicos do Instituto de Estudos Transcendentes foram expressos resumidamente nas seguintes palavras do dr. Flexner:

"As instituições scientificas devem ser constituídas de homens e mulheres. Nesta complexa civilização moderna, quando tudo se vai evoluindo, o necessario é que esses institutos de instrução e pesquisas attraiam para si espiritos vigorosos e bem dotados.

Nestes ultimos 25 annos o mundo vem soffrido muitas e importantes transformações. Instituições de ensino, que outrora se achavam situadas, de preferencia, em pacatas villas ou aldeias, agora se levantam em pleno coração das grandes cidades commerciaes. Homens e mulheres, que ha uma geração atrás deviam ter se dedicado á vida academica, se atiraram no turbilhão da vida pratica.

O prof. Seligman, da Universidade de Columbia, commentou recentemente que "as pessoas de cerebro, actualmente, não encontram futuro nas universidades americanas. O sacrificio requerido de um professor americano é demasiado, sendo que as vantagens offerecidas não compensam o prolongado e extenuante esforço requerido. A má remuneração afugenta, pois, das universidades os grandes talentos, e força o professor mais modesto a ampliar a sua receita escrevendo inuteis textuarios ou entregando-se a algum outro trabalho que lhe sirva de achego. Não é, pois, preciso que eu accrescente que, não obstante certas excepções individuaes, a instrução na America não póde ser desenvolvida assim sobre bases economicas tão frageis e deficientes.

E' pois de maxima importancia que fundemos uma universidade differente, aonde possamos attrair apenas um pequeno numero de estudiosos e cientistas reconhecidos, que não se hão-de preocupar com questões financeiras ou outros interesses pessoais, e que viverão e trabalharão num ambiente favoravel ás diligencias intellectuaes.

Um professor nunca é tão bem remunerado



PSYCHOLOGIA DAS RUAS — A SAHIDA DOS VESPERTINOS

quanto aquelles que se dedicam á advocacia, á medicina ou ao commercio; não o precisa ser, pois tem a offerer aquillo que nem a lei nem a medicina nem o commercio podem offerer...

Mas, de outro lado, as universidades allemãs já teem provado que uma remuneração conveniente, de combinação com sufficiente descanso, num ambiente ameno e compativel, é absolutamente necessario aos que estudam.

E' á mathematica, a rainha das sciencias, que a primeira escola do Instituto de Estudos Transcendentes se dedicará. Associado a Einstein estará o dr. Oswald Veblen, um dos melhores mathematicos do mundo, e que durante 27 annos occupou a cadeira de mathematicas na Universidade de Princeton,

donde se demitte agora para exercer as suas actividades na "Escola de Mathematicas" do Instituto.

O prof. Einstein terá como fiel collaborador no seu trabalho o seu collega dr. Walter Mayer, de Berlim, sendo que para auxiliar o dr. Veblen foi designado o dr. J. L. Vanderslice.

A Universidade de Princeton cederá um de seus melhores edificios para que ahi funcione a "Escola de Mathematicas" do Instituto durante, ao menos, alguns annos. E quando o prof. Einstein chegar no proximo outomno, para começar a trabalhar, lá encontrará escripta, num dos amplos salões do edificio, a citação de sua propria philosophia scientifica: "Raffiniert ist der Herr Gott, aber Boshaft ist Er nicht", que foi traduzido: "Deus é justo".

Se o prof. Einstein, enquanto recompondo as idéas, acontecer chegar numa certa janella do Fine Hall, para contemplar, a amena paisagem em derredor, provavelmente verá na vidraça, disposta á guisa de enfeite, uma das suas famosas formulas da theoria de relatividade.

Certamente logo que este novo instituto de educação se estabilize, hade ser construido um predio especial para elle; mas presentemente a attenção converge apenas para os poucos e privilegiados scientistas e estudantes que estão sendo escolhidos para fazer parte do dito Instituto.

Nunca o Instituto de Estudos Transcendentes será cercado da atmosphaera convencional que se observa nas universidades vulgares. Não haverá, por assim dizer, vida escolar nem *foot-ball teams* ou quaesquer outros jogos athleticos.

Quanto á vida academica americana, isto é quanto ás modificações por que deve passar, o dirigente do Instituto, dr. Abraham Flexner, tem sido um habil critico no assumpto. Muitas das idéas expressas no seu livro intitulado "As Universidades Americanas, Inglezas e Allemãs", publicado em 1930, estão sendo aproveitadas na organização do novo Instituto.

Qualquer pessoa, independente de raça, religião ou sexo, poderá pertencer ao Instituto de Estudos Transcendentes, pois que o sr. Bamberger e a senhora Fuld, seus fundadores, estatuiram que, quer directa ou indirectamente, nenhuma inquirição seja jamais feita nesse sentido. E com a designação do prof. Einstein, que é um subdito suizo, apezar de residir por longos annos na Allemanha, está provado que tambem as divergencias politicas das nações não exercem no caso influencia alguma.

O dr. Flexner, ao exprimir a grande responsabilidade de suas attribuições junto ao Instituto que ora vem organizando, observou que "instituições novas que começam como esta, do nada, sem nenhuma

incumbencia previa ou organização official antecedente, nem mesmo na America, provavelmente, são muito frequentes, sendo as idéas anteriormente expressas por elle dignas de ser, resumidamente, citadas."

"Supponhamos que pudessemos desfazer as universidades existentes em pedacinhos", observa o dr. Flexner no seu livro sobre universidades, "supponhamos que as reconstruissemos, adaptando-as de accôrdo com as nossas aspirações, que especie de instituições haveriamos de construir?"

"Haveriamos de reconhecer, em favor dellas", continúa o dr. Flexner, "que em terreno apropriado o academico ou o scientista poderá defender com largueza as suas idéas, proseguindo em busca da verdade."

Certo de que o mundo civilizado, que elle chama "a magna sociedade", reconheça que a humanidade em geral está mettida num lodaçal, de onde não poderá sahir a menos que se instrúa mais, o dr. Flexner explica no seu livro porque as universidades, taes como elle as concebe, devem occupar um logar de destaque no mundo actual.



Dr. Abraham Flexner, que organiza a nova instituição.



Dr. Oswald Veblen, recentemente escolhido para professor de mathematica do "Instituto de Estudos Transcendentes".

ANNIVERSARIOS

16 a senhora Salvador Fróes; o conego Gonçalves de Rezende; o conselheiro Camelo Lampreia; o commandante Arcirio Gouveia; a galante Elisabeth Maleda; o dr. Arthur Bernardes Filho.

17 a viuva Buarque de Macedo; as senhoritas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucília da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Afonso Ramos Gomes.

18 as sras. Adaléa Sá Osorio Ferreira, Hilda Shalders da Gama Machado e viuva Juliano Moreira; as senhorinhas Carolinha Bordallo, Zilda Barros Franco, Cely Eiras de Araújo, Laurita Homero Baptista, Lucília de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os drs. Roberto Etchebarne, José Maria Mac-Dowell da Costa, Alvarenga Fonseca, Jilio Mirabeau Soares, Edgard Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a graciosa Heloisa Uchôa Cavalcanti; o ex-senador Miguel Calmon, antigo ministro da Agricultura.

19 as senhoras Julio de Oliveira Martins, Marieta de Vasconcellos Damaso, Cacyole Borges de Faria e Besanzoni Lage; a senhorita Carlota Sotto-Maia; o sr. Adalberto Stampa; o dr. Adolpho Castro Barreto; o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

20 a senhora Antonio Olyntho; o dr. Francisco Candido da Gama Junior; o commenda-dro Grassia Sereno; a galante Marina Cesario Pereira; a senhorita Enaura Goulart de Andrade, graciosa filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; o nosso illustre confrade Eustachio Alves.

21 as senhoras Alvaro de Castro Neves, Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo; o dr. Mario Vaz de Mello Filho; a graciosa Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz; o jornalista Wladimir Bernardes.

22 as sras. Alzira Barreto Gusmão e Mario Lima Rocha; o ex-senador José Augusto, ex-governador do Rio Grande do Norte; o commandante Heraclito de Souza; o almirante Henrique Saddock de Sá; o professor Eduardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o major Domingos José Meirelles; o dr. Alcides Bahia; o coronel Ignacio Antunes.

NOIVADOS

— a senhorita Lucia dos Passos Machado Monteiro e o dr. Ney Cidade Palmeira;
— a senhorita Helena da Camara Arrarte e o dr. Jayme Tavora;
— a senhorita Maria Campos e o sr. Attilio Pastorini;
— a senhorita Lina Ignez Toledano e o sr. Adalberto Moreira dos Santos.

CASAMENTOS

— a senhorita Iria de Moraes e Silva e o sr. Francisco Tramontano;
— a senhorita Anair Ribeiro e o sr. Eduardo Julio de Castro;
— a senhorita Marina Sobrino Carreiro e o sr. Jorge Marques de Oliveira;
— a senhorita Francisca Amalia Pinto e o sr. Jonas Luis Esteves;
— a senhorita Laura Suarez e o sr. William Melniker;
— a senhorita Etelvina Lopes de Lemos e o dr. Ruy Mangabeira;
— a senhorita Iacy Alhadas dos Santos e o sr. Pedro Gonçalves dos Santos;
— a senhorita Nathercia da Silveira e o dr. Mario Pinto da Rocha.

DIPLOMATICAS

A intellectualização, desculpe-se-me o termo paradoxalmente barbaro, do corpo diplomatico estrangeiro no Rio tem permitido umas tantas modificações vantajosas no *carnet-mondain* carioca. Os governos modernos, graças ao arejamento espiritual decorrente da obra de transformação politica que todos os povos vêm soffrendo, estão a archivar os diplomatas que se estratificaram na car-



rière, substituindo-os por individualidades de primorosa intelligencia, escolhidas preferentemente no seio do jornalismo. Esse methodo de selecção inspira-se, com certeza, naquella maxima de Mussolini, segundo a qual, se não é verdade que todo jornalista dará um excellente homem de governo, reconhecer se deve que os homens de governo, que não tenham tido exito no jornalismo, difficilmente serão governantes, numa era, como esta, em que a rapidez de analyse, concepção e execução da obra de Estado só se assemelha, em seu ritmo, á dos homens de imprensa.

De qualquer forma, o que se vê, pela amostra do Rio, é que as nações renovadas preferem os jornalistas, em seus postos de representação exterior. E que a mu-

nas rodas diplomaticas, onde é figura brilhantissima, ficando todos os que go-savam do seu amavel convivio ansiosos pelo seu breve regresso.

Tambem pelo *Duilio* seguiu outra figura brilhante da diplomacia.

O ministro Rostaing Lisbôa, que vae assumir o seu alto posto em Havana.

Deixaram tambem o Rio:

Para a Inglaterra, pelo *Almanzora*, o consul geral Hipolyto Hermes de Vasconcellos, que vae áquelle paiz em visita a pessoas de sua familia e dali para Genova, onde irá assumir as funcções de



A formosa senhorita Lygia Loureiro, da alta sociedade paulista.
(Foto Cerri — S. Paulo).

dança resulta proficua, ahi se observa no meio diplomatico acreditado junto ao nosso governo. Tem sido optimo para elles; e de que, reflexamente, para nós o resultado é tambem de primeira ordem, prova-o o soerguimento espiritual das recepções, em legações e embaixadas, onde, como ainda agora na de Ramon Cárcano, se observa que, ao lado do maximo esplendor feminino da sociedade carioca, esplende a alma dos nossos poetas e artistas, e galgam os assumptos a escala fulgente dos nossos authenticos valores culturaes.

Com destino ao seu paiz, onde vae em goso de férias por espaço de alguns mezes, seguiu pelo *Duilio* o sr. Thadée Grabowsky, ministro da Polonia. O sympathico diplomata, que se tem feito querido e admirado pela nossa alta sociedade, vae deixar com sua ausencia uma grande lacuna e uma grande saudade

e de regentes da altitude de Marinuzzi, o nome de Bidú, que se firma, cada vez mais, entre os de maior notoriedade da scena lyrica, era o attractivo a que ninguem resistia. O nome de Bidú provocara verdadeiras corridas á bilheteria do luxuoso theatro.

Nada admiraria, portanto, que o seu concerto — e Bidú vale immenso como recitalista de musica de camera — levasse ao *Municipal* a multidão que alli se viu.

Triumphadora incomparavel, a cantora patricia, se nos desperta orgulho por seu renome, muito mais nos merece por saber cercar o exito de sua carreira de um tom de cordialidade que se confunde com a mais dignificante modestia.

O Rio é arisco para com os cabotinos. E, por isso mesmo, admira e cultiva as glorias serenas e perfeitas, de que Bidú é dos mais sympathicos e inconfundiveis exemplos.

Vera Janacopulos — ha quanto tempo o Rio não ouve a artista esplendida! — Vera Janacopulos cantará hoje no *Municipal*. E' outra patricia laureada pelo mais brilhante exito no estrangeiro. Como Bidú, ella nasceu num dia victorioso. Os deuses se enamoraram d'ella. Todas as vezes em que Vera se exhibe o Rio palpita.

O *Municipal*, hoje á noite, encher-se-á. Vera Janacopulos dará apenas esse concerto, pois segue immediatamente para a Europa, onde tem seus contratos.

Sabbado ultimo, Alcina Navarro de Andrade apresentou seus alumnos, num recital, no *Salão Miguez*. A illustre professora, que conta largas sympathias em nosso meio social e artistico, deve estar satisfeitissima. Deve, sim; porque os applausos quentes, despertados pela audição de seus jovens discipulos, não foram mais do que a consagração de uma grande mestra.

HORAS DE ARTE

Já falámos, nesta secção, no recital de Madelon de Assis.

Mas, infelizmente, a cantora gentil ainda não havia marcado o dia que iria deliciar toda a gente que a admira, que é realmente toda a nossa sociedade elegante. Agora, porém, adiantamos que Madelon irá deliciar essa gente elegante no proximo sabbado, no salão da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, que certamente será pequeno para conter todos os seus admiradores e as flôres que irá receber.

PELA PEQUENA CRUZADA

Em favôr dessa utilissima instituição realizar-se-á hoje, no "Salão Azul" do Instituto Nacional de Musica, uma optima festa de arte. As festas da Pequena Cruzada primam sempre pela intelligencia e bom-gosto. Será essa certamente mais uma dessas a que a gente se sente feliz de assistir.

Ouviremos o notavel professor Custodio Fernandes Góes, a senhora Marieta Campello Barroso, a senhorita Maria Isabel Verney Campello e o professor F. Chiaffitelli, que apresentarão tambem alguns dos seus alumnos mais distinctos.

Essa tarde, que promette ser brilhantissima, será patrocinada pelas illustres senhoras Pedro Ernesto, Fernando Magalhães, Jeronyma Mesquita, Custodio Fernandes Góes, marquez de Canella, condessa Paes Leme, Honório Ribeiro, Alberto Mayall e Herbert Moses.

PELOS CLUBS

O *Tijuca Tennis Club* dará hoje uma soirée dansante com o concurso de duas jazz-bands, traje de passeio. As dansas serão em ambos os salões e terão inicio ás 10 horas, terminando ás 2.

Amanhã — festa dansante matinal, das 10 ás 12 horas. A' tarde, das 5 ás 6 ½ horas, festa de arte infantil.

RECEPÇÕES

Um encantador 5 ás 7, no elegantissimo palacete do casal Carl Sylvestre, em Ipanema. Em todos os salões, *terrasse*, parque, corredores, enfim por todos os lados via-se gente formosa.

Houve boa musica; houve tambem o *bridge* para os que preferiam isolar-se do movimento daquella magnifica recepção, onde compareceu o elemento de mais elevada representação social.

Empalestra com os

Immortals

FILINTO de ALMEIDA

O verde das ondas do mar e a claridade do sol daquela tarde estava-nos a indicar o encanto da palestra que teríamos de manter com Filinto de Almeida, que no "Petit Trianon" se senta, com brilho, na cadeira de Arthur de Oliveira, o patrono que não tem nenhum livro publicado.

A casa do poeta esconde-se dos olhos humanos, depois de uma alça encantadora, no numero 466 da Avenida Atlantica. Um jardim bonito. "La Joie de Vivre", o monumento que sua filha, a escultora Margarida Lopes de Almeida, expôz no "Salon" de Paris e que tinha sido pedido pelo urbanista Agache, um triptico soberbo, domina a vista. Obra de arte das mais lindas, aguarda, ali, a vontade do governo em aproveitá-lo num dos nossos mais lindos parques.

Uma alegria profusa em tudo. Creanças muito louras enfeitam os canteiros, com baldezinhos de areia trazidos da praia. Mais adiante, o lar do artista, diríamos melhor a casa de uma família de artistas. Dona Julia Lopes, a grande romancista da "Família Medeiros", é a esposa do poeta. Margarida, declamadora das maiores, Albano, pintor de paisagens extranhas, Affonso, poeta dos mais subtilezas, actualmente consul em Changai, e Lucia Lopes de Almeida, também poetisa, casada e morando na Africa, são filhos do casal.

Filinto de Almeida recebe-nos com encantadora bonhomia. Setenta e cinco annos saluberrimos, refeitos, ainda ha pouco, com oito annos de clima europeu. No hall um grupo de familia, feito por Antonio Carneiro, o mestre da sanguinea.

Falou-nos, com o maior encantamento, de Valentim Magalhães, seu companheiro de geração literaria, director da "Semana", onde Filinto trabalhara, com profunda revolta pelo esquecimento que se votou ao nome desse professor de energias, desse mestre de enthusiasmo que tanto fez pela nossa literatura. Valentim era o cerebro incansavel, o espirito dynamico, empreendedor. Sabia querer e agir, como poucos. A elle se deve — accrescenta o academico — o parnasianismo. Luctámos bastante, na "Semana", pela forma. O verso era descuidado naquelle tempo. Escrevia-se sem preocupações, sem escolas.

Esteve a conversar sobre as idéas modernas que agitam o mundo social. Communismo, fascismo. Discretoeu longamente sobre estas.

Contou-nos, então, que Raul Brandão escreveu um livro admiravel sobre as ilhas desconhecidas de Portugal, falando de uma dellas, a do "Corvo", onde o povo vive como em perfeito communismo, sem muitas complicações.

— Creio — diz elle — que ha necessidade de uma reforma social. Exagera-se ás vezes nos conceitos que se possam desenvolver sobre formulas. Uma vez escrevi numa chronica para um vespertino, reunida depois em volume, que o trabalho e o capital tendem a se entender mutuamente. A lucta entre elles é que não se comprehende. Não acredito que sem o estímulo se possa gastar o suor no trabalho.

Aproveitamos as divagações do poeta dos "Cantos e Cantigas" sobre reformas sociaes e fazemos-lhe a primeira pergunta:

— Que pensa do panorama intellectual brasileiro?

— Não existe, no momento, literatura com feição propria. O após-guerra trouxe, é claro, uma nova feição em tudo, nas artes, na economia, e até mesmo na familia. Desde moço sempre fui um revolucionario no sentido esthetico. Com Valentim pejei pelo advento do parnasianismo. Trabalhámos nos jornaes por dous ideaes dos maiores: a Abolição e a Republica. A esse tempo os moços sabiam luctar com pontos fixos.

Precedeu a minha geração a de Coelho Netto e Bilac, sendo que o ultimo começou a escrever com o pseudonimo de Phebus Apollo versos lindos na "Semana".

"Hoje não ha ideaes. Sente-se a renovação. Percebe-se novo rumo, sem que se saiba para onde vamos. Patrocinio e João Clap batiam-se, nos comicios e na imprensa, pela liberdade do negro, como Benjamin Constant, nas cathedras e na caserna, falava pela Republica. Affonso Celso, monarchista, também encetou a sua vida em 1880 escrevendo em "A Republica", pelo advento do novo regime. . .

"Evoluímos. Eu mesmo comprehendo o desespero das luctas sociaes, e culpo a desorganização á machina.

Leu-nos, então, um poemeto feito recentemente e que pretende reunir em livro sobre o assumpto.

— Qual o melhor meio de se combater o analfabetismo?

— Tenho idéas proprias sobre o assumpto. Não as exponho. Receio sempre a indiscreção dos jornalistas, disse-nos elle num sorriso, acariciando a cabeça loura da neta, que estava a chorar porque perdera um cachorro de panno no quintal.

— De seus livros, qual o que mais estima? E porque?

— Tenho publicado poucos — "Cantos e Cantigas", de poesias; "Columnas de A Noite", com as chronicas semanaes publicadas neste jornal; algumas peças de theatro, algumas em collaboração com Valentim: "O Defunto", "O Beijo" e a traducção do "Gran Galeoto". O livro que mais venero é o que ainda não publiquei, o que estou acabando de escrever.

— Acredita numa renovação da [literatura brasileira?

— Claramente. Ella está se verificando. Penso,



Filinto de Almeida, em pose especial para a "Revista", em companhia de suas netinhas.

comtudo, que havemos de fazer um néo-classicismo.

— Qual foi o seu primeiro trabalho publicado?

— Vou fazer um esforço de memoria. Espere ainda. Foi na "Folha Illustrada" de onde sahiria depois a "Gazeta de Noticias". Publicava-se ali uma secção de quadras bem chistosas. Era caixeiro na rua da Quitanda. Remetti pelo correio uma quadrinha para o pé de columna da revista que se chamava "Fabelas Instantaneas". E li, com alegria, a resposta da minha carta: "F. de Almeida: não são mãos os seus versos, vão ser aproveitados."

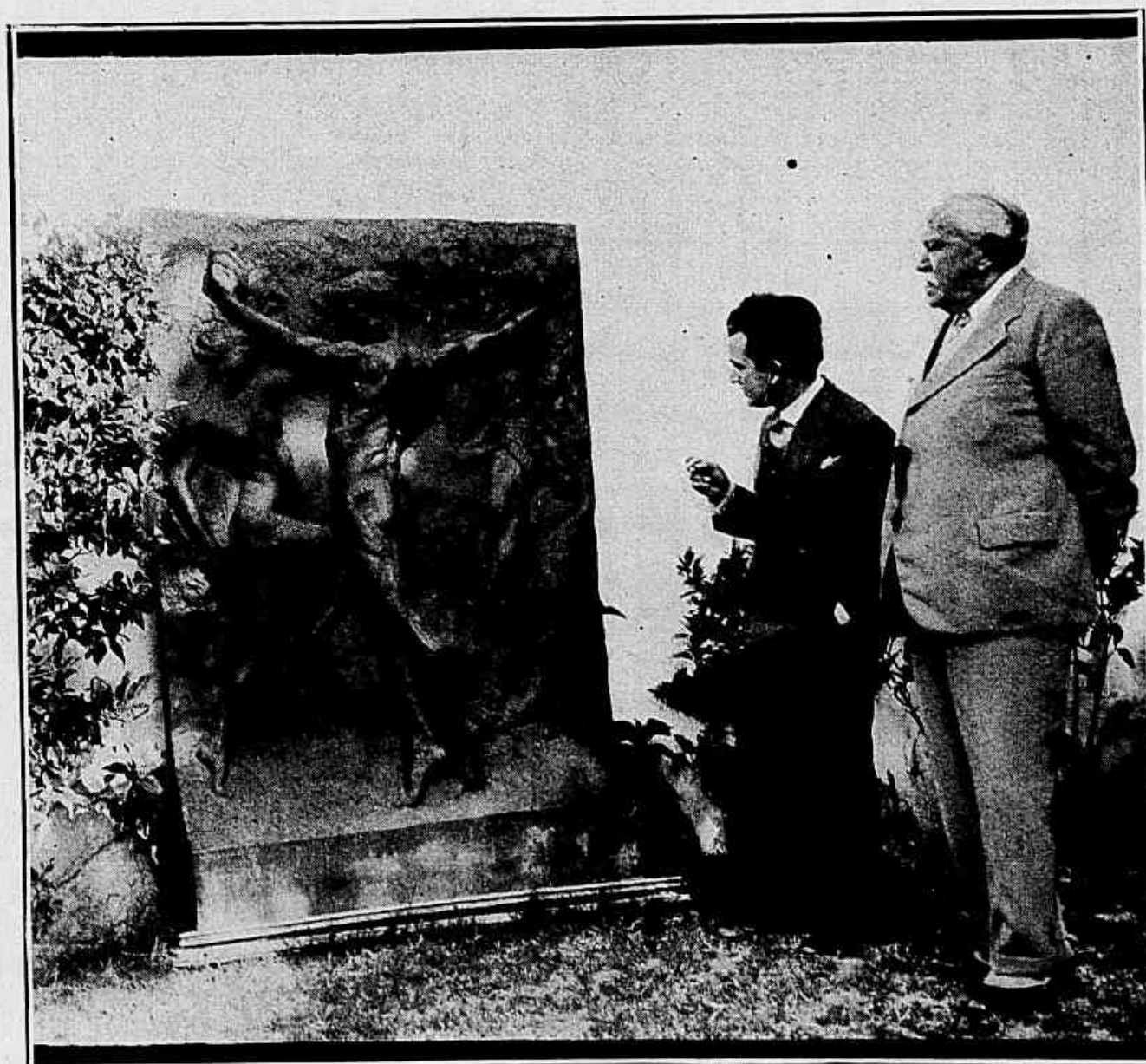
"Foi assim que estreei nas letras.

Filinto é um causeur interessante. Falla-nos, com expansão, como bons camaradas, quando lhe fazemos a ultima pergunta:

— Se tivesse de escolher patrono, escolheria o seu?

Socio fundador da Academia, escolhi; Arthur de Oliveira, por ser um grande admirador das suas palestras. Lembro-me bem que não comparecendo á primeira reunião preparatoria, dizendo aos collegas o nome de meu patrono, Machado de Assis deu-me um grande abraço."

Lá fóra o mar estava cada vez mais lindo e o sol começava a deixar de ferir com os seus raios as ondas que morriam no cáes.



O immortal Filinto de Almeida, em companhia do nosso redactor, vendo "La joie de vivre", o monumento que sua filha d. Margarida Lopes de Almeida expoz no "Salon de Paris".

Francisco Galvão

IMPRESSÕES DA TERRA DO DOLLAR

Os Estados Unidos estão sahindo do período de crise ou da crise, com muita rapidez. Os preços dos títulos, na Bolsa, sobem rapidamente, quasi num movimento sensacional. Todos os papeis bons e regulares estão aumentando de valor. Os títulos de Minas, por exemplo, que estiveram a menos de 10, estão hoje a 30; os do Rio Grande de 9 subiram a 25, os de São Paulo de 10 chegaram a 22 (ha outros também). Os aumentos estão fóra de proporção com a queda do cambio americano, e apenas veem confirmar as minhas declarações de Abril — quanto a melhoria immediata do commercio, uma vez que o dollar abandonasse a sua base ouro. Esse aumento não é só com os títulos brasileiros, mas sim geral.

Um grande diario newyorkino — *The News* — publicou sabbado um artigo de fundo a respeito de Loterias — elogiando e recomendando a sua introdução no paiz.

"Emergency Call", "Melody Cruise", "Adorable" são tres fitas sensacionais que vi esta semana cá pela famosa Broadway.

A ultima d'ellas, com Janet Gaynor e o novo Chevalier, um tal Garat é — das tres — a mais formidável. Vae encher o Cinema que ahi a levar primeiro. Eu não conheço muito a technica cinematographica, sou apenas um mortal pagante como qualquer outro — nunca dei ao Serrador o gostinho de lhe pedir um camarote, mas creio que este anno não apparecerá uma fita ahi que agrade tanto o nosso publico como essa tal "Adorável".

Eu estou dando os nomes americanos — não sei como ahi irão traduzir, pois não é da minha conta — talvez seja "A princeza e o tenente-general", pelo menos é essa a minha tradução.

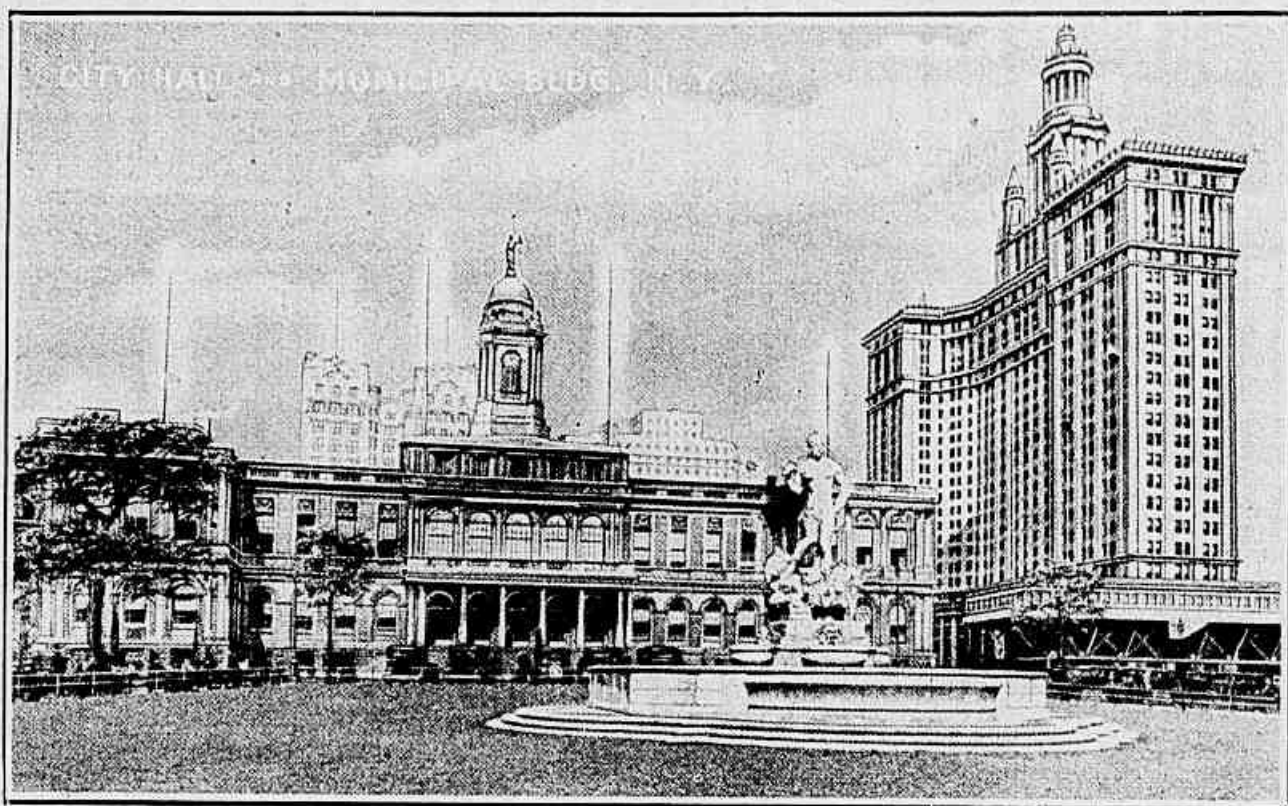
A musica é linda e muito melodiosa — typo viennense. O scenario é do outro mundo e essa tal Gaynor não peiora nunca, cada vez está mais interessante.

O nosso Roulien não é sopa, não. Como velho rato de jornal eu descontava sempre a propaganda que a Fox fazia ahi do nosso rapaz, pois eu sei como são feitas essas coisas; mas depois que estive em Buenos-Aires e o vi lá nos cartazes, em letras grandes, mudei minha opinião: agora, venho aqui, no centro verdadeiro da industria ou da arte-cinematographica, e vejo Roulien também proeminente. Tenho, pois, que pedir desculpas pelo meu cynismo passado.

Roulien é dos grandes actores aqui também. Não é tapeação da Fox — vamos fallar a verdade e nada menos. Estão annunciando, entre fitas, uma nova criação, muito boa, optima mesmo; e o Roulien apparece em logar de grande destaque. Isso num dos colossos cá da aldeia newyorkina.

Folheando um jornal hontem, li em letras miudas umas notas da chefatura de policia sobre promoções.

Estão lá mais ou menos duas duzias de nomes de simples policiaes que subiram de classe. Os rapazes estavam com \$2.800 por anno, digamos tres contos



City Hall e o edificio municipal.

por mez; tiveram agora um aumento-zinho de 200 dollars por anno!

Isso em nossa moeda dá só 3:200\$000 mensaes.

Como ordenado de um simples policial newyorkino, não é dos peiores, pois não?...

Sabem quanto ganham ahi dois delegados juntos e reunidos?... Pergunte ao chefe de Policia!

E lembre-se que os nossos delegados são bachareis.

Sabem o que se pode fazer aqui hoje, hontem ou amanhã com 3.000 dollars por anno? Vejam só...

Aluguel de optimo apartamento, com banheiro, agua quente e fria — 2 quartos de dormir, caleficação central etc... \$600.

Automovel, garage, gasolina pneus (menos o custo do auto) por anno... \$500. Almoço, jantar, café, etc. por anno... 500 dollars.

Isso quer dizer que o policial, mesmo casado, ainda fica com mais de um conto e quinhentos mil réis (em dinheiro brasileiro) por mez, para divertirse, comprar roupa e outras miudezas!

Com uma policia tão bem paga, com um policial — soldado razo — ganhando tanto como um coronel do nosso exercito, é de admirar como é que aqui ainda existem os taes "gangsters".

Apezar da tal crise, o padrão de conforto americano pouco ou nada baixou. Graças a Deus, como dizem todos.

Assim é que qualquer hotel — quasi que qualquer mesmo — dá sempre, e muda a qualquer hora que se use um pouco, duas toalhas grandes felpudas de banho e quatro menores lizas, de rosto, um sabonete (de boa marca) para o rosto e um maior para banho, tudo embrulhadinho direito e com a marca do fabricante (marca muito conhecida ahi).

Não é preciso pedir renovação. A camareira anda com olho vivo e não deixa nunca uma toalha usada nem esquece os sabonetes, os quaes verdadeiramente poderiam durar uma semana com uso constante.

A agua quente na torneira é um perigo de calor; a agua gelada corrente esfria o copo, e a agua fria de lavar é fria mesmo.

Todo quarto ou banheiro tem 3 tor-

neiras — quasi que até nos hoteis "de perto da estação".

As lampadas de cabeceira existem em todas as camas: é com ella que leio as ultimas noticias dos jornaes.

Papel de cartas, enveloppes, cartões postaes, etiquetas, tinta, canetas, pennas — tudo isso é á bessa e de optima qualidade. Ha uma camareira especial para essas bugigangas boas que anda sempre visitando os quartos, enchendo os tinteiros, mudando as pennas e trazendo papela-da.

Já em 1914 — como o tempo passa! — escrevia numa revista carioca protestando contra esse abuso de toalhas novas a todo instante. A toalha melhor, a meu ver, é depois de ser usada uma vez, pois fica mais macia e mais manuseavel, ao passo que estando lavada e passada de pouco, um tanto aspera e dura, sem a flexibilidade que lhe dá o uso prévio...

Aqui elles não dão esse gostinho! — Usa-se pela manhã antes de sahir, já á tarde, ao voltar, está outra e mais 2 no logar. Algumas vezes dá-me vontade de esconder uma em baixo da cama!

Quasi todas essas pequenas coisas aqui são assim. Os vidros de mólhos finos, assucar, condimentos, guardanapos, copos, agua gelada e outras miudezas nos restaurantes são á bessa.

A manteiga e o pão quasi que em toda parte também é assim em profusão; e, quanto ao pão, ha de varios typos, simples, de fantasia, com e sem assucar!

Toalhas (de papel) — papel hygienico — e tanta cousa mais abundante e de boa qualidade. A ultima moda é papel de côr!

O que elles não sabem ainda é espaçar bem as filas nos cinemas. A distancia entre uma e outra é quasi tão pequena como no Brasil. Em Buenos Aires, e isso eu sempre notei, é um metro entre filas. Assim, pois, não é necessario levantar-se para dar passagem.

Os vestidos de verão são lindos — verdadeiras creações. Leves, bem talhados,

e n'uma variedade sem fim — Paris, quanto á variedade em vestidos, é café pequeno.

A moda agora está querendo aumentar a aba dos chapéus, mas com pouco successo. A turma cá na Broadway ainda está firme com as tampinhas.

Realmente, enquanto a moda de cabellos louro-platino durar, é preciso que a cobertura seja pequena.

Fica tão lindo, aliás! Que encantos! Ellas andam cá pelo hotel aos milhares durante o dia e a noite toda!

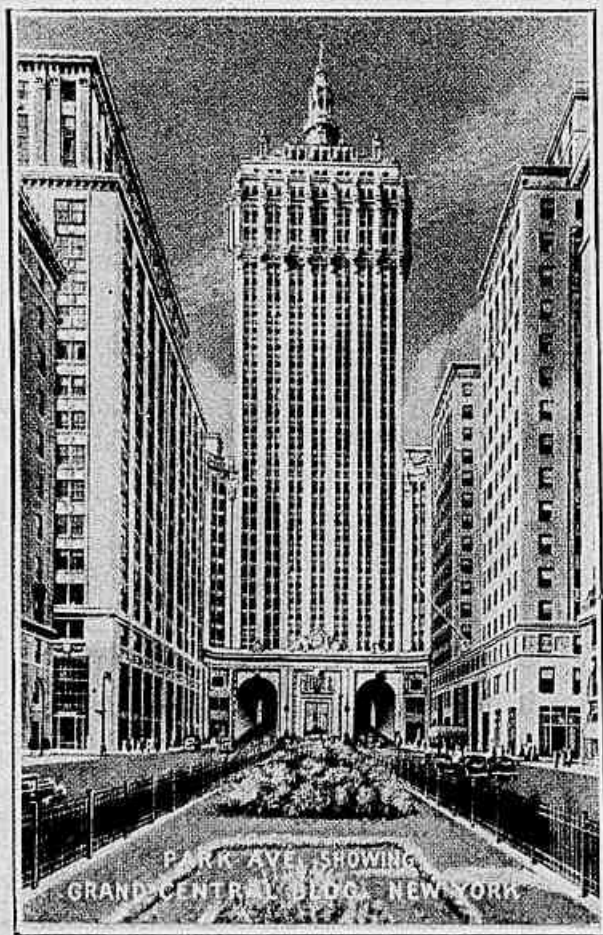
As loursas de platino da Broadway!

Lindas meninas jovens, velhas moças e moças velhas — gordas e magras — ricas e pobres e miseraveis, esfomeadas, cobertas de fina seda e joias! Andando em luxuosas limousines; despejadas dos hoteis sem as malas; gastando dollars no jantar; pedindo nickeis ás amigas; de Texas e da California, de Porto Rico e de Londres, de Odessa e de Shanghai, d'aqui mesmo da rua 47 e ali do outro lado, de Brooklyn... Quasi todas a sorrir! Andando ligeirinhas pelas largas calçadas; cruzando sem receio a enxurrada de autos entre signaes fechados — sozinhas, em pares, em grupos, ou com rapazes e com velhos! Em familia ou em farras. Uma continua procissão á noite — n'um aperto de aglomeração!

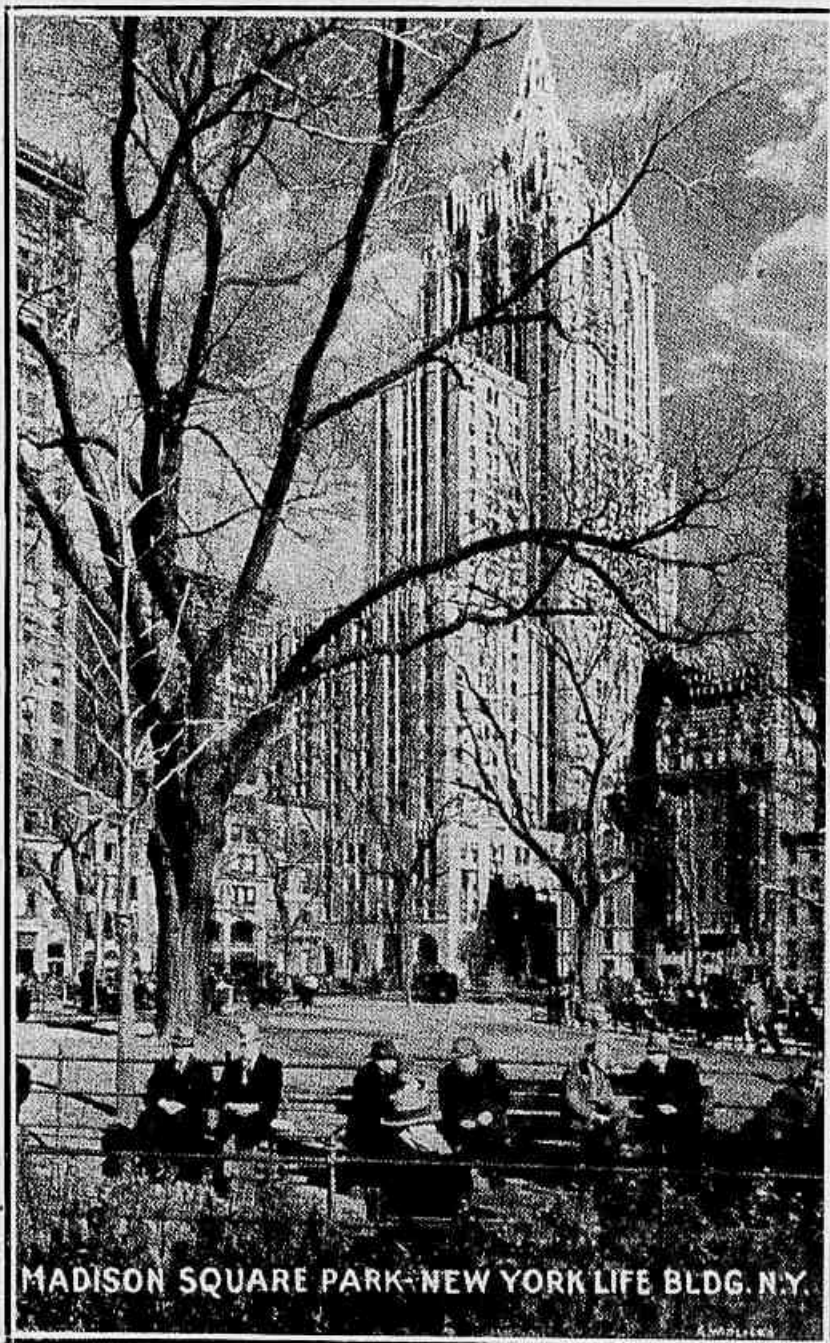
No meio do pisca-pisca multicolor dos milhares de annuncios luminosos; pelas portas amplas dos cines, dos theatros, dos cabarets, dos ninhos de amor, onde os porteiros elegantes e fardados com grande gala apregoam discretamente o que ha lá por dentro, eu as vejo passar. Estão passando ligeirinhas, exterior jovial! sorriso alegre e illuminado! — as girls da Grande Arteria Mundial! Caçadoras de dollars; optimas esposas; excellentes companheiras, gangsters de revólver com cabo de madreperola na bolsa; divorciadas; corações bons; feras; fracas e athleticas; grandes damas e lavadoras de pratos; dactylographas e secretárias; intelligentes e estupidas; viciadas e puritanas; scandinavas de cabellos louros legitimos, e olhos profundos de azul do ceu; mediterraneas de olhos vivos e louro da garrafa! Vestidos sempre limpos e da moda; exageradas ou modestas. Aqui tão perto estão ellas caminhando — para o longinquo suburbio do lar, para o dancing barulhento ou o hotel de má reputação. Sempre independentes, altivas e andar ligeirinho pelo pavimento de asphalto ou pelo marmore do chão dos hoteis formidaveis. Assim estou vendo todas ellas aqui do meu undecimo andar a escrever estas linhas cinematographicas da minha velha amiga e camarada, a grande Broadway.

New-York, Julho — 1935

D. G. COIMBRA



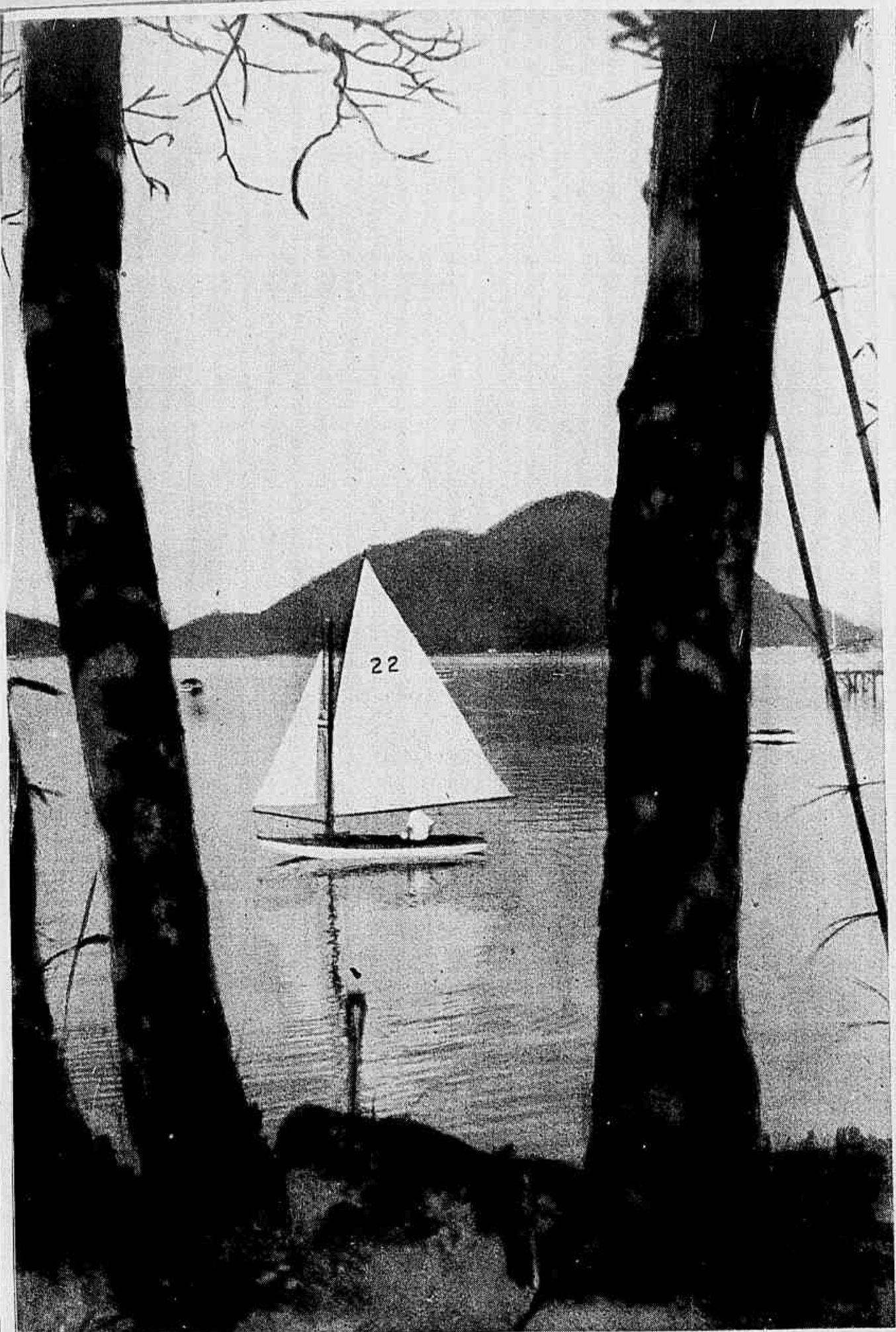
Avenida de Parque, mostrando o grande edificio central.



Madison Square.



Wall Street com o edificio do Thesouro.



BARCO A VELA - Sacco de S. Francisco



*FLORESTA
DA
TINUCA*



PÔR DE SÓL - Braz de Pina - Rio



PESCADORES - Jurujuba - Nicttheroy

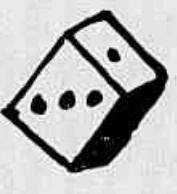
ARTE PHOTOGRAPHICA

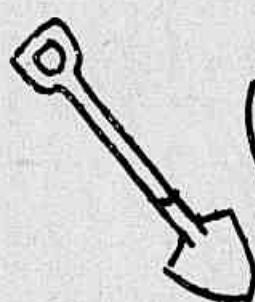
POR
HEITOR GOMES

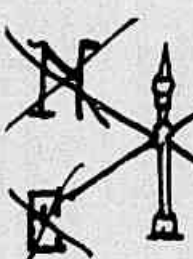
Saudosismo...



NA 1^a 25 anos, O'  DA I&C A,

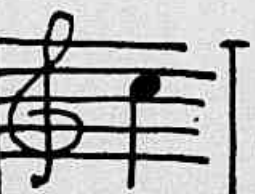
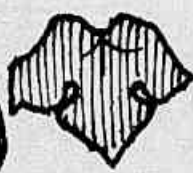
BR Marajo' Paqueta' CÔ  -A +UA E ATR DÔSTA SAU  -O +E!

A  Z Q  CI NA + QRIDA velhice

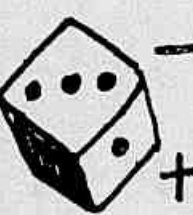
A' ME  RIA ME  S -L E  C TRÃÃ  RÊ=

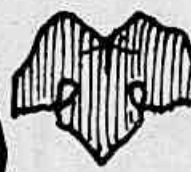
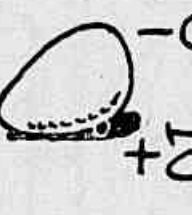
A! AH! Q  LTA ME  A  C

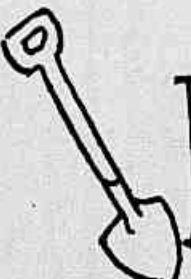
IG sem roupa 25 anos DA MAÑÃ FESTIVAL D  ÑA

A  LEÇ  A! Q ME D  VIVR NS^{-e} +a ALE=

GRE EEIIT  A 100 anos, 1 1000N^{-e} +io OU TÂDO

A ETRNI  -O +E! STOU DN  -a +di, STOU 10CRÊ=

TE  ! Q ME D   RR-E E NACA N  -O +a M^{te}

 A VOLT respiro A' e' um sonho Î  ~ E I&C T!...

O' MEU  ... "CRÃ DE M I  C O CÔ!"

RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

VOCAÇÕES DE CRIANÇAS

Essas duas palavras reunidas soam mal, porque a criança, em geral, pensa antes em brincar que em trabalhar e sobretudo, em preocupar-se com o futuro.

Quando o faz, é para incarnar-se, nos seus brinquedos, num personagem celebre, tendo-o seduzido pela sua aureola, seu prestigio: "Serei Napoleão".

Mas não vê mais longe que essa imagem deslumbrante, e a sua pseudo-vocação de "general", por exemplo, não indica forçosamente que a carreira militar será a sua.

E, no entanto, é muitas vezes dessas brincadeiras que os paes tiram prognosticos sérios, uma quasi certeza de que a criança de 6 annos, que sonha com batalhas ou com viagens, terá que seguir a carreira das armas.

Muitas vezes, a criança só viu a farda que a deslumbrou.

Essas vocações infantis, das quaes bem poucas se realizam na idade adulta, são apenas um reflexo do que as crianças contemplam em volta dellas e que as faz admirarem o que os grandes admiram. Muitos são os paes que ficam surpresos, ás vezes decepcionados, quando a criança, crescendo, não mostra mais nenhum dos antigos gostos, nenhuma das tendencias, nenhum dos sonhos tão desejados.

Deve se cortar com a evolução produzida pelo estudo sobre o cerebro da criança, e que lhe faz entrever todos os novos horizontes podendo abrir-se deante della.

Outra cousa ainda. Os paes declaram: "Meu filho será medico. Eu sou, tornará a minha clinica mais tarde" — "O meu será advogado: com um tio com a fama que tem, depressa terá boas causas."

Se o rapaz não gosta do estudo da medicina, se não tem geito para advogado,

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de uma linha muito singela e distincta, de crepe marocain branco; na faixa do crepe do vestido, mistura-se um viés de velludo verde esmeralda; a capa do mesmo velludo é guarnecida com pelle de raposa. 2 — Original vestido de organdi de fantasia, dum tom de branco azulado. Diversas ordens de babados franzidos dão um aspecto antiquado a essa toilette. A faixa do proprio tecido amarra-se num grande laço na frente.

os paes, julgando-se lesados nas suas esperanças, fazem pressão sobre a vontade do filho, pretendem impôr, di-

rigir, organizar sua vida de homem, como guiaram seus primeiros passos de criança.

E isso, em muitos casos, é um erro grave.

Porque se a personalidade da criança é forte, e que

mais tarde, no entanto, se submetta aos desejos paternos e maternos, não dará, na carreira imposta á força, tudo que poderiam esperar della. Seguirá pela via traçada pelo pae ou pelo tio, num caminho que não lhe agrada e, sobretudo, não convem ao seu temperamento, aos seus dons, ás suas aptidões, aos seus gostos.

Trabalhará conscienciosamente mas sem entusiasmo para conseguir o fijo designado pelos outros, e não brilhará provavelmente nesse cumme como teria brilhado naquella que tivesse escolhido. Seus esforços para conseguir, não sendo sustentados pelo impulso, pelo entusiasmo, não alcançarão todos os seus fructos.

Será um qualquer, quando poderia ter sido alguém.

Deixem, pois, seus filhos, depois de terminados os preparatorios escolherem a via que preferem tanto quanto possivel, porque disso depende muitas vezes vencerem na vida.

Pensamentos

Todos, por mais miseraveis que fossem, deveriam ter garantida a sua subsistencia ou pelo seu trabalho ou por um soccorro bem organizado.

LUIZ XIV

O ente para ser perfeito deve esquecer as offensas, mas nunca os beneficios.

CHRISTINA DA SUECIA.

A verdadeira prudencia consiste em desconfiar mais de si que dos outros.

MARQUEZA DE LAMBERT.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!

Protege a cutis
mais delicada

PÓ DE ARROZ
ORYCAM

DE
GALLY

T. TARQUINO

CAIXA 6\$



Nossa alimentação

GULOSOS E PHAGOMANOS

Gulosos são aqueles que comem mais que a sua fome ou comem exageradamente do que gostam. O phagomano é aquele que come a toda hora. Está sempre preocupado com a ideia de que vai ficar fraco, e come sem cessar.

Quantas pessoas conhecemos que comem a toda hora! "Uma bala, um doce, uma fruta que mal podem fazer?" dizem ellas. No entanto não se lembram que estão dando um trabalho de galé ao seu estomago, que não tem hora para descansar. O mais nocivo ainda é pôr novo alimento no estomago, quando este ainda não acabou a digestão do anterior. As pessoas que assim agem forçosamente ficarão doentes do estomago: se tem este órgão muito forte levarão um pouco mais tempo a sentir-se desse trabalho forçado, mas em geral rapidamente veem a sofrer e sobretudo o mau halito apparece logo.

Mas, se ha muita mulher que come de mais, vê-se igualmente um grande numero que não comem o sufficiente, por faceirice, para ficarem esbeltas. E' este tambem um erro quasi tão nocivo como o outro. Quantas jovens vemos actualmente morrerem de tuberculose galopante, porque a doença encontrou um terreno propicio, um organismo sem resistencia! Não façam pois regimes sem consultar um medico, nem para engordar nem para emmagrecer, ambos tem os seus perigos.

E' necessario regular a

quantidade dos alimentos absorvidos em relação ao trabalho muscular fornecido. Se andam a pé ou jogam tennis, se nadam, podem aumentar sua ração alimentar; mas quando se vive na sedentariedade, quando se passa a vida sentado deante duma escrivaninha, deve-se dosar sua alimentação, tem-se todo interesse em comer menos. "Vi, na minha vida, muita gente morrer por ter comido de mais, nunca vi morrer nenhuma de fome", disse o dr. Bovary.

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU AU GRATIN
ARROZ

FEIJÃO BRANCO COM MIOLOS

COSTELETAS DE PORCO
COM CHAMPIGNONS

OMELETTE Á JARDINEIRA

FLAMARIES COM
DOCE DE MAÇÃ

BACALHAU AU GRATIN

Põe-se de molho, muitas horas, 500 grs. de bacalhau. Em seguida são tiradas as pelles, cartilagens; corta-se o bacalhau em pedaços e põe-se para cozinhar; assim que ferver a agua, põe-se a panella em fogo brando. Panella tampada.

A' parte põe-se para cozinhar 700 grs. de batatas amarellas bem farinhentas cortadas em pedaços.

Quando estiverem cozidas, escorre-se bem a agua e passa-se por uma peneira ou passador; junta-se meia chicara de leite, uma colher

Não
precipite o
seu julgamento



com as virtudes
nutritivas do
óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.

AZEITE MESA
Um producto de

GIORGI, PICOSSE & CIA * S. PAULO



de manteiga, uma pitada de pimenta e de noz moscada ralada, dois ovos batidos como para omeleta; depois de tudo bem mis-

turado com o pirão de batatas junta-se então o bacalhau já desfiado, mexe-se bem e põe-se dentro dum travessa que possa

ir ao forno; salpica-se por cima com farinha de rosca, rega-se com manteiga derretida e põe-se para tostar uns vinte minutos no forno moderado.

Aconselhamos às exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

FEIJÃO BRANCO COM MIOLOS

Põe-se para cozinhar o feijão branco com agua, sal e uma cebola, e um bouquet de cheiros. Quando se fôr refogar o feijão com manteiga refoga-se na mesma occasião os miolos e despeja-se tudo dentro da panella do feijão. Tempera-se com uma pitada de pimenta e fôra do fogo junta-se umas gottas de succo de limão.

COSTELETAS DE PORCO COM CHAMPIGNONS

Faz-se tomarem côr numa frigideira com um pouco de manteiga as costeletas de porco ou de vitella. Enquanto as costeletas estão fritando faz-se á parte a seguinte mistura: pica-se 125 grs. de champignons para cada 4 costeletas.

Põe-se este picado com manteiga numa panella, salpica-se com uma colher de farinha de trigo e molha-se com um copo de leite. Tempera-se com sal e uma pitada de pimenta, e deixa-se cozinhar em fogo brando mexendo para não pegar no fundo.

Arrumam-se as costeletas numa travessa e despeja-se por cima este molho espesso.

OMELETA A' JARDINEIRA

Põe-se para cozinhar, em panellas diferentes, xuxus picados, vagens, cenouras e beterrabas, em agua e sal. Os legumes depois de cozidos e escorrida a agua são passados na manteiga. Uma parte desses legumes são misturados com uns seis ou oito ovos batidos, e com essa mistura faz-se uma omeleta bem dourada, na manteiga. Arruma-se a omeleta no centro duma travessa e o resto dos legumes em volta.

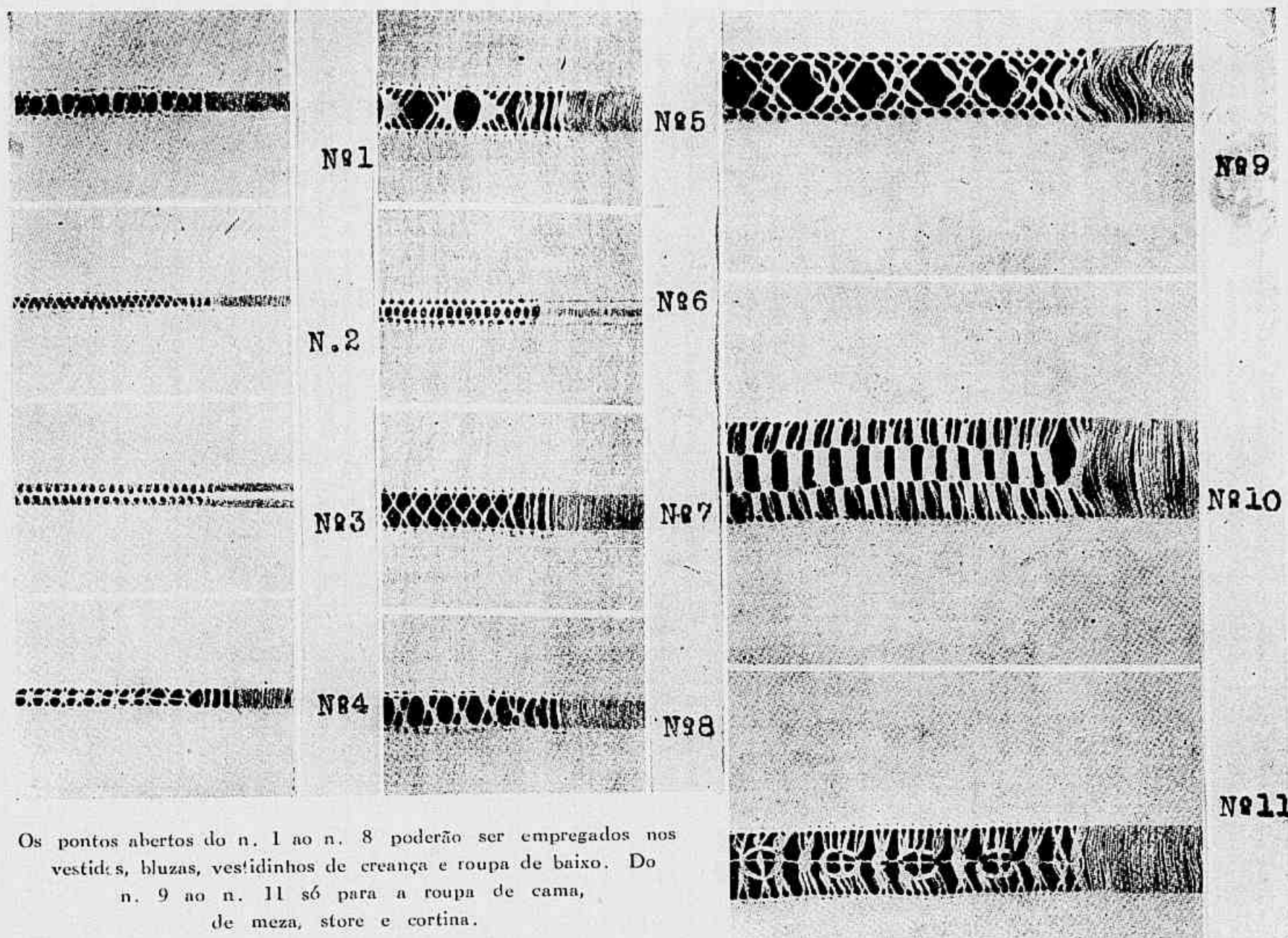
Enfeita-se a omeleta com rodellas de tomates grandes e crus.

FLAMARIES COM DOCE DE MAÇÃ

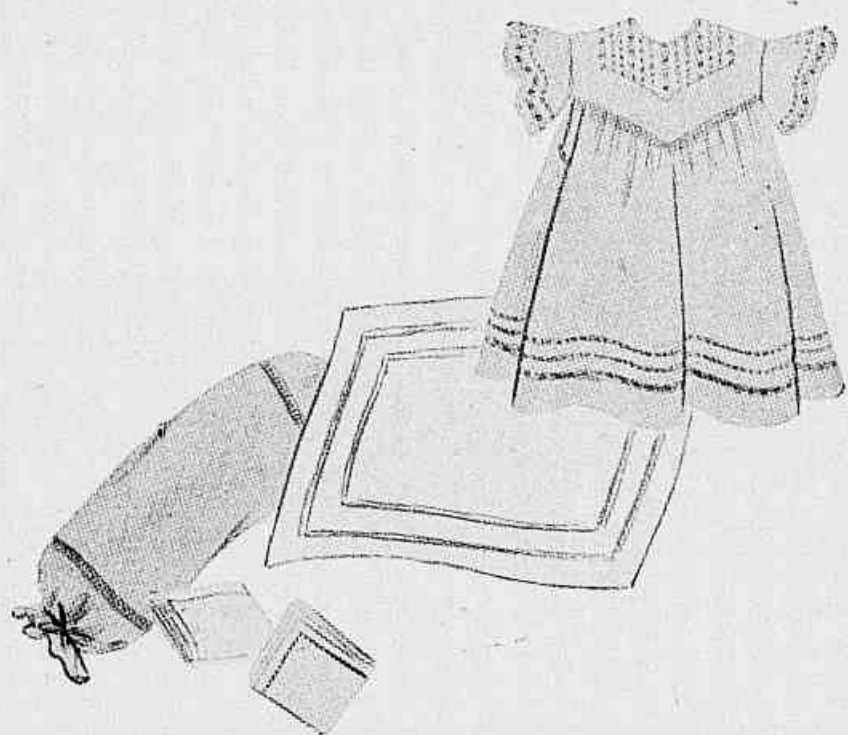
Faz-se um mingau consistente com meio litro de leite, 50 grs. de sêmola, uma fava de baunilha e o assucar necessario para adoçar. Junta-se em seguida os ovos necesarios e mexe-se para que os ovos cozinhem sem ferver. Despeja-se esse angú dentro duma fôrma ou tigela humida; deixa-se esfriar, para virar num prato redondo bastante grande e fundo.

Despeja-se por cima ou em volta marmelada de maçã.

O que está na Moda



Os pontos abertos do n. 1 ao n. 8 poderão ser empregados nos vestidos, bluzas, vestidinhos de criança e roupa de baixo. Do n. 9 ao n. 11 só para a roupa de cama, de meza, store e cortina.



1 — Almofada rolo de linho vermelho guarnecida com o ponto aberto n. 10, bordado com linha do mesmo tom. 2 — Guardanapos com bainhas abertas n. 7 e n. 8. 3 — Centro de meza de linho branco com duas carreiras de pontos ns. 10 e 9. 4 — Vestidinho de voile rosa guarnecido com os pontos abertos n. 5 e n. 6.

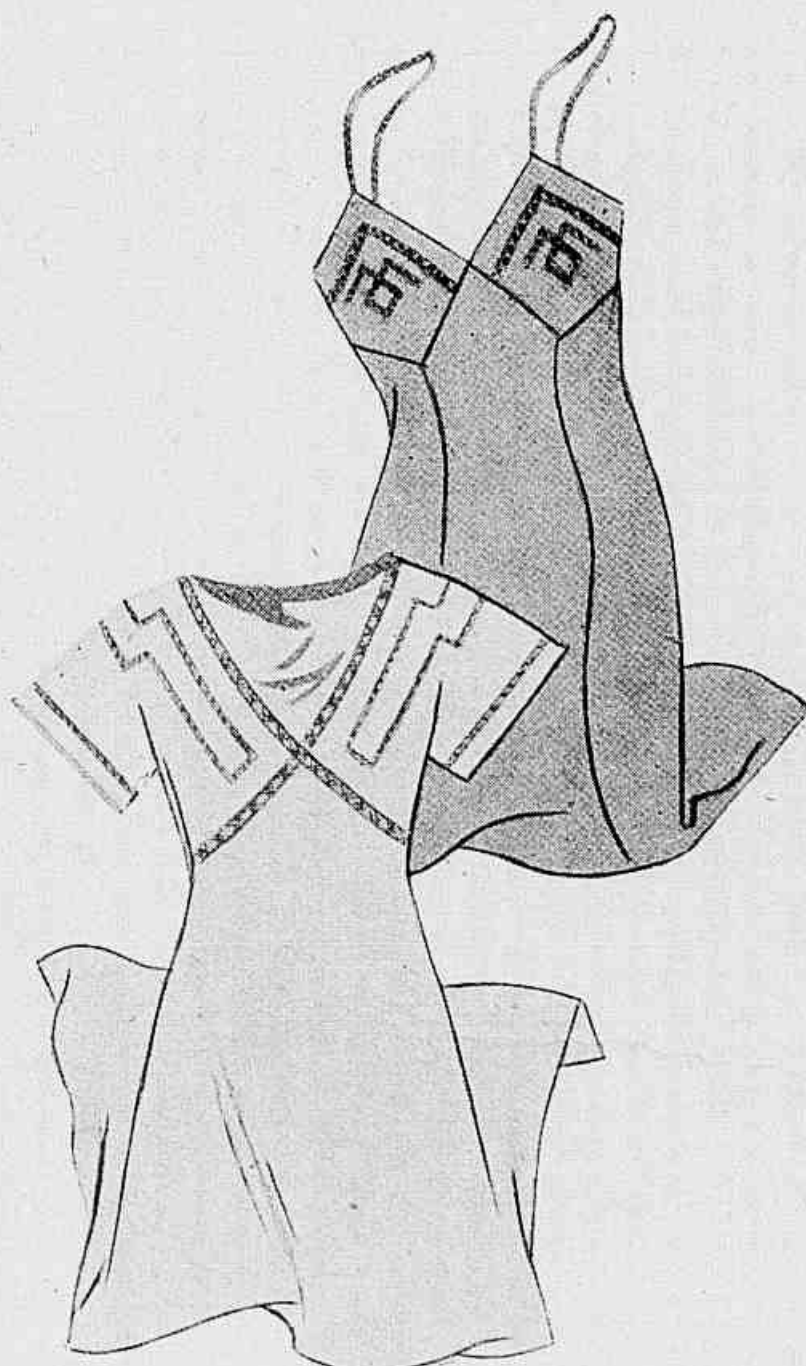


1 — Blusa de linho verde claro guarnecida com o ponto aberto n. 8. 2 — Blusa de crepe de Chine ou voile azul claro enfeitada com o ponto aberto n. 7. 3 — Collete de crepe de Chine guarnecido com o ponto aberto n. 5.

OS PONTOS abertos estão em moda, tanto para as roupa de baixo como para as bluzas e vestidos. Trabalhados sobre fies puxados dos tecidos, fazem corpo com este, servem de ornamento sem trazer um elemento extranho e podem variar ao infinito. Para a roupa de cama e de meza, a disposição dos pontos abertos será sempre

muito simples, em rectângulo ou quadrado seguindo a bainha, ou formando xadrez, guarnição muito empregada nas toalhas para o chá.

De crepe da China ou *linon* de linho, os vestidos de criança guarnecidos com pontos abertos ficam sempre muito chics apesar da sua singeleza. Póde se puxar fios horizontalmente seguindo uma forma deter-



Combinação de crepe de Chine rosa guarnecida com o ponto aberto n. 7. 2 — Camisa de dormir de voile azul claro enfeitada com o ponto n. 5 e o n. 1.

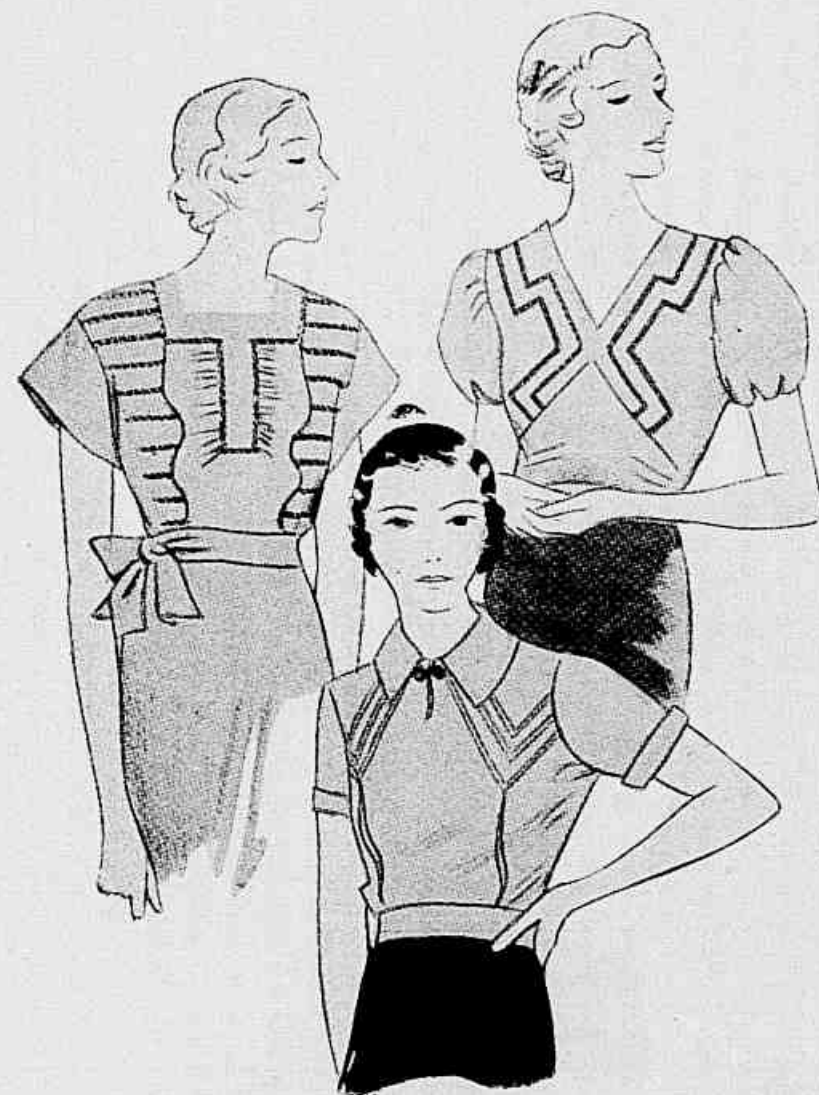
minada no decote e alternar duas larguras e dois bordados diferentes, o que se repetirá nas mangas e na bainha. No linho o trabalho de puxar o fio é simplificado, sobretudo no linho moderno de fio grosso e flexível, podendo se aproveitar essa moda para os vestidos brancos ou de tons suaves tão usados para o sport e praia.

Mas essa guarnição é ideal sobretudo para as bluzas, podendo se variar não sómente o desenho e largura do ponto aberto como a sua maneira de guarnecer. Alguns pontos abertos são verdadeiras rendas.

A Cera Mergolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a cera pura mergolized que se adquire em todas as farmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instruções a cera mergolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "stymol", á venda em todas as farmacias, para obter a desappareição instantanea dos cravos.



1 — Vestido de linho azul claro, cuja blusa é bordada com o ponto aberto n. 8 dos lados e com o n. 1 na frente, com linha do mesmo tom. 2 — Blusa de voile branco com o ponto aberto n. 4 na pala. 3 — Blusa de crepe da China rosa guarnecida com o ponto aberto n. 5, bordado com linha brilhante do mesmo tom.



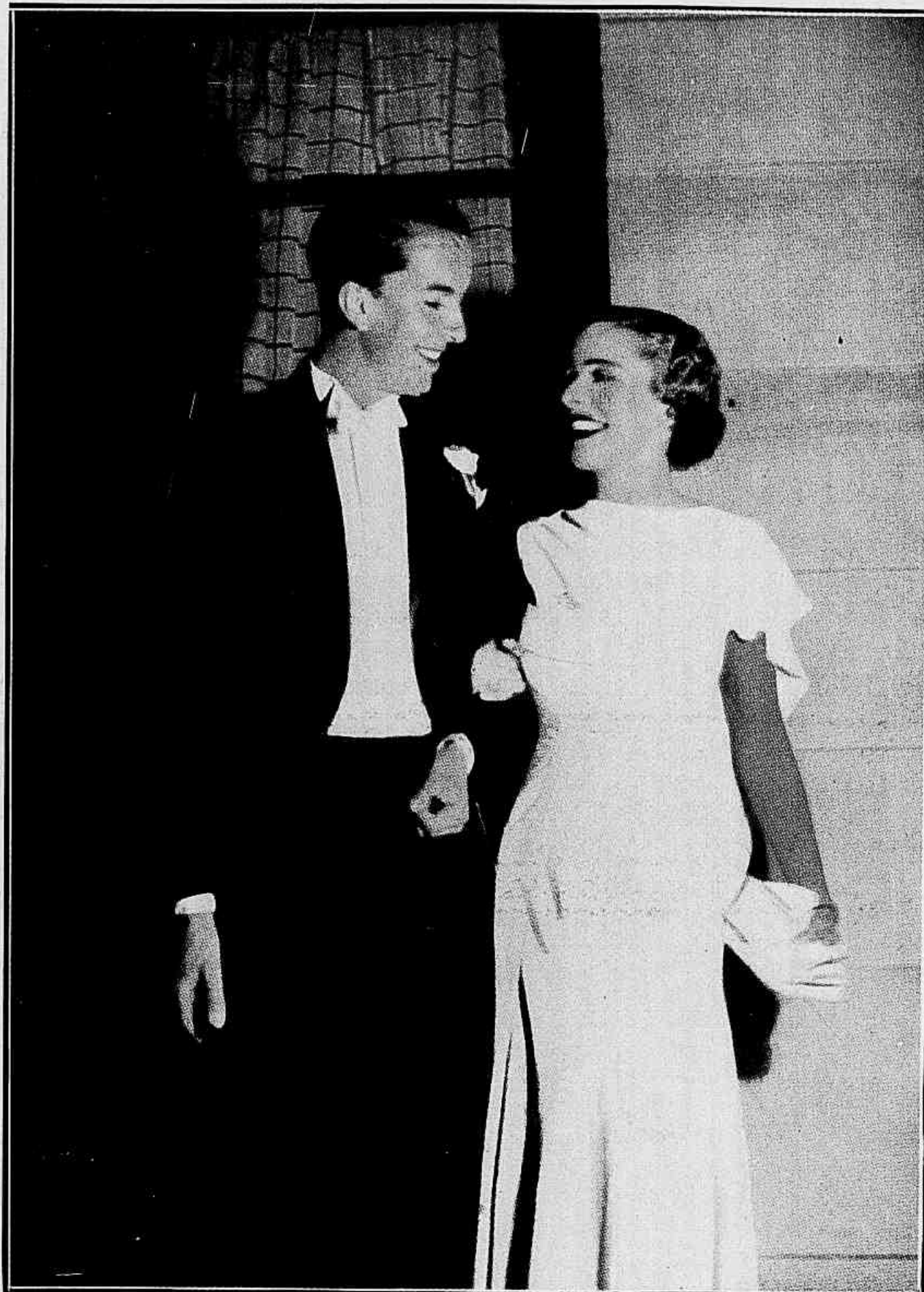
Marteau de lã marron guarnecido com pelle beige.



Madame Marcel Rochas, com uma toilette de crepon de seda azul, duma bella inspiração classica. As longas mangas soltas formam um gracioso movimento de azas.



Tailleur de jersey de lã azul marinha com desenhos brancos. Blusa de crepe branco com gravata de organdi.



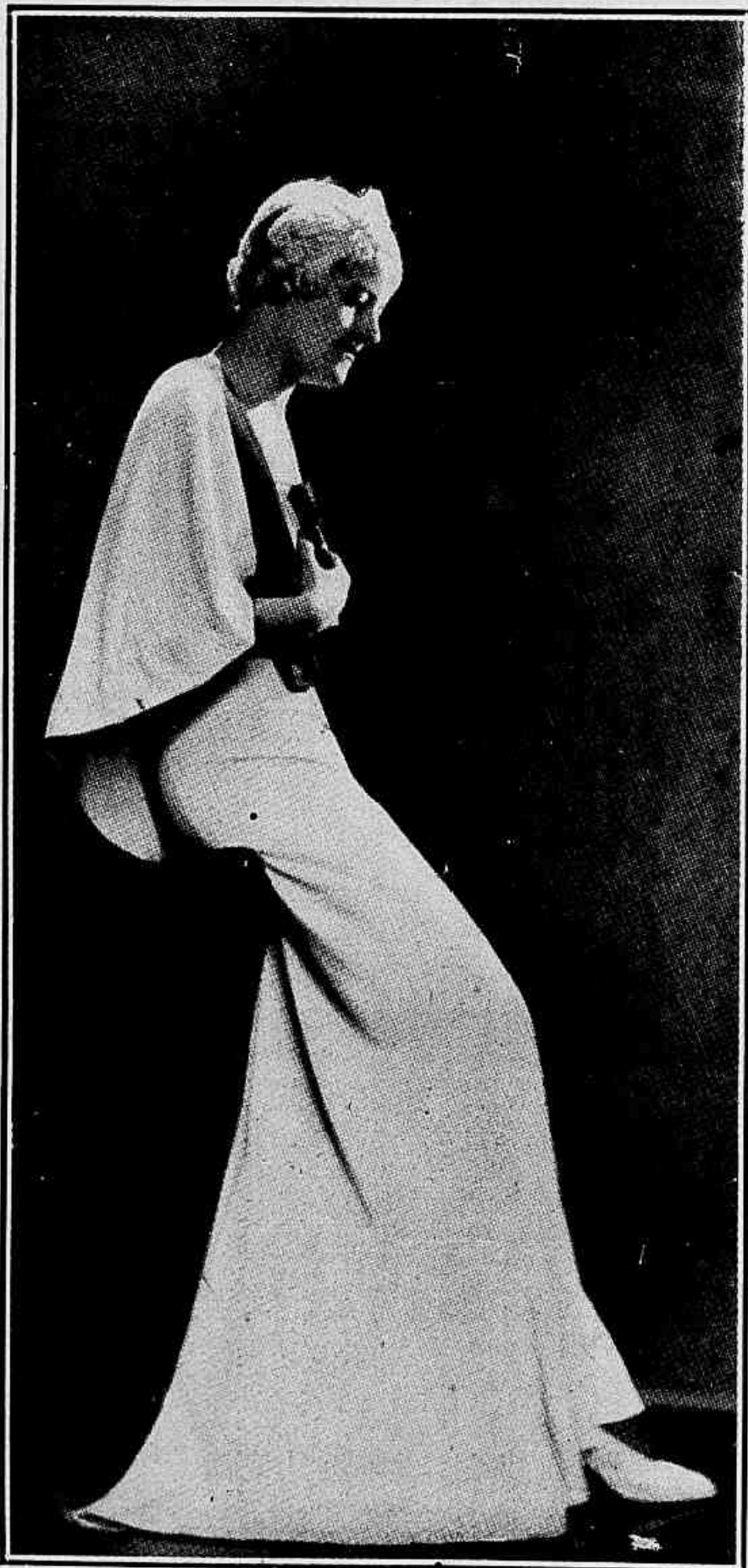
Michel Carlhian, o campeão do golf em França, de braço com miss Winnie Southwick, sua companheira de jogo.



Pensamentos

E' uma gloria, mesmo para as mais baixas mulheres, acharem que é um posto de honra a cabeceira do que soffre e ajudar os moribundos a morrerem.

MARQUEZA DE LAMBERT.



Modelo de Jenny, de crepe marocain rosa arroxado: o vestido tem um laço de velludo roxo; a capa, do mesmo tecido do vestido, tem as frentes e a tira que forra a barra do mesmo velludo.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).



Esta capa é feita com organdi, mas pôde ser executada em crepe ou setim, com o mesmo resultado. Acompanha tanto um vestido para a noite, como um para a tarde. Para executar-a são necessários 2 metros de tecido de 1 metro de largura.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas. Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



Vestido de crepe setim preto, saia cortada en-forme. Clip de strass mantém o drapé da golla.

LUIZ XIV.

LUIZ XVIII.

Os chapéus
modernos

- 1 — Lado e atrás duma toque de feltro bege guardada com uma flôr de fantasia de seda preta.
 2 — Lado e frente duma boina de feltro augorá vermelho, guardada com uma fantasia de pennas vermelhas e brancas e uma cabeça de passarinho preto.
 3 — Grande chapéu com aba de palha preta e copa de velludo azul turqueza, guardado com uma lita de velludo azul escuro.
 4 — Toque de feltro taupé preto gansé, guardada com uma flôr branca e um véu de tulle bordado.

MULHERES DA ACTUALIDADE

A grande obra de mlle. M. J. Bassot.
 Uma franceza que merece ser conhecida.

Mettida entre as fabricas e casas de operarios, lá no fundo de Lavallois-Perret encontra-se a Residencia Social, de onde irradia a bondade, o conforto material e moral sobre alguns milhares de familias.

Ha vinte e cinco annos que mlle. Bassot guia o destino deste centro, cuidando do seu desenvolvimento e da sua adaptação ás novas necessidades e aos methodos novos, com o apoio de philantropos animados como ella pelo grande amor á humanidade.

Como ella ama essa humanidade, pela sua grandeza, sua fraqueza e seu soffrimento! Que ternura illumina seu rosto deante de qualquer creatura nova, mas já amiga, simplesmente por que é um fragmento da humanidade! Alegria de servir, de dedicar-se sem limites, nisso está o segredo da attracção que grupou em volta tantas humildes existencias numa atmospheria de confiança reciproca. Alli está também a fonte onde vae buscar a força necessaria

para o cumprimento da sua obra. Que bella obra a sua: crear felicidade pela saude e a ajuda-mutua para melhor viver. Educar, descobrir nas creaturas o que ha de melhor nellas, e ensinar-lhes a desenvolver essas qualidades não somente para seu proprio beneficio, mas também para o da communitade; ensinar-lhes sobretudo que sua felicidade está intimamente



Mlle. Bassot na sua mesa de trabalho.

ligada com a dos seus semelhantes.

Depois de vinte annos, mlle. Bassot poudo ver o resultado da sua missão: os bebês de quem ouviu as primeiras balbuciações são agora homens e mulhe.es que lhe devem em grande parte seu desenvolvimento moral, e cuida já dos filhos dos seus filhos e filhas, como ella os chama affectuosamente.

"A educação começa com a vida", citou mlle. Bassot, segundo Bonald, num dos seus relatorios annuaes, que são admiraveis resumos de tratados de sociologia. As futuras mães encontram na Residencia

consultas pre-nataes acompanhadas de tratamentos scientificos, sessões de irradiação, conversas instructivas; em seguida as creancinhas são levadas para as consultas de puericultura até que possam, aos tres annos, ser admittidas no "Jardim de infancia", o "aérium" — onde são rodeadas dos melhores cuidados de hygiene preventiva, com ducha diaria, cura de repouso, de ar, de sol, boa alimentação etc. Guiadas pelas "jardineiras", divertem-se com brinquedos encantadores na grande sala tão alegre, no terraço, e no bello jardim da Residencia onde tudo foi feito segundo os methodos Montessori e Delacroix para desenvolver nellas a intelligencia, a força e o sentido da belleza. Durante este tempo, seus avós, os aposentados, muitas vezes encarregados de levá-las para lá e depois para a casa, reúnem-se num outro aposento, o "Centro dos Bons Vizinhos", em volta do bilhar e das mesinhas de jogo.

A alma da creança de tres annos é coisa maleavel, mas que conserva indelevel sua primeira orientação e que por esta razão não pode ser deixada ao acaso um só instante. Nunca é cedo de mais para começar uma educação.

Quando a creança chega á idade de frequentar a escola primaria, não deixa por essa razão de ir ao

"Jardim de Infancia": para lá vae todos os dias depois das 4 horas da tarde e na quinta-feira todo o dia,

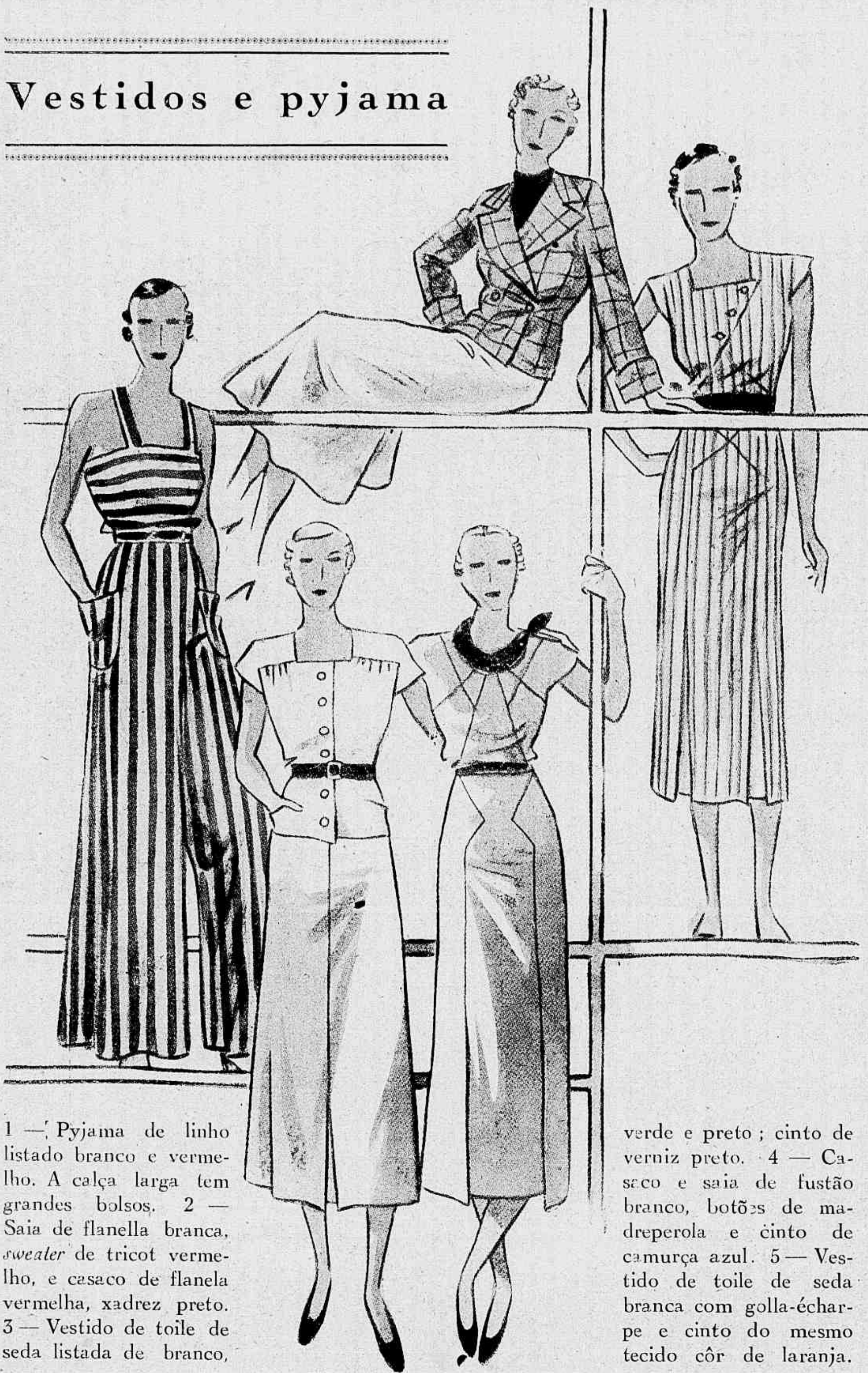


CUTIVACIN

Crema aderente em bisnagas
 Combate rapidamente acne, espinhas e
 pequenos abcessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
 PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

Vestidos e pyjama



1 — Pyjama de linho listado branco e vermelho. A calça larga tem grandes bolsos. 2 — Saia de flanela branca, sweater de tricot vermelho, e casaco de flanela vermelha, xadrez preto. 3 — Vestido de toile de seda listada de branco,

verde e preto; cinto de verniz preto. 4 — Casaco e saia de fustão branco, botões de madreperla e cinto de camurça azul. 5 — Vestido de toile de seda branca com golla-écharpe e cinto do mesmo tecido cor de laranja.

onde depois de dar-lhe uma boa merenda as guardiãs a ensinam a fazer seus exercícios, e continuar na sua tarefa de ensinamento moral começada. Aos 12 ou 13 annos, meninas e rapazes sabem o que são a ajuda-mutua, o dever, a responsabilidade e começam a occupar-se com os mais jovens.

Quando, depois de terminados seus estudos, entram para a aprendizagem, a Residencia não os abandona. Voltam para os cursos de solfejo, desenho, gymnastica rythmica. A noite os rapazes completam sua instrução tecnica de marcenaria, mecanica, calculos etc... As moças aprendem a coser, bordar, a cuidar da casa.

Fornecem-lhes o panno para fazer o cnxoval, mas com a condição de fazel-o na Residencia: acostumando-as a estar em lugar limpo e arejado, terão com certeza mais tarde suas

casas limpas por mais modestas que sejam.

Os divertimentos e as férias não foram descurados no programma de mlle. Bassot. São necessários aos jovens para satisfazer sua necessidade de liberdade, de movimento, de curiosi-

dade; pôl-os em contacto directo com a Natureza. Para este fim a Residencia tem seus terrenos preparados para os sports, corridas, tennis, basket-ball, grupados em volta do estabelecimento de banhos. Moças e rapazes occupam seu

tempo disponivel no inverno com o cinema, conferencias de historia e de arte, reuniões theatraes e musicas. Na boa estação são os longos passeios e mesmo o *camping* até a alegre partida para as colonias escolares Douarnez, ou a montanha. A Ruchette, em Viroflay, acolhe as creanças fracas.

Isto para as creanças. Mas os paes teem tambem sua parte. A Residencia não é uma instituição independente da familia, mas de certa maneira sua annexa ou antes uma grande familia. Frequentes "conselhos familiares" reúnem no domingo residentes e paes em volta da mesa de chá, no grande salão rosa, muito simples, mas alegre. Conversam, aprendem a melhor conhecer-se, por tanto a melhor estimar-se: a emoção commum, na hora da musica, acaba de apertar esses laços.

Ha ás vezes reuniões

mais esclarecidas, conseguir pela bondade a comprehensão mutua, a paz social, edificando, para aquellos que confiam nelles, uma felicidade segundo Aristoteles, pratica habitual da virtude com um acompanhamento sufficiente dos bens exteriores.

Com satisfação registramos que já entre nós se cuida de obras neste genero: a prova disso temos com a inauguração do "Circulo dos Paes" do grupo escolar "Benjamin Constant", de Nictheroy, que se realizou no dia 25 do mez de Agosto, do qual é directora a senhora d. Cecilia Ferreira de Azevedo.

mais solennes na grande sala das festas, para a Arvore de Natal, por exemplo, ou ainda mais commoventes como a que reuniu centenas de amigos de mlle. Bassot quando esta foi condecorada com a Legião de Honra.

As filiaes da Residencia são igualmente dirigidas pelas residentes diplomadas na "Escola de Acção Social" depois duma estadia na Casa-mãe. A Residencia social e suas filiaes são obras privadas reconhecidas de utilidade publica, extranhas completamente a qualquer consideração politica ou religiosa. Seus orçamentos são alimentados por subvenções ministeriaes, donativos, cotisações e participações dos adherentes, o producto das vendas e kermesses etc. Os premios Leopold Davillier 1924 e Corbay 1927 encorajaram seus esforços.

Mas — como muito bem disse mlle. Bassot — "o dinheiro é apenas a liberalidade da materia; a liberalidade viva é a da intelligencia e do amor... E é este dom de vós mesmas que reclamamos para a conquista dos entes".

Muito já fizeram para melhorar physicamente a sorte do operario, mas não se preocuparam da mesma maneira com seu moral.

O trabalhador manual tem necessidade como qualquer outro de ideal, de cultura, de vida espirital e dessas alegrias artisticas ás quaes se julga erradamente serem insensíveis, porque não as sabem exprimir. Esta formação moral, não podem encontrála na escola encarregada unicamente de instruil-os, nem com seus paes.

E' esta a obra admiravel para a qual residentes e residentes dedicaram suas vidas: preparar gerações



Vestido de crepe China, listado de branco e azul marinha. A saia e as manguinhas terminam com babadinhos plissados.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 — Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Est. _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo



Chapéu de faíle cirée azul marinha, atacado com um laço branco.



Cajú Purgativo

Premiado com
Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

no armario ao abrigo da poeira.

Quanto ás roupas de lã tricotadas, reforçando, por uma stopagem (especie de serzido que imita o tecido) bem feita, as partes que se usam mais (entre as pernas, debaixo dos braços, etc.), conseguir-se-á que durem o dobro: as boas donas de casa da Al-sacia fazem sempre isso com todas as roupas dos filhos. Outra coisa importante também para a duração de qualquer roupa: não esperar que o rasgão fique maior para concertar ou que alguns pontos descuidados tenham formado

Conselhos praticos

MEIOS DE FAZER DURAR
MAIS AS ROUPAS

Póde-se, tomando certas precauções, poupar as roupas e calçados. Para isso, habituem-se a mudar de roupa voltando para a casa; sacode-se ao ar

livre a roupa tirada e em seguida põe-se no cabide cuidadosamente e guarda-se



VESTUARIOS PARA A PRAIA



1 — Vestido de fustão branco, com um largo cinto de shantung azul vivo. O bolero de fustão branco abotoa-se com grandes botões azues no cinto. 2 — Blusa de tricô listada de cor de ferrugem e branco. Para ser usada com uma calça de lã cor de ferrugem. 3 — Calça de linho branco, sweater de jersey vermelho com barra azul. Casaco de ratine azul marinha. 4 — Pyjama de jersey azul marinha com maillot listado de branco e vermelho. O curto bolero, da jersey da calça tem uma gola de linho branco e botões brancos.

Toilettes para a tarde



1 — Vestido de crepe georgette cinzento claro; um laço de fita azul escuro guarnece a frente. Chapéu e manteau de lã azul escuro. 2 — Vestido de crepe georgette zebré de bege claro e preto. Manteau de lã bege com pelle preta. Chapéu de feltro bege guarnecido com veludo preto. 3 — Ensemble: saia de setim preto e o corpo de setim branco. Casaco de chamois branco com pelle preta. Chapéu de setim preto.

uma larga abertura, para refazer-os; proceder aos concertos não é somente uma medida de ordem, é também de economia.

Para os calçados, regras analogas ás indicadas para a roupa devem ser observadas: mudança de cal-

cado voltando para casa. Mettidos na fôrma ou cheios de milho ou de papel quando estiverem molhados, e deverão ser collocados de modo a evitar o contacto da sola com o solo.

Mandar para o sapateiro pôr meia soia antes que o

couro de cima fique estragado; rodellas de borracha nos calcanhares ou chapas de ferro quando se acalcanha o sapato; a limpeza, escovação e o uso das graxas ou oleos, segundo os couros, prolongam a duração dos sapatos.

NO VOSSO INTERESSE

exiji sempre as verdadeiras

Pastilhas VALDA

que só podem ser vendidas
EM LATAS com o nome VALDA

Se vos propõem un remedio melhor,
um remedio mais barato,
um remedio tão bom
não é só no vosso interesse

Para o tratamento das molestias das
VIAS RESPIRATORIAS

USAE SEMPRE AS

verdadeiras Pastilhas VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL

EM 22 DE MARÇO DE 1935

SOBO NOME 262

FORM. MENTHOL 0,002, EUCALYPTOL 0,005 P. PAST.

Manteaux, tailleur e vestido



1 — Manteau classico, genero redingote, de lã bege escuro, com grandes revers. Botões de galalite marrom. 2 — Saia de xadrez branco e preto, guarnecida com um grupo de pregas dum lado. Casaco de drapella branca com clips de metal nickelado. 3 — Manteau de lã de xadrez cinzento claro e preto, botões pretos e cinto de verniz preto. 4 — Vestido de lã leve branca com xadrez azul marinha; a saia guarnecida com pregas duplas pespontadas até a altura dos joelhos. Blusa de crepe branco guarnecida com festonnados azul marinha. Casaco de lã azul marinha.

As cintas modeladoras

Char nis.



Gloriane.

Vonny.

Em vez de simplificar o problema do collete, a volta às linhas naturais agravou-o ainda mais. Reduzir as cadeiras em detrimento da cintura era coisa fácil, que realizava pouco mais ou menos a cinta curta, comprada muitas vezes já prompta.

Afinar toda a silhueta — busto, cintura e cadeiras — sem prejudicar a sua flexibilidade exige uma boa colleteira e diversas provas, porque precisa ser uma verdadeira modelagem do corpo. Toda a dificuldade estava em conseguir uma cinta que mantivesse o corpo mas que não incomodasse com barbatanas rígidas. A cinta modeladora

é portanto a cinta ideal, aquella que se pôde usar sem lembrar que ella existe, mas que no entanto mantém effectivamente os musculos e afina as cadeiras sem engrossar a cintura.

A adherencia perfeita aos movimentos, fito procurado de todas as boas costureiras, tornou-se agora completa graças aos novos elementos que são os tecidos elasticos e *tricot* elasticos. Estes permitem emfim obter a elasticidade nos dois sentidos — na altura como na largura. Vantagem capital com effeito, esta elasticidade em altura, sobretudo durante a flexão do corpo para a frente ou para trás, como tambem para facilitar o livre jogo dos musculos do estomago, e ainda para o livre movimento dos braços. Em duas das cintas photographadas (a de Charmis e a de Volny) foi encontrada uma elegante solução para este problema. Uma e outra versão são igualmente engenhosas: a de Volny consiste em incrustar, na frente e nas costas, um grande losango de setim elastico empregado enviezado, de maneira que o tecido não ceda no sentido da largura, mantendo assim as cadeiras perfeitamente — muito melhor por ser mais resistente que um setim commum; mas ceda no

Esta marca
significa:
A melhor qualidade.



Retroz
Gütermann



LATA 8\$000

Não se illudam: a unica tintura vegetal para os cabellos é o henné em pó.

As mais bellas e variadas côres naturais obtem-se com o

Henné-Loré.

FABRICA E DEPOSITO:

RUA URUGUAYANA, 16
(Sobrado).

Telephone 2-1133

GUIDO & DELIA

tira incrustada abaixo dos seios e, nas costas, por uma tira collocada na borda, onde melhor pôde facilitar os movimentos dos braços. Tem o mesmo fito que visa o modelo de Margueritte Sacrez, igualmente photographado. A cinta sobe bem alta na frente para sustentar bem o estomago; o *soutien-gorge* de tulle é fixado na cinta somente na extrema ponta desta, na frente; fica completamente solto nos lados e nas costas, deixando toda a latitude aos movimentos da parte superior do busto.

Devemos acrescentar ainda que essas tres cintas podem ser usadas com os vestidos da noite os mais ajustados. Mas, como o setim elastico pôde ser achado muito espesso, pôde ser substituido por um tecido elastico mais leve, empregado exactamente da mesma maneira.

Gloriane escolheu para a sua cinta a *batiste* commum para a frente e as costas, e a elastica para os lados—onde se punha dantes o elastico, o *soutien-gorge* de renda.

Pensamentos

Na execução de nossos planos devemos basear-nos somente sobre o conhecimento de nossas proprias forças.

LUIZ XIV



TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

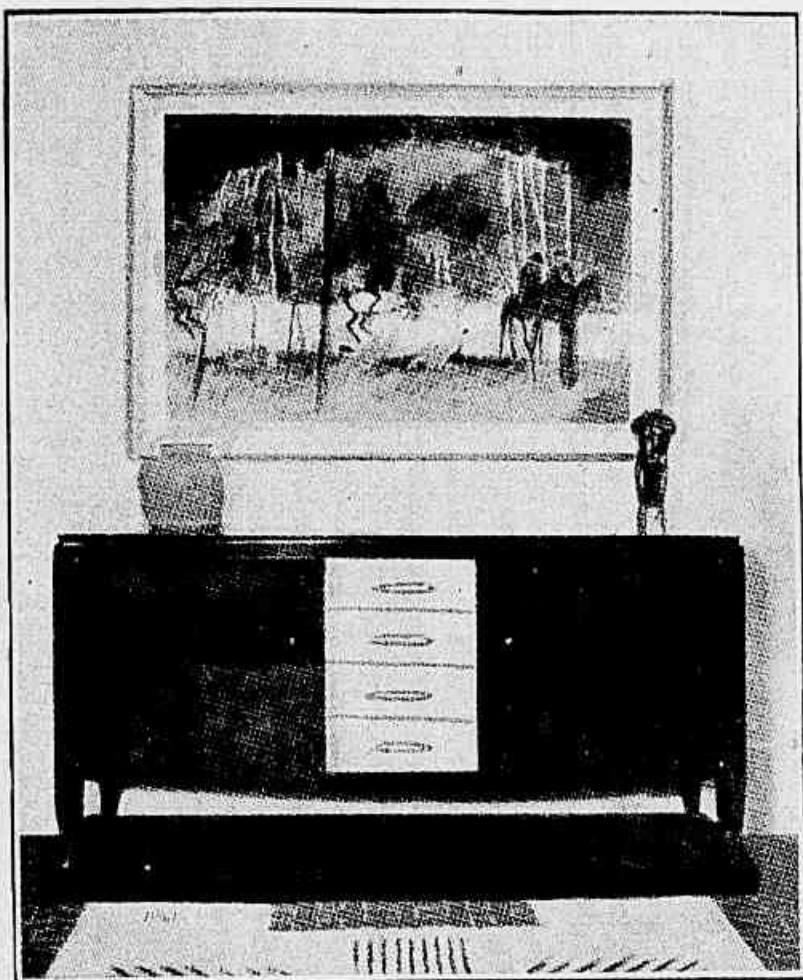
PRAÇA FLORIANO, 55-6º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

A Elegancia no LAR

A nudez na decoração da casa moderna



Grande commoda de nogueira com gavetas de galuchat envelhecido, puxadores de metal e cristal. Modelo de Leleu (decorador). Tapete cinzento bege e verde suave do artista da Silva Bruhns (brasileiro: pela mãe pertence à família Teixeira Leite; é tio do architecto Angelo Bruhns). Na parede, *perce* destaca-se um quadro do pintor Van Dongen, "Au Bois de Boulogne".

No decorrer dum inquerito que uma revista franceza está fazendo sobre "A vida moderna e seu cenário", foi muitas vezes chamada a atenção sobre

os perigos que fazem correr ao impulso esthetico contemporaneo os exageros de alguns decoradores modernos.

Foi também observado

que, depois de ter constatado a fallencia de tantos sistemas, os espiritos mostravam-se inquietos, perguntando se as formas que lhes propunham seriam duráveis e supportariam a prova do tempo.

Foi emitida a opinião de que, como reacção contra o machinismo e o racionalismo total, havia motivo para receiar que o bom gosto se desgarrasse e que certas modas antiquadas conhecessem de novo os favores do publico.

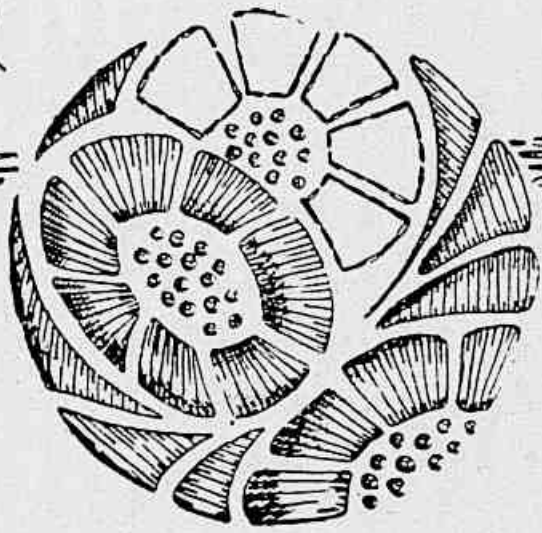
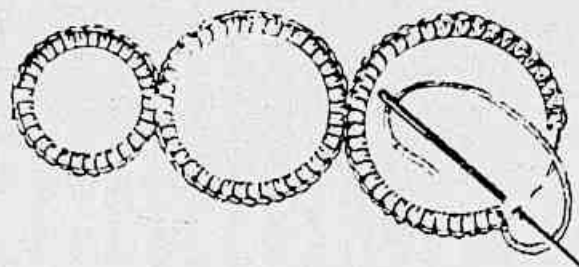
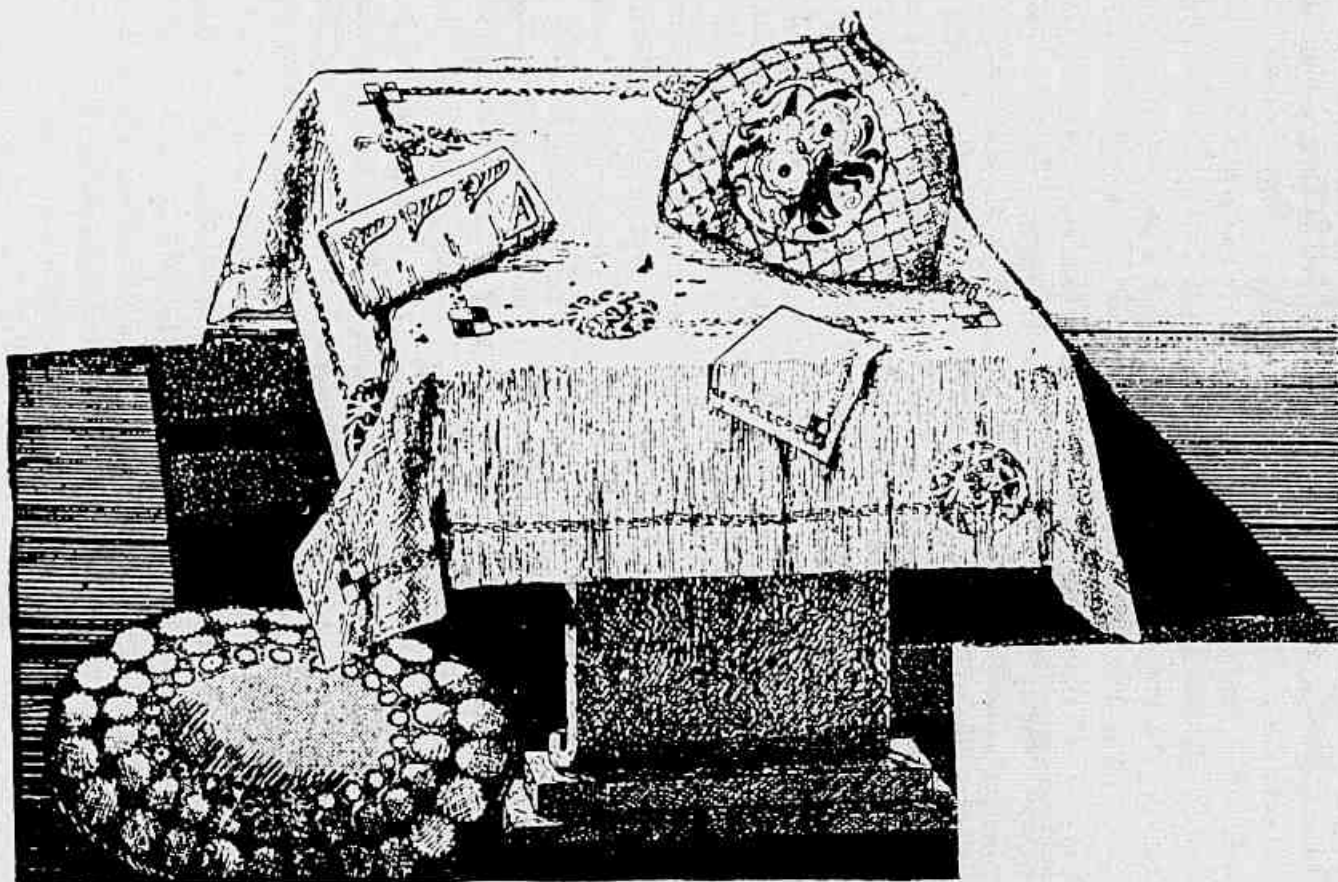
Por essa razão, deve se prevenir o espirito publico contra o excesso de nudez sob o signo do qual tantas manifestações artisticas se desenvolvem.

Uma recente Exposição em Paris acaba de mostrar quanto esta questão de nudez na decoração preocupa os espiritos curiosos de esthetica ou que, mais simplesmente, desejam crear-se um interior original, intimo e confortavel.

Naturalmente que, quando nos referimos a nudez, não pensamos nas formas modernas em geral, formas que parecem ter alcançado uma estabilidade definitiva de simplicidade, mas sim na decoração em seu conjunto, com os moveis, tapetes, objectos de arte, de luminaria, as paredes e suas ornamentações classicas—os quadros.

E' este ultimo ponto que Leleu se esforçou de pôr especialmente em foco, na sua exposição da Avenida Victor Emmanuel III, em Paris. Procurou estabelecer que a esthetica dos inte-

Toalha e almofada bordadas



Numa toalha de linho verde claro borda-se as flores que formam as rodellas com linha grossa brilhante vermelha, azul e cor de laranja; os desenhos que ajudam a fazer o arredondado da rodella são bordados com verde vivo; os centros das flores em ponto de nó com linha de dois tons de amarello. Os traços do ponto de alinhavinho são feitos com a linha vermelho vivo e os quadrados dos cantos — um com linha azul vivo e o outro com a linha cor de laranja. Nos guardanapos bordam-se só os traços e os quadrados dos cantos. Numa toalha de linho azul o bordado ficará muito bem bordado com diversos tons de amarello, indo do claro até ao cor de ferrugem. As toalhas amarello claro o bordado feito com diversos tons de azul ou de vermelho. As toalhas brancas bordadas com qualquer tom vivo ou com tons diversos ficam bem. A almofada de setim cinzento é guarnecida com rodellas de drap de tres tons de azul indo do mais vivo ao mais claro; o bordado em volta é feito com lã do mesmo tom. Para dar mais realce ao bordado pôde-se bordar no centro das rodellas uns pontos de nó com lã amarela ou preta.

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TEL. 2-9850-9859

DORES DE CALLOS CESSAM INSTANTANEAMENTE

● Remova callos doloridos com O Gallo, o callicida científico. Inventado por um famoso chimico e usado ha mais de 35 annos por milhões de pessoas.

● O Gallo applica—se rapidamente—a dôr pára immediata-mente. E os callos desaparecem em 3 dias.

● Não se exponha ao perigo de processos asperos—ou de cortar os callos. Vá na certa... use O Gallo.

● Modo de agir: A. é o callicida Bauer & Black que suavemente penetra no callo. B. é o isolador de feltro que isola a pressão, desaparecendo logo a dôr. C. é a tira adhesiva que mantém o isolador no lugar, evitando escorregar.



Em todas as Pharmacias e Drogarias
Tamanhos especiaes para Joanelas e callos na sola do pé.

Callicida "O Gallo"

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade a 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.

CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR"

PROCURE VIVER

com alegria, num enlevo constante de beleza e perfeição!

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

para um "ambiente melhor", confortavel, elegante, cheio de alegria. Só os da



65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES ---- PEÇA ORÇAMENTOS

riores modernos não exige de maneira alguma paredes forçosamente despidas, que parecem tanto mais nuas e vazias por serem os moveis mais baixos, construidos em horizontaes.

Leleu grupou, em volta dos seus moveis, extraordinarios conjuntos duma apurada elegancia, algumas obras de Van Dongen, telas importantes pelas suas dimensões e pelos seus coloridos.

A experiencia deste *habillage* foi concludente. A atmospheria, animada pelos coloridos, torna-se mais intima e mais alegre.

Os aposentos humanizam-se; a residencia toda toma um caracter espiritual, tornando-se um verdadeiro cenário da vida e não a insonsa "machina de morar" de que certos espiritos pretendem fazer o ideal moderno.

Ha alli ensinamentos para os quaes convem chamar a atenção: porque, num interior, todos os elementos reagem uns sobre os outros, provando ser necessaria a sua acção reciproca. Por essa razão a moda da nudez absoluta em materia de decoração interior consti-

tue uma heresia. E' contraria ás aspirações humanas, que reclamam no lar o calor e a doçura creadoras das horas de descanso — as mais fecundas pois que preparam e permitem o proximo esforço.

Constitue aliás um grosseiro erro psychologico, porque, supprimindo os desejos de apuramento que estão na base mesmo das civilizações, condemna deliberadamente á esterilidade uma multidão de artistas, apesar dos seus dons naturaes e suas possibilidades creadoras.

PAGINA DAS CRENÇAS

Vestidos para meninas

Moda infantil



- 1 — Manteau de lã bege, cruzado e fechado por um duplo abotoamento e formando dupla capa nos ombros. Botões de galalite do mesmo tom. 2 — Vestido de lã vermelha, com panno en-forme na frente e nas costas. A pala é solta nos ombros. Golla de fustão branco. 3 — Vestido de fustão branco guarnecido com fustão vermelho; botões vermelhos assim como o cinto. 4 — Vestido de lã amarela guarnecido com o mesmo tecido castanho. 5 — Manteau de lã azul pastel, guarnecido com nervures, mangas raglan. Botões de galalite do mesmo tom. 6 — Vestido de crepe azul pastel, guarnecido com nervures.



- 1 e 2 — Ensemble de crepe azul pastel, a saia com pregas no panno da frente. Casaco do mesmo tecido guarnecido com botões do mesmo tom. 3 — Elegante vestido de crepe da China azul lavande, guarnecido com uma golla-gravata de crepe branco. A faixa do proprio tecido trança na frente. 4 — Vestido de tafetá, fundo branco com xadrez vermelho. A guarnição do vestido é formada com o proprio tecido collocado enviezado. 5 — Vestido de surah ou lã escoceza, golla de crepe ou fustão branco, cinto de camurça.

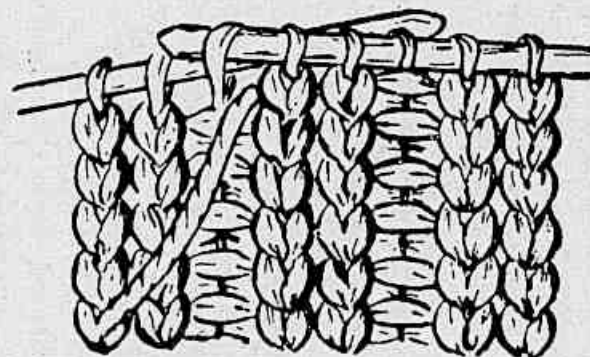
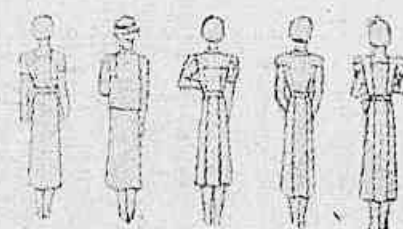


Fig. 1 — Ponto de gaita.

renda: tricota-se sempre pelo direito tomando de cada vez 2 malhas, 1 laçada, duas malhas, uma laçada, etc... Os dois ultimos pontos da carreira são tricotados separadamente. Quando se tiver obtido 20 centímetros de altura desse ponto, começa-se a fazer as cavas fechando em cada extremidade da carreira: na 1.^a carreira 4 pontos, na 2.^a e 3.^a tres pontos. Logo em seguida começa-se o decote, trabalhando só um lado da blusa, mantendo as malhas do outro lado dentro de um alfinete de segurança. Para formar o decote fecha-se 1 malha todas as tres car-

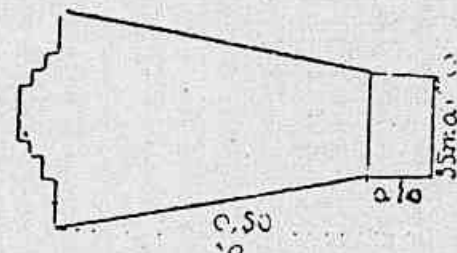
reiras. Quando se tiver obtido 17 centímetros medindo da primeira diminuição das cavas, faz-se o hombro fechando por tres vezes 5 malhas.

Faz-se o outro lado da mesma maneira.

Costas — Põe-se na agulha 80 malhas; faz-se os 14 centímetros de ponto de gaita, como na frente, e em seguida os 20 centímetros de ponto de renda fig. 2; depois começa-se as cavas, fechando em cada extremidade da carreira: na 1.^a carreira 3 pontos, na 2.^a 2 pontos; depois trabalha-se até obter 17 centímetros de altura e fecha-se de cada lado para formar

os hombros 3 vezes 3 pontos, como mostra o molde.

Manga — Põe-se na agulha 35 malhas: faz-se 10 centímetros de ponto de gaita, depois faz-se o resto com ponto de renda, aumentando 1 malha em cada extremidade da carreira todas as 6 carreiras. Depois, quando se tiver obtido 50 centímetros de altura, começa-se a for-



Molde da manga.

mar o arredondado da manga fechando em cada extremidade da manga primeiro 10 pontos, depois 8 pontos, depois 5 pontos e por ultimo todas as malhas restantes.

As tiras do decote são executadas com o ponto de jersey (uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso), uma tira cinzenta e a outra branca (pode-se executar ambas com a lã branca). Teem 1 metro e 3 centímetros de comprimento, e terminam-se por borlas feitas com a propria lã. Esta blusa fica muito bem forrada com um pongé claro.

Pull-over de tricot de lã

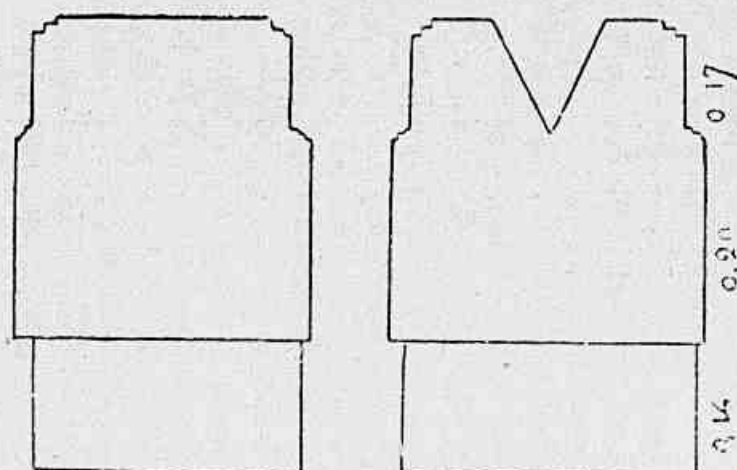


O tricot rendado está muito em moda: agora que vamos para os dias menos frios, este é muito mais pratico que o de ponto fechado. O ponto do nosso modelo, ponto de renda, tem a vantagem de ser dum bonito effeito e de executar-se muito rapidamente.

São necessarias para executar o 300 grs. de lã cinzenta e 50 grs. de branca, ambas de 4 fios; 1 par de agulhas de tricot de 9 millímetros de circunferencia.

Começa-se o pull-over

pela frente, na parte de baixo, pondo na agulha 85 malhas, e faz-se 14 centímetros de altura de ponto de gaita — dois pontos pelo direito, um ponto pelo avesso; na carreira seguinte, dois pontos pelo avesso, um ponto pelo direito, fig. 1. Em seguida começa-se o ponto de



80 malhas

85 malhas

Moldes da blusa.

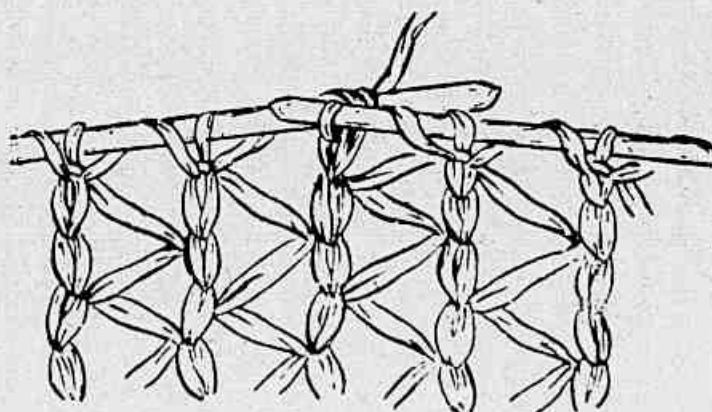
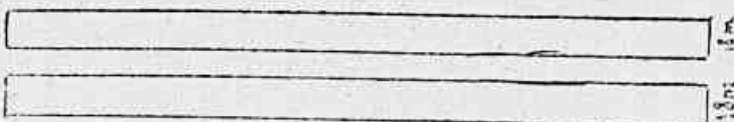


Fig. 2 — Ponto de renda.

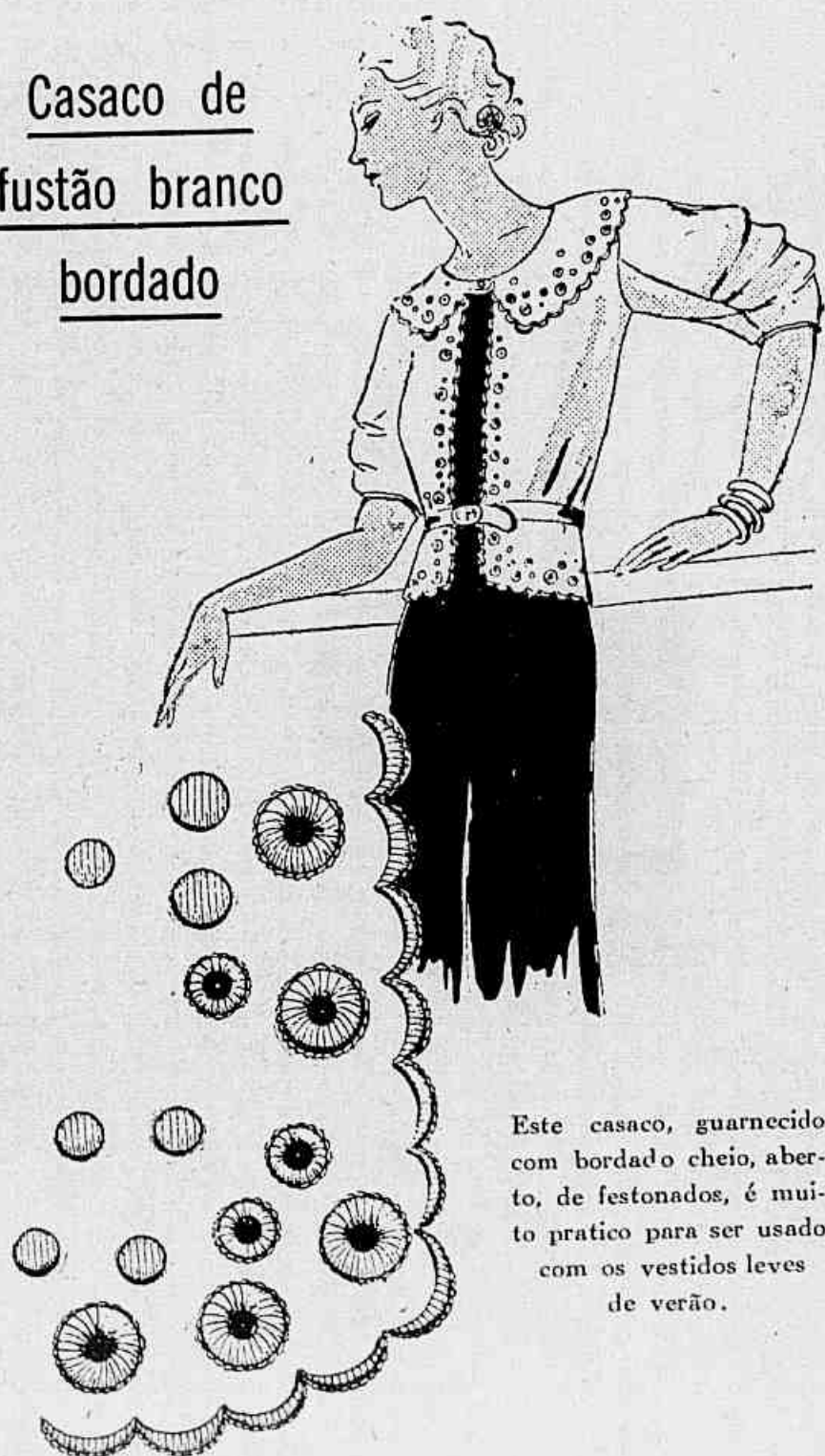


Medidas das tiras.

VESTIDOS E MANTEAUX



- 1 — Vestido de crepe da China cinzento claro com xadrez preto. Golla e punhos de crepe da China cinza muito claro. Nas costas uma pala abotoada com botões de galalithe cinzenta.
- 2 — Manteau de lã cinzento claro com revers e faixa de setim preto. As mangas curtas terminam com pello de macaco. 3 — Vestido de lã leve azul com golla-gravata de organdi azul claro; guarnecido com nervures. 4 — Manteau de lã azul marinha, guarnecido com pespontas. Uma gravata interessante em torno, que passa dentro duma alça da golla e vem abotoar-se dos lados do decote, é do mesmo tecido verde escuro.
- 6 — Manteau de lã preta de formato classico, com pala pespontada.

Casaco de
fustão branco
bordado

Este casaco, guarnecido com bordado cheio, aberto, de festonados, é muito pratico para ser usado com os vestidos leves de verão.

ALGOPHILIA

Quando se fala de "algophilia" não se trata daquela disposição morbida que os psychiatras chamam "algomania". Tal escriptor, sob o dominio dum grande desgosto, pôde impregnar sua obra de tristeza, sem que se deva confundir-o com aquelles que se aprazem sempre na melancolia, para os quaes ella é um alimento natural, necessario — um gozo.

Deve se fazer uma discriminação entre a "algomania", psychose caracterizada pela procura de sen-

sações dolorosas, que se encontra nos dementes e degenerados, e a "algophilia", estado de sympathia pelo soffrimento, disposição natural de ver tristemente as cousas. O sr. Lemesle encontrou para esses predispostos, normaes mas tendenciosos, a seguinte designação: "amantes da dôr". Estes apresentam todos os grãos duma amargura mais ou menos justificada e sua interpretação da vida vae da mais simples melancolia á exaltação da revolta e do odio.

UM BRINDE DA "REVISTA DA SEMANA"
A'S SUAS LEITORAS

A ARTE DO PENTEADO MODERNO AO ALCANCE DE TODAS

Com o grande exito que veem alcançando os penteados modernos para o verão, executados no Instituto de Belleza denominado "CASA DAS PERMANENTES" sob a direcção dos eximios cabelleiros "Irmãos GARCIA" e no intuito de oferecermos ás nossas gentis leitoras a oportunidade de andarem elegantemente penteadas sem que para isso se faça mister gastar muito, a REVISTA DA SEMANA, de commum accôrdo com este acreditado Instituto de Belleza, obteve que a simples apresentação do "coupon" abaixo dará direito a uma ONDULAÇÃO PERMANENTE garantida por um anno, pela quantia de 12\$000 (doze mil réis) sem nenhuma outra despesa.

"CASA DAS PERMANENTES", Instituto de Ondulações sob a direcção dos cabelleiros "Irmãos GARCIA", á Av. Rio Branco, 151 - 2.º andar — Sala 6. Phone 2-7261. Este "coupon" só é valido na semana de 16 a 22 do corrente.

A dolorosa Debordes-Valmore, que tanto apreciámos, não era uma algophila. Longe de gostar do soffrimento, temia-o; e Musset, apesar de ter escripto: "Os mais desesperados são os cantos mais bellos", não era no entanto um algophilo — pelo menos no sentido scientifico e morbido da palavra — mas via a sua belleza, elevação e refinamento.

Diz-se que o "polemista é um temperamento que se satisfaz": o amante da dôr não obedece ao mesmo processus? Exhala sua tristeza, suaviza-a contando-a. Este tormento que interpreta segundo suas tendencias provoca-lhe um mal-estar complexo e esteril enquanto não o traduziu litteralmente. Este insatisfeito, este eterno descontente, que é o escriptor, encontra uma suavização ao soffrimento exaltando-o, enfeitando-o e atirando-o ao mundo como um desafio. Dessa tristeza, desse desencanto, dessa hyperemotividade nasce o poeta... e a algophilia. Lamartine cantou:

"Limitado na sua natureza, infinito nos seus desejos. O homem é um deus cahido que se lembra do céu."

O pensamento é, para o litterato, o abutre de Prometheu: tem que o alimentar sempre com a sua propria substancia. Sangra, que importa! Conta, sem esquecer nenhuma, cada gota de seu sangue.

Goethe escreveu ao seu editor a respeito de *Werther*: "Queira Deus que nunca mais me encontre na situação de espirito em que estava quando compuz essa obra. Como se sabe, *Werther* é uma autobiographia. Esta constatação vem em apoio da these sobre a algophilia, considerada como um estado de alma passageiro onde a exaltação do soffrimento parece um derivativo encontrado pelo poeta para seu soffrimento intimo.

Acontece frequentemente que a algophilia transitoria muda de forma no mesmo escriptor, tornando-se morbida e agravando-se ás vezes até á algomania. Encontramos essa evolução em Beaudelaire que parece ser o prototypo do genero. Em todos os grãos, suas poesias emanam duma alma soffredora; recolhe as angustias. Seu genio nasceu do seu desequilibrio ou accomodou-se com elle? Pouco importa. Como poderia elle ser igual aos outros? Tal seu *Albatroz*: "Suas azas de gigante impediam-o de andar." E este trecho impressionante: "Longos presfritos de enterro, sem tambor nem musica, desfilam lentamente na minha alma; a Esperança, vencida, chora e a Angustia atroz, despotica, sobre meu craneo inclinado, enterra sua bandeira negra".

Melancolia, terror! Beaudelaire quer tel-as em volta de si; impregnam seus

ALGUMAS TOQUES



- 1 e 2 — Dois aspectos duma toque de camurça preta, modelo de Marguerite Paraf. 3 — Chapéu de velludo côteie cinzento prata, guarnecido com o mesmo tecido. Modelo de Germaine Page. 4 — Toque de suedine marrom pespontada. Modelo de Caroline Romma. 5 — Toque de velludo azul escuro, guarnecido com coques do velludo azul escuro e velludo azul turqueza. Modelo de Marguerite et Léonie.

Sabão Russo
 Solido, Liquido e em Pó para a barba
 O grande protector da pelle na
 extincção de espinhas, cravos,
 manchas, sardas, etc. e infalli-
 vel no tratamento de queima-
 duras, talhos, frieiras, rheuma-
 tismo e qualquer outra dôr.
A VENDA EM TODO O BRASIL

**OBSEQUIO
 3
 SEGREDOS**
 O numero exacto da sua sorte para
 ganhar na loteria, como prova de que
 pouco endicar por meio dos meus es-
 tudos sideraes. "A Chave dos Jogos"
 para triumphar em todos os jogos:
 Loterias, Baralhos, Rifas, Carreiras,
 etcetera. O livro "Mensageiro da
 Dita" para triumphar em Amores,
 Empregos e Negocios, conseguindo
 ademais qualquer desejo. Peca estes
 3 segredos enviando o dia de nasci-
 mento, endereço e 600 reis em sellos.
NILA MARA calle Rincón 1211.
 Buenos Aires (Rep. Argentina).

HOLLYWOOD ADMIRA

 Kay Francis: Estrella de la First National

O NOVO "BATON THEATRAL"
 Durante o dia as "estrellas" de Hollywood
 usam o famoso "baton" TANGEE, á base
 de creme frio. Mas, para o theatro e á
 noite, necessitam de um "baton" mais
 vivo, de tom mais accentuado.
 Por isso, foi creado o "Báton Theatral".
 E' maravilhoso para uso nocturno. Mo-
 derno, chic, assombroso. Não mancha.
 E' permanente. Suaviza e protege os labios.

NOVO ROUGE TANGEE

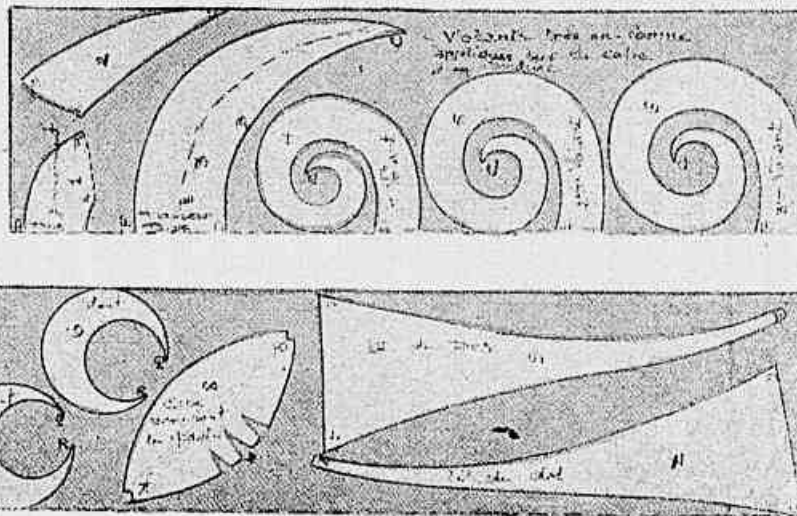
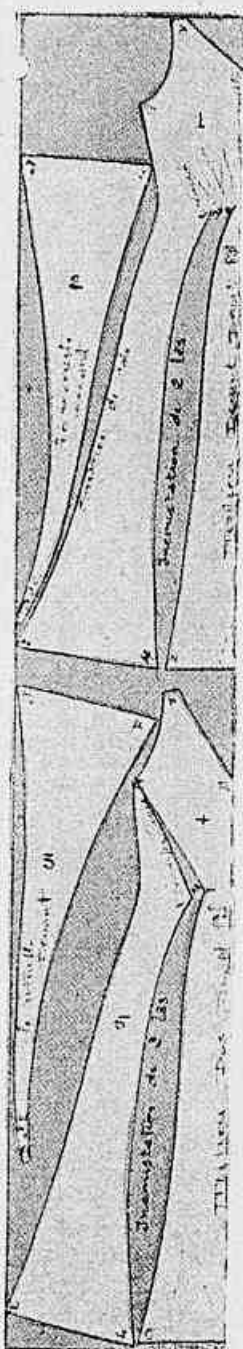
O Rouge Compacto
 Theatral é também
 novo. Harmoniza-se
 perfeitamente com o
 Baton Theatral
TANGEE.
 Para embelezar as
 pestanas, use o cos-
 metico **TANGEE.**
 Não irrita nem
 mancha.

TANGEE
 "EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:
H. COSTA & CIA.
 Caixa Postal 2333 — Rio de Janeiro.

Diga "Adeus" as dôres
 e aos
CALLOS
 Use
"GETS-IT"
 A
 cura universal para
 callos - nunca falha

**VESTIDO E CAPA
 PARA A NOITE
 COM SEUS MOLDES**



Entre os tecidos empregados para os vestidos da noite está o organdi; é executado com este tecido o vestido que damos acima, com a sua romeira com babados e acompanhado por uma capa de velludo, igualmente guarnecida com babados. Do mesmo velludo, o cinto do vestido. O vestido compõe-se dos seguintes moldes: Fig. 1—Frente do vestido, col-oca-se o molde sobre o tecido dobrado, de maneira a não ter costura na frente. Fig. 2—Panno (lé) cortado duplo que se incrusta no molde da frente. Fig. 3—Pannos dos lados. Fig. 4—Molde das costas, o tecido dobrado para não ter costura no meio das costas. Fig. 5—Panno cortado duplo para terminar nas costas. Fig. 6—Panno das costas assim como a fig. 7. —Depois de unidas todas as costuras do vestido applica-se então a golla-cap. Figs. 8, 9, 10 e 11—Moldes da golla-cap. A capa compõe-se de seis pedaços, cortados duplos: Fig. 1—Pala das costas. Fig. 2—Pala da frente. Fig. 3—Golla com revers. Figs. 4, 5 e 6—Babados da capa.

amores, achando que dão a estes mais um encanto: "Amo-te sobretudo quan-do a alegria foge da tua fronte abatida; quando teu coração no horror se afoga; quando, no teu presente,

se estende a nuvem pavo-rosa do passado." Em todos os tempos, essa tendencia para o sof-frimento revelou-se na li-teratura. Falando de Mi-guel Angelo, Romain Rol-

lan disse que elle se delei-tava na amargura á qual se tinha adaptado com ale-gria. A' algophilia das suas poesias, juntava a algo-mania: "Mais me agrada o que mais me prejudica"; e—"Minha felicidade é a melancolia."

Francis James pensa da mesma maneira: "O' minha Dôr, tu és mais que uma bem-amada". Jean Mo-réas, nas "Stances", afir-ma: "Os males mais ingra-tos são presentes do céu, encontro na minha cinza um gosto de mel suave". Albert Samain, orgulha-se de sentir "a embriaguez ardente de soffrer" e pede: "Dôr, que sombrio ins-tincto nos teus braços me conduz?"

As diferentes nuanças da algophilia são explicadas neste trecho tirado dos "Amantes da Dôr": "Aperfeiçoados operarios do seu proprio tormento, lapidaram seu soffrimento como um diamante, para fazel-o lançar brilhos mais funebres". Inclinem-nos deante desses martyres delles pro-prios. Ao mal que os tor-tura devemos paginas tão sublimes que ficamos ten-tados de dizer como Sa-main: "De certo, a alegria é boa e brilha com a côr da glo-ria; mas, quando é a Dôr mesmo que estanca a sede, a taça que estende parece-nos mais profunda."

**SAUDE
 E
 BELEZA
 SÃO
 INSEPARAVEIS**
Overwinteron
 COMPRIMIDOS - LIQUIDO
 REGULARIZA AS FUNÇÕES
 FEMININAS
 ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS
 LABORATORIO RAUL LEITE
RIO



**MAIZENA
 DURYEA**

**A CONSERVARÁ
 ROBUSTA E FELIZ**

A Maizena Duryea é um alimento puro que se extrai do milho, e um dos melhores para as crianças. Contém elementos nutritivos e fortificantes, que darão força e vigor aos bebês e tornarão as suas faces rosadas e seus olhos brilhantes

A Maizena Duryea tem um sabor delicioso. Além de alimen-tar o bebê, serve para preparar innumeros pratos deli-ciosos, facile e economicamente.

Gostariamos de lhe enviar o nosso livro de "Receitas" Para isto, basta devol-ver-nos o coupon abaixo.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
 Caixa Postal 2972 - São Paulo
 Remetta-me GRATIS seu livro **88**
 NOME.....
 RUA.....
 CIDADE.....
 ESTADO.....



1—Vestido de crepe georgette branco com grande xadrez preto. As mangas terminam por babados de crepe branco. Na cintura, faixa de setim branco e preto.
 2—Vestido de crepe da China branco com desenhos vermelhos; a golla-cap e as mangas guarnecidas com babados plissados. Saia com pregas duplas e faixa do proprio tecido.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Negra — Applicando o rouge com arte no rosto modifica a expressão. Experimente na applicação do rouge *Rosita* o modo que lhe dê melhor resultado para tornar attraente a physionomia. O rouge *Rosita* imprime á pelle uma linda côr, não damnifica a pelle, adheire á cutis sem lhe dar a apparencia de

pintura. Umas gotas de rouge *Rosita* em um pouco de algodão bastam para colorir os labios e as faces.

Mme. G. V. — Tem olheiras fundas? Dissolva em uma chicara de agua a ferver uma pastilha de *Brilho e Saude dos Olhos* e junte uma colher de chá de alcool. Ao deitar ap-

plique um lenço molhado nesta solução sobre os olhos, conservando o lenço até ficar frio. Este preparado, sendo um excellent tonico para a vista, propaga ao mesmo tempo um lindo brilho ás pupillas.

Como fazer crescer as pestanas?

Cada noite ao deitar-se passe uma rolha queimada

sobre as pestanas. Ao levantar limpe as palpebras com um pouco de algodão impregnado da *Loção para as Pestanas*. Rapidamente obterá pestanas sedosas, negras e compridas.

Carioca — O meu *Creme de Massagem* é um verdadeiro medicamento da beleza, scientificamente com-

posto e experimentado com exito permanente e invariavel durante muitos annos. Limpa a cutis, tornando-a firme e transparente. O *Creme de Massagem* só deve ser usado para a massagem. A massagem diaria do rosto, pescoço, braços e mãos é a base insubstituivel de uma boa hygiene da pelle e o grande preservativo da ruga, o unico processo efficaç de conservar a frescura da pelle.

Mme. Queiroz (Santos) — O tom louro do cabello rejuvenesce, suaviza as feições. Tenho um preparado especial para recolorir o cabello: é absolutamente inoffensivo e produz os seus maravilhosos resultados, tornando o cabelo d'um tom louro muito bonito, differente do tom oxygenado e dando ao cabelo maciez e brilho.

Mme. O. M. — Com minha tintura liquida obterá o tom castanho escuro, sem que se possa adivinhar o artifício. O recurso efficaç contra os pellos do rosto é a electrolyse. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Venha vêr-me.

Jane — Friccione o corpo depois do banho com um lenço molhado com *Perfume Selda*: corrigirá os

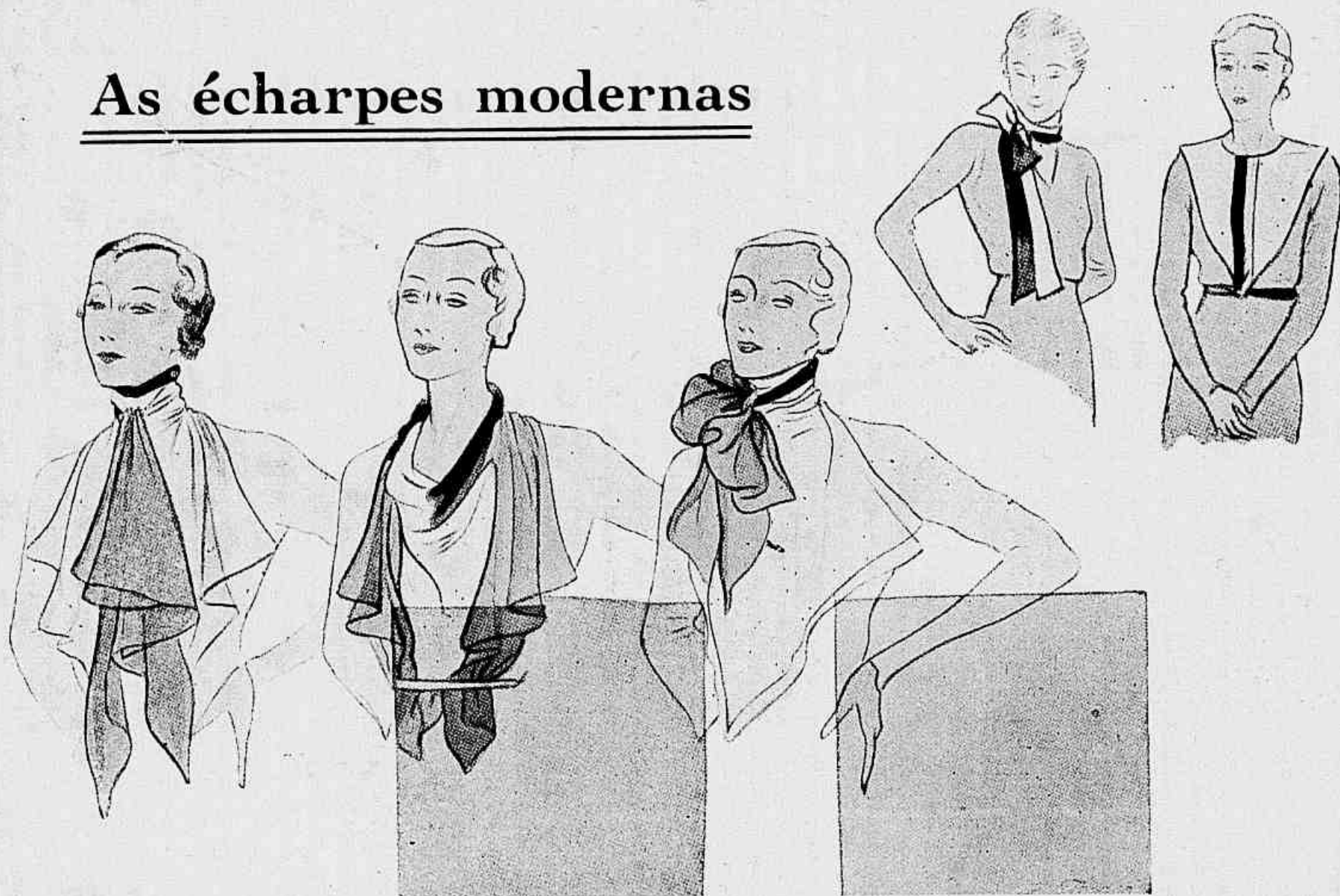
seus defeitos. Para evitar a dilatação do estomago, beber depois das refeições o summo de metade d'um limão.

Mme. Galvão (Gavea) — As applicações de luz tonificam os musculos fatigados e restituem á pelle a sua maciez e alvura. A acção tonica sobre a pelle verifica-se logo nos primeiros dias de tratamento.

Dóra Véra — Applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico* para branquear o rosto. Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Antes de applicar a *Loção de Embellezar a Pelle* lave o rosto com sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher de *Tonico da Pelle*, estimulante infallivel do tecido cutaneo. É conveniente descansar os olhos durante cinco minutos cada dia. Dissolva uma pastilha de *Brilho e Saude dos Olhos* em uma chicara de agua a ferver; ao deitar molhe um lenço com este liquido e applique uma compressa sobre os olhos; em seguida passe uma rolha queimada sobre as pestanas. Este tratamento dos olhos conserva-lhes a saude e torna o olhar fascinante.

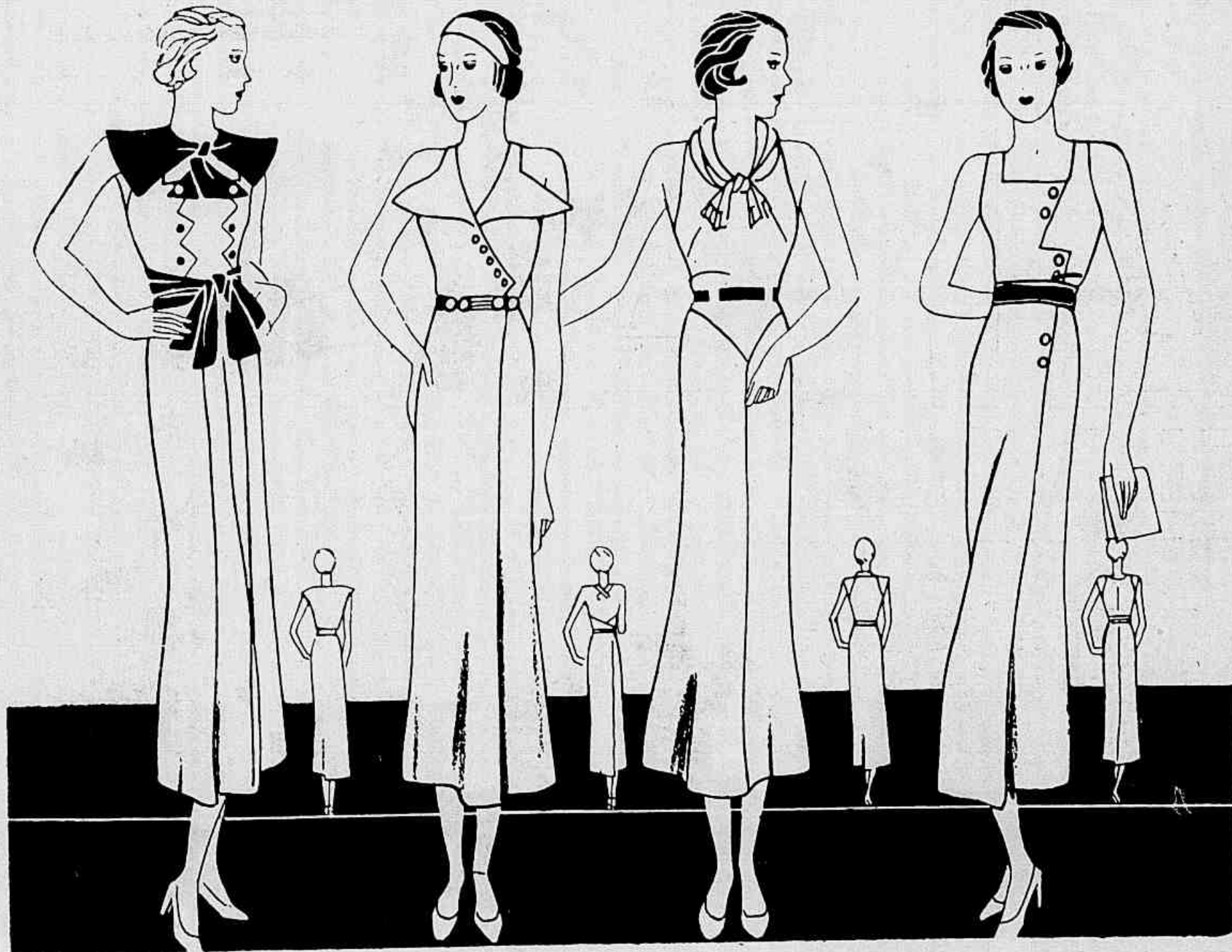
SEIDA POTOCKA.

As écharpes modernas



Os tres primeiros modelos mostram as diversas maneiras de collocar uma écharpe, formada por interessantes combinações de mousselines de seda, de coloridos diversos e artisticamente combinados. O seguinte modelo é de uma écharpe formada por duas tiras de setim, uma branca e a outra preta; o outro mostra um moderno plastron de crepe branco, guarnecido com listas na frente, vermelha e azul, e mantido por um cinto vermelho e azul.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de linho branco: a frente do corpo é guarnecida com bicos e botões vermelhos. As costas nuas são tapadas por uma longa golla de linho vermelho que se fixa na cintura por uma larga faixa, que se amarra na frente. 2 — Vestido de fustão branco; o corpo cruzado abotoa-se com botões de madreperola. Cinto de macramé feito com linha verde vivo. 3 — Vestido de etamine branca, o corpo forma a pala da saia. Golla-écharpe de crepe azul. Cinto de pellica azul. 4 — Vestido de fustão branco; botões amarelos, assim como o cinto.

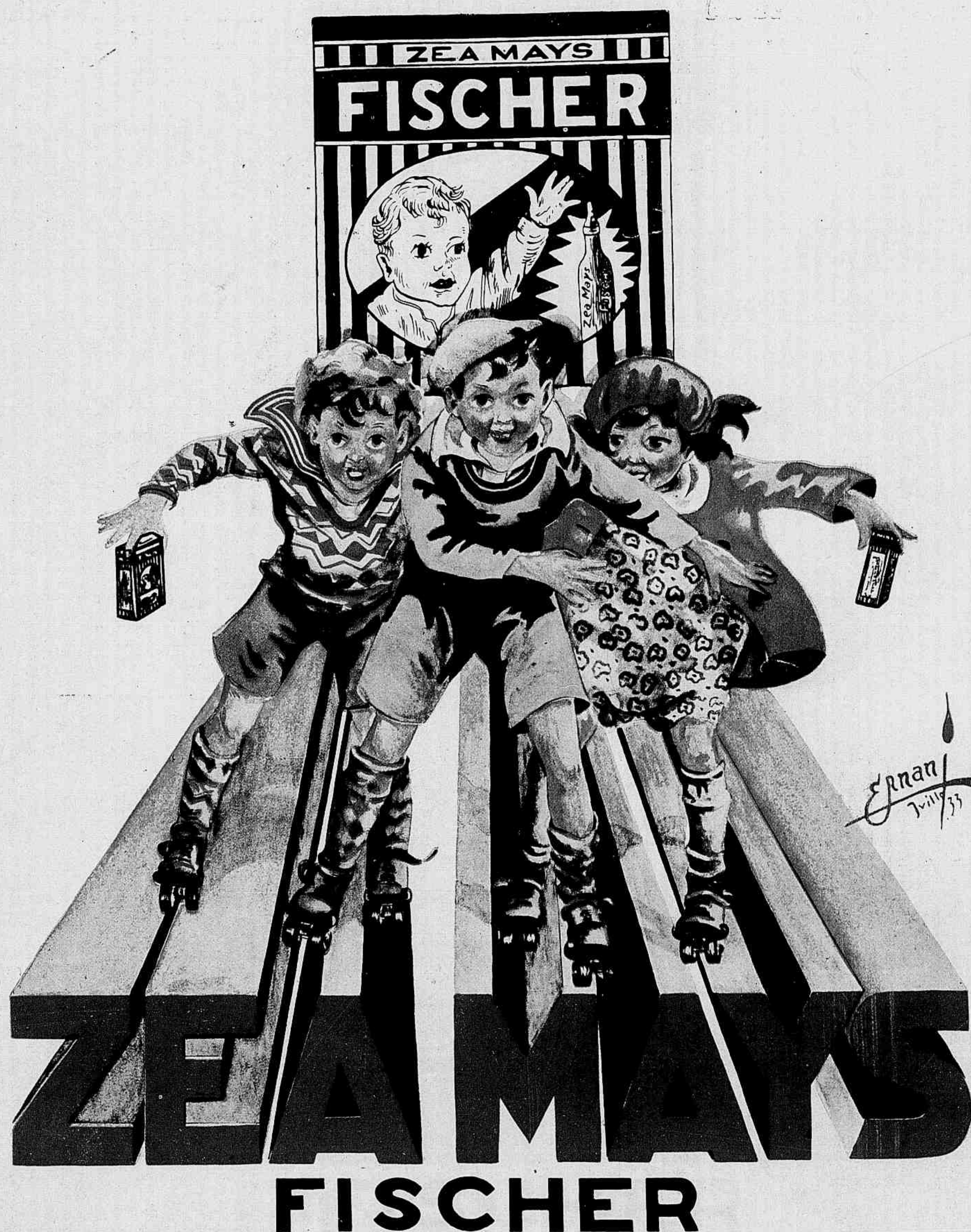
CABELLOS BRANCOS

Juventude
ALEXANDRE
VIDA VIGOR
MOCIDADE
DOS CABELLOS

MAIS DE 30 ANNOS

RIVAS.

NAO É UM PRODUTO NOVO



**SUPERA EM QUALIDADE, QUALQUER SIMILAR ==
== NACIONAL OU ESTRANGEIRO PARA A CONFEÇÃO DE:
PUDINS GOSTOSOS e SAUDAVEIS - CREMES
SABOROSOS - EXCELENTES MINGAUS.**

SOLICITE O ENVIO GRATIS DO LIVRINHO: - GUIA DAS MÃES E DONAS DE CASA.
HUGO FISCHER - RUA 3 DE DEZEMBRO - 10 - SÃO PAULO
REFINADORA CERES LTDA. - CAIXA POSTAL - 1 - JOINVILLE
QUEIROZ, MOREIRA & CIA. - CAIXA POSTAL 713 - RIO DE JANEIRO